

Faustino João
Elvo Clemente

1978 - 1998



HISTÓRIA DA
PUCRS

VOLUME

III



EDIPUCRS

**HISTÓRIA
DA
PUCRS**



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

CHANCELER - Dom Altamiro Rossato

REITOR: Ir. Norberto Francisco Rauch

CONSELHO EDITORIAL

Antoninho Muza Naime

Antonio Mario Pascual Bianchi

Délcia Enricone

Jayme Paviani

Jorge Alberto Franzoni

Luiz Antônio de Assis Brasil e Silva

Regina Zilberman

Telmo Berthold

Urbano Zilles (presidente)

Diretor da EDIPUCRS - Antoninho Muza Naime

EDIPUCRS

Av. Ipiranga, 6681- Prédio 33

C. P. 1429

90619-900 Porto Alegre - RS

Fone/Fax: (51) 3203523

E-mail edipucrs@pucrs.br

<http://ultra.pucrs.br/edipucrs/>

**Faustino João
Elvo Clemente**

**HISTÓRIA
DA
PUCRS**

VOLUME III



**Porto Alegre
1999**

© *Copyright* de Irs.Faustino João e Elvo Clemente

J52h
v.3

João, Faustino
História da PUCRS / Faustino João, Elvo
Clemente. - Porto Alegre : EDIPCURS,
1999.
3v.

1. Pontifícia Universidade Católica do
Rio Grande do Sul - História 2. Ensino
Superior - Rio Grande do Sul I.Clemente,
Elvo II. Título.

C.D.D. 378.8165

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Processamento
Técnico da BC - PUCRS

Capa: José Fernando de Azevedo

Digitação e Revisão: José Renato Schmaedecke

Diagramação: Isabel Cristina Pereira Lemos

Impressão: GRÁFICA EPECÊ, com filmes fornecidos

Coordenador da Coleção: Dr. Urbano Zilles.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 8

INTRODUÇÃO / 9

IRMÃO NORBERTO FRANCISCO RAUCH / 12

CIDADE UNIVERSITÁRIA / 19

ADMINISTRAÇÃO GERAL(1978 - 1998) / 23

Gabinete da Reitoria / 73

Assessorias / 74

Assessoria Jurídica / 74

Assessoria de Comunicação Social / 76

Aseessoria para Assuntos Internacionais e
interinstitucionais / 78

Assessorias especiais / 79

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO / 80

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO / 84

Divisão de Ingresso e Registro / 87

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO / 90

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS / 101

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / 109
UNIDADES ACADÊMICAS / 116

CAMPUS I

- 1 - Faculdade de Administração, Contabilidade
Economia / 116
- 2 - Faculdade de Educação / 123
- 3- Faculdade de Letras / 128
- 4- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas / 136
- 5- Faculdade de Matemática / 147
- 6 - Faculdade de Física / 153
- 7 - Faculdade de Química / 157
- 8 - Faculdade de Psicologia / 162
- 9 - Faculdade de Biociências / 167
- 10 - Faculdade de Direito / 173
- 11 - Faculdade de Teologia / 181
- 12 - Faculdade de Informática / 186
- 13 - Faculdade de Engenharia / 192
- 14 - Faculdade de Serviço Social / 198
- 15 - Faculdade de Comunicação Social / 203
- 16 - Faculdade de Odontologia / 209
- 17 - Faculdade de Medicina / 215
- 18 - Faculdade de Farmácia / 222
- 19 - Faculdade de Enfermagem / 228
- 20 – Faculdade de Ciências Aeronáuticas / 230
- 21 - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / 234

CAMPUS II

- Antecedentes / 236
- 22 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras / 244
- 23 - Faculdade de Zootecnia, Veterinária E Agronomia / 247
- 24 - Faculdade de Direito / 252
- 25 - Faculdade de Ciências Contábeis, Administração e
Informática / 258

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES / 262

- 1 - Hospital Universitário São Lucas / 262

- 2- Escola Profissional Champagnat – EPECÊ / 271
- 3- EDIPUCRS / 272
- 4- VIDEOPUC / 274
- 5 - Campus Aproximado / 277
- 6 - Biblioteca Central Irmão José Otão / 280
- 7 - Prefeitura Universitária / 284
- 8 - Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza - PRÓ-MATA / 285
- 9 - Centro de Pastoral / 289
- 10 - LABELO - Laboratórios Especializados Eletroeletrônica / 292
- 11 - Museu de Ciências e Tecnologia – MCT / 294
- 12 - Centro de Processamento de Dados / 301

INSTITUTOS / 303

- 1 - Instituto de cultura Musical / 303
- 2 - Instituto de cultura Hispânica / 306
- 3 - Instituto de cultura Japonesa / 308
- 4 - Instituto de Geriatria e Gerontologia / 309
- 5 - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas – IPCT / 312
- 6 - Instituto de Toxicologia / 315

DIVERSOS / 318

- 1 - Fundação Irmão José Otão – FIJO / 318
 - 2 - Comitê de Ética / 322
 - 3 - Centro de Eventos / 323
 - 4 - Trajetória do Jornal Mundo Jovem / 326
 - 5 - Bares e Restaurantes / 328
-

APRESENTAÇÃO

É com alegria que apresento o 3º volume da obra que registra a História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, entre 1978 e 1998.

Várias razões justificam esta alegria.

Há a constatação de que a obra educativa realizada pelos Irmãos Maristas teve continuidade, afirmou-se perante a comunidade e projetou-se no exterior.

A administração segura e eficiente do Irmão José Otão foi consolidada nesse período, destacando-se a figura do Sr. Reitor, Irmão Norberto Francisco Rauch, a quem se pode creditar, sem qualquer dúvida, o principal mérito pelo que foi realizado.

Ao longo destas páginas, notam-se eventos científicos e culturais, progressos tecnológicos, trabalhos diversificados, novos prédios e laboratórios, pesquisas, mas, acima de tudo, há evidências de que a tarefa de educar foi desempenhada no cotidiano por numerosas pessoas que perceberam e responderam ao apelo de servir, com fé e generosidade.

Cumprimento os autores e todos, citados ou anônimos, que fazem parte desta realidade, sonhada por alguns, partilhada por muitos e na qual há a concretização do ideal de construir um mundo mais fraterno e justo, como resultado da vivência dos princípios educacionais cristãos, especialmente os de Marcelino Champagnat.

Prof Urbano Zilles

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

INTRODUÇÃO

O 3º volume da História da PUCRS vai abranger duas décadas, 1978 a 1998.

O ano de 1978 ficou marcado, em 2 de maio, com o falecimento do Reitor Irmão José Otão, aos 68 anos. Houve, então, o período de transição em que a figura serena, enérgica do Irmão Liberato se desdobrou para que todas as atividades continuassem sem sofrer interrupções. Foi uma época trabalhosa, mas tranqüila.

Em 29 de dezembro foi escolhido o Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch para dirigir a Universidade; nos dois últimos anos fora Assessor da Reitoria. Desenvolveu ações importantes nos anos de 1977 e 78.

A Universidade, em seus corpos docente, administrativo e discente, esteve na expectativa. O Reitor Irmão Norberto já fora Diretor do Instituto de Física, e Presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino.

Os primeiros meses foram empregados no planejamento dos rumos a tomar no triênio. Reuniões sucederam-se, de professores e de administradores.

A ação do novel Reitor fez-se sentir logo no início do ano escolar nos professores e alunos. As reuniões do Conselho dos Reitores do Brasil (CRUB) favoreceram-lhe o contato Com os reitores do País.

As reuniões de planejamento realizadas em Viamão, no Colégio Nossa Senhora das Graças, apontavam novos rumos. Mais adiante debateu-se o documento orientador que se chama **marco referencial** da Universidade. O porquê do ensino, o porquê da investigação científica, literária e filosófica, o porquê da missão da Universidade Católica Marista no mundo atual, constituíram as grandes indagações que reclamavam respostas imediatas, enérgicas e vigorosas dos funcionários, dos professores e dos alunos.

Pensou desde logo na qualidade e qualificação do corpo docente e do corpo administrativo.

Medidas importantes e decisivas foram postas em prática para que no ano 2000 a Universidade tivesse 1000 docentes com o grau de Mestre ou de Doutor. Não se pouparam esforços e recursos financeiros. Professores receberam incentivos para o coroamento de

sua formação nas universidades brasileiras ou estrangeiras: Estados Unidos da América do Norte, Europa, Japão e em outros centros.

O uso da tecnologia fora sempre uma característica do ex-Diretor do Instituto de Física. Desenvolveram-se as capacidades do Centro de Processamento de Dados; surgiram as redes de comunicação; computadores começaram a povoar as salas das secretarias e os gabinetes dos professores e pesquisadores. Passado o primeiro decênio, notou-se completa mudança nos setores burocráticos e funcionais.

Os prédios marcaram profunda mudança nas duas etapas iniciais: prédios de cinco ou sete andares; prédios de dois ou três. O prédio 30, destinado à Tecnologia, da Escola Politécnica e da Informática, rompeu as linhas tradicionais. O Centro Clínico com oito pisos alteou-se ao lado do Hospital São Lucas. Depois seguiram-se os edifícios de nº 40, destinado ao Museu de Ciências e Tecnologia e aos cursos especiais; o edifício nº 12 que abriga as três faculdades de Biociências, Química e Farmácia; prédio 11 ocupado pelas faculdades de Psicologia e Direito, com dez pisos. O prédio 41, majestoso e amplo, que atende às maiores concentrações de feiras e de eventos.

A urbanização do Campus, exigida há muito tempo, teve seus dias, meses e anos de canteiros e ambientes revolvidos e reestruturados em pedra e bloquetes, cresceram e se modernizaram os laboratórios para as faculdades de Farmácia, Biociências e Química; os laboratórios da Informática e das várias engenharias, culminando com a Mecatrônica.

A busca constante da qualificação do corpo docente é a grande preocupação dos corpos diretivo, administrativo e docente da Universidade.

A pesquisa acadêmica em todos os ramos do saber alcançou índices notáveis, quer nas ciências naturais e exatas, quer nas ciências biológicas e médicas, como nas ciências humanas e literárias.

A abertura do Pró-Mata foi um salto de qualidade para a Universidade em defesa do meio ambiente, na preservação da flora e fauna nativas, para experimentos importantes, para a vida no alvorecer do novo milênio.

A situação geográfica privilegiada da Universidade no mapa de Porto Alegre proporciona-lhe vantagens de locomoção, de intercâmbio com as cidades vizinhas, permitindo-lhe sonhar numa ampliação mais qualificativa, pois como dizia sabiamente Agostinho de Hipona há

1600 anos: “No campo do aperfeiçoamento ou qualificação pessoal ou institucional, disseste *basta*; aí começaste a retroceder”.

A PUCRS, em sua missão de unir e valorizar o SABER e a FÉ, tende sempre a melhorar em seus alunos, nos professores e funcionários, nas instalações e no ambiente do Campus e no convívio fraterno, conforme a doutrina didáticopedagógica de São Marcelino Champagnat.

IRMÃO NORBERTO FRANCISCO RAUCH

Ao traçar a história das realizações de pessoa de grande responsabilidade e de grande projeção científica e cultural, é necessário conhecer algo de sua trajetória vital. Desta maneira será apresentado Norberto Francisco Rauch em seus dados biográficos, em sua formação, em sua vida religiosa, em sua atuação de professor e de administrador.



Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch, Reitor desde 29.12.1978

1 - Formação

A família de Henrique Mathias Rauch e de Amália Staub passava discretamente a sua vida, na Linha São Pedro do então Distrito de Sinimbu, no Município de Santa Cruz do Sul: ele entregue aos afazeres de mestre-escola e aos cuidados da pequena propriedade, ela cuidando dos misteres da casa e da lavoura. No dia 10 de maio de 1929 nasceu-lhes mais um filho que na pia batismal recebeu o nome de Norberto Francisco. Antes de completar 5 anos, aconteceu-lhe a grande desgraça: o pai Henrique Mathias foi vítima do tétano. Dona Amália mostrou de maneira heróica ser a mulher forte, levando adiante a família com seis filhos menores.

O amor aos livros e à escola levou o pequeno Norberto a ingressar no seminário dos Irmãos Maristas em Bom Princípio, no início de 1941. Desde esse ano até 1947 venceu o curso secundário, completado no Instituto Champagnat, em Porto Alegre.

Em 1948 realizou a preparação imediata à vida religiosa marista, o Noviciado, no Instituto Nossa Senhora Medianeira, em Veranópolis.

Nos anos de 1949 e 1950 completou a formação científico-pedagógica, na Escola Normal do Instituto Champagnat, em Porto Alegre.

Em 1951 iniciava o magistério no Colégio São José, de Lajeado.

Em 1952 se encontrava no Colégio Nossa Senhora do Rosário, onde lecionava pela manhã, e à tarde freqüentava o Curso de Matemática, bacharelando-se em 1954 e licenciando-se em 1955. Em seguida matriculou-se no Curso de Física, concluindo o currículo em 1959 e licenciando-se em 1960.

Em 1956, selecionado entre vários professores, passou estagiando no ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), em São José dos Campos, São Paulo.

Em 1961, tendo recebido bolsa de estudos do DAAD, na Universidade de Colônia, na Alemanha, pós-graduação em Física Experimental, curso equivalente ao Mestrado. Aproveitou os períodos de férias, em 1961, para realizar estágios em Física Experimental na Phywe Goethingen e na Leybold.

Em 1964, durante vários meses, em Santiago do Chile, freqüentou o Curso Latino-americano de Física.

Em 1972 freqüentou o Curso de Planejamento e Administração de Universidade com conferências, observações universitários de Houston, Denver e Boulder, nos Estados Unidos da América do Norte.

Enquanto exercia magistério no Colégio Nossa Senhora do Rosário e nos Cursos de Matemática e Física, encontrava tempo para se aperfeiçoar em cursos de extensão que se lhe apresentavam. Dessa maneira aperfeiçoou sua habilidade profissional, sua visão de mundo e sua psicologia de entre pessoas e entre grupos sociais.

Teve com a IBM vários cursos ou seminários: Health Executive Conference, em 1978; Sistemas de Informação para altos executivos, em 1983 e novamente em 1994, todos no Rio de Janeiro.

Para uma pessoa como Irmão Norberto, a formação é uma constância em todos os anos de vida. A ânsia de aperfeiçoamento, de

busca de novos caminhos e de horizontes mais amplos obriga à realização de leituras, de revisões, de posições e de idéias, com o objetivo de servir cada vez melhor a vocação pessoal e institucional.

2 - Atividades profissionais

Docência.

Irmão Norberto Francisco Rauch professou em 1949 no Instituto dos Irmãos Maristas, cuja tarefa essencial é o ensino e a educação das crianças e jovens.

Nos anos seguintes, até 1967, lecionou no 1° e 2° graus do Colégio Nossa Senhora do Rosário. A partir de 1956, foi professor de Complementos de Matemática no Curso de Pedagogia e no Curso de Ciências Sociais. Depois foi subindo na escala de responsabilidades no magistério, ministrando as cadeiras de Cálculo Vetorial, de Mecânica Racional, de Física I, II e III quer no Instituto de Física quer na Escola de Engenharia. Nesta última, a partir de 1962.

As aulas do professor eram muito apreciadas tanto pela clareza de exposição da matéria como pelas demonstrações práticas e experimentos.

Administração.

Junto com a docência assumia a Direção do Instituto de Física de 30 de dezembro de 1969 a 30 de dezembro de 1975. Nesses anos acumulou a orientação do setor Técnico Científico, o decano foi a nova figura de administrador criada pela reforma da Universidade em 1969. Respondeu, outrossim, pela Direção do Instituto de Geociências.

O Reitor Irmão José Otão viu nele um dedicado e inteligente colaborador, confiou-lhe a coordenação geral do Programa da implantação do regime de tempo integral. Além dessas atividades coordenou o Convênio da PUCRS com o MEC e Leste Europeu com o objetivo de fornecer à Universidade equipamentos técnicos. O referido Convênio surgiu do *superavit* da balança comercial do Brasil com os países do Leste Europeu. O Ministro de Educação e Cultura Tarso de Moraes Dutra conseguiu do Governo Federal que grande parte dessas verbas fosse empregada para aquisição de material técnico-científico destinado às universidades. A PUCRS, graças aos cuidados e tino administrativo

do Prof. Irmão Norberto, foi das universidades brasileiras a que melhor aproveitou dessa circunstância para equipar vários setores: Engenharia Mecânica, Química, Física, Odontologia e Biologia.

No triênio de 1975 a 1977, por indicação dos Irmãos da Província de Porto Alegre e homologação da Administração Superior do Instituto dos Irmãos Maristas, o Irmão Norberto exerceu a administração da entidade mantenedora da universidade e dos colégios, União Sul Brasileira de Educação e Ensino - USBEE.

Não abandonou a Universidade, acompanhou de perto a doença do Reitor Irmão José Otão e ao mesmo tempo administrou o complexo de dez educandários e catorze comunidades maristas.

A dois de maio de 1978, após longa enfermidade, o Reitor Irmão José Otão veio a falecer. O Vice-Reitor Irmão Liberato assumiu a Reitoria até fins de dezembro, completando assim o mandato do triênio. O Irmão Norberto que estava gozando de ano sabático, voltou à PUCRS para assumir a assessoria especial. Naqueles meses conduziu tão bem os trabalhos na Universidade, que no dia 29 de dezembro de 1978 foi nomeado pelo Chanceler Dom Vicente Scherer, por indicação do Ir. Silvino Susin, presidente da USBEE, Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Assumir a administração da Universidade após ter estado 23 anos e quatro meses sob a direção do Reitor Irmão José Otão não foi fácil. Os primeiros tempos foram muito trabalhosos, felizmente encontrou boa vontade e amplo espírito de colaboração dos Irmãos, dos Diretores, dos professores, dos funcionários. Era necessário continuar a reestruturação do complexo universitário com as superintendências e direções das unidades e setores.

Aos poucos vieram mais encargos aumentando o peso do Reitorado: em 1979 e 1980 participou como membro do Conselho Nacional de Pós-graduação do MEC; de 1979 a 1983 exerceu a presidência da ABESC (Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas); em 1980, junto com outros reitores, criou-se a Organização Universitária Interamericana (OUI), com o objetivo de atualizar a estruturação das Universidades das Américas; de 1990 a 1996 ocupou a presidência do Fórum de Reitores do Rio Grande do Sul.

Cultura.

O Reitor Irmão Norberto é pessoa de larga cultura científica e humanística. A sua formação nas ciências exatas Matemática e Física, não ficou ausente de profundos estudos antropológicos, religiosos e psicopedagógicos.

As publicações são poucas, mas caracterizam seu âmbito cultural. Em 1979 publicou o livro sobre **Mística Marista**, em que estabeleceu as grandes metas do religioso que segue o carisma do Padre Marcelino Champagnat. Em 1994 foram reunidos vários discursos sob o título **A PUCRS na palavra do seu Reitor**. Entre os numerosos artigos publicados em vários periódicos mencionam-se os títulos: **Caminhos da Educação, Reflexões sobre Educação: Prioridade Nacional; Cultura Japonesa; Logoterapia; Nova Juventude; As novas tecnologias e a sociedade informacional**.

A sua cultura se evidenciou nas conferências proferidas em Universidades, em congressos nacionais e internacionais. Vejam-se alguns títulos mais significativos: **Participação da Universidade no Processo de Desenvolvimento Nacional** - Clube dos bacharéis em Administração de Empresas em 8.5.1979; **Deontologia Médica**, para alunos e professores Faculdade, em 1984; **A Filosofia da Universidade**, no programa de treinamento para administradores da PUCRS, em 1986; **Objetivos do Desenvolvimento - políticas nacionais e as multinacionais**, na abertura da Conferência da Federação Internacional de Universidades Católicas, em 1987; **Pessoa, Humanismo Cristão e Eclesiologia**, no Congresso internacional da FIUC, em Jakarta - Indonésia, em 1988; **A Tecnologia e os impactos sociais**, aula inaugural do Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil, em 1989; **Direito e Cultura**, aula magna da instalação da Faculdade de Direito, no Campus II, de Uruguaiana, em 1991; **Universidade Católica - um projeto para os professores**, Congresso da ABESC. março de 1992, em Recife, Pernambuco.

Irradiação.

A personalidade do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch tem ampla irradiação no meio universitário, sociocultural do Rio Grande, do Brasil e do mundo.

A sua presença é requisitada pelo Ministério da Educação, pelo Conselho de Reitores do Brasil, pela Secretaria de Educação, por países da América e da Europa. Considerem-se os convites recebidos e as visitas feitas:

Em 1972, a convite do governo americano, visita as Universidades de Stanford, Berkeley, Northwestern, Evanston III, Indiana, Bloomington, M.I.T. e Harvard e Massachusetts de 2 a 16 de abril de 1972;

Em setembro de 1980, visita várias Universidades do Japão;

A convite do governo francês, visita várias Universidades da França;

A convite da organização Partners of the Americas, visita diversas Universidades do Estado de Indiana, em 1983;

Em 1985 visita a Bélgica e Alemanha para contatar com Reitores de várias Universidades;

Em 1990, a convite do DAAD, mantém contatos com várias Universidades da Alemanha, com o objetivo de estabelecer o Projeto PRÓ-MATA;

Em janeiro de 1995, na comitiva da Tecnópole da Prefeitura de Porto Alegre, visita Universidades e tecnópoles de Grenoble, Lyon, Montpellier, Toulouse e Lisboa;

Com o objetivo de criar e projetar o Museu de Ciências e Tecnologia, visita os museus La Villette/Cité des Enfants, Paris; Palais de la Découverte; museus de Barcelona, Madri, Estados Unidos, Canadá e México.

Reconhecimento.

Os governos e as instituições culturais vão reconhecendo a notável ação irradiadora de ciência e cultura do Reitor.

As condecorações e os títulos honoríficos sucedem-se com frequência. Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho - Grande Oficial, pelo Tribunal Superior do Trabalho 11.8.1981; Medalha do Quadragésimo Aniversário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 29.10.1981; Medalha Irmão Afonso, PUCRS, 27.11.81; Medalha da Cruz de Ferro pela Brigada Militar em 15.9.1982; Educador Emérito, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 14.10.1982; Cidadão Honorário de Lafayette, Indiana, USA, maio 1983;

Ordre des Palmes Académiques - officier, Governo França, 21.7.1983; Medalha de Cidadão de Porto Alegre 1985; Medalha Universitária da Eberhardt-Karls-Universität de Tübingen, 1990; Ordem do Ponche Verde, a 11.12.97.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

A União Sul Brasileira de Educação e Ensino, em 1956, após estudos resolveu com seu Conselho criar a Cidade Universitária nos terrenos de sua propriedade, junto do Colégio Champagnat. O projeto foi confiado à companhia *Fontanive Lopes*. A primeira construção foi a Faculdade de Odontologia, cujos trabalhos começaram em março de 1957 e concluíram em março de 1960. Seguiram-se os prédios da Escola de Engenharia, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, da Reitoria e do Restaurante Universitário. Depois vieram os prédios de dois pisos com outros projetistas: Mecânica, Institutos de Biociências, de Química e de Física; da Faculdade de Comunicação, do edifício central de aulas e da Biblioteca Central.

A **Divisão de Obras**, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração, começou a operar em 1978, durante o reitorado do Prof. Irmão Liberato, projetado no último ano de vida do Reitor Irmão José Otão. A equipe inicial da Divisão de Obras era formada pelos arquitetos: Henrique Timóteo da Rosa Rocha e Cícero Santini e Silva, e pela secretária Silvy Dreher Farias.

Em 1978 procurou estruturar-se, definindo os objetivos e forma de atuação.

Havia dificuldades no planejamento do espaço físico do Campus, pois as necessidades eram definidas de modo isolado, sem visão global e sem um setor que reunisse todos os dados. **A Divisão de Obras** surgiu na hora certa, para proporcionar avaliações e orçamentos, elementos concretos para decisões administrativas.

Desde logo a Divisão de Obras pôs-se a trabalhar na realização de projetos de novos prédios; de assessoramento técnico à Comissão de Planejamento; de ampliação de espaços no Hospital Universitário, no prédio do CPD; remodelação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Desenvolveu-se o projeto completo do prédio do Ensino Superior no Distrito Federal, local que serviu de berço da Universidade Católica de Brasília, e a partir de 1996, transformou-se no Colégio Marista João Paulo II.

Em 1979 realizaram-se obras em diversos prédios: acabamento externo da Biblioteca Central; remodelação do *hall* de entrada da Reitoria;

instalação de tomógrafo computadorizado, da radioterapia e da medicina nuclear, bem como do estacionamento para o Hospital São Lucas.

Em 1980 houve a projeção e execução da reforma prédio do Instituto Champagnat onde funcionam as aulas Colégio e do Instituto de Psicologia. No HUP concluíram-se as obras do auditório, da hemodinâmica, da radioterapia UTI pediátrica. O parque esportivo teve seus projetos aprovados e a execução de canchas e de pistas de atletismo.

Em 1981 houve ato inaugural da pedra fundamental do prédio de Ciências e Tecnologia para receber a Escola Politécnica e o Instituto de Informática.

Em 1984 houve a ampliação e a reformulação dos espaços do prédio da Faculdade de Direito fazendo ligação com o prédio 8. Foram instalados os ambulatórios no pavimento térreo da Faculdade de Odontologia.

O ano de 1985 viu a execução de dois grandes projetos: ginásio de esportes com 7 mil metros quadrados e o Centro Clínico do HUP com 8.500 metros quadrados.

A partir de 1985 as obras da Universidade são executadas com pessoal próprio, sob a administração direta da Divisão de Obras, trazendo como resultados diretos redução substancial nos custos e maior controle na quantidade final dos serviços.

Em 1986 inaugurou-se o ginásio no parque esportivo. Houve estudos do anteprojeto do Museu de Ciências e Tecnologia e Centro de Processamento de Dados.

Em 1987 começou a construção do Laboratório de Pesquisas Biológicas, anexo ao prédio 12, em convênio celebrado entre a PUCRS e a Universidade de Tübingen, Alemanha.

Em 1988 houve conclusão e inauguração do Centro Clínico e do Laboratório de Pesquisas Biológicas.

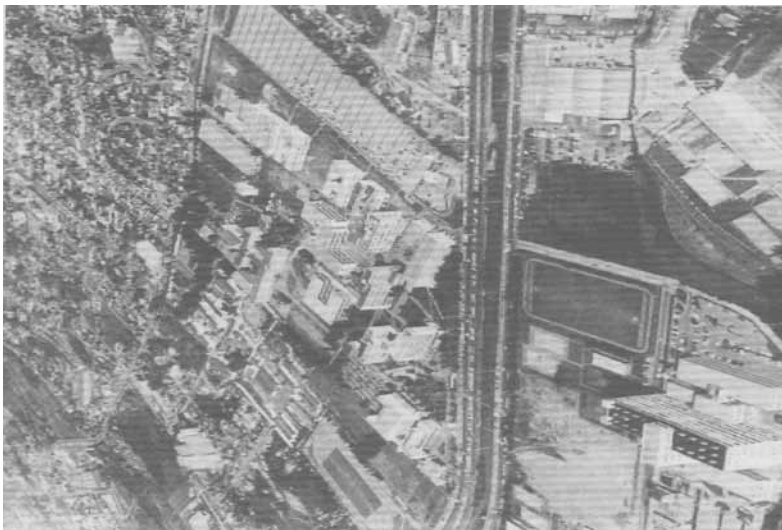
Aconteceu também o desenvolvimento do projeto e da construção do Centro de Ciências e Cultura, prédio que engloba atividades diversas, como o Museu Interativo, o Centro de Processamento de Dados, salas para cursos de extensão e moderno teatro, além de restaurante panorâmico.

Em 1989, além das tarefas de conservação e remodelação de ambientes, a Divisão de Obras continuou a construção do prédio 40.

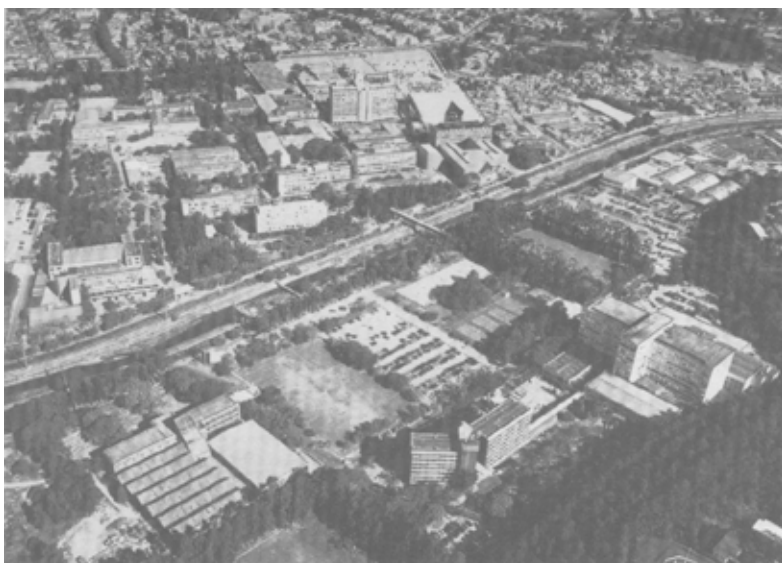
O ano de 1990 notabilizou-se em obras de conservação de instalação de telefones e da rede elétrica.

Em 1991 continuaram as obras do bloco 8 do HUP e do prédio 40.

Em 1992 prosseguiram as obras de ampliação e reformulação de áreas no HUP. No Campus houve implantação de rede de telefonia, de interligação de computadores com o CPD.



Vista do Campus Universitário, em 1979.



Vista do Campus Universitário, em 1999.

No ano de 1993 houve a inauguração da área de exposições do Museu de Ciências e Tecnologia, com a Feira Internacional de Ciências, sob a coordenação do Prof. Plínio Fasolo. Houve obras e reformulações em quase todos os prédios do Campus e do Hospital São Lucas.

Após as tarefas de planejamento, em setembro iniciou a execução do prédio 41, para o Centro de Eventos.

O ano de 1996 foi marcado com intensas atividades em quase a totalidade dos prédios. Houve a inauguração do Bloco A do complexo Farmácia, Biociências e Química, implantação parcial dos laboratórios. A construção do Centro de Biociências e Química, implantação parcial dos laboratórios. A construção do Centro de Eventos, com 22.450 m², prosseguiu com galhardia, acrescida com o início das obras de interligação dos prédios 40 e 41.

Em 1997 houve as inaugurações da passarela aérea sobre a Avenida Ipiranga e o Riacho Dilúvio, construída a expensas da Universidade, obra de pré-moldados da firma Deboni, de Erechim.

Houve, outrossim, o término e a solene inauguração do prédio 41 e da interligação onde se localizam: o novo restaurante, as livrarias Editora Acadêmica Ltda, Editora Médica Missau e Editora Artes Médicas do Sul, a Agência de Viagens DCTour, a Farmácia Panvel e o Banco HSB Bamerindus.

Em novembro foi inaugurado o pórtico da entrada e o monumento com chafariz, por ocasião das solenidades do Cinquentenário da equiparação da Universidade.

Em dezembro de 1998, em ato solene, colocou-se a pedra fundamental do prédio 50, destinado a receber os cursos da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, no espaço ao lado do Salão de Atos.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Dezembro de 1978 a dezembro de 1998

1º TRIÊNIO

No dia 29 de dezembro de 1978 concluiu-se o triênio administrativo liderado pelo Reitor Irmão Liberato.



Tomada de posse em 29.12.1978. Reitor, Ir. Norberto Francisco Rauch; Vice-Reitor, Ir. Liberato; Cardeal Dom Vicente Scherer

1 - Quadro Diretivo

O quadro diretivo da Universidade, ao inaugurar o 1º triênio do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch e 11º da Universidade, de 1979 a 1981, era o seguinte: Presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino (Mantenedora), Prof. Irmão Silvino Susin; Chanceler, Dom Alfredo Vicente Scherer, Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre; Reitor, Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch; Vice-Reitor, Prof. Irmão Liberato; Superintendente Comunitário, Prof. Ildo Luiz Candiotto; Superintendente Administrativo, Prof. Irmão José Pasin; Superintendente Administrativo Adjunto, Arqº Alfredo José Chagas Porto Alegre; Superintendente Acadêmico, Prof. Alfredo Cohen Steinbruch; Superintendente de

Extensão Universitária, Prof. Irmão Faustino João; Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Irmão Elvo Clemente; Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Eurico Saldanha de Lemos.

2 - Proposta Administrativa

Ao assumir o governo da Universidade, em 29 de dezembro de 1978, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, completado o quadro diretivo, resolveu estabelecer a sua proposta administrativa, expressa nos dois parágrafos:

“Considero a missão fundamental do Reitor de uma Universidade Católica a criação e o desenvolvimento de um processo que conduza, com segurança, a Instituição a um grau de excelência e ao perfeito cumprimento de seus objetivos”.

“O ensino, a pesquisa e os serviços de extensão, marcados pela qualidade, visando à formação integral da pessoa, capaz de se doar e disposta a SERVIR ao bem comum, expressam a síntese desses objetivos”. (Anuário de 1979, p.31)

Para que a proposta não ficasse no papel e se tomasse o Reitor desenvolveu várias atividades.

No dia 22 de janeiro realizou-se a primeira reunião conjunta de todo o quadro de dirigentes com a finalidade de mover o conhecimento e o relacionamento interpessoais, traçar as diretrizes fundamentais de governo e abordar assuntos práticos de funcionamento da Instituição.

No início do ano letivo os diretores receberam o opúsculo **Uma Universidade Católica, para quê?** com elementos propostos pelo Reitor para estudo e reflexão.

No dia 8 de março realizou-se a **recepção oficial aos calouros** pela Reitoria no Salão de Atos. Em três sessões foram apresentadas as pessoas que dirigem a Universidade, como as informações necessárias para a boa convivência melhor aproveitamento dos anos acadêmicos.

Com o objetivo de aperfeiçoamento da Instituição, foram levadas a efeito duas reuniões na Escola Nossa Senhora Graças, em Viamão, no dia 5 de maio com 62 participantes do quadro diretivo e dos diretórios acadêmicos; no dia 9 de junho, em segunda reunião, houve 65 coordenadores de departamentos.

De 25 a 30 de junho aconteceu a Semana de Desenvolvimento Organizacional com a presença de diretores e professores e atuação de importantes conferencistas do país.

Continuando em seus objetivos, o Reitor redigiu e distribuiu para leitura crítica, o esboço do **Marco Referencial**, documento-base para a vida universitária.

Sob a coordenação da Reitoria, foram elaborados dois importantes documentos: sobre o Vestibular, para a reunião conjunta do CFE/CRUB; sobre Financiamento do Ensino Superior para a XXX Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em Curitiba.



Prof. Ir. Liberato (Wilhelm Hunke) Reitor em 1978
Vice-Reitor de 1979 a 1987

3 - Acontecimentos importantes

3.1 - Primeiro aniversário de falecimento do Reitor Irmão José Otão

No dia 2 de maio de 1979 decorreu o 1º aniversário de falecimento do Reitor Irmão José Otão, data marcada com três fatos:

- celebração de uma missa e visita ao túmulo do falecido;
- criação do Campus Aproximado, empenhando a comunidade de professores e alunos num trabalho de promoção humana, na Vila N. S^a de Fátima;
- criação da **Fundação Irmão José Otão** (FIJO), com o objetivo de prover recursos para manutenção e desenvolvimento das atividades da PUCRS.

3.2 - Atividades Acadêmicas - 1979

1. Iniciou o Curso de Agronomia junto à Faculdade de Zootecnia e Veterinária.

2. Durante esse período, 67 professores cursaram ou Doutorado, e 15, Especialização.

3. No dia 12 de outubro, em sessão solene do Conselho Universitário, foi descerrado o retrato do Irmão Liberato na galeria dos ex-Reitores. Em **1979** continuaram as reuniões dos responsáveis pela administração da Universidade, em Viamão, a fim de aprimorar as idéias básicas do **Marco Referencial**, cujo lançamento foi realizado em março, colocando nas mãos dos dirigentes, professores e funcionários. Os grupos de reflexão se estenderam pelo ano todo departamentos. Aos novos professores, em reunião especial, foram fornecidos os dados para conhecimento da Instituição. Concluiu-se o encontro com almoço de confraternização.

Os calouros de cada semestre tiveram recepção condigna pela Reitoria e pelas direções das unidades acadêmicas.

Acontecimentos significativos de 1980

1. A assembléia geral de professores e pesquisadores resolveu eleger a primeira Diretoria e assim fundar a Associação dos Professores e Pesquisadores da Universidade.

2. Houve a reforma do Estatuto do Regimento Geral devidamente preparada por uma comissão, adrede escolhida e aprovada pelo egrégio Conselho Universitário, sendo depois homologada do Conselho Federal de Educação.

3. No dia 29 de maio aconteceu a inauguração solene da Rua Irmão José Otão, trecho da Rua Vasco da Gama, autorizada pela Lei Municipal n. 4.598 de 26.9.79, iniciativa do Vereador Reginaldo Pujol.

4. No dia 22 de setembro faleceu, após longa enfermidade, o Prof. Ir. Valério (Thealmo Hennemann), membro do Conselho de Curadores, grande benemérito da Instituição, pelas construções do Campus e do Hospital.

5. Continuaram, dentro do programa *Pobreza e Justiça*, as ações no Campus Avançado, no Alto Solimões - *Projeto Rondon*. Iniciaram as ações do Campus Aproximado, na Vila Nossa Senhora de Fátima.

Em seu relatório anual, o Reitor Irmão Norberto assim resumiu a vida universitária:

“O ano de 1980, em seu conjunto, apesar das dificuldades, pode ser considerado altamente positivo. Não faltaram a boa vontade, o esforço em todos os níveis, a compreensão, permitindo o cumprimento dos objetivos institucionais”. (Anuário, 1980, p. 38)

Em 1981, a Universidade continuou a reflexão sobre os objetivos de sua missão conforme pronunciamento do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, na abertura do ano letivo:

“A PUCRS viveu muitos anos de grande expansão em seus quadros e programas. Chegou o momento de centrar a preocupação mais intensamente na qualidade. Trata-se, efetivamente, de uma política cujos frutos são menos perceptíveis, mas é fundamental para o seu crescimento e sua valorização”.

A leitura, a análise do **Marco Referencial**, ajudaram a comunidade universitária a vivenciar melhor e mais conscientemente as obrigações respectivas.

Acontecimentos mais significativos de 1981

1. No dia 2 de janeiro de 1981 assumiu o cargo de Presidente da Mantenedora - USBEE - o Prof. Irmão Arlindo Corrent.

2. No dia 25 de fevereiro o Diário Oficial da União a homologação pelo Ministro de Educação e Cultura, do Parecer n. 1.192 de 6.11.1980, do CFE, que aprovou as alterações havidas no Estatuto.

3. No dia 9 de março, com a presença do Ministro da Previdência e Assistência Social, Dr. Jair Soares, realizou-se inauguração dos

serviços de Medicina Nuclear, Radioterapia, Radiologia Convencional e Hemodinâmica no HUP.

4. A partir de 26 de abril, os professores Irmãos Luiz Jean Thouilleux, em nome da administração geral Marista, estiveram seis dias visitando e observando as tarefas da Universidade.

5. Celebrou-se com brilhantismo o Cinquentenário da fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas em diversas datas. Os 50 anos relembram o nascimento dos cursos da PUCRS, em 1931.

6. No dia 1º de junho, a TV-Educativa, canal 7, que seu berço nas dependências do Prédio da FAMECOS, em 1973, transferiu-se para a antiga sede da TV-Piratini, no Morro Santa Teresa.

7. No dia 29 de outubro realizaram-se vários atos comemorativos ao ano jubilar da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, marco inicial da Universidade:

1 - Colocação da pedra fundamental do Centro de Ciência e Tecnologia.

2 - Inauguração da herma do Reitor Ir. José Otão, no *hall* de entrada da Reitoria.

3 - Sessão solene comemorativa ao Cinquentenário, na SOGIPA.

4 - Ato inaugural da Fundação Irmão José Otão – FIJO

5 - Primeira outorga da Medalha Irmão Afonso a professores, servidores e benfeitores.

8. No dia 1º de dezembro, em sessão solene do Conselho Universitário, é conferido ao Chanceler Cardeal Vicente Scherer o título de *Doutor Honoris Causa*, tendo o Prof. Ir. Elvo Clemente proferido a saudação. Ao completar 75 anos de idade, o Cardeal Scherer solicitou a resignação de cargo ao Santo Padre, o que lhe foi concedido.

9. No dia 6 de dezembro, na Catedral Metropolitana, em cerimônia solene e com a presença de altas autoridades, realizou-se a transmissão de cargo de Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer ao sucessor Dom Cláudio Colling. A Universidade se fez presente ao ato nas pessoas do Reitor, Vice-Reitor e dos Superintendentes.

10. Deve-se lembrar a realização do curso de alto nível para Administradores, iniciativa das Superintendências de Administração e Acadêmica. Dele participaram todos os diretores das unidades acadêmicas, coordenadores de pós-graduação e integrantes da administração superior. O curso durou todo o mês de julho com seis horas/aula por dia.

No dia 30 de dezembro encerrou-se o 1º triênio da administração do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, tendo alcançados os objetivos traçados no dia 29 de dezembro 1979.

2º TRIÊNIO

No dia 30 de dezembro de 1981, sob a presidência de Claudio Colling, Arcebispo de Porto Alegre e Chanceler da Universidade, e do Prof. Irmão Arlindo Corrent, Presidente da USBEE, foi dada a posse à administração da Universidade para o triênio 1982 a 1984.

Foi a seguinte a composição do corpo diretivo:

Reitor: - Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch.

Vice-Reitor: - Prof. Irmão Liberato.

Assessor da Reitoria, Irmão Faustino João; Superintendentes, Prof. Ildo Luiz Candiotto (Comunitário), Prof. José Pasin (Administrativo), Prof. Francisco Alfredo Jardim (Acadêmico), Prof. Irmão Elvo Clemente (Pesquisa e Pós-Graduação). Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Eurico Saldanha de Lemos.

Houve pequena reestruturação administrativa com a desativação temporária da Superintendência de Extensão universitária, cujas funções passaram a ser absorvidas pela Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação e Superintendência Comunitária. O Instituto de Geociências foi extinto, passando o Curso de Geografia a funcionar como departamento Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Algumas disciplinas foram lotadas nos Institutos de Química de Biociências.

1 - Integração Universitária

O Reitor teve especial preocupação, desde a sua tomada de posse, em criar ambiente e condições favoráveis ao trabalho e à convivência universitários. Para isso, todos os anos vem realizando atividades próprias a favorecer a integração.

No primeiro e segundo semestres houve recepção oficial dos calouros com explanação sobre os requisitos da verdadeira vida universitária.

O serviço permanente de Orientação e Aconselhamento, oferecido gratuitamente aos professores, alunos e funcionários, foi estabelecido pelo Prof. Dr. Irmão Hermes João Pandolfo. De 1982 a 1990 funcionaram o Serviço de Acompanhamento, a recepção aos calouros e aos novos professores. Programa especial foi desenvolvido a fim de que o aluno recém-vindo do curso secundário soubesse o que iria encontrar na Universidade: os colegas, novos avanços, os estudos, problemas de adaptação e outros. Aos novos professores é dada a panorâmica da Universidade, o conhecimento do *marco referencial*, as obrigações e os direitos do docente e pesquisador.

2 - Assessoria de Comunicação Social

Foi-se organizando a Assessoria de Comunicação Social com os trabalhos do Jornalista Tibério Vargas e das relações públicas, B.el Helaine Abreu Rosa.

Criou-se outrossim o Boletim Informativo que, quinzenalmente, dava à comunidade universitária, notícias dos principais acontecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais dos diversos setores.

3 - Plano Trienal

No início do novo triênio administrativo, o Reitor coordenou, em conjunto com os superintendentes e vários assessores de planejamento, o Plano Trienal.

Ênfase especial foi dada ao programa de aperfeiçoamento, qualificação e titulação do corpo docente.

4 - Ensino de Graduação

A Universidade, nas 19 unidades acadêmicas, em 1982, ofereceu 33 cursos de graduação, com 52 terminalidades.

Estiveram matriculados 21.876 alunos no primeiro e 21.655 no segundo. Diplomaram-se 2.052 profissionais no segundo semestre de 1981, e 1.280 no término do semestre de 1982.

No término de 1982 lecionavam na Universidade 1.452 professores, apresentando as titulações: Doutores, 45; Livre-docentes, 46; Mestres, 282; Especialistas, 498; Graduados, 581.

5 - Ensino de Pós-Graduação

Durante 1982 foi credenciado pelo CFE o Curso de Mestrado em História e recredenciado o Mestrado de Educação. Os nove cursos de Mestrado funcionaram normalmente com uma matrícula geral de 619 alunos, e 30 alunos no Doutorado. Foram defendidas as quatro primeiras teses do Doutorado em Letras. Nos mestrados foram aprovadas 72 dissertações.

Realizaram-se outrossim 30 cursos de Especialização, 751 alunos.

6 - Extensão Universitária

No decorrer de 1982 houve 77 cursos, com duração variada de cinco dias a quatro meses. Os cursos tiveram uma inscrição de 3.044 alunos.

Aconteceram os seguintes eventos:

- Seminário dos Físicos da Região Sul, reunindo 194 especialistas, em dois dias de comunicações e debates.

- Encontro Brasileiro de Literatura, assinalando o Centenário de Nascimento de Monteiro Lobato, com 267 participantes de vários estados.

- 1º Seminário Brasileiro de Crítica Literária, com 75 participantes.

- 1º Simpósio de Oncologia, com a intervenção de altas autoridades do País.

- 1º Encontro de Psicólogos Escolares do Rio Grande do Sul, organizado pelo Instituto de Psicologia.

7 - Pesquisas

A Gerência de Pesquisa, instalada em 1981, realizou durante o ano de 1982:

- Levantamento das pesquisas em andamento na Universidade.

- Preparação da publicação da resenha das dissertações teses, produzidas pelos Cursos de Pós-Graduação de 1972 a 1982.

Aos poucos os setores de pesquisa vão-se ampliando e consolidando.

8 - Atividades nos Campi Avançado e Aproximado

No Campus Avançado do Alto Solimões tiveram prosseguimento os três programas maiores de saúde, educação e alimentação. Importante convênio foi assinado com a SUDEVEA, para extensão do atendimento de saúde aos seringueiros no Javari e Alto Solimões.

Cabe registro especial à conclusão do 2º Curso de Licenciatura Curta em Ciências, Letras e Estudos Sociais. Foram 75 os formados.

No Campus Aproximado, além dos trabalhos diários Odontologia, Psicologia e Serviço Social, destacou-se a inauguração do Centro Comunitário, com 300 m².

No dia 21 de maio de 1983 faleceu em sua residência o Prof. Eng. Ildo Luiz Candiotto, Superintendente Comunitário, deixando imorredoura lembrança por sua dedicação e devotamento à causa da Universidade. O Prof. Irmão Modesto Giroto foi investido no cargo de Superintendente em substituição ao falecido, no dia 13 de junho.

Na reunião do Conselho Universitário de 16 de junho duas decisões importantes: 1º Criação do Centro de Cultura Japonesa. 2º Alteração dos nomes de *Superintendência para Pró-Reitorias*, como denominação mais utilizada pelas Universidades brasileiras.

No segundo semestre houve a inauguração do Centro de Ciências e Tecnologia (prédio 30) com 14.000 m², destinado à escola Politécnica e ao Instituto de Informática.

Mobilização Estudantil

No mês de setembro o Campus foi palco de manifestações estudantis que, lamentavelmente, desembocaram numa paralisação de duas semanas das atividades acadêmicas e na prática de excessos condenáveis, tais como ataques pessoais injuriosos e caluniosos a membros da administração superior e a professores, agressões verbais violentas e difamatórias ao Instituto dos Irmãos Maristas, agressões físicas a jovens que não apoiavam o movimento e outros atos abomináveis.

Após quinze dias de dissabores e de intranqüilidade, o bom senso prevaleceu e o Campus retornou à normalidade. Com pequenas alterações no calendário escolar, na recuperação das aulas perdidas.

O programa de qualificação e titulação dos docentes prosseguiu com intensidade e criteriosa seleção.

Ao findar o triênio 1982/84, cabe ao historiador apresentar uma visão geral dos fatos e do desenvolvimento da Universidade.

A administração do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch pautou-se dentro das linhas do planejamento e do discernimento de forma parcimoniosa, conseguiu muito, com recursos reduzidos. É justo que se conheçam os passos importantes que foram dados, visando oferecer à juventude uma Universidade cada vez melhor. Seguem-se os dados e fatos mais significativos.

O desenvolvimento dos recursos materiais processou-se segundo três programas:

O primeiro foi a ampliação do espaço físico. Construiu-se o prédio de Ciências e Tecnologia para abrigar as atividades da Escola Politécnica e do Instituto de Informática.

O segundo programa foi o da conservação, recuperação, adaptação e ampliação de construções existentes. O prédio do Colégio Champagnat, a Faculdade de Direito, a antiga Engenharia, a Odontologia e a Reitoria foram os mais importantes. A conjugação dos dois programas em referência veio beneficiar a maior parte dos alunos da Universidade pela melhoria e adequação do espaço físico. A Reitoria e as Pró-Reitorias igualmente receberam instalações adequadas ao desempenho de suas funções, com otimização do espaço disponível.

O terceiro programa, relativo aos recursos materiais, criação e montagem de novos laboratórios de ensino e a ampliação dos existentes. Cabem os seguintes destaques:

O Provídeo, estúdio completo de televisão, a cores, para a produção de videocassetes e para o treinamento, em estágio final, dos alunos da Comunicação Social. Esse moderno recurso audiovisual beneficiou toda a comunidade acadêmica, na medida em que os diversos departamentos se engajaram na renovação e complementação dos métodos didáticos.

A Faculdade de Odontologia, com a aquisição de uma centena de equipamentos odontológicos novos, pôde montar os mais modernos ambulatórios odontológicos do País, seja na qualidade, seja na filosofia de trabalho.

Com a criação do Curso de Informática, em vista do extraordinário desenvolvimento desse campo do saber, construiu-se amplo Laboratório de Computação.

O Hospital Universitário São Lucas que, em poucos anos de atividade, já conquistou uma posição de destaque no cenário nacional, recebeu, através do CEDATE/MEC, valioso equipamento de medicina nuclear, radiologia e ultrasonografia.

Outra área que recebeu significativo investimento foi a dos laboratórios de Engenharia Eletro-eletrônica, cujas modernas instalações de máquinas elétricas, medidas elétricas, eletécnica aplicada e eletrônica. O conjunto das realizações citadas exigiu intenso trabalho, planejamento e dedicada Pró-Reitoria de Administração, em especial, através Divisão de Obras e da Prefeitura do Campus Universitário.

A Biblioteca Central Irmão José Otão atingiu, em outubro de 1984, o acervo bibliográfico expressivo de 332.335 volumes.

Se importantes foram as melhorias em recursos materiais, em vista da qualidade de ensino e da pesquisa, não menor foi a preocupação pelos recursos humanos, alma da Universidade. O aperfeiçoamento do quadro docente, a busca de qualificação e titulação foi uma tônica constante.

Em abril de 1980, cerca de 50% do corpo docente possuía pós-graduação num dos três níveis: especialização, mestrado, doutorado. Em 1984 este índice já se elevou a 70%. Só o número de mestres aumentou em 57% nos quatro últimos anos.

Esse programa maior de qualificação e titulação vem acompanhado de uma série de atividades complementares, sob a coordenação das Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, como sejam, cursos de didática e assessoria didático-pedagógica direta a professores.

O controle acadêmico é processado por modernos métodos computacionais, a partir da leitora ótica e terminais de vídeo. A modernização dos serviços trouxe uma constante preocupação sobre a conciliação entre a eficiência e os aspectos humanizadores. Na alta administração da Universidade não poucas vezes refletiu-se sobre esses desafios.

O programa de desenvolvimento das pesquisas foi certamente um dos mais significativos do triênio. As áreas de Saúde, Letras, Física, Engenharia Eletrônica, Ciências Sociais, Arqueologia e Ciências Biológicas foram as de maior incremento. A criação do programa de bolsas de iniciação à pesquisa, para estudantes, revelou-se altamente promissora. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação registrou, portanto, um saldo favorável, embora muito reste por fazer.

No campo das atividades comunitárias e de extensão constatou-se a continuidade dos programas do Campus Avançado no Alto Solimões, Amazonas, apesar das dificuldades do encarecimento do transporte. A ação comunitária Campus Aproximado, na Vila Nossa Senhora de Fátima, nas proximidades da Universidade, fez-se sentir com mais intensidade e em novas áreas de atuação graças à dedicação todas as pessoas envolvidas no projeto e ao apoio de órgãos públicos e privados. Dentro dos limites de seu próprio Campus, a Universidade fez chegar seus benefícios à população carente através do Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, e Atendimento Odontológico e Psicológico. É pelo aprofundamento da consciência e da sensibilidade social de todos integrantes da comunidade universitária que se procurou sintonizar a Universidade com a opção preferencial eclesial pelos pobres.

A Pastoral Universitária apresentou gradativo crescimento com o engajamento de um grupo maior de professores e a formação de grupos de reflexão entre estudantes. O Arcebispo Dom Cláudio Colling colocou a serviço da pastoral um sacerdote jovem e zeloso.

Ao lado da visão sintética do triênio deve-se salientar alguns eventos importantes de 1984.

No dia 18 de abril, com a presença do Arcebispo Metropolitano e Chanceler Dom Cláudio Colling, foi inaugurado o novo prédio da Faculdade de Direito, com a ampliação construído há 15 anos.

No dia 26 de abril, na presença de autoridades acadêmicas, científicas e culturais, o Reitor Irmão Norberto conduziu os atos de inauguração, no prédio da FAMECOS, do Núcleo Videoprodução - PROVÍDEO.



Inauguração do prédio 30 em 6.6.1984 – Engenharia e Informática



Prof. Ignácio Vicente Berlitz e Maria Lúcia Blanck Lisboa.

No dia 27 de abril o Reitor presidiu a sessão inaugural 1º Encontro Latino-americano humanístico-existencial de Logoterapia com a presença do Prof. Dr. Viktor Emil Frankl.

No dia seguinte, no Salão de Atos foi realizada sessão e do Conselho Universitário, na qual foi outorgado o título *Doutor Honoris Causa* a Viktor Emil Frankl.

No dia 3 de outubro iniciou-se no Salão de Atos o XIX Festival Internacional de Coros, promoção do Centro de Musical e de Tropical de Turismo, esforço do Prof. Ernesto Dewes.

No dia 7 de novembro o Reitor, atendendo convite da Organização Universitária Interamericana (OUI) e da *American Association of States Colleges and Universities (AASCU)*, embarcou para os Estados Unidos em viagem de visita a Universidades, durante duas semanas.

No dia 4 de dezembro, o Vice-Reitor Irmão Liberato, na residência do Cônsul Geral do Japão, Toshio Takahata, foi condecorado com a Comenda da Ordem do Tesouro Sagrado, a classe, do Império do Sol Nascente.

3º TRIÊNIO

No dia 28 de dezembro de 1984, em sessão solene, no Salão Nobre da Reitoria, presidida pelo Chanceler da Universidade Arcebispo Metropolitano Dom Cláudio Colling, e na presença do presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino, Prof. Irmão Arlindo Corrent, tomou posse a Administração Superior para o Triênio 1985/87 mediante portarias de nomeação. Ato contínuo, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch mandou proceder à entrega das portarias de nomeação dos pró-reitores e dos diretores de órgãos especializados e auxiliares. A cerimônia concluiu-se com um vinho de honra.

Transcrevemos aqui a nominata dos administradores.

Chanceler: D. Cláudio Colling, Arcebispo de Porto Alegre.

Reitor: Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch; Vice-Reitor: Prof. Irmão Liberato; Pró-Reitor de Administração: Prof. Irmão José Pasin; Pró-Reitor de Graduação: Prof. Francisco A. G. Jardim; Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: Prof. Irmão Modesto Giroto; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Irmão Elvo Clemente.

O ano letivo de 1985 transcorreu com relativa normalidade. Realizações várias marcaram o calendário acadêmico e demonstraram o alto prestígio de que goza a Universidade no cenário educacional do Brasil e do estrangeiro. Houve momentos difíceis, em decorrência da conjuntura nacional, que se refletiu particularmente no problema salarial dos corpos administrativo e docente. Na área acadêmica, em

algumas unidades, sentiu-se a interferência estranha de organismos jurídicos na estrutura curricular dos cursos, o que exigiu redobrado esforço da Assessoria Jurídica para resguardar a autonomia e a integridade da Universidade.

1 - Programa de treinamento e aperfeiçoamento

A Reitoria, empenhada em que o Marco Referencial fosse melhor vivenciado pelos membros da instituição, sobretudo no que tange aos valores que enfatizam a formação das pessoas, os colaboradores diretos, elaborou em 1985, um programa, visando a criar melhores condições para que todos assumam sua parcela de responsabilidade. A comissão coordenadora, designada pelo Reitor, e constituída pelo Pró-Reitor de Administração, Prof. Ir. José Pasin e pelos professores Ir. Hermes João Pandolfo, Norma Terezinha Zambrano Prates e Ivo Vedana, empreendeu prontamente as tarefas. O programa estendeu-se de princípios de outubro até 19 de dezembro.

A receptividade do referido programa foi muito boa, a participação do público visado alcançou a média de 81,6 %.

2 – XL Reunião Plenária do CRUR

No dia 21 de janeiro de 1985, em sessão solene, no Salão de Atos, foi instalada a XL Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB, com a presença das autoridades do Ministério de Educação e Cultura. O Reitor Irmão Norberto, anfitrião, fez o discurso e de abertura do conclave. O Coronel Sérgio Mário Secretário Geral do MEC, representante da Ministra Esther Ferraz, proferiu notável conferência, sendo o encerramento feito pelo presidente do CRUB, Reitor Gamaliel Herval.

Houve vários fatos dignos de registro:

Após a sessão inaugural, o Reitor Irmão Norberto ofereceu um coquetel no *hall* de entrada do prédio 30. No dia 22 os participantes da Assembléia foram recepcionados pela Direção da Universidade na sede da Associação dos Pais e do Colégio Rosário, no Morro Teresópolis. No dia 23 aconteceu a inauguração dos laboratórios didáticos do Centro de Ciências e Tecnologia. No encerramento da XL Reunião Plenária do CRUB, o Reitor fez a outorga da Medalha Irmão Afonso ao Presidente Reitor Gamaliel Herval.

3- Convênio PUCRS / IBM do Brasil

Em 8 de abril a PUCRS e a IBM do Brasil assinaram convênio para a instalação de novos equipamentos de processamento de dados, visando à implantação do sistema operacional *Music* na Universidade. A partir de 22 de abril, uma comitiva de doze representantes da Administração Superior, chefiada pelo Reitor, visitou as instalações da IBM no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo, em viagem de cinco dias.

4 - Paralisação das atividades

No dia 19 de setembro irrompeu forte campanha de reivindicação salarial entre professores e funcionários. As lideranças conseguiram dominar a assembléia dos representantes das categorias e mantiveram a paralisação de atividades por duas semanas. Os dias perdidos foram recuperados com prolongação do ano escolar.

5 - Novo Diretor do Instituto de Teologia

No dia 6 de dezembro, em sessão presidida pelo Chanceler Dom Cláudio Colling, tomou posse no cargo de Diretor do Instituto de Teologia o Prof. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann, sacerdote da Arquidiocese, em substituição ao Prof. Dr. P. Jesus Hortal Sánchez, SJ que por vários anos exerceu, a contento geral, o referido cargo, deixando-o para reintegrar-se à província da Sociedade de Jesus do Rio de Janeiro. Anos depois o Padre Jesus assumiu a Reitoria da PUCRJ.

6 - Viagens do Reitor

O Reitor, em decorrência do cargo e de outros compromissos assumidos, empreendeu uma série de viagens nos anteriores. Em suas ausências foi substituído pelo vice-Reitor.

Além das reuniões de trabalho, promovidas pelo ABESC, a que assistiu, e dos contatos mantidos na Capital da República com autoridades governamentais e o Reitor realizou três importantes viagens ao exterior:

Em 25 de abril esteve em Paris para, na qualidade de conselheiro e representante do Brasil, participar da reunião do Diretor da Federação Internacional das Universidades (FIUC).

Em 31 de julho embarcou rumo à República de Santo Domingo, via Miami, para participar durante uma semana da XV Assembléia da FIUC.

Em 21 de agosto, na qualidade de membro eleito para o Capítulo Geral do Instituto dos Irmãos Maristas, partiu para onde permaneceu por dois meses, nos trabalhos das capitulares.

O ano letivo de 1986 iniciou no dia 4 de março com calouros nas unidades acadêmicas.

No dia 25 de abril, com a presença de autoridades e dos oficiais, foi inaugurado o Ginásio do Centro Desportivo, com modernas instalações e vastos espaços para as modalidades de educação física.

Em outubro retomaram-se as reivindicações salariais dos professores e funcionários, em conseqüência paralisaram as atividades de 16 a 30 de outubro.

O ano de 1986 caracterizou-se como difícil pela crise financeira do país, que se fez sentir em todas as camadas sociais.

1 - Incorporação da FAFIUR/Campus II

No decorrer de 1986 concluíram-se as decisões para a incorporação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiana (FAFIUR), à PUCRS. Os Conselhos Universitário e de Administração da USBEE manifestaram-se favoravelmente para atender as necessidades da Diocese de Uruguaiana e colaborar com os anseios culturais da comunidade uruguaiense no projeto de ensino superior. As gestões haviam iniciado em 1981 com o estatuto de agregação então celebrado. Com a conclusão das obras do Campus II, nos terrenos das Faculdades de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, ficou mais fácil a localização dos cursos da FAFIUR, nos períodos da manhã e da tarde.

Em março de 1987, em decorrência da integração foi constituída uma direção geral do Campus, com três direções de Faculdades e procedeu-se à reorganização geral dos departamentos. O espaço físico foi ampliado e reordenado. Sete cursos foram incorporados com 1.933 alunos.

2 - Caracterização do ano letivo de 1987

O contexto generalizado de dificuldades sócio-econômico-financeiras do país se refletiram fortemente na Universidade. O primeiro semestre foi particularmente difícil e tumultuado, sobretudo em consequência de indefinições, ou definições inadequadas do governo no que se referia às contribuições escolares. A legislação sobre o assunto e os índices definidos foram os maiores geradores das dificuldades com os estudantes, professores e funcionários. Graças a Deus, dechas e contramarchas superaram-se as dificuldades no final do primeiro semestre, resultando um segundo de atividades normalizadas.

3 - Incremento nas relações internacionais

Sensível intensificação foi dada no decorrer do ano de eleições da PUCRS com universidades e organismos estrangeiros. A coordenação dos Assuntos Internacionais sob a responsabilidade do vice-Reitor Prof. Ir. Liberato deu andamento a diversos projetos de intercâmbio e cooperação científica:

1 - com a Organização Universitária Interamericana(OUI) que ensejou a participação do Prof. Francisco Alfredo e Garcia Jardim do Prof. Lauro Kopper Filho, em curso de Especialização em Administração Universitária com estágios no Canadá e nos USA;

2 - com o Governo do Japão houve ampliação de convênio superior com a *Japan International Cooperation Agency* e o recebimento de valioso equipamento para o Instituto de bem como a vinda de professores para as aulas no Curso de Pós-Graduação, e a ida de professores para se doutorarem em universidades japonesas;

3 - com a Universidade de Tübingen, que culminou com a ampliação de convênio já firmado para maior cooperação técnico-científica e a vinda, a partir de 1988, de professores para a área de Biociência.

4 - Centenário de nascimento do Irmão Afonso

No dia 25 de novembro comemorou-se oficialmente o centenário de nascimento do Irmão Afonso, ocorrido em 19 de agosto de 1887,

fundador da Universidade. Houve conagração de professores e funcionários, e na oportunidade aconteceu o lançamento do livro *IR. AFONSO, fundador da PUCRS*, de autoria dos Irmãos Roque Maria, Faustino João e Elvo Clemente. Na ocasião foram contemplados com a comenda Medalha Irmão Afonso várias dezenas de servidores e o Arcebispo Chanceler Dom Cláudio Colling, que comemorou nesse ano o jubileu de ouro de vida sacerdotal.

5 - Simpósio da FIUC

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul sediou, em março, importante conferência promovida pela *Fédération Internationale des Universités Catholiques*, sobre objetivos políticos, econômicos, nacionais e multinacionais do desenvolvimento. Acorreram ao Simpósio especialistas de renome internacional. Estiveram presentes o Prof. Dr. Michel Falise, da Université de Lille, presidente da FIUC, Prof. Dr. Silvam Plasschaert, da Universidade de Antuérpia, coordenador científico, e o vice-Reitor Irmão Liberato, coordenador local.

6 - Falecimento do Prof. Irmão José Pasin

Após prolongada enfermidade, faleceu no dia 30 de junho, o Prof. Ir. José Pasin, pró-Reitor de Administração. Sua morte prematura, aos 53 anos, foi pranteada pela comunidade universitária e especialmente pelo Instituto dos Irmãos Maristas. Para completar-lhe o mandato, o Reitor Irmão Norberto designou o Prof. Antonio Mário Pascual Bianchi, que vinha exercendo o cargo de pró-Reitor Adjunto. O Prof. Ir. Avelino Antônio Parisotto veio ocupar o cargo de adjunto.

7 - Titulação de professores e estímulo à pesquisa

O ano de 1987 caracterizou-se por esforços especiais da Reitoria no intento de melhorar a qualificação do corpo docente. As direções das unidades acadêmicas instaram os professores a se matricularem em cursos de mestrado e doutorado. Para dar força a essa iniciativa, com a aprovação do Conselho de Curadores, a Reitoria emitiu uma resolução que concede estímulo financeiro representado em porcentual sobre o

salário básico, aos professores portadores de diploma de mestre e doutor. Outras medidas foram postas em prática com vistas ao desenvolvimento da pesquisa científica, com programa de sustentação aos projetos elaborados nos cursos de pós-graduação.

4° TRIÊNIO

Em sessão solene realizada no Salão Nobre da Reitoria, tomou posse no dia 30 de dezembro de 1987 a administração superior da Universidade para o triênio 1988/90. Momentos antes do ato acadêmico, prestou-se significativa homenagem a Dom Cláudio Colling, com a inauguração do seu retrato na galeria de honra. O quadro foi descerrado pelo decano Prof. Irmão Faustino João e pelo Prof. Mons. Urbano Zilles, representante do Arcebispo nos conselhos superiores.

Seguindo o protocolo, o Reitor, o vice-Reitor e os Diretores de unidades prestaram o compromisso público de defender a fé e as diretrizes pontifícias no governo da Universidade. Seguiu-se a entrega das respectivas portarias aos dirigentes das unidades acadêmicas e de outros setores.

A administração da PUCRS ficou assim constituída:

Chanceler: Dom Cláudio Colling.

Reitor: Prof. Irmão Noberto

Francisco Rauch. Vice-Reitor:

Prof. Irmão Avelino Madalozzo.

Chefe de Gabinete da Reitoria:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos.



Prof. Ir. Avelino Madalozzo, Vice-Reitor
de 1988 a 1993
Coordenador do Centro de Pastoral
e do Projeto Solidariedade

Pró-Reitores: Administração, Prof. Antonio Mario Pascual Bianchi, Adjunto, Prof. Irmão Avelino Parisotto. Graduação, Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, Adjunto, Prof. Antonio Carlos Casella Jardim. Pesquisa e Pós Graduação, Prof. Mons. Urbano Zilles. Extensão Universitária, Prof. Irmão Elvo Clemente. Assuntos Comunitários, Prof. João Carlos Gasparin.

Ao apreciar o conjunto das atividades de 1988, o Irmão Norberto Francisco Rauch escreveu: *“Foi um ano letivo dos mais tranquilos dos últimos tempos. Isso favoreceu o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Mediante a conjugação dos vários fatores possibilitou-se dar um passo a mais em direção ao ideal da Universidade com que todos sonhamos”.* (Anuário, 1988, p.33)

Nas atividades docentes, discentes e administrativas, procurou-se dar andamento às linhas programáticas propostas para o triênio:

- Aprofundamento da identidade e da missão da Universidade em seu contexto social.

- Melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.

- Consolidação dos nove cursos de Mestrado, dos cinco de Doutorado.

- Intensificação das pesquisas nas áreas científico-tecnológicas.

- Aceleração na informatização da Universidade e dos serviços do Hospital Universitário.

Convênios assinados.

Firmaram-se vários convênios com órgãos públicos e privadas visando à prestação de serviços através das unidades acadêmicas ou à realização de pesquisas.

Com o Governo do Estado firmaram-se convênios da Secretaria da Saúde para atendimento odontológico a carentes; através da Secretaria da Educação para atualização dos professores das escolas nas vizinhanças da PUCRS. Houve outros convênios com a FAPERGS para desenvolver pesquisas, com a Brigada Militar para a realização vestibular junto com os candidatos da Universidade.



Inauguração do Centro Desportivo em 25.4.1988



Reitor, Ir. Norberto Rauch e Prof. Hipérides, da Delegacia do MEC

Celebrou-se convênio com a Editora QUARUP para co-edição do periódico mensal **Jornal da Alfabetizadora**, 300.000 exemplares. Com o Conselho Regional de Administração da 10ª Região, firmou-se contrato para a realização do perfil profissional dos administradores do Rio Grande do Sul.

Novas instalações.

Várias obras foram inauguradas no decurso de 1988:

1. Com a presença de luzida delegação da Universidade de Tübingen, tendo à frente o Reitor Dr. Adolf Theis, inaugurou-se o anexo ao Instituto de Biociências, o **Laboratório de Pesquisas Biológicas**, fruto de importante convênio entre as duas universidades.

2. Ao lado do HUP, foi inaugurado o imponente Centro Clínico.

3. No Campus II de Uruguaiana concluíram-se as ampliação e instalação do complexo arquitetônico as Faculdades de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, Filosofia, Ciências e Letras, Ciências Contábeis e Administração.

Momento de luto.

Universidade registrou o falecimento do Prof. Irmão Ernesto Dewes (Irmão Fidêncio), no dia 15 de setembro de 1988. O devotado servidor desenvolveu o Centro de Cultura Musical, iniciou a encenação de óperas, criou a orquestra adolescentes carentes, lecionou Sociologia, criou de Estudos Sociais Políticos e Econômicos, foi secretário devotado nos primeiros anos da Faculdade de Odontologia.



Vista do Centro Clínico, inaugurado em 1989.

Celebração dos 40 anos da Universidade.

Na data de 9 de novembro de 1948, pelo Decreto Federal nº 25.794, as Faculdades Católicas do Rio Grande do Sul foram equiparadas passando ao *status* de universidade.

O quadragésimo aniversário dessa equiparação foi motivo de comemorações que, de acordo com a programação, elaborada pela Comissão Central, se desdobraram a partir de março até novembro. Integrada por professores representantes das várias áreas, a Comissão Central trabalhou diligentemente sob a operosa presidência do Prof. Ir. Faustino João, assessor da Reitoria. Todas as faculdades e institutos organizaram programações com alunos e professores, expressas em atividades culturais e científicas.

Coube à Reitoria supervisionar os eventos programados, que tiveram abrangência não só interna, mas também comunidade porto-alegrense e estadual. Registrou-se desta a receptividade alcançada junto ao público externo.

- Na área desportiva foram realizados jogos em diversas modalidades e promovida uma maratona. A entrega dos prêmios foi realizada em sessão solene.

- Na área científica o concurso de monografias reuniu trabalhos científicos de alunos, considerados de alto nível pela comissão julgadora. Igualmente os vencedores foram premiados em sessão solene.

- O *Programa Universidade Aberta* superou todas as expectativas. Professores, pais e alunos de estabelecimentos ensino do 2º grau acorreram ao campus para visitarem as instalações e laboratórios.

- A homenagem que a PUCRS prestou a seus professores, alunos e funcionários falecidos foi um ato tocante. A Capela Universitária lotou quando da missa *in memoriam*.

- O ato acadêmico solene de reunião conjunta dos três colegiados superiores: Conselho Universitário, Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa, e Conselho de Curadores, marcou a efeméride com a criação da EDIPUCRS cedeu ao Editorial.

- A solene colocação da pedra fundamental do prédio do Centro de Ciência e Cultura, no dia 9 de novembro, foi igualmente um ato de grande significado para o futuro e com a participação de personalidades do mundo oficial porto-alegrense. As obras localizaram-se na parte fronteira ao estacionamento, na Av. Ipiranga.

- O jantar oficial de confraternização, no dia 8 de novembro, reuniu mais de 400 pessoas, na Associação Leopoldina Juvenil, oportunidade em que estiveram presentes o Governador do Estado, o vice-Governador, ex-Governadores, autoridades federais, estaduais e municipais, bem como convidados especiais.

- A Catedral Metropolitana, no dia 13 de novembro, domingo, recebeu milhares de pessoas que foram rezar com a administração superior na missa de ação de graças pelos 40 anos de ensino e cultura. O ato contou com a participação da Orquestra de Câmara e Coral da Universidade.

Homenagem à Universidade.

Acomemoração dos 40 anos de Universidade motivou homenagens externas, tendo a administração superior comparecido aos seguintes atos:

- na Câmara Municipal de Porto Alegre onde, por indicação do presidente da Casa, Ver. Geraldo Brochado da Rocha, foi realizada sessão solene em homenagem à Universidade aniversariante;

- na Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul onde se realizou reunião-almoço, quando foi entregue à PUCRS uma placa de bronze alusiva aos 40 anos;

- na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul onde também, em almoço comemorativo, a Universidade foi alvo de homenagem;

- na Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul os senhores deputados aprovaram o voto de congratulações à PUCRS e registro nos anais da Casa;

- pela IBM do Brasil, sede regional de Porto Alegre, foi entregue à PUCRS artística placa comemorativa à efeméride.

O ano de 1989 notabilizou-se pela continuação do programa proposto no início do triênio: aperfeiçoamento do corpo docente e busca constante de qualidade do ensino.

A vida universitária foi sacudida por uma paralisação de quatro semanas, durante os meses de maio e junho. A crise financeira fez-se sentir forte no problema salarial dos servidores. Houve recuperação do calendário escolar a fim de repor as horas perdidas na greve de 31 dias. As aulas do primeiro semestre avançaram até meados de agosto.

Bicentenário de Marcelino Champagnat.

O ano de 1989 marcou a passagem dos 200 anos de nascimento do Beato Padre Marcelino Champagnat, Fundador do Instituto dos Irmãos Maristas. A efeméride foi celebrada em 72 países em que os Irmãos Maristas estão presentes com as escolas e obras sociais.

O ponto alto das comemorações na Universidade registrou-se nos meses de novembro e dezembro, quando, entre outros atos, ofereceu-se à comunidade gaúcha a encenação da *Ópera Carmen de Bizet*, pelo Centro de Cultura Musical, sob do Maestro Frederico Gerling Júnior.

Uma placa comemorativa foi solenemente descerrada no *hall* da Reitoria, alusiva aos dois séculos. Houve celebração de Missa de Ação de Graças no Salão de Atos.

Na avaliação do ano de 1989, o Reitor Irmão Norberto proferiu estas palavras: *“O ano de 1990, como aliás toda década passada, não*

foi o mais feliz e profícuo para o Brasil, nem para a Universidade. As generalizadas dificuldades de ordem econômico-sócio-financeiras tiveram profundos reflexos nas pesquisas de ensino, de pesquisa e de extensão. A longa paralisação de sua legislações impróprias ao desenvolvimento das atividades econômicas, impossibilitando ações ágeis para a superação de impasses. A crise atingiu uma série de projetos importantes, obrigando a sua postergação. No entanto, a convivência e o diálogo necessários ao ambiente acadêmico não sofreram interrupção “. (Anuário, 1990, p.19)

1 - Principais ações

Durante 1990 continuou o programa de qualificação titulação dos docentes. Os professores matriculados em cursos de pós-graduação atingiram o número significativo de 429.

Concluiu-se, outrossim, a terceira etapa da avaliação do desempenho acadêmico em todas as unidades. Ao analisar o triênio, verificou-se que a maioria das metas do Plano Trienal foi alcançada.

2 - Greve dos professores

As atividades em sala de aula foram prejudicadas, durante 61 dias, em consequência de movimento grevista do corpo docente que eclodiu no segundo semestre. A paralisação começou no dia 13 de agosto, voltando às aulas no dia de outubro. O movimento não atingiu os cursos de Teologia, Medicina, Direito e Engenharia Elétrica/ Eletrônica e alguns cursos de pós-graduação. Não obstante a boa vontade de ambas as partes, administração superior e associação de professores sentiram dificuldades ingentes para comporem um acordo, em consequência das sucessivas medidas provisórias do Governo Federal, relativas às mensalidades escolares. A ação enérgica e decisiva da Reitoria conseguiu uma liminar da Justiça Federal, com isso se fez o acordo.

Ao término do triênio, em 28 de dezembro de 1900, o Reitor Irmão Norberto assim falou de maneira realista e sincera: “Os indicadores da qualidade de ensino e aprendizagem evoluíram

positivamente, demonstrando uma gradativa aproximação do ideal de uma universidade que vai se consolidando e busca constantemente excelência acadêmica”. (Anuário, 1990, p.24)

5° TRIÊNIO

No dia 28 de dezembro de 1990, em cerimônia solene, na presença do Chanceler e Arcebispo D. Cláudio Colling e do presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino, Prof. Ir. Albino Trevisan e de autoridades acadêmicas e convidados especiais, receberam as portarias de nomeação, o Reitor, o Vice-Reitor e os diretores de unidades.

A administração superior ficou assim estabelecida:

Chanceler: Dom Cláudio Colling. Reitor: Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch. Vice-Reitor: Prof. Irmão Avelino Madalozzo. Chefe de Gabinete da Reitoria: Prof. Eurico Saldanha de Lemos. Pró-Reitor de Administração: Prof. Antonio Mario Pascual Bianchi. Pró-Reitor Adjunto de Administração: Prof. Ir. Avelino Parisotto. Pró-Reitor de Graduação: Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim. Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Prof. Antonio Carlos Casella Jardim. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Mons. Urbano Zilles. Pró-Reitor de Extensão Universitária: Prof. Irmão Elvo Clemente. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: Prof. João Carlos Gasparin. Superintendente da Área de Saúde: Prof. José João Menezes Martins. Diretor Geral do Campus II - Uruguiana: Prof. Aurio Moncerat Braccini

O objetivo geral para o novo triênio administrativo definiu-se assim: *“Orientar e conduzir, de forma integrada, as ações da Universidade, visando à qualidade do ensino, da pesquisa e do serviço à comunidade, como Instituição fundamentada nos valores cristãos”.* (Anuário, 1991, p.16)

Foi elaborado o Plano Geral para 1991-1993, com as respectivas metas de trinta e dois programas.

Principais acontecimentos

1 - Faculdade de Direito

No dia 12 de março aconteceu a aula inaugural da Faculdade de Direito de Uruguaiana, ministrada pelo Reitor Irmão Norberto. Na mesma oportunidade tomou posse no cargo de Diretor, o Prof. Roberto Duro Gick.

2 - Novo Chanceler

O Arcebispo Metropolitano Dom Cláudio Colling, ao completar 75 anos, requereu ao Santo Padre a resignação do cargo. Passando a Arcebispo Emérito, a Santa Sé nomeou Dom Altamiro Rossato para a sede arquiépiscopal de Porto Alegre, passando então a ser o novo Chanceler, a partir de 17 de julho de 1991.

3 - Campus Avançado do Alto Solimões

No dia 31 de janeiro de 1991 o Reitor Irmão Norberto comunicou às autoridades competentes a desativação do Campus Avançado do Alto Solimões, último sobrevivente de uma bela e benéfica iniciativa do Projeto Rondon. Durante 18 anos a PUCRS participou com numerosas equipes de alunos, professores e técnicos. Desenvolveu intensas atividades sanitárias, educativas e culturais naqueles recantos do solo pátrio. Do magnífico trabalho permaneceram excelentes frutos naquelas remotas povoações.

4 - Novas instalações

Importantes instalações foram inauguradas no decurso do ano. Cumpre salientar o serviço de litotripsia no Centro Clínico, obra do devotado professor Dr. Henrique Sarmento Barata.

5 - Avaliação dos docentes

Com ampla participação de alunos e professores realizou-se a última etapa da avaliação da docência. Esse programa da qualificação e titulação do corpo docente constituiu uma das grandes preocupações da Reitoria.

6 - Inauguração do CPD

No dia 7 de outubro, na presença de altas autoridades civis e educacionais, foi inaugurada a nova sede do Centro de Dados, com o Supercomputador IBM-3090, *Vector facilities*, o primeiro a ser instalado no Rio Sul. Dom Altamiro Rossato, Chanceler, abençoou os novos locais tão importantes no desenvolvimento da tecnologia.

7 - Participação na Assembléia Geral

Para representar a Administração da Universidade na Assembléia Geral da Organização Internacional de Universidades, viajou no dia 17 de novembro para Santo Domingo, República Dominicana, o Prof. Ir. Avelino Madalozzo. Após da OUI, integrando representação do CRUB, o visitou durante uma semana a República de Cuba.

A apreciação do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch sobre 1992 é sucinta e objetiva: *“A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul conseguiu atravessar este período com relativa calma, sem qualquer prejuízo da qualidade de ensino, apesar do agravamento dos problemas conjunturais da economia brasileira e a perigosa aceleração da espiral inflacionária”*.

Viagem do Reitor.

No dia 11 de fevereiro de 1992 o Reitor Irmão Norberto empreendeu viagem à Índia por 19 dias, participando da 51ª reunião do Conselho da Federação Internacional de Universidades Católicas - FIUC, no St. Berchmans College, da cidade de Changanacherry, Província de Kerala, na Índia.

Momento de luto:

Irmão Roque Maria.

No dia 8 de fevereiro de 1992 faleceu aos 83 anos de idade e 68 de vida religiosa, o Irmão Roque Maria (Ernesto Daniel Stefani). Sua morte representou grande perda para a Universidade. Exerceu o cargo de Vice-Reitor de 1951 a 54; lecionou nas Faculdades de Direito e de

Filosofia, Ciências e Letras; de 1958 a 67 pertenceu ao quadro dos conselheiros da administração geral do Instituto dos Irmãos Maristas, em Roma; dirigiu a Revista *Veritas* durante uma década. Era um homem de Deus, amigo de todos, principalmente dos desvalidos. A todos dava auxílio, não só com bons conselhos, mas com medicinas caseiras e chás.

Dom Cláudio Colling.

No dia 3 de setembro de 1992 faleceu aos 79 anos Dom Cláudio Colling, ex-Chanceler da Universidade. Fora Bispo de Santa Maria e após, durante 30 anos, ministrou a diocese de Passo Fundo; de 1981 a 92 foi Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre. As exéquias foram realizadas em Passo Fundo e na Capital, sendo inumado na Catedral Metropolitana.

Universidade emprestou sua colaboração ao Estado nos programas: Melhoria da qualidade de ensino de 1° e 2° da SEC, Programa gaúcho de Qualidade e Produtividade.

No curso de 1993 houve celebrações importantes:

1 - No dia 5 de abril, no Salão Nobre da Reitoria, fez-se o lançamento oficial do *Projeto Pró-MATA*, envolvendo de 4.000 ha no município de São Francisco destinada a investigações científicas de Botânica, de Zoologia e Geologia. O terreno foi adquirido pela Universidade com o apoio da mantenedora UBEA e da empresa Andreas Stihl Moto-Serras Ltda. Várias universidades da Alemanha estão comprometidas juntamente com a Universidade para manter o corpo de pesquisadores com os colegas da PUCRS.

2 - **Instituto de Ciências Aeronáuticas.** Um grupo de professores ligados à direção de unidades acadêmicas, sob a coordenação do Reitor, esteve dois dias nas instalações da VARIG S/A, no Rio de Janeiro, a fim de preparar o futuro de Ciências Aeronáuticas. Isso aconteceu a partir de 22 de setembro.

3 - **Ciclo de viagens do Reitor.** No dia 5 de julho, o Irmão Norberto iniciou um ciclo de viagens de três semanas com dois objetivos: ver e observar os centros de Ciências Aeronáuticas nos USA, no Canadá; visitar museus nos USA, no Canadá, na França, na

Espanha e na Alemanha, a fim de preparar a implantação do Museu de Ciências e Tecnologia e do Instituto de Ciências Aeronáuticas.

4 - Feira de Ciências e Tecnologia do Cone Sul. No dia 28 de julho, com a presença do Governador Alceu Collares, do Vice-Governador João Gilberto Lucas Coelho, aconteceu o lançamento da Feira de Ciência e Tecnologia do Cone Sul, no espaço especialmente construído para o Museu de Ciências e Tecnologia.

No dia 30 de dezembro de 1993 encerrou-se mais um triênio de profícuo labor científico e apostólico da Universidade sob a direção do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch.

6° TRIÊNIO

No dia 30 de dezembro de 1993, às 17 horas, no Salão Nobre da Reitoria, com a presença de Dom Altamiro Rossato, Chanceler, e do Irmão Albino Trevisan, presidente da USBEE, houve a tomada de posse da administração superior, assim constituída:

Chanceler: Dom Altamiro Rossato. Reitor: Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch. Vice-Reitor: Prof. Irmão Joaquim Clotet. Chefe do Gabinete da Reitoria: Prof. Paulo Alberto Galia. Pró-Reitor de Administração: Prof. Antonio Mario Pascual Bianchi. Pró-Reitor Adjunto de Administração: Prof. Irmão Avelino Parisotto. Pró-Reitor de Graduação: Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim. Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Prof. Antonio Carlos C. Jardim. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Mons. Urbano Zilles. Pró-Reitor de Extensão Universitária: Prof. Gilberto Mucilo de Medeiros. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: Prof. João Carlos Gasparin. Diretor Geral do Campus II - Uruguaiana: Prof. Aurio Moncerat Braccini.

O projeto de aperfeiçoamento do ensino prosseguiu com os procedimentos de avaliação do desempenho docente, sessões de atualização de professores, revisão de currículo e conteúdos programáticos.



Prof. Joaquim Clotet, Vice-Reitor a partir de 1994
Professor titular de Bioética

O programa de qualificação e titulação docente teve a finalidade de atingir a meta: **1.000 doutores ou mestres para o ano 2000.**

Aconteceu de 1992 a 1994 a automação da Biblioteca Central e sua ligação com a rede interna e com a *Internet*.

Na data de 1° de janeiro de 1994 houve a mudança oficial de Mantenedora da Universidade. De USBEE passou a ser a UBEA, União Brasileira de Educação e Assistência.



Inauguração do Centro de Ciência e Cultura, Museu de Ciências e Tecnologia

No dia 1º de março de **1994** o Reitor Irmão Norberto empreendeu viagem a Lisboa para a reunião do Conselho da FIUC e prosseguiu para a Alemanha a fim de fazer contatos para um empréstimo com banco alemão com o objetivo de consolidar e ampliar a ação do Hospital São Lucas.

Na ausência do Reitor, assumiu a Reitoria o Vice-Reitor Irmão Joaquim Clotet.

No dia 14 de março aconteceu a aula inaugural do Curso de Ciências Aeronáuticas, proferida pelo Ten. Brig. Mauro José Miranda Gandra.

No dia 24 de junho inaugurou-se moderno Laboratório de Línguas e Multimídia no 5º andar do prédio 8, oferecido pelo Governo do Japão. Estiveram presentes o Cônsul Geral Okawa, o Cônsul Yukio Numata, o presidente da UBEA Ir. Antonio José da Silva e numerosos professores e alunos.



Feira de Ciências do Cone Sul em 11.11.1993

No dia 1º de julho foi solenemente aberto o 1º Curso Internacional de Especialização em Geriatria, subvencionado *Japan International Corporation Agency* (JICA). Estiveram presentes o Reitor Irmão Norberto, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Mons. Urbano Zilles, o Cônsul Chuji Okawa e Isawo Kaburaki,

da JICA. Houve alunos médicos de vários países latino-americanos e de estados do Brasil.

No dia 4 de outubro, em visita oficial chegou a Porto Alegre o presidente da Universidade de Tübingen, Dr. Adolf Theis, e o Dr. Wolf Engels; foram recepcionados pela Reitoria. No mesmo dia realizou-se a assinatura do Termo Aditivo n° 2 do Convênio celebrado entre a PUCRS e a Universidade alemã.

No dia 5 realizou-se no Município de São Francisco de Paula a inauguração da pedra fundamental do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza - PRÓ-MATA.

No dia 1° de novembro, o Prof. Dr. Irmão Joaquim Clotet participou, a convite da Organização Panamericana de Saúde, do Programa de Bioética da América Latina.

No dia 11 de novembro, por ocasião da celebração dos 46 anos da Universidade, houve inauguração de laboratórios e oficinas no Museu de Ciências e Tecnologia, e inauguração do Teatro, no prédio 40, com a apresentação do Coral e Orquestra da Universidade.

No dia 6 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria assinou-se Convênio entre a PUCRS e o Tribunal de Justiça do Estado, para a instalação de um posto de atendimento dos Juizados Especiais de Pequenas Causas.

No dia 6 de janeiro de **1995** o Reitor Irmão Norberto viajou à França e Portugal, convidado da Missão de estudos; sobre Tecnópolis.

No dia 3 de abril a Profª Laury Garcia Job tomou posse no cargo de Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, após pedido de licença do Prof. João Carlos Gasparin.

No dia 19 de maio o Reitor Irmão Norberto, acompanhado pelos senhores Jeter Jorge Bertolotti, Ernest Julius Sporket e Paulo de Tarso da Silveira Müller, viajou ao México e aos Estados Unidos para visitar museus e colher informações para o projeto do Museu de Ciências e Tecnologia.



Inauguração do Teatro, prédio 40, em 11.11.1994



Apresentação de Orquestra e Coral

A 1º de dezembro aconteceu a comemoração dos 20 anos da criação do Instituto de Geriatria; houve palestra do Diretor Prof. Dr. Yukio Moriguchi, seguindo-se o jantar festivo.

No dia 20 de dezembro instalou-se o posto de Juizado Especial Cível, junto à Faculdade de Direito, no piso térreo do prédio 8. Estavam presentes: Des. Milton dos Santos Martins, Presidente do Tribunal de Justiça, Des. Luiz Melibio Uiraçaba Machado, Presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais; Dr. Antonio Carlos Nascimento e Silva, Diretor do Foro de Porto Alegre, Prof. Carlos Alberto Allgayer, Diretor da Faculdade de Direito, o Reitor Irmão Norberto, numerosos professores e alunos.

Momentos de luto:

Dom Alberto Etges.

No dia 8 de janeiro de **1996**, após rápida enfermidade, faleceu em Santa Cruz do Sul, o Bispo Emérito Dom Alberto Frederico Etges, aos 85 anos de idade. Dom Alberto exerceu a Reitoria da Universidade, de 8 de dezembro de 1951 a 8 de dezembro de 1954. Anos depois de deixar a Reitoria, dedicou-se à juventude universitária, criando as Casas da JUC. Nomeado primeiro bispo de sua terra natal, exerceu com grande sabedoria o múnus episcopal. Aos 75 resignou do cargo e continuou sua vida sacerdotal com humildade e profunda piedade. Aceitou por alguns anos as funções de pároco na paróquia de Amaral Ferrador, Encruzilhada do Sul. A PUCRS fez-se presente às exéquias com os professores Irmão Elvo Clemente e Irmão Erno José Christ.



Inauguração da sede do Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza – Pró-Mata em 12.4.1996



Sede do Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza - Pró-Mata em 12.4.1996

Cardeal Vicente Scherer.

Aos 9 dias de março de 1996 faleceu no Hospital Divina Providência o Cardeal Vicente Scherer, aos 93 anos. Dom Vicente foi Arcebispo de Porto Alegre e Chanceler da Universidade durante 35 anos, exerceu funções importantes na Santa Casa de Misericórdia como Provedor. Passou os últimos anos recolhido em sua casa ao lado do Hospital Divina Providência, assistido pelas Irmãs.

No dia 20 de março aconteceu a aula inaugural do Curso de Informática da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, em Uruguaiana. A Prof^a Iára Terezinha Pereira Claudio, Diretora do Instituto de Informática, fez brilhante preleção perante numeroso público de professores e alunos.

No dia 12 de abril de 1996 inaugurou-se o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza - PRÓ-MATA, com área de 4.000 hectares. A solenidade contou com a presença do Reitor Irmão Norberto, representantes das Universidades da Alemanha; Dr. Axel Gutmann, Cônsul Geral da Alemanha em Porto Alegre; Dr. Winfried Schmid, representante do GTZ, Dr. Harmut Becker, Diretor do Instituto Goethe, autoridades do Estado do Rio Grande do Sul, do Município de São Francisco de Paula, representantes das universidades do Estado do Rio Grande do Sul, Pró-Reitores, Assessores da Reitoria, Diretores e demais membros da Administração Superior. Nessa oportunidade foi outorgada a Medalha Irmão Afonso para: a empresa Andreas Stihl Moto-Serras Ltda. na pessoa de seu Diretor Geral, Dr. Horst Heinrich Friedrich Bals; para o Prefeito de São Francisco de Paula, Dr. Moacir Castello Branco de Albuquerque; para o ex-Prefeito Dr. Décio Antônio Colla; para o Dr. Klaus Von Trotha, Ministro de Ciências e Pesquisa da Alemanha, representado pelo Dr. Josef Dreier, Secretário de Estado do Ministério de Ciências e Pesquisa de Baden, Württemberg, Alemanha.



Prédio 12



Inauguração do prédio 12, em 26.11.1996 Faculdades de Farmácia, Química e Biociências

No dia 21 de junho foi assinado importante convênio entre a PUCRS/Campus II e a *Universidad del Nordeste*, Província de Corrientes, Argentina. O convênio visa a promover intercâmbio de alunos e professores, para investigações científicas.

No dia 27 de agosto iniciou-se o Curso Supletivo 1º Grau para os funcionários da Universidade e do Hospital

No dia 31 de outubro o Reitor Irmão Norberto inaugurou na Biblioteca Central o Serviço de Interligação de Bibliotecas para a troca de Documentos - LIGDOC.

No dia 26 de novembro inaugurou-se o bloco central do Prédio 12, onde se encontram o Instituto de Biociências, Instituto de Química e a Faculdade de Farmácia.

Seguro educacional.

No mês de junho de 1996, a Reitoria criou o seguro educacional a fim de proteger a vida dos estudantes e garantir-lhes a continuidade de estudo no Curso escolhido, em convênio com BRADESCO SEGUROS.

Plano de saúde.

Em julho de 1996, após maduro exame, a Reitoria criou o Plano de Saúde para funcionários e professores convênio com a UNIMED.

No dia 5 de dezembro houve inauguração da Unidade de Urgência e Emergências; da Unidade de Recursos Humanos; da Unidade de Monitorização de Epilepsia e da Unidade de Urgência/SUS, no andar térreo do Hospital São Lucas cerimônia teve a presença do Irmão Norberto, do Prof. Luiz Carlos Bodanese, Diretor da Faculdade de Medicina, do Secretário da Saúde, Dep. Germano Bonow, Dr. Sergio Alexandre Bechelli, Coordenador de Assuntos Internacionais da Secretaria da Saúde, do Diretor do HUP, Dr. Leomar Bammann, Dr. Luiz Henrique de Almeida Mota, Secretário Municipal da Saúde. Foi notável o discurso do Prof. Dr. Eduardo Beck Paglioli, na abertura da Unidade de Monitorização de Epilepsia.

Novo período administrativo.

No dia 30 de dezembro, no Teatro do prédio 40, às 10h30min houve a tomada de posse da administração para o triênio 1997-1999. Entre as autoridades presentes salientaram-se: Dom Altamiro Rossato, Chanceler, Ir. Antonio José da Silva, presidente da mantenedora UBEA, Prof^a Dr^a Wrana Panizzi, Reitora da UFRGS, os membros do corpo administrativo, numerosos professores, alunos, familiares e funcionários.

Foram reconduzidos, em sua maioria, os dirigentes do período anterior.

1997

Os principais acontecimentos dignos de registro ocupam as próximas páginas.

Pela Portaria n. 128 de 3 de março de 1997, o Reitor nomeou a comissão organizadora do Cinquentenário da Universidade, que transcorrerá em 1998. Foi composta por: Ir. Elvo Clemente, presidente; Ir. Faustino João, presidente de honra; Prof^a Laury Garcia Job, coordenadora executiva; Prof. Carlos Alberto Carvalho, Prof. Jorge Alberto Franzoni, Prof. Eduardo Giugliani, Maestro Frederico Gerling Júnior, Prof^a Norma Martini Moesch, Prof. Manoel dos Passos, Prof. Carlos Roberto Alcântara Gil, Acadêmico Márcio Ferreira Bins e Salete Maria Gonçalves Rabaioli.

No dia 17 de março iniciou o processo de criação de extensão universitária no município de Cachoeirinha, contatos entre o prefeito Valdecir Mucillo, o Assessor Walter Nique, o Reitor Ir. Norberto Francisco Rauch e Francisco Alfredo Garcia Jardim.

Assistência social.

No mês de abril de 1997, a Reitoria, a fim de melhorar a situação das futuras aposentadorias, criou a Previdência privada para professores e funcionários, em Convênio com Previdência e Seguros S/A BRADESCO. No referido aconteceram 1065 adesões ao plano.

No dia 3 de maio aconteceu a solenidade da colação de grau da 1ª turma de Pilotos Civis da América do Sul.

No dia 19 houve o ato inaugural da pedra fundamental da construção do prédio 11 destinado à Faculdade de Direito e ao Instituto de Psicologia.

A 15 de maio foi assinado convênio entre a PUCRS a SIEMENS do Brasil, visando à aquisição de equipamen médico-hospitalares para o Centro de Diagnóstico do Hospital São Lucas.

No dia 1º de agosto começou a funcionar a primeira turma virtual do Brasil, no Instituto de Informática.

No dia 4 de setembro é assinado convênio entre unidades universitárias da Capital para início da estrutura da UNITV.

No dia 9 de outubro inaugurou-se, no saguão da Reitoria, a placa comemorativa ao Centenário da vinda dos Irmãos Maristas ao Brasil, em Congonhas do Campo/MG, e outubro de 1897.

Ano Cinquentenário.

No dia 7 de novembro zou-se a solenidade de abertura das comemorações do cinquentenário da Universidade, cuja data magna é o 9 novembro de 1998. Foram descerradas duas placas comemorativas, uma no pórtico de entrada e a outra no monumento. No dia 8 o Chanceler, Arcebispo Metropolitano Dom Altamiro Rossato, celebrou missa de ação de graças por ocasião da abertura do Ano Cinquentenário.

No dia 14 de novembro, no programa do cinquentenário, inaugurou-se o Instituto de Pesquisa Biomédica, no HSL. A iniciativa pioneira contou com o apoio do Governo do Estado, através das Secretarias de Saúde e Meio Ambiente e de Ciências e Tecnologia.

A solenidade teve a presença dos secretários Germano Bonow e Telmo Frantz.

Houve, outrossim, as comemorações dos **Encantos de Natal**, com a apresentação de corais e cânticos natalinos, de 20 de dezembro a 6 de janeiro de 1998.

No dia 11 de dezembro, o Governador do Estado, Dr. Antonio Britto, no Salão da Reitoria, condecorou o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch com a Ordem do Ponche Verde, pelos méritos de seu trabalho em prol da Ciência e da Cultura no Rio Grande do Sul e no Brasil.

1998

No dia 11 de fevereiro de 1998 inaugurou-se a passarela elevada que liga a Universidade ao Hospital São Lucas passando sobre a Av. Ipiranga e o Arroio Dilúvio. Construída com recursos da Universidade, além de favorecer a interligação dos setores do Campus, visa a diminuir o número de acidentes de trânsito. Estiveram presentes no ato de inauguração: o Reitor Irmão Norberto, o Vice-Reitor Irmão Joaquim e o Vice-Prefeito José Fortunati e numeroso público.

No dia 11 de março firmou-se o convênio entre a Universidade e a **Ex Libris**, empresa especializada em *software* para bibliotecas, sediada em Israel, sendo a proprietária do programa ALEPH, considerado um dos mais modernos e eficientes do mundo, tendo tido implantação pioneira na Biblioteca Central Irmão José Otão.



Inauguração da passarela construída pela PUCRS, sobre a Av. Ipiranga, em 11.2.1998. Reitor, Ir. Norberto Rauch e Vice-Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati

No dia 24 de março realizou-se a aula inaugural da recém-criada Faculdade de Enfermagem, sendo sua Diretora a Prof^a Beatriz Sebben Ojeda.

De 17 a 21 de abril aconteceu em Laguna/SC o 1º Encontro de Professores e Executivos da Universidade, sob o signo da sentença: Profissionais, Cidadãos e Solidários. Os 250 participantes debateram em grupos os temas apresentados por conferencistas de renome: Dr. Roberto Shinyashiki, Prof. Carlos Cirne Lima, Prof. Hugo Assmann, Dr. Raul Marinuzzi e o Prof. Dr. Ir. Clemente Ivo Juliatto. O Encontro marcou um passo decisivo para a renovação pessoal e social dos setores universitários. A iniciativa do evento esteve com a Pró-Reitora Laury Garcia Job e sua equipe.



I Encontro de Professores da PUCRS - Profissionais, Cidadãos e Solidários, de 18 a 21.4.1998 - Lagunal/SC

No dia 5 de junho teve a sua inauguração o Centro de Diagnóstico por Imagem. Estiveram presentes o Chanceler Dom Altamiro Rossato, autoridades universitárias, o Dr. Luiz Rodrigues, secretário de Ciência e Tecnologia e o secretário da Saúde, Dr. Sergio Bechelli, e outros representantes da Assembléia do governo do município.

De 10 a 14 de junho aconteceu o 1º Encontro **de Funcionários e Líderes Administrativos**, em Laguna/SC, com 190 participantes. O evento, como o encontro anterior, organizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, teve pleno êxito.



I Encontro de Funcionários e Líderes Administrativos,
de 10 a 14.6.1998 - Laguna/ SC

No dia 30 de junho foi assinado o convênio de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico com a OPP Petroquímica. O acordo cria o primeiro curso de Engenharia Química com ênfase em Petroquímica ministrado à distância no país. As aulas começarão no primeiro semestre de 1999 se estenderão até 2003.

No dia 1º de agosto aconteceu a colação de primeira turma de Farmacêuticos.

No dia 25 de agosto inaugurou-se o laboratório Manufatura Integrada por computador (*Computer Integrated Manufacturing - CIM*).

No dia 21 de outubro, data em que o Irmão Faustino João (Salomón Torrecilla Vesga) completou 90 anos, o Consul Geral de Espanha, Ramón Álvarez Nóvoa, fez-lhe a entrega da **Encomienda de Número de la Orden de Isabel la Católica**. A homenagem é outorgada a personalidades que se dedicam à divulgação da cultura espanhola.



Ato da condecoração do Ir. Faustino João

No dia 23 de outubro foi inaugurada a **Urbanização do Campus**, magnífico trabalho da Arquiteta Paisagista Léa Japur. Após o discurso do Reitor, foram plantadas duas árvores símbolos, respectivamente do Brasil e do Rio Grande: ipê-amarelo e erva-mate.

No dia 5 de novembro a Câmara Municipal de Porto Alegre, a pedido do vereador Antonio Hohlfeldt, prestou solene homenagem à Universidade pelos 50 anos de atividades em prol da educação, das ciências, das artes e das tecnologias.

No dia 8 de novembro, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, foi celebrada pelo Arcebispo Dom Altamiro Rossato, a missa de ação de graças a Deus pelo frutuoso cinquentenário da Universidade. O Coral abrilhantou o ato que teve a presença de altas autoridades universitárias, civis, militares e educacionais.



Ato inaugural de Entrega da Nova Urbanização do Campus em 23.9. 1998 Reitor, Ir. Norberto Rauch Arquiteta, Léa Japur; Presidente da ADPPUCRS, Manoel dos Passos; Presidente da AFPUCRS, Gloreci Marques

De 8 a 12 de novembro a Universidade sediou Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). Estiveram presentes cerca de 135 reitores. A presidência do CRUB, no final da Reunião, apresentou ao Brasil a Carta de Porto Alegre, documento forte sobre futuro do ensino e pesquisa nas universidades brasileiras

No dia 9 de novembro, data do cinquentenário, realizaram-se atos de alta significação para a Universidade.

Às 11 horas procedeu-se à solenidade da colocação a pedra fundamental do prédio 50, destinado a receber os cursos da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia.

Às 20 horas, no Centro de Eventos - CEPUC-prédio 41, com apresentação do Coral da Universidade, regido pela Maestrina Gília Gerling, ocorreu o jantar comemorativo do cinquentenário, de 800 talheres, presentes altas autoridades, professores e funcionários.



Cumprimentos do Ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato de Souza

No dia 18 houve o lançamento do livro **Armando Câmara - Obras escolhidas**, organização do Prof. Luiz De Boni. Na semana anterior ocorreu o centenário de nascimento de Armando Pereira da Câmara, primeiro Reitor da Universidade, eminente mestre e renomado filósofo cristão.

À tarde do mesmo dia a Assembléia Legislativa, grande expediente, por solicitação do Deputado Valdir Heck, homenageou os 50 anos de atividades científico-culturais Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

No dia 11 de dezembro foi assinado o Acordo operação Cultural entre a *Università per Stranieri*, de Perúgia, e a PUCRS, estando presentes a Reitora Prof^a Paola Bianchi di Vecchi, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, o assessor especial Ir. Elvo Clemente e significativo professores de línguas.

No dia 14, às 15 horas, no Centro de Eventos, foi inaugurado solenemente o **Museu de Ciências e Tecnologia**. Entre as personagens representativas destacaram-se o Ministro de Ciência e Tecnologia, Dr. José Israel Vargas, os Secretários Dr. Telmo Frantz e Dr. Günther Staub; e o presidente da mantenedora Ir. Antonio José da Silva. O Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch proferiu notável discurso secundado pelas palavras do Ministro José Israel Vargas. Estavam presentes representantes da Fundação VITAE, Dr^a Regina Weinberg; da Fundação Lampadia, Dr. Robert Glynn outras personalidades ligadas às ciências, à tecnologia e museus.

O Museu de Ciências e Tecnologia, o primeiro no gênero na América do Sul, teve rápida visita dos ilustres presentes. Estava concretizado o grande sonho do Reitor e Diretor Prof. Jeter Jorge Bertoletti.



Abertura solene do Museu de Ciências e Tecnologia



Espaço central do Museu.

Gabinete da Reitoria

Até dezembro de 1976, os serviços do Gabinete da Reitoria estavam nas mãos da Secretaria Geral, exercida por 18 anos e meio pelo Prof. Irmão Elvo Clemente (agosto de 1957 a dezembro de 1976).

Em 30 de dezembro de 1976 foi nomeado pelo Reitor Irmão José Otão, Chefe de Gabinete o Prof. Braz Augusto Aquino Brancato que exerceu o cargo até 29 de dezembro de 1978.



Prof. Eurico Saldanha de Lemos, Chefe de Gabinete e Diretor da Faculdade de Comunicação Social.

Em janeiro de 1979, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch escolheu o Prof. Eurico Saldanha de Lemos para a chefia de gabinete, cargo que ocupou até setembro de 1994, quando assumiu a direção da Faculdade dos Meios de Comunicação Social.

O Prof. Paulo Alberto Galia substituiu o Prof. Saldanha no Gabinete a partir de setembro de 1994.



Prof. Paulo Alberto Galia, Chefe de Gabinete

Atividades

O Gabinete da Reitoria apresenta uma estrutura de trabalho montada para o atendimento do expediente diário do Reitor, bem como das pessoas que o procuram. Dentre as numerosas atividades realizadas, cabe ao Gabinete os serviços de Secretaria dos Conselhos Universitário, de Curadores; do Conselho Diretor do Hospital São Lucas, secretariando também, as reuniões da Administração Superior e de Trabalho de Diretores das Unidades Acadêmicas.

Assessorias

As assessorias prestam serviços especiais de acordo com a com a demanda do Senhor Reitor.

Assessoria Jurídica

Começou com estrutura modesta, no tempo do Reitor Irmão José Otão, em 1976, com o Prof. Maximiano Carpes dos Santos. Tomou mais força com a reestruturação das unidades acadêmicas e dos serviços da Universidade que avolumavam ano após ano.

O Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva colaborou na Assessoria jurídica por vários anos.

Anos depois assumia os trabalhos o Prof. Roque Bregalda que formou uma equipe a fim de fazer frente aos numerosos problemas sociojurídicos que envolvem a administração da Universidade.



Prof. Roque Bregalda, Assessor Jurídico

Atividades

Atender o contencioso de interesse da Universidade e da Mantenedora nas causas em que forem autoras, rés, oponentes, intervenientes ou assistentes, perante qualquer juízo ou tribunal

Manter permanente atualização da legislação, jurisprudência e doutrina nas áreas de sua atuação.

Exercer a atividade de assessoria preventiva, oferecendo pareceres jurídicos nos expedientes administrativos e prestar informações sobre assuntos de sua competência.

Examinar e opinar sobre contratos, convênios, acordos e outros documentos de cunho jurídico de interesse Administração Superior.

Orientar o cumprimento das decisões judiciais acompanhar os pedidos de informações das autoridades públicas.

Recomendar às autoridades universitárias providências as jurídicas de interesse da Instituição.

Velar pela observância do Estatuto e do Regime Geral da Universidade e demais normas legais vigentes.

Assessoria de Comunicação Social

Em 1982, a pedido do Reitor, organizou-se a Assessoria de Comunicação Social com os trabalhos do jornalista Tibério Vargas e da Relações Públicas Helaine Abreu Rosa.

Criou-se, outrossim, o Boletim Informativo quinzenal que fornecia à comunidade universitária notícias dos principais acontecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais nos diversos setores e unidades acadêmicas.

Em 1998 a Assessoria sob a coordenação do Carlos Alberto Carvalho tinha o elenco de funcionários Magda Achutti Flach, Ana Paula Acauan, Mirela Vieira Cunha Carvalho, Maria Rosalia Rech, Sandra Becker, Lauro Ventimilia Dias, Paula Oliveira de Sá.

Dentro do esquema de trabalho foram relacionadas as atividades:

* Redação, edição e distribuição do jornal PUCRS-Informação com tiragem de 115.000 exemplares anuais.

* Redação, edição e distribuição da Agenda, encartada no PUCRS-Informação, com tiragem de 115.000 exemplares anuais.

* Redação, edição e distribuição de Suplemento Especial sobre o “Cinquentenário da PUCRS”, encartado no PUCRS-Informação nº86 (novembro/98), com tiragem de 15.000 exemplares. O mesmo suplemento foi encanado no jornal Correio do Povo, em 11/11/98, com tiragem de 250.000 exemplares.



Prof. Carlos Alberto Carvalho, Assessor de Comunicação Social

- * Redação, edição e distribuição de Suplemento Especial sobre o “Museu de Ciências e Tecnologia”, encartado no PUCRS-Informação n° 87 (dezembro/98), com tiragem de 15.000 exemplares.

- * Coordenação e supervisão geral de Encarte Especial veiculado no jornal Zero Hora sobre o “Cinqüentenário PUCRS”, em 25/11/98, com tiragem de 2.000.000 exemplares.

- * Redação e distribuição de notícias da Universidade e do Hospital São Lucas, destinadas a veículos de comunicação social da capital, Estado, País e Exterior.

- * Produção do programa intitulado “PUCRS Compromisso com a Comunidade”, com duração de 120, especial sobre o “Cinqüentenário da PUCRS”.

- * Produção de anúncios para jornal e textos institucionais para rádio, referentes ao Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital São Lucas.

- * Redação de mensagens especiais, coordenação de cerimônias, planejamento e coordenação de atividades e eventos especiais.

- * Direção do Conselho Gestor da TV Universidade (UNITV), canal a cabo de utilidade pública previsto pela Lei n° 8977/95, para uso compartilhado entre as Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre.

* Participação do Conselho Editorial do Jornal das Universidades Comunitárias, órgão oficial da ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias.

* Organização de material informativo destinado aos veículos de comunicação, por ocasião de eventos especiais.

* Organização e atualização de arquivo fotográfico, incluindo negativos e contatos dos eventos registrados.

* Organização e atualização de cadastro especial, com nomes de entidades e pessoas, em âmbito local, estadual, nacional e internacional, utilizado pela Administração Superior da Universidade.

Assessoria para assuntos internacionais e interinstitucionais AAI

Na década de 1980, os assuntos internacionais eram tratados e levados a bom termo pelo professor Irmão Liberato. Acompanhava os convênios com universidades e instituições de outros países e em especial orientava os estudantes estrangeiros nas disciplinas ou currículos acadêmicos.

Após a enfermidade do devotado Professor Irmão Liberato, as atividades a ele circunscritas passaram para a chefia de gabinete e outras assessorias.

No dia 1º de outubro de 1996, a assessoria para assuntos internacionais e interinstitucionais foi reativada pela nomeação do Prof. Dr. Walter Nique como coordenador.



Prof. Walter Meucci Nique, Assessor para Assuntos Internacionais e interinstitucionais.

As atividades desenvolvidas são:

- recepção a diversas autoridades nacionais e internacionais;
- atendimento a alunos que estejam interessados em participar de intercâmbios culturais;
- assessoramento a professores na elaboração de termos de convênio;
- encaminhamento de alunos e professores para o exterior
- representação da Universidade em reuniões do País e do Exterior.

Assessorias especiais

Além das assessorias mencionadas existem três denominadas especiais, coordenados pelos professores Faustino João e Irmão Elvo Clemente com a tarefa específica de escrever a História da Universidade; Irmão José Renato Schmaedecke, no atendimento da secretaria particular Reitor e da União Brasileira de Educação e Assistência.

Além das atividades citadas os Irmãos dão atendimento a pessoas que os procuram para tratar de assuntos ligados à vida acadêmica da Universidade.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

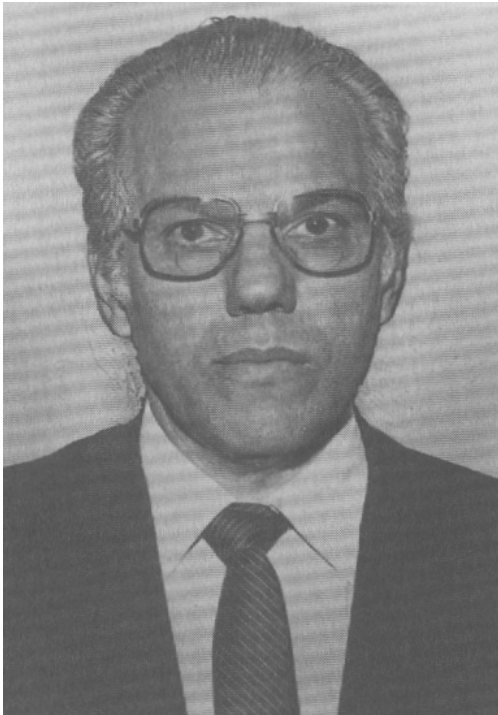
Na reestruturação do organograma administrativo, em 1976, sob a direção do Reitor Irmão José Otão e coordenação Prof. Alfredo Steinbruck, foram criadas superintendências em 1984, passaram a ser denominadas Pró-Reitorias.



Prof. Daniel Juckowsky
Superintendente de Administração

Em 1978 foi nomeado o Prof. Ir. José Pasin, superintendente adjunto, o Arq. Alfredo José Chagas Porto Alegre; substituíram o Prof. Daniel Juckowsky.

Teve a seguinte composição de órgãos de prestação serviços:
- Divisão de finanças, Divisão de pessoal, Divisão Material, Divisão de obras, Divisão de Estatística e Prefeitura Universitária; e de Órgãos suplementares: Centro de Processamento de Dados e Hospital Universitário.



Prof. Ir. José Pasin
Ex-Pró-Reitor de Administração

Em 1979 foi constituída uma comissão de assessoria que atuava como órgão consultivo em assuntos técnicos administrativos.

Finanças - Contabilidade

Foram fixadas as políticas de ação, de acompanhamento e desenvolvimento financeiro. O setor de Contabilidade geriu as operações e registros atendendo às necessidades múltiplas da Universidade.

O setor de pessoal executou as tarefas: emissão mensal das folhas de pagamento; atualização do registro de empregados: funcionários e professores; acompanhamento da política de efetividade; levantamento das carteiras de trabalho, em vista de sua atualização.

A secção de material ficou bem servida com a instalação do almoxarifado central com área de 258 metros quadrados.

A Divisão de Obras vai tocando importantes projetos de construções, de aumentos de áreas, de reparações.

A Prefeitura Universitária desenvolveu intenso trabalho nas atividades de manutenção dos prédios e vias, transportes e comunicações, zeladoria e vigilância, conservação dos jardins e gramados. Há sempre treinamento de pessoal para melhor qualificação e desempenho.

O Centro de Processamento de Dados funcionou desde a fundação sob a direção do Eng° José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães.

A tesouraria da Universidade teve por muitos anos a pessoa do Irmão Thomaz Schmitt, homem de insuperável dedicação à causa.

A Divisão de Pessoal, em 1982, recebeu o supervisor B.el Valter Renato de Souza.

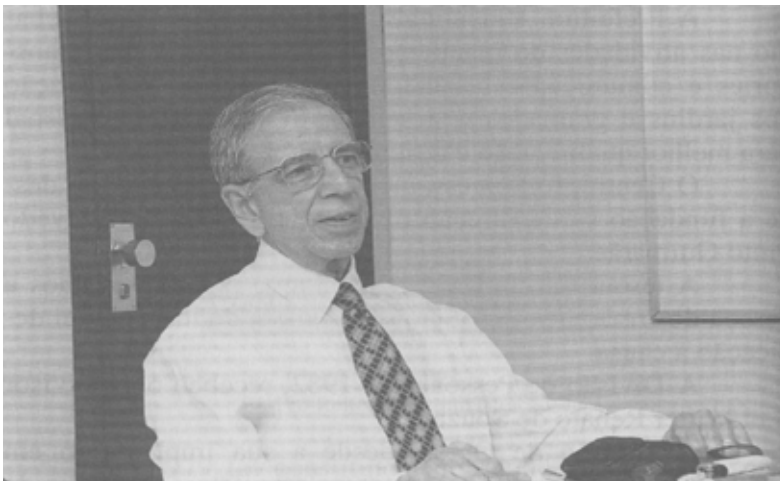
A Divisão de Obras, desde a sua implantação em 1980, teve e tem como dirigentes os arquitetos: Henrique da Rosa Rocha e Cícero Santini e Silva.

A Prefeitura Universitária, a partir de 1980 até 1987 teve o titular na pessoa clarividente e empreendedora do Prof. Irmão Modesto Giroto.

Por ato do Conselho Universitário de 16.6.1983 as Superintendências passaram a denominar-se **Pró-Reitorias**. Em 1985 o Prof. Antonio Mario Pascual Bianchi foi nomeado Pró-Reitor adjunto.

Em 1985 iniciou-se amplo programa de treinamento aperfeiçoamento para funcionários de várias categorias.

No dia 3 de junho de 1987, após tenaz doença, o Prof. Irmão José Pasin faleceu. O Prof. Antonio Mario Pascual Bianchi foi nomeado, de imediato, Pró-Reitor, sendo, outrossim, nomeado Pró-Reitor adjunto o Prof. Irmão Avelino Antonio Parisotto.



Prof. Antônio Mario Pascual Bianchi, Ex-Diretor do Instituto de Matemática,
Pró-Reitor de Administração

Em 1988 assumiu a Prefeitura Universitária o Prof. Inácio Vicente Berlitz, sendo vice-prefeito o Prof. Adroaldo Piccinini.

No dia 11 de agosto de 1998 faleceu, aos 75 anos de idade, O Prof. Irmão Avelino Antonio Parisotto, pró-Reitor adjunto.

A Pró-Reitoria de Administração funcionou e funciona com normalidade nos diversos setores: Divisão de Contabilidade e Patrimônio; Divisão de Obras; Gerência Financeira; Gerência de Recursos Humanos; Gerência de Eventos e espaço físico; Prefeitura Universitária; VIDEOPUC; LABELO (Laboratórios especializados em eletroeletrônica); Centro de Processamento de Dados; Gráfica EPECÊ.

Todas as tarefas e responsabilidades estão a cargo do Pró-Reitor, de Diretores e coordenadores setoriais.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em 1979 a Superintendência Acadêmica era regida pelo Prof. Alfredo Cohen Steinbruch, que em 1976 reestruturara com o Irmão José Otão a administração superior da Universidade.

As operações da Superintendência eram atribuídas a setores respectivos coordenadores:

- De Planejamento - SEPLAN: Prof^a Maria Lúgia B. dos Santos Chaves; de Legislação e Normas de Ensino - SELENE: Prof. Alvaro Leão de Carvalho da Silva; de Currículos e Programas - SECUR: Prof. Alvaro Leão de Carvalho da Silva; de Apoio Didático-pedagógico; SEDIPE: Prof^a Marlene Grillo; de Apoio Administrativo - SEAD: Clarise Helena Teixeira Puggina; de Controle das Atividades Docentes - SECAD: Clarise Helena Teixeira Puggina; de Vestibulares – SEVES: Prof^a Therezinha de Jesus Saldanha Corrêa; de Distribuição de Espaço Físico - SEDEFI: Prof. Rosendo Eduardo Carpes Marcon; de Compatibilização de Horários - SECOMHOR Prof. Antônio Dalton D'Avila Goulart.

As principais atividades: elaboração do prontuário individual dos órgãos de administração superior, codificação das disciplinas integrantes dos currículos, elaboração das provas dos exames vestibulares, bem como dos exames supletivos da Secretaria da Educação do Estado; realização do convênio com a Brigada Militar, através da Academia Militar para a realização de seu concurso vestibular de 1980; implantação do sistema de matrículas para todas as unidades acadêmicas; elaboração e encaminhamento de consultas ao Conselho Federal de Educação relativamente aos novos Cursos implantados.



Prof. Alfredo Cohen Steinbruch, Ex-Diretor do Instituto de Matemática, Ex-Superintendente de Graduação

Em 1980 iniciou-se a avaliação do desempenho do corpo docente. No mesmo ano todas as matrículas foram realizadas na Diretoria de Ingresso e Registro.

Inaugurou-se a galeria de honra da Superintendência Acadêmica no dia 12 de outubro de 1980 com o descerramento do retrato do Irmão Liberato, ex-vice-Reitor Acadêmico.

Em 1981 foi nomeado para o cargo de superintendente Irmão Armando Luiz Bortolini.

Nos setores houve algumas alterações: no SELENE (Setor Legislação e Normas de Ensino) esteve o Bel. Arno Alexius Sehnem; para o SECUR esteve o Prof. Luiz Carlos Crescenti Faleiro.

As atividades principais: Curso de administração universitária para diretores de unidade; Curso de treinamento de implantação da média 7 nos resultados semestrais por disciplina.



Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, Ex-Diretor do Instituto de Biociências, Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Em 1982 foi designado para exercer a superintendência o Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, ex-Diretor do Instituto de Biociências.

Houve alterações na coordenação dos setores: no SELENE - Prof^a. Margarita Labarth; no SECUR - Prof. Tabajara Krüger Moreira; SEVES - Prof. Antonio Carlos Casella Jardim.

Criou-se a assessoria pedagógica com as professoras: Helena Sporleder Côrtes, Lia Lourdes Marquardt e Susana Maria Reggiani Huerga.

As principais realizações: Cadastro dos professores, estudo e normas de seleção, avaliação do desempenho do corpo docente, encontro com os novos professores na Escola N. S.a das Graças em Viamão/RS.

Em 1984 a Superintendência, por decisão do Conselho Universitário passou a designar-se Pró-Reitoria de Graduação.

Em 1985 é implantado o projeto MUSIC, pelo Convênio PUCRS-IBM, sob a coordenação do Pró-Reitor de Graduação.

A proposta do calendário escolar é realizada pela Pró-Reitoria e aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento de Ensino e Pesquisa.

O setor de Legislação e normas de ensino, coordenado pela Prof^a Margarita Labarth, teve como coadjuvante o consultor jurídico Prof. Maximiniano Carpes dos Santos nos anos de 1988 em diante.

Em 1989 houve atividades importantes em reuniões regionais em que o Pró-Reitor, Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, se colocava em posições de coordenação e direitivas.

Em 1992 o Pró-Reitor foi eleito Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Estado do Rio Grande do Sul (SINEPE), exercendo grandes ações em prol do reconhecimento do ensino particular nos três graus pela comunidade e pelo Governo Brasileiro. Outra atividade de suma importância e delicada, a solução dos problemas surgidos entre o sindicato dos professores e o SINEPE.

As tarefas do Pró-Reitor e da Pró-Reitoria continuaram crescendo na década de 1990, com a grande preocupação e do ensino e desempenho dos docentes.

Em 1995 o Prof. Francisco Alfredo G. Jardim acompanhou o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch em sua viagem à França e aos Estados Unidos a fim de observar os os programas dos Cursos de Ciências Aeronáuticas.

Organizou-se, outrossim, em 1996, o Centro de Informática Educação, encarregado de elaborar o Projeto do CIE-PUCRS e do Projeto Horizonte com escolas de ensino secundário

Em 1998 os vários setores da PROGRAD funcionaram com eficiência em sua rotina de estudos e reimplantação de currículos, de avaliação da qualidade do ensino e de novos currículos de novas faculdades.

Divisão de Ingresso e Registro

Em 1969 foi criada a Diretoria de Ingresso e registro, ao controle e à guarda da vida escolar dos alunos. Com a alteração do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade, a 26 de agosto de 1970, homologada pelo Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº 922/70 em 17 de dezembro do referido ano, começaram algumas reformas no controle acadêmico.

Durante 1970 iniciaram as atividades preparatórias à centralização dos serviços do concurso vestibular, da matrícula e outros, em obediência ao Artigo 181 do Regimento Geral.

A primeira administração esteve a cargo do Prof. Irmão Modesto Giroto - Diretor; Bacharel Arno Alexius Sehnem - Diretor Assistente, e Prof. Irmão Luiz Atílio Rodolfi - secretário.

Aos poucos os serviços acadêmicos foram sendo centralizados e coordenados pela DIR, tais como: inscrições o concurso vestibular, sua execução e edição do Guia Acadêmico. Após 1977, a execução do concurso vestibular passou para o Setor de Vestibulares (SEVES) da Pró-Reitoria de Graduação.

De 1979 a 1981 a administração esteve com: Eng^o Ernesto Ordovás Filho - Diretor, Guido Bassoto - Coordenador Geral. Durante essa época houve redistribuição do espaço físico a fim de acomodar os setores criados: de serviços gerais e atendimento (SSGA); de registro e controle acadêmico (SRCA); de cadastro (SC); de diplomas (SD).

Em 25 de fevereiro, com nova alteração do Estatuto da Universidade, o segmento administrativo passou a denominar-se Divisão de Ingresso e Registro.

Durante o ano de 1981 foram instalados os primeiros terminais que permitiram o acesso direto ao computador Centro de Processamento de Dados, possibilitando a emissão imediata de atestado de matrícula, de histórico escolar certificado de conclusão de curso; bem como a consulta aos dados cadastrais dos alunos.

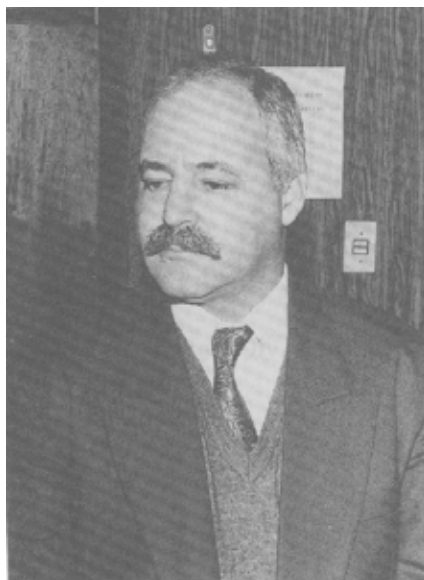
No período de março de 1982 a dezembro de 1985 administração esteve com Prof. Gilberto Keller de Andrade - Diretor, e Guido Bassoto - Coordenador-Geral.

Em 1983 foi adquirido o Sistema Deslizante NG-SA para arquivamento dos documentos.

De 2 de dezembro de 1985 a 31 de julho de 1995, a direção da DIR esteve a cargo do Prof. César Augusto Mazzillo e de Guido Bassoto, Coordenador-Geral.

Durante 1985 iniciou o projeto Sistema de Armazenamento e Recuperação com uso de imagem de documentos e dossiês de alunos, que substituem os documentos das pastas por imagens.

A partir de 1^o de agosto de 1995 a administração é constituída por Prof. Eduardo Lamb dos Santos e Coordenador-Geral, Seno Rudi Jung.



Prof. Eduardo Lamb dos Santos

Durante o segundo semestre de 1995 e primeiro de 1996 houve ampliação do espaço físico, aquisição de micro-computadores, impressoras a *laser* e coloridas, copiadoras e todo o equipamento para a implantação da digitalização de imagens, em 1997, com os *softwares* em 1998.

A partir do segundo semestre de 1997, atendendo ao disposto no parágrafo 1º do Art. 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 929/96, a DIR assumiu a responsabilidade de registro dos diplomas de todos os cursos de graduação.

Em 1998, sob a direção do Prof. Eduardo Lamb do Santos, foi disponibilizado para os alunos, o acesso, via internet, às informações acadêmico-administrativas.

A DIR é o setor responsável pela recepção e acompanhamento da vida escolar dos alunos.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria teve o nome de Superintendência desde a sua criação em 1976 até 16.6.1983. No período de 11 anos, o Prof. Ir. Elvo Clemente desenvolveu intenso trabalho na estruturação e no desenvolvimento do organismo. Não foram as dificuldades a superar até conquistar o lugar entre as congêneres federais, estaduais e particulares.

Assegurou-se o acesso a bolsas de estudo na CAPES e CNPq. Nesse período o titular Ir. Elvo Clemente exerceu, por três anos, as funções de Conselheiro da FAPERGS. Incentivou o programa de bolsas de pesquisa pela Universidade. Muitos professores foram beneficiados com bolsas da CAPES no exterior ou no país.

Em 30 de dezembro de 1987 assumia a Pró-Reitoria o Prof. Mons. Urbano Zilles.

A) Estruturação.

Assessorias - composição atual

Setor para assuntos gerais: Mario Hamilton Vilela

Setor de Pesquisa: Délcia Enricone e Dalcidio M. Claudio

Setor de Bolsas: Clarissa Lopes Bellarmino

Setor de Registro de Diplomas e Certificados: Cristina Mancini Berengan.

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

Composição atual (cf. o novo Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário em sessão n. 7/97 de 20.11.97 e pela Portaria 1054 de 17.9.98 do Ministério de Educação e Desporto, publicada no DOU a 18.9.98):



Prof. Ir. Elvo Clemente, Ex-Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão Universitária, Assessor Especial da Reitoria

- Membros: - Geraldo Luiz Borges Hackmann, Thadeu Weber, Luiz Carlos Bodanese, Sérgio D. Lamb e Mainar Longhi.
- Fausto B. Libano e Elaine Azambuja de Lima, respectivamente representantes do Corpo Docente e Discente.

Órgãos vinculados

1) Suplementares:

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT).
Museu de Ciências e Tecnologia
Editora da PUCRS - EDIPUCRS
Instituto Toxicologia
Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza - Pró-Mata

2) Especializados;

Instituto de Geriatria e Gerontologia
Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde.

B) Objetivos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação coordena a política da Universidade no que concerne à pesquisa científica de Pós-Graduação, capacitação docente, programa de editoração e serviços correlatos.

Organiza as informações referentes à pesquisa na Universidade, supervisiona os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu*.

Busca fontes de financiamento para bolsas e projetos de pesquisa.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, o desenvolvimento da pesquisa e apoiar a infra-estrutura, orienta e gerencia os seguintes programas:

- Programa de Bolsas de Estudos no país e exterior da CAPES (em 1988 contava com 37 docentes em treinamento no exterior: 4 PD, 29 DO e 4 ME. 101 no país: 31 DO e 80 ME e 118 em treinamento na PUCRS, sendo 10 DO e 108 ME)



Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles, Ex-Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

- Programa de bolsa/pesquisa/aluno da PUCRS (implantando desde 1984, contava em 1988 com 145 alunos bolsistas).

- Programa PET - Programa Especial de Treinamento da CAPES, destinado a alunos de graduação (desde 1991, implantado nas áreas de Letras, Psicologia, Informática e Biociências, contando com 15 bolsistas).

- Programa de Iniciação Científica da FAPERGS (iniciou 1988, contando com 37 bolsistas).

A partir de 1988, com o objetivo de estabelecer uma política de formação de recursos humanos de alto nível, a Pró-Reitoria implantou o Plano Trienal de Capacitação Docente e de Melhoria dos Cursos de Pós-Graduação, bem como o Plano Trienal de Pesquisa que visa a dinamizar a pesquisa e a produção científica da Universidade, estimular a dedicação dos docentes e pesquisadores a essas atividades, maior suporte de apoio aos núcleos de pesquisa já consolidados na PUCRS e fomentar o surgimento de novos.

O Plano de Capacitação Docente tem como meta: todos os docentes tenham titulação de doutor e façam da Instituição não apenas um lugar de reprodução dos conhecimentos adquiridos, mas um lugar de referência na produção de novos conhecimentos. Para atingir a meta, o Reitor Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch lançou o projeto *“mil para o ano dois mil”*

C) Desenvolvimento e principais fatos

Em 1988

Com base nos planos trienais e tendo em vista a criada EDIPUCRS, a PRPPG constatou a necessidade de definir com urgência uma política de prioridades para cada programa, elencadas no documento *“Por uma política de prioridades”*, distribuído a todos os diretores de Unidades e coordenadores de cursos de Pós-Graduação.

Iniciaram a funcionar os seguintes cursos:

Doutorado em Educação, Doutorado em Odontologia, Doutorado em Medicina, e Mestrado em Direito.

Informatização da Pró-Reitoria

Com o apoio da CAPES, através da FUNDEP de Minas Gerais, dentro do programa educacional de apoio às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, foi implantada a informatização das ações.

Criação da EDIPUCRS

Foi criada como um órgão suplementar da PRPPG, através da Portaria 191/88, a Editora da PUCRS: EDIPUCRS, sucessora do EDITORIAL.

IPCT

Foi regulamentado o IPCT - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, como órgão especializado da PRPPG e aprovado *ad experimentum* pelo Conselho Universitário em 13 de outubro de 1988.

Normatização do Programa de Bolsa/Pesquisa/Aluno da PUCRS.

Em 1989

Seminário Microrregional de Ciência e Tecnologia

A Pró-Reitoria coordenou nos dias 16 e 17 de outubro os trabalhos do Seminário Microrregional de Porto Alegre, com promoção da Secretaria Extraordinária para Assuntos de Ciência e Tecnologia do Estado, desenvolvido com o objetivo de tracejar a política científica e tecnológica para o Rio Grande do Sul.

Especialização em Criminologia

Com o apoio do Ministério da Justiça, Núcleo de Escola Penitenciária Nacional - Região Sul, e Secretaria de Justiça do Estado, a Pró-Reitoria implantou o curso que se destinava à preparação de técnicos para o exercício de atividades junto às instituições responsáveis pela administração do Sistema Penitenciário Regional. O curso contou com alunos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal.

Catálogo de teses e dissertações - 1948/1988

Recuperou em publicação todas as teses e dissertações defendidas até o ano de 1988.

Em 1990

Catálogo das Pesquisas dos Docentes I

A PRPPG publicou o catálogo dos Docentes I, que cobre os anos de 1989 e 90, incluindo pesquisas anteriores ainda não divulgadas.

Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação

Publicado não só com o intuito de ser um instrumento norteador das atividades na área, mas busca refletir o esforço que a PUCRS faz para desenvolver a pós-graduação e a pesquisa.

Catálogo das publicações dos docentes I e II

Onde é registrada a publicação dos Docentes da PUCRS.

Rede BINET

Essa rede foi implantada para facilitar aos pesquisadores, a utilização dos modernos recursos de comunicação e intercâmbio.

Novos cursos de especialização

- Em Museologia.
- Em Segurança Pública, resultante de um termo de colaboração técnica celebrado entre a PRPPG/PUCRS e o do Estado RS/Brigada Militar, beneficiando 30 oficiais da Brigada Militar.

Em 1991

Foi criado o doutorado em Biociências (Zoologia), pelo Parecer 10/91 do Conselho Universitário de 19.9.91, e foi aprovada nova área de concentração em Arqueologia, para o curso de pós-graduação em História.

Criados novos cursos de especialização: Tecnologia em Computação, ênfase em *Hardware e Software* - Informática em Educação - Ciência da Computação - Gerontologia Social - Planejamento e administração na área da Saúde Pública - Administração da Produção - Programa Avançado em Gestão Empresarial - Recursos Humanos para Administração de Escolas.

Foi criado o Centro de Toxicologia Aplicada, em 5.9.91, como órgão suplementar, hoje transformado em Instituto de Toxicologia, por iniciativa do Prof. Dr. Alberto Furtado Rahde.

Em 30 de outubro a PRPPG promoveu o descerramento da fotografia do Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente, primeiro Pró-Reitor de PPG, na data de seu aniversário, inaugurando assim, no gabinete do Pró-Reitor, a galeria dos Pró-Reitores. A solenidade contou com a presença do Reitor Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch.

No Catálogo das Pesquisas dos Docentes II estão reunidos por Unidade Acadêmica os projetos em andamento e os concluídos, e no

Catálogo das Publicações dos Docentes III e IV consta, no volume III o acervo de publicações dos docentes até fins de 1990, e no volume IV, a produção científica dos docentes, efetivadas em 1991, ou as que não constaram nos 3 volumes anteriores.

Em 1992

Em 1992 foram criados doze novos cursos de especialização, a seguir mencionados:

Engenharia de Qualidade - Educação Matemática - Cirurgia Plástica para Estrangeiros - História da AL - Supervisor de Treinamento para Empresas - Ciências Penais - Políticas Sociais no Brasil - Partidos Políticos - Trabalho na Sociedade Brasileira - Ciências Penais e Direito Privado (em convênio com a Fundação Escola Superior do Ministério Público do RS) - Engenharia de Processos Químicos auxiliada por computadores - Lingüística aplicada ao ensino da Língua Portuguesa (em convênio com o Centro Federal de Ed. Tecnológica de São Luiz do Maranhão).

Foi criado o Comitê de Ética em Pesquisa na área da saúde, vinculado à PRPPG e aprovada a criação do regulamento do Pós-Graduação em História. No segundo volume do Catálogo de teses e dissertações estão as informações aprovadas nos cursos de mestrado e doutorado da PUCRS de jan/89 a dez/91, bem como as teses dos docentes, defendidas fora da universidade e não registradas no primeiro volume.

Novo papel do dirigente universitário

Considerando que os dirigentes, em todos os níveis, exercem papel fundamental na vida e atividades cotidianas de universidade, o Pró-Reitor elaborou um opúsculo de reflexão crítica intitulada "O novo papel do Dirigente Universitário".

Credenciamento de cursos

Foram recredenciados pelo CFE dois cursos: Serviço Social e Filosofia, respectivamente pelos Pareceres 344/92 de 2.6.92 e 516/92 de 6.10.92

Em 1993

Foram criados três novos cursos de Mestrado:

- Em Informática, Parecer 9/93 do Conselho Universitário de

7.10.93. Em Comunicação Social, Parecer 20/93 do Conselho de 18.11.93. Em Engenharia Elétrica, Parecer 21/93 do Conselho de 18.11.93.

Foram implantados cinco novos cursos de especialização:

- Direito Romano e Direito de Integração Latino-americana. Educação Ambiental. Educação - Campus II da PUCRS, em Uruguaiiana. Informática em Saúde. Química Ambiental: Controle de Qualidade e Processo de Tratamento.

Nova Instrução Normativa estabelece normas quanto ao número de alunos por turma/disciplina nos cursos de Mestrado e Doutorado.

Em 1994

A Pró-Reitoria elaborou o Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos, que foi apresentado à CAPES. Dois novos cursos de Doutorado foram aprovados: em Odontologia, área de concentração, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Parecer 6/94 do Conselho Universitário de 28.6.94, e em Psicologia, Parecer 17/94 do Conselho Universitário de 20.10.94.

Aprovados também três cursos de Especialização: Filosofia Política, Economia e Ciências Sociais - Engenharia de Macromoléculas - Administração de Serviços de Enfermagem. E além disso, um curso de Aperfeiçoamento: Marketing Político.

No ano de 1994 foi lançado o Volume V de Catálogo das Publicações dos Docentes, com as publicações relacionadas com o ano de 1993, e o Volume V do Catálogo das Pesquisas, com as 573 pesquisas em andamento e as 196 concluídas, perfazendo o total de 769, o maior número até então atingido.

Em 1995

O Catálogo, Volume VI, apresenta as publicações relacionadas ao ano de 1994, divulga as 956 pesquisas em andamento e as 196 concluídas, perfazendo um total de 1.141 pesquisas.

Foi criado o Curso de Doutorado em Filosofia, com área de concentração: Filosofia do Conhecimento, Ética e Filosofia Política e Filosofia Medieval, pelo Parecer 6/95 do Conselho Universitário de 11.5.95.

Dois novos cursos de Mestrado foram criados: - Odontologia, Clínica Odontológica, área de concentração: Ortodontia, Odontopediatria, Dentística Restauradora e Prótese Dental, pelo Parecer 11/95 do Conselho Universitário de 11.8.95, e o de Medicina, área de concentração Pediatria, pelo Parecer 17/95 do mesmo Conselho.

Em 1995 foram criados os seguintes Cursos de Especialização Planejamento e Gestão em Defesa Civil, em convênio com a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos FDRH; - Psicologia do Exercício Físico e do Esporte; - Finanças Públicas, em convênio com a FDRH; - Ética e Filosofia Política; - Produção Cinematográfica; - Integração e Comércio Exterior; - Métodos Matemáticos.

Criado também o Curso de Aperfeiçoamento de Direito Processual Canônico.

Nesse mesmo ano foi aprovada a alteração do Regimento Interno do CEPAS, Comitê de Ética em Pesquisa na da Saúde, pelo Parecer 23/95 do Conselho Universitário de 30.11.95, e em maio a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação aprovou o Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação *stricto sensu*.

Em 1996

O Volume VII do Catálogo de Pesquisas divulga as 856 em andamento e 311 concluídas, num total de 1.167, e relata 1.111 títulos de Publicações dos Docentes. O Catálogo das Teses e Dissertações, publicação trienal, registra os novos doutores e mestres que concluíram teses e dissertações nos programas de Doutorado e Mestrado da PUCRS, e de Docentes da PUCRS que concluíram em outras instituições nacionais e estrangeiras.

Curso de Mestrado em Direito, Ciências Criminais, área de concentração: Cultura, Violência e Direitos Humanos, aprovado pelo Parecer 11/96 do Conselho Universitário de 11.11.96, e os Cursos de Especialização: - Aconselhamento das Relações Familiares - Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente - Comunicação Organizacional - Publicidade e Propaganda - Educação Especial na Área da Surdez - Materiais de Engenharia, especialização em Polímeros.

Em 1996 foi aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e homologado pelo COCEP em 5.9.96, através do Parecer 7/96, o Regulamento da Comissão Científica da Faculdade de Medicina e do Hospital São Lucas.

Em 1997

O Volume VIII do Catálogo das Publicações dos Docentes reúne 1430 títulos, e o das Pesquisas apresenta as 713 pesquisas em andamento e as 370 concluídas, num total de 1.183.

Em fins de 1997 a Universidade contava 569 mestres e 269 doutores; e; e 279 docentes cursando mestrado, 178 doutorado e 9 pós-doutorado.

A Pró-Reitoria promoveu em 1997 a I Jornada de Iniciação Científica, nos dias 28 e 29 de outubro, com 309 alunos inscritos que apresentaram 263 trabalhos. A sessão de abertura do evento contou com a presença do Diretor-Presidente da FAPERGS, Prof. Dr. Pedro Fonseca, quando foi desenvolvido um painel intitulado “A importância da Iniciação Científica para bolsistas e suas repercussões na vida acadêmica e profissional”.

O Conselho Universitário de 17.4.97 aprovou novo curso de Mestrado em Administração e Negócios, pelo Pareer 6/97, bem como os novos cursos de Especialização: - Informática Educativa para Professores Multiplicadores nos Núcleos Tecnologia Educacional - Tecnologia Educacional - História da AL - Medicina e Ciências do Esporte em convênio com a Sociedade Gaúcha de Medicina Esportiva - Secretariado Executivo - Metodologia do Ensino Religioso Escolar - Prevenção e Controle da Violência Doméstica.

Foram efetuadas alterações no regulamento do Comitê Ética em Pesquisa na área da Saúde e o nome do Instituto Geriatria foi mudado para Instituto de Geriatria e Gerontologia.

Em 1998.

Volume IX do Catálogo das publicações dos docentes reúne 1.689 títulos, e o de pesquisas, 988 pesquisas andamento e 241 concluídas, num total de 1.229, o maior número até então atingido.

O plano lançado pelo Reitor em 1991, e perseguido insistência pela Pró-Reitoria de “Mil para o ano 2.000” com o objetivo de atingir mil docentes com título de mestre e/ou doutor na PUCRS, conta no final de 1998 com 641 mestres e 316 doutores; 285 docentes cursam mestrado, doutorado e 12 pós-doutorado.

Novo programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica (mestrado e doutorado) foi aprovado em 1998, e Conselho Universitário de 25.6.98 aprovou novo curso de Doutorado em Serviço Social, pelo Parecer 3/98, e novo curso de Mestrado em Ciências Sociais, a 3.12.98.

Eis a relação dos novos cursos de Especialização:

- Análise de Sistemas, ênfase em análise de negócios, Parecer 1/98 de 18.8.98 da Câmara de Pesquisa e Pós Graduação - O Ensino da Língua Portuguesa, Parecer 2/98 mesma data - Legislação do Trânsito para Profissionais do Direito, Parecer 3/98 de 14.12.98 - Direito Empresarial, Parecer 4/98 da mesma data - Análise de Conjuntura e Cenários Econômicos, Parecer 5/98 da mesma data - Gestão de Tecnologia da Informação, Parecer 6/98 da mesma data - Gerência de Redes, Parecer 8/98, mesma data - Administração Gestão Esportiva (em convênio com o Centro de Projetos Educacionais, CEPROE), Parecer 8/98 de 14.12.98 da Câmara de Pesquisa e Pós Graduação - Educadores de Trânsito, Parecer 9/98, mesma data, da Câmara de Pesquisas e Pós-Graduação.

Grupos de Pesquisa:

Segundo o diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, publicado pelo CNPq, a PUCRS ocupava, em 1997, o décimo terceiro lugar, em projetos de pesquisa, entre 181 universidades brasileiras, e contava em 1998 163 projetos pesquisa cadastrados, envolvendo 583 pesquisadores, dos quais 233 com o título de Doutor.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS

COMUNITÁRIOS

Os Superintendentes Comunitários (Pró-Reitores) são:

Prof Eng° Ildo Luiz Candiotto: de 1978 a 1982

Prof. Ir. Modesto Giroto: de 1983 a 1985

Prof João Carlos Gasparin: de 1986 a 1994

Profª Laury Garcia Job: de 1995 em diante.

Objetivo da Superintendência ou Pró-Reitoria.

Coordenar, supervisionar e executar atividades e serviços de interesse da comunidade universitária.

Organismos que coordena.

- Diretório Central de Estudantes, Diretórios e Centros Acadêmicos; Associação Central Atlética da PUCRS; Centro de Cultura Musical; Restaurante Universitário; Centro Superior de Civismo; Centro de Formação Religiosa; Centro de Convenções (Salão de Atos); Grupo Tarefa Universitária, Campus Avançado do Alto Solimões; até 31.01.91 Divisão de Assistência Social e Aconselhamento; Coordenação Geral de Estágios extracurriculares; Campus Aproximado Vila N. S.a de Fátima (1981).

De 1978 a 1982 - Prof. Eng° Ildo Luiz Candiotto

Síntese das atividades.

Nesse período a Superintendência Comunitária coordenou as eleições estudantis de maio; manteve reuniões com os órgãos constituintes da Superintendência, direções das unidades, com entidades governamentais visando à promoção de convênios com entidades particulares; preocupou-se com o atendimento assistencial ao universitário, dando continuidade aos convênios: PEBE, CEFER, APLUB, CIEE, BOLSA TRABALHO/ESPORTE E TRABALHO/PESQUISA (DAEMEC); estabeleceu convênios DAU/MEC.



Prof. Ildo Luiz Candiotto
Ex-Superintendente de Assuntos
Comunitários

A Superintendência apoiou os participantes do Campus Avançado do Alto Solimões. Integrou a comissão de obras para a construção da quadra coberta polivalente esportiva. Em julho de 1979 colaborou no 8º Congresso Nacional dos Antigos Alunos Maristas; em 1980 acompanhou as eleições da UNE e UEE; mediu o movimento que paralisou as vidades acadêmicas por 47 dias na Faculdade de Agrônomo Campus de Uruguaiana; em 1981 acompanhou a paralisação das atividades acadêmicas do curso de Medicina, com a assessoria jurídica e representantes estudantis iniciou estudos sobre a regulamentação da gestão econômico financeira, patrimônio e utilização de sedes por órgãos de representação estudantil; acompanhou e estimulou os XI Jogos Olímpicos da PUCRS 1981/82 e promoveu a recepção aos calouros; inaugurou oficialmente o Campus Aproximado N. S.a de Fátima a 19.11.1981, e integrou os alunos bolsistas estudam na PUCRS.

De 1983 a 1985 - Prof. Irmão Modesto Giroto.

Irmão Modesto Giroto substituiu o Prof. Ildo Luiz Candioto, falecido, a 21 de maio de 1983

Síntese das atividades

Junto dos Diretórios Acadêmicos, da ACAPUC e do DCE, a Superintendência estabeleceu elos de amizade, entrosamento e participação dos alunos nas atividades sociais, culturais e comunitárias da Universidade; coordenou as eleições estudantis de maio de 1983; manteve reuniões com os órgãos constituintes da Superintendência, direções das unidannm entidades governamentais visando à promoção de dos com entidades particulares; preocupou-se com o atendimento assistencial ao universitário, dando continuidade aos convênios: PEBE, CEFER, APLUB, CIEE, BOLSA TRABALHO/ESPORTE E TRABALHO/PESQUISA (DAEMEC); convênios DAU/MEC.



Prof. Ir. Modesto Giroto, Ex-Diretor da Diretoria de Ingresso e Registro, Ex-Prefeito da Cidade Universitária, Ex-Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

A Superintendência Comunitária participou das reuniões com o grupo Tarefa Universitária, dando apoio aos participantes no Campus Avançado do Alto Solimões; no dia 19 de novembro foi comemorado o sexto aniversário desse Campus; prestigiou as promoções do Centro de

Cultura Musical e apoiou o Centro Superior de Civismo; através dela, o Centro de Formação Religiosa, vinculado à Reitoria, desempenhou a Pastoral em nível comunitário, promovendo palestras, reuniões e celebrações; o Centro de Convenções foi usado intensivamente, a Superintendência acompanhou e estimulou os VIII Jogos Olímpicos da PUCRS e promoveu a recepção aos calouros; apoiou a EXPOINFO, promovida pelo Instituto de Informática; fixou a taxa de contribuição estudantil para o 2º semestre; em junho de 1984, acompanhou as eleições estudantis; foi criado o programa de incentivo ao esporte e foi realizada a Semana Acadêmica; junto à Prefeitura Universitária, realizou reuniões mensais para avaliar as condições de trabalho; realizou semestralmente reunião com os professores; acompanhou as eleições estudantis de 1985 e realizou a 2ª Semana Acadêmica.

De 1986 a 1994: Prof. João Carlos Gasparin.

Síntese das atividades

Na área esportiva, a Pró-Reitoria deu grande apoio às atividades desenvolvidas, e constituiu uma equipe de voleibol masculina e outra feminina para representar a Universidade em jogos internos e externos. Foi adquirido fardamento para as diversas modalidades esportivas. A Pró-Reitoria acompanhou e estimulou os Jogos Olímpicos e providenciou a emissão e distribuição das carteiras de identidade estudantis às diferentes unidades acadêmicas; coordenou as eleições estudantis e promoveu a recepção aos calouros; preocupou-se com o atendimento assistencial ao universitário, dando continuidade aos convênios com PEBE, CEFER, APLUB e CIEE; participou da elaboração do Audiovisual da PUCRS; realizou estudos relativos ao Restaurante Universitário, aprimorando seu funcionamento; cooperou com o TRE, estabelecendo um Ponto de cadastramento eleitoral para os funcionários da Universidade; participou dos preparativos para a inauguração do ginásio de esportes; coordenou as exposições no Campus e controlou a fixação de cartazes e faixas; possibilitou a aquisição e disciplinou o uso de jogos de mesa para os funcionários; organizou o uso do ginásio do Champagnat e do Parque Desportivo; continuou com o programa de assistência alimentar, fornecendo desconto aos funcionários nas refeições feitas no RU e na Cantina; acompanhou e atuou na busca de soluções para os movimentos de estudantes, funcionários e professores, ocorridos no Campus de Porto

Alegre e em Uruguaiana; desenvolveu um programa de música clássica e estabeleceu uma sistemática de acompanhamento e orientação para estudantes/convênio; em conjunto com o DCE, estabeleceu as normas para o funcionamento periódico de uma feira de artesanato no Campus; acompanhou o programa de bolsas de estudo e auxílios diversos; coordenou o processo eleitoral da comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA/PUCRS); elaborou um anteprojeto para melhorar a imagem da Universidade; organizou, com a AFPUC, a comemoração das festas, como dia das mães, dia da secretária, dia da criança; visitou o Campus Avançado do Alto Solimões e o Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima.

De 1995 em diante: Prof^a Laury Garcia Job

Órgãos vinculados.

- GT Solidariedade, Centro de Cultura Musical (até 1998), Campus Aproximado Vila N. S.a de Fátima (até 1996), Centro Desportivo (até 1998), Centro de Formação Religiosa, Pastoral; Comitê Universitário da Ação da Cidadania; Divisão de Assistência e Aconselhamento; DCE, DAs e CAs.

Síntese das atividades.

Formaturas (elaboração de calendário semestral, revisão e recepção); criação do Troféu Marcelino Champagnat; recepção, orientação e acompanhamento de alunos japoneses Convênio PUCRS/Sophia University; formalização do sistema de atendimento do Pronto-PUC aos alunos estrangeiros da PUCRS; acompanhamento de alunos estrangeiros vinculados à PUCRS, através do programa estudante/convênio de graduação (PEC-G), num total de 53 alunos; concessão de espaços e horários para a prática desportiva dos funcionários da Universidade e do HSL; implementação da *Griffe PUC*, com a criação de novas linhas: linha verão e biomédica, e comercialização dos produtos através da Loja *Presenteare*.

Crédito Educativo

Inscrição e análise dos inscritos no crédito educativo da PUCRS, para estudantes de Graduação e Pós-Graduação - CREDPUC; inscrição, análise, administração e acompanhamento do programa de Crédito

Educativo Federal - CREDUC; idem do Estadual - PROCRED; informação e encaminhamento das solicitações de Bolsa Incentivo à Licenciatura.

Estágios

Normatização de todo o programa de estágios de interesse curricular com a informatização do processo de controle; homologação do termo de compromisso e cadastro de mais ou menos 3500 alunos por ano ou que fazem estágios aproximadamente 1200 empresas; orientação da implantação do estágio de interesse curricular no Instituto de Biociências, Centro de Toxicologia e Faculdade de Farmácia.

DCE, DAs e CAs

Regularização da cedência dos espaços físicos com a assinatura de contrato de comodato; cadastro e regularização empresas de reprografia; encaminhamento de reformas e melhorias no espaço físico; implantação da contribuição estudantil; acompanhamento e apoio nas eleições estudantis.



Prof^ª. Laury Garcia Job
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Recepção aos calouros

Campanha “PUC a nossa Casa”; Campanha do Trote Legal; PUC In Concert; Jogos de Calouros; Projeto OLA; Estande de Calouros e Festival de Talentos.

Vestibular

Estrutura, acompanhamento e ambientação dos vestibulandos, cursos pré-vestibulares, imprensa e outros; Projeto Acalanto - Vestibular Legal (Atendemos os acompanhantes dos vestibulandos com sessões de vídeo, sala de estar, mesa som ambiente, missa e *coffee break*).

Programa Vida com Qualidade

Elaboração do planejamento estratégico; campanha de combate ao fumo; campanha de vacinação, doação de sangue; “Drogas, o que eu tenho a ver com isso?!”; projeto Trocando Idéias; projeto OLA curso de culinária para funcionários; curso de Extensão: transtornos neuroquímicos, seus alentes nos Quadros Psiquiátricos, compreendendo para melhor tratar; curso de Extensão Universitária: Psicofarmacologia nas especialidades médicas; curso de atualização em depressão e dependência química; ciclo de palestras Conversando sobre a Vida, para funcionários; PUC TUR; Universidade Aberta; projeto Domingo no Campus; PUCRS por Dentro.

Promoção de Eventos

Esportivos: Copa UNISINOS, Campeonato Brasileiro Punhobol, Jogos dos Calouros, Torneio da Solidariedade, CAFUSA etc.

Culturais: Nossos Talentos, PUC em Cena e PUC in Concert, Exposições de Arte no Saguão da Reitoria e no Espaço Cultural, Palestras, Cursos, Feira de Profissões nas Escolas do RS, Professional Mix, Oficina de Fanzines, Encontros Estudos GRUPO 100, Concertos Comunitários, Óperas e Operetas, Recepção e Ambientação da Inauguração do Museu da PUCRS.

Eventos do Cinquentenário: Inauguração do Pórtico de Entrada e do Monumento Universidade, Feira de Cursos & Recursos, Encantos de Natal, Celebrações Natalinas, PUCRS: Profissionais, Cidadãos e Solidários (Encontros de Líderes Estudantis, Encontro de Professores e Executivos, Encontro de Líderes Administrativos), Concurso Estadual de Prendas 96 e 98), V Encontro de Ação Comunitária e Extensão, Congresso Internacional Multidisciplinar de Drogodependência, Participação no XVI Congresso Nacional de Educação, Participação na Feira de Educação e Cultura do RS, 1º Congresso de Qualidade de Vida, 64ª Reunião Plenária

do CRUB, Jantar dos 50 Anos.

Comitê da Cidadania

Promoção conjunta do comitê universitário com o comitê gaúcho de ação da cidadania: “painel estadual de segurança alimentar”; realização do Concurso de Fotografias - “Os Excluídos”; implantação do curso de preparação às provas do Supletivo de 1° e 2° graus para funcionários da PUCRS e do HSL; participação nos desfiles cívicos; organização de debates políticos.

GT Solidarietàade

Realização de Concursos de Monografias, da Semana da Solidarietàade, de Campanhas como: alimentos, natal solidário, etc., e de torneios desportivos para calouros.

Centro de Pastoral

Celebração de missas; recepção aos Calouros; estande dos calouros; realização da Feira do Livro Cristão; realização dos Encontros de Universitários Cristãos, e de retiros para professores e funcionários; preparação aos Sacramentos do Batismo; implantação do Boletim Informativo RUAH.

Instrumentos

Implantação de informativos: PRAC Informe – PRAC/Recados - PRAC/Bar - PRAC/Convite - Para Conhecimento - Boletim do Cinquentenário - Para Refletir e Agir - Manual de Orientação.

Campanhas

Trote Legal - PUCRS a nossa Casa - Campanha contra o fumo - Chave de Casa - Reúna os Amigos num dos barzinhos de casa - Doação de Sangue.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária da PUCRS foi organizada em 1978 sob a denominação de Superintendência, tendo como primeiro superintendente o Prof. Ir. Faustino João. Três anos depois, em 1981, foi suspensa por determinação da Reitoria, ficando suas atividades ligadas à Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação e Comunitária. A partir de 30 de dezembro de 1987, também por determinação do Reitor, voltou a ter vida própria.

Tem por objetivo supervisionar, orientar e promover cursos de extensão, palestras, encontros, seminários, congressos, entre outras atividades, quando solicitada pelas faculdades, institutos, departamentos ou alunos. No decorrer de 1978 foram proferidas palestras nos municípios de Erechim, Bento Gonçalves, Santa Rosa e Uruguaiana. Além disso, a Superintendência de Extensão orientou a organização de departamentos de extensão em outros estados, tendo como exemplo assistência prestada aos municípios do interior do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais. Nessa oportunidade foram promovidos 34 eventos.

A Superintendência perseguia o objetivo de dinamizar suas atividades com a finalidade de oferecer à comunidade local promoções de caráter diversificado, como cursos, seminários jornadas, etc.

Com a finalidade de assessorar a Superintendência e, ao mesmo tempo, viabilizar, efetivamente, a extensão na Universidade, foi criada, pelo Conselho Universitário, em 21 de agosto de 1980, a Câmara de Extensão Universitária. Em 1980 foi criado um catálogo contendo aproximadamente uma centena de promoções, visando a organizar cada vez mais as atividades extensionistas. Em 1982 a Superintendência de Extensão Universitária passou a ter como titular o Prof. Ir. Dr. Elvo Clemente. Na época foram realizados 72 eventos.



Prof. Ir. Faustino João
Ex-Pró-Reitor de Extensão Universitária
Assessor Especial da Reitoria

Em 1984 foi mudado o nome para Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Nesse ano foi enfatizada a política de expansão fazendo com que a Pró-Reitoria saísse dos limites Campus Universitário, sediando cursos no local de trabalho da clientela. Nesse sentido foram ministrados cursos em escolas estaduais e municipais para professores.

Essa estratégia veio favorecer a integração Universidade/ Comunidade. Além de beneficiar um maior número de interessados, permitiu um contato e uma visão mais direta com a realidade, tomando os trabalhos mais adequados às necessidades locais, num total de 136 eventos.

Em 1985 realizaram-se 111 eventos, ao passo que no ano seguinte houve 164 atividades de extensão.

No ano de 1987 o desempenho da Extensão nas diferentes unidades de ensino manteve o nível dos anos anteriores, realizando 131 eventos. As professoras Maria Tasca e Deusa Maria Andrade Scrofemecker prestaram valiosa cooperação.

Em 1989 a Pró-Reitoria dispunha de um serviço permanente de assessoramento a todos os setores que buscavam desenvolver qualquer promoção, permitindo a organização de 198 eventos, e em 1990, 134.

No ano de 1991 tinha-se como prioridades a informatização dos eventos e das realizações de todas as unidades acadêmicas, assim como dar assessoramento didático-pedagógico a escolas particulares e da rede estadual e através do Programa Regional de Assistência Integrada, convênio PUCRS/SEC-RS, foram realizados 400 eventos.

Em 1992 a PROEX realizou com sucesso o Projeto Universidade - Espaço para a Terceira Idade, que contou com apoio de diversas instituições e promoveu vários eventos, com o auxílio do Prof. Sílvio Lafin. Foram realizados 61 eventos.

No ano de 1993 a Pró-Reitoria foi contemplada com o espaço privilegiado para a realização de cursos e outras atividades culturais. Os cursos passaram a contar com sofisticado material didático-pedagógico, além de ambiente climatizado a partir da inauguração do Prédio 40, para onde foram transferidas as instalações.

Foram realizados muitos convênios, entre outros: SEBRAE, ACIRS (Associação Cultural Italiana do RS), AHRGS (Associação dos Hospitais do RS).

Foi editado o *Jornal da Alfabetizadora*, por um convênio entre a PUCRS e a Editora Kuarupp, sendo impressos 300 mil exemplares e, também, foi aberto o Espaço para Criatividade, que se constituiu numa exposição de artes, inauguração do Prédio de Ciências e Tecnologia. O evento contou com 40 expositores e cerca de 200 obras. Foram realizados nesse período 69 eventos, com a participação de 1.400 alunos.

A 30.12.1993 foi nomeado Pró-Reitor o Prof. Dr. Gilberto Mucilo de Medeiros, em substituição do Irmão Elvo Clemente que por longos anos dirigiu com eficiência e clarividência a Pró-Reitoria.

Muitos convênios ocorreram, com o SEBRAE, com o Projeto de Racionalização da Energia e Talentos Empreendedores; com a Associação Cristã de Moços, com o Curso Psicomotricidade Relacional; com os Cursos de Língua Italiana, Consulado do Japão, Cursos de Língua e Cultura Japonesa, Sindicato da Indústria e de Reparação de Veículos e Acessórios do RS e com o Departamento Municipal de Água e Esgotos. Foram realizados 75 eventos.

Em 1994 a PROEX atendeu 4.445 alunos divididos em 83 cursos diversos, 11 seminários/congressos e 7 cursos de idiomas.

Foi firmado convênio, válido por 5 anos, com a San Marino Veículos Ltda, com o objetivo de incentivar a qualidade nos trabalhos científicos-culturais, produzidos na Universidade.



Prof. Dr. Gilberto M. Medeiros Pró-Reitor
de Extensão Universitária

Ainda em 1995 foi criado o Pólo de Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente, constituído de um núcleo de estudo, análise e elaboração de projetos, de caráter multidisciplinar e interinstitucional. Foi também firmado convênio com a Fundação Odebrecht para o Projeto: “O Adolescente por um Mundo Melhor”, tendo a PUCRS recebido premiação nacional por sua participação no projeto.

A PROEX atendeu 4.087 alunos, divididos em 42 cursos, 8 seminários/congressos e 7 cursos de idiomas.

Em 1996 buscava-se associar as demandas da sociedade com o ensino, pesquisa e serviços oferecidos pela Universidade; incentivava-se a produção do saber como forma de integração e sociabilização e a melhoria do ensino, da pesquisa e das práticas pedagógicas, e conseqüentemente incentivando a cidadania.

Nesse ano foram assinados convênios e cooperações com:

- Fundação Gaúcha do Trabalho, Universidade das Nações Unidas/Instituto de Estudos Avançados, Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências, Pólo da Qualidade para o Meio Ambiente, SEC-RS, Centro Nacional de Tecnologia Limpa, Prefeitura de POA (SMIC, SMED, SMAM), RIOCELL S/A, e CIENTEC.

Foram oferecidos bolsas e estágios:

- Universidade das Nações Unidas, FULLBRIGHT, Aperfeiçoamento Profissional nos USA, UNESCO, Bolsas de Estágio para Jovens Líderes, Projeto Litoral, e Universidade Solidária.

No mesmo ano foi lançado conjuntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a I Edição do Curso de Especialização em Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente, programa que conta com o apoio da Universidade das Nações Unidas, Programa ZERI e CNPq.

A seguir foi publicado o livro *“Emissão ZERO”: a Busca de novos Paradigmas*”, de Günter Pauli, promoção do Pólo de Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente.

Foram criados os Cursos Integrados de Artes, atividades de ensino e lazer, voltados para a comunidade, proporcionando programas culturais e artísticos, bem como cursos regulares de História da Arte e Cultura. A partir de 1996, atrado convênio com o CRUB/Governo Federal e Comunidade Solidária, iniciou a participação da PUCRS nos programas Universidade Solidária, onde grupos de alunos devidamente treinados desenvolvem atividades no Norte/Nordeste do país, orientados por professores, junto a comunidades carentes. Também pelo mesmo convênio, grupos de alunos da Faculdade de Educação participam do programa Alfabetização Solidária onde são treinados alfabetizadores de regiões menos favorecidas.

Nesse ano a PROEX atendeu 9.724 alunos, divididos em 48 cursos diversos, 15 seminários/congressos e 7 cursos de idiomas.

Em 1997 a Pró-Reitoria de Extensão tinha como objetivo a promoção de intercâmbio científico e tecnológico, apoiar as atividades de melhoria do ensino, da pesquisa e das práticas pedagógicas desenvolvidas na Universidade, incentivar a produção do saber acadêmico, assim como o desenvolvimento da cidadania.

Nesse ano a PROEX dispunha dos seguintes organismos:

- Centro de Formação Permanente - Cursos de Extensão: promover

curtos, palestras, seminários e congressos em parceria com unidades acadêmicas ou conveniados com instituições/organizações externas; Cursos de Idiomas, programas educacionais para aprendizagem de idioma e cultura estrangeira, oferecendo cursos de Inglês, Francês, Japonês, Italiano, Alemão e Português para Estrangeiros; Programa de Extensão Comunitária, Cursos Integrados de Artes, Pólo de Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente, Campus Aproximado Vila N. S.a de Fátima: desenvolve atividades de atendimento e programas na área de saúde, serviço social e educação, oferecendo estágios para alunos de graduação e pós-graduação, atuando junto à comunidade carente; Prêmio San Marino Più de Qualidade.

Entre cooperações e convênios firmados em 1997, podemos citar:

- Consulado Americano de São Paulo, Federação das Indústrias do RS, Instituto Euvaldo Lodi, Ministério da Ciência e Tecnologia, Programa RAHE, Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento, Eletrobrás, CRT, FAPERGS, Secretaria Geral do Governo RS, Programa Comunidade Solidária, Universidade Solidária/CRUB, Alfabetização Solidária.

Foram oferecidos os seguintes estágios ou bolsas, através de convênios:

- Universidade das Nações Unidas, FULLBRIGHT, Aperfeiçoamento profissional nos USA, durante um ano, Projeto Litoral, Comunidade Solidária, Juventude Solidária, Alfabetização Solidária.

Através do convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia, foi instituído o programa RHAE, com a alocação de bolsas para pesquisa na área do Meio Ambiente, recebendo a PROEX 4 pesquisadores/doutores.

Na área de Extensão Comunitária, foi firmado convênio com a FAPERGS e a Secretaria Geral do RS para desenvolvimento do Programa Juventude Solidária, onde grupos de alunos treinados desenvolvem atividades junto a comunidades carentes no interior do Estado e na Grande Porto Alegre, durante as férias escolares.

Através de convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador, foi desenvolvido curso pioneiro na profissionalização para o mercado de telecomunicações formando alunos no nível técnico.

Nesse ano a PROEX atendeu 14.361 alunos, sendo 4.415 em cursos de extensão, 1.447 nos cursos de idiomas e 8.499 em seminários/congressos, encontros e palestras.

Em 1998 foi lançada a primeira turma do curso de especialização em Eficiência Energética, em convênio com a FIERGS/PROCEL e ELETROBRÁS.

O Pólo de Gestão da Qualidade desenvolve atividades voltadas não apenas ao meio acadêmico, promovendo também atividades de educação ambiental voltadas à comunidade como o Happy Hour Ambiental (palestras gratuitas sobre temas de interesse geral ao público leigo), e um Mural Ambiental, painel que é renovado quinzenalmente com temas atuais sobre o Meio Ambiente e que circula por diversos prédios da Universidade, obedecendo a um rodízio.

No setor de Extensão Comunitária, a PUCRS destacou-se nacionalmente com a premiação recebida no Programa Universidade Solidária pela equipe que desenvolveu atividades no município de Antonio Cardoso, no interior da Bahia recebendo a 1ª colocação nacional pelos resultados obtidos com o trabalho efetuado.

Ainda nesse período foi firmado convênio com a ADESC (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra), realizando-se o primeiro Curso de Estratégia e Política de Governo.

De acordo com as alterações do Estatuto da Universidade, aprovadas no decorrer de 1998, foi criada a Câmara de extensão Universitária, que tem as seguintes atribuições:

- Decidir sobre atividades e cursos de extensão propostos pela Pró-Reitoria e por Unidades Universitárias.
- Estabelecer políticas de avaliação das atividades de extensão.
- Propor ao Conselho Universitário políticas e normas relativas à extensão
- Emitir parecer sobre projetos relativos às atividades de extensão submetidos pela Reitoria.
- Atuar com instância de recursos em assuntos de extensão universitária.

Em 1998 a PROEX atendeu 14.795 alunos, sendo 5.212 em cursos de extensão, 1.429 nos cursos de idiomas e 8.154 em seminários, congressos, encontros e palestras.

UNIDADES ACADÊMICAS¹

CAMPUS I

1 - FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA

Ao iniciar o triênio 1979-1981, a administração da Faculdade era assim constituída:

Diretor: Prof. João Pedro Ranquetat Papaléo; Vice-Diretor: Prof. Georges Le Brun de Vielmond; Assessor: B. el Luiz Carlos Quarti.

Os departamentos e respectivos coordenadores: Administração Prof. Jarbas Luiz Macedo Haag; Economia: Georges Le Brun de Vielmond; Contabilidade: Prof. Vicente Pessato Neto.

Funcionavam normalmente os cursos de: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Administração Pública e Administração de Empresas modalidade de Análise de Sistemas de Informação.

O ano de 1980 apresentou a criação do Departamento de Estágio, exigência de melhor qualificação de profissionais, coordenação dos professores: Althair Antônio Rech e do Fernando Meira Sá. O Prof. Djalma Gonçalves Requião assumiu a coordenação do Curso de Análise de Sistemas de Informação.

A direção da Faculdade, preocupada com a qualidade de ensino, desenvolveu um projeto de pesquisa entre os alunos finalistas sobre a avaliação das atividades docentes.

¹ Em 1998, pelo novo Estatuto, aprovado em 7/9/98, as unidades acadêmicas passaram a ser nominadas Faculdades.



Prof. João Pedro R. Papaléo, Ex-Diretor

No segundo semestre, uma comissão estudou os currículos de que se originou profunda reforma curricular, que mereceu aprovação do Conselho de Coordenação, Ensino e pesquisa (COCEP). Os novos currículos tiveram vigência para os alunos matriculados no primeiro semestre do ano seguinte.

Em 1981 celebrou-se com brilhantismo e entusiasmo o Cinqüentenário da criação do Curso Superior de Administração e Finanças, nome primitivo da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Os eventos celebrativos iniciaram no mês de maio:

- Lançamento do programa, no dia 16, na sede da Associação Rio-grandense de Imprensa.

- Anúncio do concurso de monografias, no dia 20, no salão nobre da Faculdade.

- Outorga de título de Professor Emérito, no dia 21, aos professores: Eloy José da Rocha (co-fundador da Faculdade), Antônio César Alves, Alvaro Leão de Carvalho Silva, Irmão Roque Maria, Irmão Faustino João e Irmão Rafael Antônio (post-mortem); título de Benemérito aos Irmãos Paulo Lourenço e Sílvio Félix.

- Celebração solene de Missa de Ação de Graças, no dia 30, pelo Cardeal Arcebispo Dom Vicente Scherer, Chanceler da Universidade, com a participação do Coral, na Catedral Metropolitana.

Em agosto houve o Seminário de Estudos econômico-sócio-financeiros, na Faculdade; o Grupo Zamprogna, presidido pelo ex-aluno e professor José Zamprogna, homenageou com um grande churrasco professores e alunos da Faculdade cinqüentenária.

O mês de setembro foi marcado por atividades culturais: no dia 9, abertura da mostra fotográfica histórica das Origens das faculdades; no dia 11, concerto comemorativo, no salão de atos, executado pelo Centro de Cultura Musical; no dia 19, torneio de futebol *taça cinqüentenário* e torneio de vôleibol feminino *taça Irmão Afonso*, no parque esportivo.

Outubro teve solenidades marcantes: dia 29, inauguração do busto do Irmão José Otão, idealizador e realizador do campus universitário, no saguão da Reitoria; a bênção pedra fundamental do Centro de Ciência e Tecnologia.

O encerramento do ano jubilar aconteceu no dia 27 de novembro, às 20h30min, na Sociedade Ginástica de Porto Alegre, com jantar festivo e outorga da *Medalha Irmão Afonso* a membros dos corpos administrativo e docente.

Em 1982 iniciava-se novo triênio com o mesmo corpo diretivo, havendo a inclusão do Prof. Jorge Alberto Franzoni na coordenação do Departamento de Economia, e do Prof. Telmo Aparício Grillo na Contabilidade. Ao término do ano, o Curso de Administração Pública suspendeu as atividades em vista do reduzido número de matrículas.

Desenvolveu-se, durante o ano, importante estudo de atualização e revisão dos conteúdos programáticos e metodológicos das disciplinas sob a orientação das professoras da Faculdade de Educação: Marlene Grillo, Maria Lígia dos Santos Chaves e Maria Izabel Borges.

Em 1983 a vida normal da Faculdade teve dois fatos importantes: o Dr. Olívio Koliver, ex-aluno e professor, conquistou o mais alto prêmio nas Américas, *Roberto Casas Alariste*. Nos meses de julho e dezembro realizou-se o curso PROEDES para capacitação docente, com 76 alunos.

Em 1984 a Faculdade teve as atividades de rotina, orientadas pelos novos currículos. Em seminário estadual de Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, os professores Vicente Pessato Neto, Osmar Maria da Silva e Amílcar Bruno S. Loureiro expuseram o funcionamento

e os resultados das novas experiências curriculares da Faculdade.

No ano de 1985 vários professores desempenharam papel importante em eventos nacionais e internacionais: José Ernesto Azzolin Pasquotto participou do Congresso *Iglesia Y Economía: responsabilidades frente al orden económico mundial*, organizado pela Federação Internacional das Universidades Católicas, de 21 a 24 de novembro, em Roma; Vicente Pessato Neto participou do 1º Congresso Brasileiro de Cursos de Graduação em Economia, em Vitória-ES, de 1º a 3 de dezembro; Jorge Alberto Franzoni colaborou no Seminário de Administração, em novembro, em Porto Alegre; o João Pedro R. Papaleo foi painelistas no ciclo de debates: *Rio Grande Hoje*, de 24 a 27 de julho, em Porto Alegre; Olívio participou do XII Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Brasília, sendo agraciado com a medalha do *Mérito Contábil João Lyra*.

Em 1986 iniciou o Curso de Especialização de Finanças coordenação do Prof. Luiz Antônio Slongo.

O sucesso alcançado pelo Curso de Finanças estimulou a criação de outros cursos. Em 1987 surgiu o Curso de Especialização em Recursos Humanos, conquistando a clientela não atingida pela Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, do Estado.

A direção da Faculdade contratou uma consultoria para estabelecer o currículo do curso e a seleção de professores em Recursos Humanos. A coordenação do referido curso esteve com os professores Jorge Franzoni e Luiz Antônio Slongo. De 1988 até 1993 a coordenação do referido ficou com o Prof. Paulo Bandeira, sendo substituído a partir de 1994 pelo Prof. Vinicius Sittoni Brasil.

Em 1988 assumiu a direção o Prof. Jorge Alberto Franzoni. No decorrer do ano funcionaram os cursos de Especialização em Recursos Humanos, em Finanças, com 35 alunos cada um. O Curso de Marketing teve sucesso pleno, o ensejou a criação do Curso de Especialização de Administração da Produção, elaborado pelos professores Carlos Vargas Rossi e Luiz Antônio Slongo. A concepção do curso teve a participação dos professores da Faculdade e dos executivos das empresas pesquisadas.



Prof. Jorge Alberto Franzoni, Diretor

Os quatro cursos de especialização visam ao aperfeiçoamento de profissionais de áreas específicas de administração. Número expressivo de candidatos que procuravam os cursos apresentavam carências genéricas em administração. Decidiu-se oferecer, então, um curso de especialização capaz de desenvolver e/ou ampliar habilidades gerenciais em executivos de nível superior nas organizações. Surgiu o Programa Avançado em Gestão, especialização na área de gestão empresarial. Os professores Rossi e Slongo, responsáveis pelo projeto, assumiram a coordenação do curso.

O Departamento de Administração realizou em 1988/89 a pesquisa sob o título “Realidade Empresarial e o do Profissional de Administração no Rio Grande do Sul”.

Com o avanço do MERCOSUL e a abertura da economia iniciada em 1990, que se tomou mais visível após o Plano Real, no segundo semestre de 1994 surgiu nova demanda na área de Especialização, voltada especificamente para o comércio internacional, a mundialização e a formação de blocos econômicos. Para atender a essa fatia de mercado, que representava forte potencial de crescimento, criou-se Curso de Especialização, na área de Comércio Internacional.

O projeto do curso, elaborado pelos professores Carlos Nelson dos Reis, Luiz Antônio Slongo e Vinicius Sittoni Brasil, aprovado em 1995, teve a execução no mesmo ano sob a coordenação do Prof. Erik Sasdelli Camarano.

No ano de 1989, graças ao empenho da direção da Faculdade, começou a circular a Revista Análise, com o apoio o Elvo Clemente, Pró-Reitor de Extensão.

Em 1994 o Prof. Paulo César Santos Chiechelski assumiu a vice-direção da Faculdade, tendo-se aposentado o assessor da direção, Prof. Luiz Carlos Quarti. Na coordenação Departamento de Administração foi nomeada a Prof^a Cleia Cleonice Visentini.

Aos 30 dias de dezembro, o diretor e vice tomaram para o triênio administrativo 1997/1999.

Implantação dos novos currículos.

Visando à implantação de uma nova estrutura curricular para o Curso de Administração de Empresas, o Departamento de Administração desenvolveu uma linha de estudo e investigação sobre a formação acadêmica do administrador, denominada *Realidade Empresarial e o Perfil do Profissional de Administração*. Essa linha de pesquisas, inaugurada em 1988, objetivou buscar subsídios junto aos públicos diretamente envolvidos com a área da Administração de Empresas. De posse dos resultados obtidos nas pesquisas o Departamento de Administração desenvolveu seminários internos com os professores a fim de propor uma nova estrutura curricular para o Curso de Administração de Empresas. A nova proposta curricular, com a duração de dez semestres letivos, trouxe inovações e aperfeiçoamentos significativos em relação à anterior, proporcionando uma considerável melhoria no ensino de administração cuja implantação deu-se a partir do primeiro semestre de 1995.

Mestrado em Administração e Negócios

Com o novo patamar ao trabalho que se realiza atualmente no Curso de Pós-Graduação em Administração *lato sensu*, formulou-se uma proposta de *Mestrado em Administração e Negócios-MAN stricto*

sensu, com relevância ao papel que deve ser reservado à ligação entre ensino superior e ambiente empresarial.

Por outro lado, busca-se suprir uma demanda originada nas necessidades empresariais, que esperam respostas das instituições de ensino superior a suas aspirações por profissionais melhor qualificados, exigidos por um mercado de trabalho em constante mudança.

2 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desde o início da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Curso de Pedagogia esteve presente na formação licenciados nas várias disciplinas dos cursos. Em 1968, pelo Decreto 63.284 de 26/9/1968, a Unidade Acadêmica que abrangia todas as licenciaturas foi reestruturada em Faculdade de Educação, Instituto de Letras e Artes, Instituto de Filosofia Humanas, Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências e Instituto Geociências.

A Faculdade de Educação estruturou-se em março de direção do Prof. Irmão Faustino João, que durante nove anos a dirigiu com sabedoria e clarividência.

No dia 29 de dezembro de 1978 tomou posse a nova direção sob a égide do Prof. Irmão Armando Luiz Bortolini.

O corpo diretivo da Faculdade, a partir de 1979 até os dias de hoje, ficou assim constituído:

Diretor: Ir. Armando Luiz Bortolini (1979-1998).

Vice-Diretora: Laura Veríssimo Veronese (1979-1985/1º - Faleceu em 17/6/85 no exercício da vice-direção). - Clodia Maria Godoy Turra (1985/2º-1990/2º) - Ivane Reis Calvo Hernandez (1991-1996) - Maria Waleska Cruz (1998).

Coodenações:

Curso de Ciências: César Augusto Mazzillo (1979-1985) - Eduardo Lamb dos Santos (1986-1995).

Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino: Marlene Correro Grillo (1979-1990) - Ivane Reis Calvo Hernandez (1988-1990) - Helena Sporleder Côrtes (1991-1996) - Ivane Reis Calvo Hernandez (1997), e Jussara da Rocha Freitas (1998).

Departamento de Fundamentos da Educação: Berta Weil Ferreira (1979-1987) - Bruno Edgar Ries (1988-1998).

Departamento de Estudos Especializados: Lucinda Maria Lorenzoni (1979-1987) - Elaine Turk Faria (1988 - 1998).

Curso de Educação Especial: Josephina Beirão (1979- 1983).



Prof. Ir. Armando Luiz Bortolini Ex-Pró-Reitor de Graduação Diretor

Curso de Pós-Graduação: Délcia Enricone (1977-1978/1º) - Maria Emília Engers (1981/2º - Licença Doutorado em 1983) - Içara da Silva Holmesland (1983-1986) - Maria Emília Engers (1987-1996) - Nara Bernardes (1997 e 1998).

Os cursos mantidos nesse tempo: Pedagogia – Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau - Supervisão escolar - Orientação Educacional - Administração escolar – Inspeção escolar - Licenciatura em Ciências 1º grau - Esquema II – Educação especial - Formação de secretários de escolas - pré-escolar e Ciências e Matemática para o Ensino de 1º grau.

Além dos cursos de graduação, a Faculdade vem o desde 1972 o Curso de Pós-Graduação: *Mestrado* com áreas de concentração de Administração de Sistemas - Métodos e técnicas de ensino e Aconselhamento psicopedagógico; *Especialização* em Direção de escolas - Inspeção escolar - Supervisão escolar - Orientação - Agentes de treinamento para empresas e Metodologia do Ensino Superior.

A Faculdade esteve sempre voltada para as necessidades das comunidades escolares das redes oficial e ar, através de cursos, seminários e atividades específicas para cada situação.

Mereceu atenção especial a organização das secretarias de escolas, ministraram-se 27 cursos de extensão de 40 a 80 horas de duração, de 1979 a 1995, sob a cuidadosa coordenação Prof^a. Odília Silva da Silva.

Outros cursos ministrados pelo Departamento de estudos especializados podem ser mencionados: Técnica de elaboração de regimentos escolares - Biblioteca com laboratório no processo ensino/aprendizagem - Treinamento em organização de arquivo - Preparação intensiva para diretores de escolas em exercício - Atualização em administração escolar - I Encontro de estudos integrados - Capacitação de recursos humanos para Educação especial - Psicomotricidade relacional e a interdisciplinaridade na pré-escola e qualificação de diretores e vice-diretores de escolas públicas estaduais.

O departamento de métodos e técnicas de ensino desenvolveu vários eventos, em outubro de 1984, aconteceu o *1º seminário sobre o livro didático*; em abril de 1985, foi debatida a teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel. Houve no decorrer do mesmo ano uma série de encontros pedagógicos/educativos em colégios da Capital. Em 1990 intensificaram-se as ações de assessoramento pedagógico em escolas da rede estadual e particular. Em 1991, de 20 de junho a 5 de setembro, desenvolveu-se o Curso de Metodologias alternativas com a linguagem nas séries iniciais, coordenadas pela Prof^a Ivane Reis Calvo Hernandez. No mesmo ano, de setembro a novembro, aconteceu o Curso de Metodologia de Alfabetização com as professoras Nina Rosa Stein Ferreira, Léa Volquind, Elaine Vieira e Maria de Lourdes Cauduro. Vários professores colaboraram na realização do 8º Seminário Gaúcho de TV/Vídeo como apoio ao Ensino, nos dias 9 e 10 de julho de 1992. Houve vários seminários sobre a Atuação do Pedagogo na Empresa com ação profissional.

Em 1996 aconteceram: Seminário itinerante da Escola da Vila de São Paulo; Seminário gaúcho TV/Vídeo, como apoio ao ensino, sob o tema: Organização e funcionamento de videotecas, no decorrer de setembro.

O Departamento de Fundamentos da Educação desenvolveu numerosas atividades no âmbito da Faculdade e nas escolas da rede estadual e particular da Capital e do interior do Estado: Curso sobre o Pensamento e aplicações da teoria de Piaget, em outubro de 1988;

em 1991 realizou-se o Curso de Psicopedagogia, com 120 horas, de agosto a novembro; em 1995 e 96 desenvolveram-se os cursos sobre psicomotricidade e a interdisciplinaridade na dimensão pré-escolar, nos meses de maio, junho e outubro.

Outro recurso pedagógico desenvolvido pela Faculdade foi o laboratório em diversas modalidades: secretaria de escola; da pré-escola; para ensino através de oficinas de Matemática e Ciências.

Desenvolveu-se notável trabalho pedagógico no Campus aproximado, na Vila Fátima: alfabetização de adultos, reforço e monitoria nas escolas Coelho Netto e Léa Brum.

Em 1989 realizaram-se a 8 e 9 de junho o III Festival de Televisão e a 1º Mostra de vídeo educativo.

Em 1992 celebrou-se o cinquentenário do Curso de Pedagogia, em sessão solene, com a presença de autoridades universitárias e educacionais: palestra histórica pelo Prof. Irmão Faustino João e conferência do Prof. Juan José Mouriño Mosquera sobre Educação em busca da Qualidade, no dia 15 junho. Em agosto houve missa em ação de graças pelos 50 anos da Faculdade e inauguração de placa comemorativa, no prédio 15.

Pós-Graduação

Em 1979 o Curso de Mestrado em Educação, credenciado pelo Parecer nº 60/76 do C.F.E., estava sob a coordenação da Profª Drª Délcia Enricone, em três áreas de concentração: Administração de Sistemas Educacionais, Métodos e Técnicas de Ensino e Aconselhamento Psicopedagógico.

Funcionavam os Cursos de Especialização: Direção Escolas; Inspeção Escolar; Supervisão Escolar; Orientação Educacional; Agentes de Treinamento para Empresas; Metodologia do Ensino Superior; Pesquisa Educacional e Metodologia do Ensino Superior (em Novo Hamburgo, convênio FEEVALE).

O Laboratório dos Curso de Pós-Graduação funcionou em dois setores: setor de ensino e atividades; setor de desenvolvimento administrativo - atividades.

Em 1982 a coordenação dos cursos de pós-graduação esteve com a Profª Drª Maria Emília Amaral Engers; nos anos de 1983 a

1986 foi coordenadora a Prof^a Dr^a Içara da Silva Holmesland. As publicações tiveram significativo aumento.

Em 1987 a Prof^a Dr^a Maria Emília Amaral Engers voltou à coordenação dos cursos de pós-graduação, até 1996. O Conselho Universitário, pelo parecer n^o 13/87, criou o Curso de Doutorado em Educação, tendo as áreas de concentração: Administração da Educação, Aconselhamento Psicopedagógico e Ensino.

Em 1991 a comissão coordenadora dos cursos de pós-graduação, Doutorado, Mestrado e Especialização era formada pelos professores: Maria Emília Amaral Engers, Maria Helena Menna Barreto Abrahão, Marta Luz Sisson de Castro, Juan José Mouriño Mosquera e Pergentino Stefano Pivatto.

O Curso de Doutorado em Educação promoveu o 16^o ISTE (International Seminar for Teacher Education), realizado em Gramado/RS, de 17 a 23 de abril.

Em 1997 a coordenação dos cursos de pós-graduação estava com os professores e doutores: Nara Maria Guazzelli Bernardes, Maria Emília Amaral Engers, Antonia da Silva Medina, Miriam Sirley Comiotto e Roque Moraes.

Nos últimos anos a pós-graduação se projetou em todos os estados do Brasil e em países da América do Sul e do Norte, na Europa, na África e na Ásia.

3- FACULDADE DE LETRAS

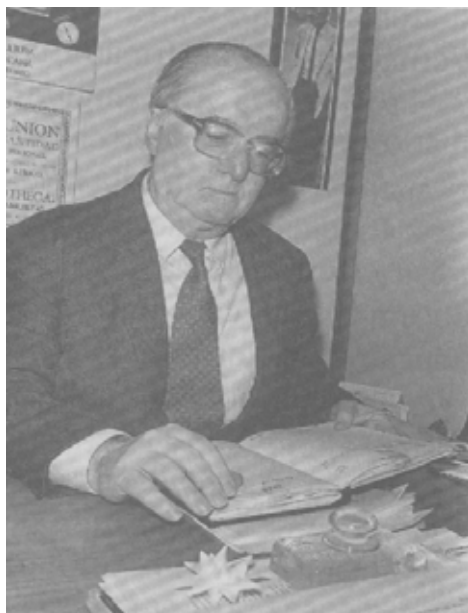
Ao iniciar o triênio 1979/81, o Instituto de Letras e Artes tinha o esquema administrativo: Diretor - Prof. Irmão Mainar Longhi (que vai preencher o período de 1979-1998); Prof^a Adda Nari Menezes Alves; departamentos e respectivos coordenadores: Lingüística e Filologia - Prof. Gilberto Scarton; Estudos literários e artes - Prof^a Dileta Silveira Martins; Letras Vernáculas - Prof. Irmão Elvo Clemente; Letras estrangeiras – Prof^a Maria Zita Englert; Curso de Pós-Graduação - Prof. José Marcelino Poersch.

Os cursos mantidos eram: Licenciatura de 1° e 2° graus em Português; Licenciatura de 1° e 2° graus em Português com língua estrangeira: alemão, francês, inglês e espanhol; Bacharelado em Letras com duas línguas estrangeiras com ênfase à tradução ou à formação de secretárias de alto nível, Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado em Letras).

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1980 realizou-se a primeira etapa do Curso de Licenciatura de 1° grau em Letras, no Campus Avançado, no Alto Solimões, em Benjamin Constant - AM.

Houve, outrossim, a reestruturação dos currículos das licenciaturas com sensível aumento de carga horária, com aprovação do Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa. Os novos currículos entraram em vigor com os alunos matriculados no 1° semestre de 1981. Continuaram os trabalhos no Amazonas em janeiro, fevereiro e julho, na Licenciatura 1° grau em Letras.

O antigo laboratório de línguas foi substituído por um novo com mais recursos e com melhores condições de trabalho para ensino/aprendizagem.



Ir. Mainar Longhi, Diretor

De 9 a 11 de dezembro de 1982, realizou-se o 1º Seminário Brasileiro de Crítica Literária sob a coordenação da Profª Dileta Silveira Martins.

No dia 5 de agosto a Profª Isolda Holmer Paes, viúva do professor emérito, Dr. Elpídio Feneira Paes, fez doação à Biblioteca Central de substancial acervo de livros pertencentes àquele que fora ex-aluno do Irmão Weibert, co-fundador das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas; Filosofia, Ciências e Letras; e Direito

No dia 7 de dezembro realizou-se a instalação do II Seminário Brasileiro de Crítica Literária e do I Seminário de Crítica no Rio Grande do Sul sob a coordenação dos professores Dileta Silveira Martins e Ir. Elvo Clemente.

Em 1984 o Prof. Gilberto Scarton coordenou o departamento de Letras Vernáculas e a Profª Telisa Furlanetto voltou ao departamento de Lingüística e Filologia.



Doutor Honoris Causa ao poeta Mário Quintana, em 29.8.1986

O Prof. Alexandre Pinheiro Torres, da Universidade de Cardiff, Inglaterra, ministrou o Curso sobre A Moderna Literatura Portuguesa e Literaturas de Expressão Portuguesa, em agosto.

De 2 a 8 de dezembro de 1984, o Prof. Dr. Vítor Manuel de Aguiar e Silva, da Universidade de Coimbra, ministrou importante curso sobre *Aspectos de uma Teoria Literária*, por ocasião da realização dos seminários de *Crítica Literária*, que acontecem tradicionalmente no Instituto de Letras e Artes.

Em 1985 assumiu a coordenação do departamento de Lingüística e Filologia, a Prof^a Maria Tasca e de Letras estrangeiras – Prof^a Leci Borges Barbisan.

No mesmo ano foi designada para a coordenação do curso de pós-graduação em Letras, a Prof^a Dr^a Regina Zilberman.

Em dezembro realizou-se o 5º Seminário Brasileiro de Crítica Literária e o 4º Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul, de 10 a 12. Na semana dos seminários aconteceu o curso sobre Poesia no Brasil, ministrado pelo Prof. Dr. Gilberto Mendonça Teles.

Em 1988 foi implantado o Curso de Especialização em Lingüística Aplicada à alfabetização, com a duração de três semestres, coordenado pela Prof^a Maria Tasca.

Em junho de 1988, em convênio com a embaixada do Canadá, realizou-se o Curso sobre a Literatura atual de expressão francesa,

ministrado pelo Prof. Jean Fiset da *Université du Québec à Montreal (UQAM)*. Houve, na ocasião, doação de significativo número de livros de *Littérature Québécoise*, sob a coordenação do Prof. Albino Pozzer.

Os seminários de Crítica Literária, em dezembro, tiveram por objetivo a homenagem ao Centenário de nascimento de João Pinto da Silva, ex-diretor da Biblioteca Pública, crítico literário e historiador da Literatura rio-grandense. Aconteceu, outrossim, o curso sobre A historiografia literária através dos textos, ministrado pela Profª Drª Nelly Novaes Coelho, da USP

Iniciaram-se pesquisas literárias importantes coordenadas pelos professores Ir. Elvo Clemente e Alice Therezinha dos Moreira sobre *A Poética feminina no Romantismo rio-grandense; Revista do Globo - momento decisivo na literatura do Rio Grande do Sul*. As pesquisas tiveram bolsas de científica concedidas pela FAPERGS e pela PUCRS. Aconteceu, outrossim, o VI Encontro de Professores de língua estrangeira, com a colaboração da AESUFOPE, sendo coordenadora a Profª Marina Tazón Volpi.

Em 1991 foi nomeada vice-diretora a Profª Solange Medina Ketzer. Houve mudanças na coordenação dos departamentos: Prof. Volnyr Silva dos Santos assumiu Letras Vernáculas, e Profª Jane Rita Caetano da Silveira, Lingüística e Filologia.

No dia 14 de novembro o Conselho Universitário criou o curso de bacharelado em Secretário-executivo a ser implementado em março de 1992.

Em 1992 a vice-diretora Profª Solange Medina Ketzer coordenou o Curso de Língua Portuguesa e Civilização Brasileira, em convênio com o Ministério das Relações Exteriores e CAPES, oferecido a 40 estudantes de várias nacionalidades africanas, asiáticas e americanas, candidatos a desenvolverem os estudos superiores em universidades brasileiras. O referido curso desenvolveu-se de 15 de janeiro a 14 de abril.

O Instituto de Letras e Artes, em sua história, sempre colaborou com as redes estadual e particular de ensino com conferências, cursos, publicações. Nos anos de 1991 e 92, o Departamento de Letras Vernáculas participou do *Projeto da Melhoria da qualidade de ensino* da Secretaria de Educação Estado do Rio Grande do Sul. Sob a coordenação do Prof. Volnyr Santos, os professores Gilberto Scarton, Vera Perreira, Marisa

Magnus Smith, Jane Rita Caetano da Silveira e Dileta Silveira Martins participaram, com textos e palestras, do referido Projeto da SEC.

Em 1994 inaugurou-se o Laboratório de Multimídia, marca Sonny, oferecido pela *Japan International Cooperation Agency (JICA)* e pelo Consulado Geral do Japão, na gestão do Cônsul Geral Suzuki.

De agosto a setembro de 1995, realizou-se a EXPOLENGUA 95/96, exposição de materiais didáticos para o ensino do espanhol, em convênio do instituto de Letras e Artes, Embaixada da Espanha e Conselho rio-grandense de professores de espanhol.



Laboratório de Línguas

Em 1996, em agosto, realizou-se o III Seminário Internacional de Lingüística como Ciência - Natureza do método e objeto, conferencistas: Dr. Wayne O'Neil; Dr^a Maya Honda; Dr. Jorge Campos da Costa; Dr^a Margareth Axt.

Aconteceu de 23 a 25 de outubro o Congresso Internacional de professores de espanhol, convênio ILA, Consulado Geral de Espanha e Conselho rio-grandense de professores

Nas últimas décadas como nas épocas anteriores os professores do ILA sempre colaboraram com cursos, conferências, assistência pedagógica, com as escolas no campo da Língua Portuguesa e no ensino de línguas nos 1° e 2° graus.

Em 1997 e 98 a administração do Instituto de Letras e Artes era exercida pelo Diretor Prof. Irmão Mainar Longhi, sendo vice-Diretora a Profª Solange Medina Ketzer.

A Faculdade de Letras mantém os cursos: Bacharelado e Licenciatura em Letras e Secretariado Executivo; pós-graduação: Mestrado e Doutorado em Lingüística Aplicada e em Teoria da Literatura; Especialização em Literatura Brasileira, Literatura Infantil, em Espanhol, em Inglês, em Português, em Secretariado Executivo. Curso de Pós-Graduação de Letras

Curso de Pós-Graduação de Letras

Em 1969 o Egrégio Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em consonância com as orientações superiores de incentivo à implementação de programas de pós-graduação no Brasil, criou o Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras, atualmente nominado Curso de Pós-Graduação em Letras (CPGL). Seu funcionamento iniciou no ano de 1969, instalado oficialmente no dia 12 de março de 1970, com a finalidade de esclarecer o programa de Mestrado em Lingüística Aplicada, Instituto de Letras e Artes (ILA) da PUCRS, ao qual se vinculou desde esse momento. Em 1972, suas atividades estenderam-se dada a implantação do Mestrado em Teoria da Literatura.

No ano seguinte, em 8 de outubro, o Parecer 843/73 do Conselho Federal de Educação credenciou o curso, que passou a desenvolver atuação pioneira no Estado. Entre alunos constavam professores da própria Instituição, das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Santa Maria e Pelotas, bem como das demais instituições de ensino superior situadas em Porto Alegre, na Região Metropolitana e no interior do Estado. Frequentavam igualmente o curso docentes oriundos de vários Estados da Federação, como Maranhão; Ceará, Pará, Pernambuco, Minas Gerais, entre especialmente os atuantes em escolas de terceiro grau localizadas na Região Sul, Norte e Nordeste do Rio Grande do Sul.

Em 1977, o Conselho Universitário aprovou a criação do programa de doutorado nas áreas em que vinham se diplomando os mestres: Lingüística Aplicada à Teoria da Literatura. No mesmo ano, visando intensificar as atividades pesquisa junto a professores e estudantes de

pós-graduação foram implantados dois centros: o Centro de Pesquisas lingüísticas e o Centro de Pesquisas Literárias. Fundaram-se outros dois centros de pesquisa nos anos 80: o Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem Centro de Estudos de Culturas de Língua Portuguesa.

Em 1979, foi obtido novo credenciamento do programa de mestrado; o Conselho Federal de Educação, em Parecer de 5 de dezembro de 1985, credenciou o curso de doutorado, reafirmando as áreas de abrangência do mestrado: Lingüística Aplicada e Teoria da Literatura. O último credenciamento, expresso expresso no Parecer 639/93, data de 7 de outubro 1993, legitimando a atuação dos docentes e pesquisa vinculados ao Curso de Pós-Graduação em Letras e assegurando a titulação de seus diplomados.

A primeira defesa de um trabalho acadêmico, no caso em nível de pós-graduação, ocorreu em 1973, quando o programa de mestrado completava seu terceiro ano. A primeira tese de doutoramento foi apresentada e aprovada em 1982. Desde então, até dezembro de 1998, foram formados 397 mestres e 108 doutores.

Grupo PET-Letras

1- Identificação

O grupo PET-Letras da PUCRS foi fundado em novembro de 1991, graças ao estímulo do Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente e do Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles. Desde a fundação, teve como tutor a Profa. Dra. Maria Tasca, tendo o grupo recebido o permanente apoio da Direção da Faculdade de Letras, em especial na pessoa do Prof. Dr. Ir. Mainar Longhi.

2- Eixo norteador do grupo

O grupo PET-Letras da PUCRS caracteriza-se por atitudes e ações que buscam aprofundar o conhecimento da linguagem como fenômeno humano universal. Para alcançar este intento, realiza atividades diversificadas, enfatizando os aspectos formais, sociais, bio-psíquicos, artísticos e funcionais da linguagem.

Acredita-se que, desse modo, ampliam-se os horizontes do bolsista, evitando formar um profissional com uma visão estreita ou distorcida do seu objeto de estudo ou de trabalho.

3- Resumo das atividades realizadas

Em consonância com o eixo norteador do grupo, os bolsistas envolvem-se intensamente na realização de um amplo conjunto de atividades, tais como: seminários, cursos de extensão, palestras, projetos de pesquisa (coletivos e/ou individuais), apresentação de trabalhos em eventos científicos, produção e publicação de artigos, cumprimento de programa de leituras, realização de viagens de estudo, apreciações críticas a partir de filmes assistidos, estudo de línguas estrangeiras, treinamentos em informática, entre outras.

Importa ressaltar que, ao cumprir esse intenso programa de atividades, o grupo procurou sempre contemplar os objetivos gerais do Programa PET, estabelecendo a interdisciplinaridade e tomando mais sensível sua presença nos Cursos da Graduação e da Pós-Graduação.

4- Bolsistas Egressos do Programa

De um modo geral, os bolsistas egressos do Grupo PET-Letras ingressam no Mestrado e alguns já realizam o Doutorado. Há também ex-bolsistas que ministraram aulas em universidades estrangeiras, como é o caso de uma das integrantes do grupo que implantou o Programa.

4- FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

O triênio administrativo 1978/1981, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, tinha como quadro diretivo:

Diretor - Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles; Vice-diretor - Braz Augusto Aquino Brancato; os departamentos com os respectivos coordenadores: Filosofia - Prof. Olívio Plínio Colombo; História – Prof^a Luíza Helena Kliemann e Ciências Sociais - Prof. Dorivaldo Walmor Poletto.

Os cursos em funcionamento: Estudos Sociais, Filosofia, História e Ciências Sociais; em pós-graduação: os mestrados em Filosofia e História da Cultura.

O Centro de Estudos Armando Câmara promoveu significativo Ciclo de palestras de Filosofia em que se manifestaram vários professores da Universidade, tratando temas da atualidade.

O departamento de Ciências Sociais produziu o curso de extensão sobre Dialética do rural e do urbano, com 44 h/aula assistência de 149 alunos.

O departamento de História realizou o curso sobre a Nova História do Rio Grande do Sul. O Centro de Estudos Pandiá Calógeras patrocinou dois projetos de pesquisa: A economia gaúcha de 1910 a 1914; A Arte no Mundo Antigo.

O departamento de Filosofia proporcionou os cursos de extensão: Introdução à Metafísica, 88 h/aula, e O Sentido com 204 h/aula, ministradas pelo Prof. Ernesto Daniel; o personalismo e a sua influência na Filosofia da Educação, pelo Prof. Dr. Antônio Joaquim Severino, da PUC de Campinas (SP).

O departamento de História promoveu o 1º Simpósio de História Ibero-americana; “Processo Revolucionário de 30”, teve a participação de todos os professores e alunos.

O departamento de Filosofia celebrou o centenário a nascimento de Teilhard de Chardin com um curso de extensão. Colóquio sobre Kant lembrou o bicentenário de lançamento da *Crítica à razão pura*.

Nesse ano, por decisão do Conselho Universitário, foi desativado o Instituto de Geociências. O curso de Geografia integrou-se ao IFCH, criando-se o departamento de Geociências.

O início do triênio 1982/84 teve na direção o Prof. Dr Urbano Zilles e assistente de direção, Anselma Costa Teixeira.

O departamento de Geociências promoveu o seminário integrado PUC - Projeto Rondon sobre um enfoque social da Geografia; “O caso brasileiro”, ministrado pelo Prof. Melhem Adas, de Ribeirão Preto-SP; realizou-se, outrossim ciclo de palestras sobre “O trabalho do geógrafo no Rio Grande do Sul”.

O departamento de Ciências Sociais promoveu Simpósio sobre Problemas e Perspectivas da Universidade Brasileira com docentes de várias universidades, entre os quais o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch. Os professores Lires Marques, Pedrinho Guareschi e Mário Madureira ministraram o curso de extensão sobre Sociologia Urbana.

O Instituto procurou desde sempre a qualificação dos professores, nesse ano, cursaram doutoramento: Braz A. A. Brancato e Sandra M. Lubisco Brancato (Espanha); Dorivaldo W. Poletto (Bélgica); Ari Pedro Oro (França); Céli Regina Pinto (Inglaterra); José Giusti Tavares (Brasil - Rio). O CEPA ofereceu o curso: Introdução à Pesquisa pré-histórica, ministrado pelos professores Irmão Guilherme Naue, Arno Alvarez Kern e Fernando La Sálvia.

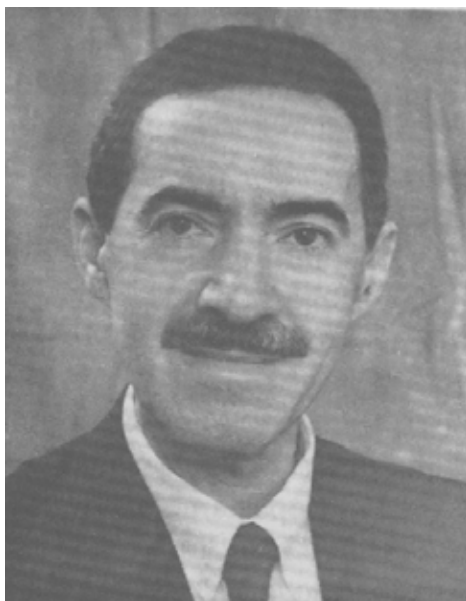
Promoveu-se o curso de extensão em comemoração ao Centenário do falecimento de Karl Marx, com os temas: A dialética hegeliana - Thadeu Weber; Concepção marxista do homem - Reinholdo A. Ullmann; Antropologia cristã *versus* marxista - Urbano Zilles; O problema da Ética em Marx - Olírio P. Colombo. Houve, outrossim, ciclo de palestras sobre Ortega Y Gasset por ocasião do centenário de seu nascimento. Ortega Y Gasset - Razão e Vida, por Eduardo Matos portela; Ortega, Político, por Fernando Martínez Westerhausen (Cônsul geral de Espanha); Ortega e a História, por Pedro Miguel Cinel; Ortega e a Literatura, por Antônio Sidekun; Ortega e a Arte contemporâneas por Dionísio Fuertes Álvarez.

Aspectos da História Antiga foi o curso ministrado pelos professores Moacyr Flores, Margaret Marchiori Bakos, Núncia Santoro de Constantino e Harry Bellomo.

De agosto de 1983 a julho de 1984 funcionou o Curso de Especialização em Arquivologia e Museologia, coordenado pela Profª Eni Barbosa.

Em 1984 a direção continuou com Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles, sendo vice Wilson Sander e assistente, Anselma Costa Teixeira; o departamento de História teve como coordenador o Prof. Harry Bellomo.

Os cursos mantidos: Licenciatura e bacharelado em Filosofia, em Ciências Sociais, em História, em Geografia; Licenciatura em Estudos Sociais; Mestrado em Filosofia, em História e em Sociologia. O departamento de Filosofia ministrou o curso de extensão sobre Filosofia contemporânea, com o programa: Gabriel Marcel, por Urbano Zilles; Gabriel Marcel - o ser e o valor, por Leopoldo Justino Girardi; Erich Fromm, por Benno Dischinger; Paul Ricoeur, por Olívio Plínio Colombo; Martin Buber, por Antonio Sidekun; Henrique Lima Vaz, por Pedro Gambin; Farias Brito, por Thadeu Weber; E. Mounier, por Aloísio Ruedell; Karl Jaspers, por Edivino Aloysio Rabuske; Emanuel Levinas, por Luiz Susin.



Prof. Odone José de Quadros, Ex-Diretor

Aconteceu a reativação do Centro de Estudos de Filosofia Armando Câmara, O Prof. Reinoldo Ullmann ministrou curso de grego para filósofos.

Em agosto desenvolveu-se o curso de extensão sobre Métodos na sua contemporaneidade, onde atuaram vários docentes. O curso teve a promoção do departamento de Filosofia e do Centro de Estudos filosóficos Armando Câmara, de 24 de agosto a 4 de setembro.

O triênio iniciado em 1988 teve renovação do corpo administrativo com composição: Prof. Odone José de Quadros, Diretor; Prof. Pedro Miguel Cinel, Vice; Assistente de direção, Ana Zilles; os departamentos com os coordenadores: Ciências Sociais - Julieta Beatriz Ramos Desaulniers; História - Arnaldo Walter Doberstein; Filosofia - Júlio César Rodrigues Pereira; Geociências - Teresinha Maria Furlanetto Marques.

A colaboração dos vários setores da Universidade com as escolas das redes estadual e particular foi notável por meio de cursos, palestras, visitas, orientação direta a iniciativas dentro do PRAI (Programa de Assistência Integrada) da Secretaria de Educação.

De 21 a 23 de junho o curso de extensão sobre *Os 30 Anos da Revolução Cubana* mereceu os cuidados dos professores Adão Clóvis M. dos Santos, Gisane Gomes e Vera Corazza.

O curso de extensão *Geografia nas séries iniciais: conteúdos e metodologia*, em convênio com a SEC, coordenado e ministrado pelos professores Ieda Bandeira Castro, Cleusa Maria Andrade Scroferneker e Antonio Carlos Castrogiovanni.

Aconteceu o curso de extensão para a Terceira Idade: Informação, atualização e lazer, coordenado pela Profª Ieda Bandeira Castro.

O departamento de Filosofia desenvolveu dois cursos importantes: Introdução ao pensamento de Aristóteles, ministrados pelos professores Edvino Rabuske, Júlio César Pereira, Luís Evandro Heinrichsen e Solange Maria Orlandin Premaor, de 3 de julho a 2 de agosto; Formação e Liderança, pelos professores Gladis Wohlgemuth, Joaquim Clotet, Antonio Meister e Odone José de Quadros, em dezembro.

O departamento de História proporcionou o curso *A Ópera atual - História e Emoção*, pelos professores Arnaldo Walter Doberstein, Claudia Musa Fay, Elizabeth W. Rochadel Torresini e Harry Bellomo, de 24 de setembro a 23 de outubro.

O departamento de Geografia desenvolveu o I Seminário estadual de Geografia, Por que não? com a participação dos professores Amílcar Loureiro, Cleusa M. A. Scroferneker e Tânia Ferrer, de 27 a 29 de maio. De 5 de agosto a novembro realizou-se o Curso de Geografia do Brasil, coordenado pela Profª Cleusa Maria. A Profª Terezinha Furlanetto Marques ministrou na mesma época o Curso de Geografia do Rio Grande do Sul.

De 18 a 20 de junho aconteceu o Seminário sobre Problemática Migratória, conduzido pelos professores Alayde Ulrich, Osvaldo Biz e Roque Dal Ross.

Celebrou-se o Seminário sobre Jean Paul Satre que intervieram os professores Astor Antonio Diehl, Terezinha Marques, Edvino A. Rabuske, Urbano Zilles, Júlio César Pereira, João Clóvis M. dos Santos, Jayme Paviani, Olírio Colombo, Sergio Wollmann e Gladis T. Wohlgemuth, de 3 a 5 de agosto.

O departamento de Ciências Sociais promoveu Seminário sobre Monarquia, República, Parlamentarismo e Presidencialismo, sob a coordenação de Maria Alayde Albite Ulrich, em março.

Em março aconteceu o Seminário sobre o Pensamento de Emmanuel Kant, coordenado pela Profª Gladis Wohlgemuth e participação dos professores Jayme Paviani, Carlos Roberto Cirne Lima, Thadeu Weber, Joaquim Clotet, Júlio César Pereira, Odone J. de Quadros, Edvino Rabuske e Nereu Haag.

Em maio o departamento de Geografia realizou o Seminário Litoral Norte e Lagoas Costeiras no Rio Grande do Sul.



Prof. Thadeu Weber, Diretor

Houve a comemoração de Zumbi dos Palmares - 300 anos: aspectos históricos e antropológicos, com a coordenação de losvaldyr

C. Bittencourt, em novembro. Tudo culminou com mostra fotográfica do Projeto Zumbi 300 anos: O Negro ontem e hoje.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas veio mantendo conferências, cursos de extensão em centros universitários do Brasil e do Rio Grande, em escolas das redes estadual e particular. Desenvolveu importantes pesquisas em Filosofia, História, Ciências Sociais e Geografia.

Especialização em: Ciência Política; Filosofia e Economia Política; Trabalho na sociedade brasileira.

Nos anos de 1997 e 98 o Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas era o Prof. Thadeu Weber. Mantinha os cursos: Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado em História, em Geografia, em Ciências Sociais; Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Filosofia, e em História; Especialização em História da América Latina.

Curso de Pós-Graduação em Filosofia

O Mestrado, área de concentração em Antropologia Filosófica, foi criado em 1974. Constituía, na época, um dos primeiros cursos de pós-graduação em Filosofia no país. Seu objetivo principal era a qualificação dos professores de Filosofia e áreas afins das universidades brasileiras.

Uma longa e rica tradição de estudos de Filosofia iniciou-se em Porto Alegre, em 1940, com a criação do Curso de Graduação em Filosofia, o primeiro a ser fundado no estado. Esse curso constituiu-se no berço do que seria posteriormente a PUCRS.

A necessidade diagnosticada pelo Departamento de Filosofia, e pela própria instituição, de qualificar professores para o ensino, aliada à disponibilidade de recursos humanos de reconhecida competência, permitiu a iniciativa de propor a criação do CPG. O projeto inicial foi elaborado pelos professores Leopoldo J. Girardi, Jorge G. Sperb e Odone J. de Quadros. A organização e a implantação do Curso, após ter sido aprovada sua criação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Instituição, esteve a cargo do Prof. Dr. Urbano Zilles, que também foi o primeiro coordenador do programa de 1974 a 1985.

Junto com o Curso de Mestrado também foi oferecido o de Especialização em Filosofia, tendo esse procedimento permitido criar

condições favoráveis à atualização da Filosofia para os que pretendiam o título de Mestre.

As atividades do CPG, de março de 1985 até junho de 1989, foram coordenadas pelo Prof. Dr. Edvino Rabuske, que continuou desenvolvendo os projetos iniciais do Curso.

Dessa data até dezembro de 1989, o Prof. Dr. Francisco Araújo Santos esteve à frente do Curso.

A partir de janeiro de 1990, sob a coordenação do Dr. Jayme Paviani, o CPG foi reformulado. O plano de reformulação do CPG apresentou uma revisão e atualização do Regimento Interno; definiu uma política de ensino de Pós-Graduação e diretrizes para estabelecer organização curricular; propôs aumento do número de professores doutores através novas contratações; propôs uma política de publicação dos trabalhos de pesquisa filosófica, incluindo como parte dela a transformação da Revista **Veritas** em revista trimestral de Filosofia e Ciências Humanas, e a publicação de livros em editoras nacionais e nas oficinas da EDIPUCRS.

O plano de reformulação do CPG começou a produzir os primeiros resultados já em 1992 e 93, com a contratação de novos professores doutores, com a melhoria da produção filosófica e do ensino, sendo este confiado exclusivamente a professores doutores, com a participação do corpo docente e discente em congressos nacionais e internacionais, com a elevação do nível das dissertações e, enfim, com a consolidação das atividades do programa.

Em janeiro de 1994 assumiu a coordenação do Curso o Prof. Dr. Cláudio Almeida que transmitiu o cargo em julho do mesmo ano ano Prof. Dr. Luís Alberto De Boni.

Durante os anos de 1994 e 95 o CPG em Filosofia tratou da reestruturação do Curso, com isso surgiram as seguintes novas áreas de concentração:

- a) Filosofia do Conhecimento
- b) Ética e Filosofia Política
- c) Filosofia Medieval.

No decorrer da reestruturação do Curso, tratou-se simultânea e prioritariamente da abertura do Doutorado.

Em 12.9.1994 o Corpo Docente do Curso de Pós-Graduação em Filosofia, em reunião plenária, aprovou o projeto. Em 6.4.1995 foi

o mesmo aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. Em 11.5.1995 foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e, no mesmo dia, pelo Conselho Universitário.

Nos exames de seleção para o Curso, em agosto de 1995, foram admitidos os três primeiros candidatos ao Doutorado.

Nesses 21 anos de funcionamento do Curso, os alunos, provenientes do Rio Grande do Sul e de outros Estados, tiveram média alta de aproveitamento. Foram apresentadas 138 dissertações de Mestrado. Atualmente cerca de 95% dos formados ensinam Filosofia em Cursos de Graduação ou em curso secundário; cerca de 10% deles são professores em Curso de Pós-Graduação; 16% concluíram ou estão concluindo o doutorado no país e no exterior.

Até 1998 o Curso diplomou 182 mestres. Os temas de investigação filosófica obedecem às áreas de concentração do Mestrado e Doutorado. Os textos medievais, os textos modernos são perustrados através dos expoentes: Boaventura, Tomás de Aquino, Ockam, Heidegger, Hegel, Ricoeur, Levinas, Kant e outros.

Urbano Zilles iniciou há 8 anos a coleção **Filosofia**, na EDIPUCRS, que no mês de agosto de 1999 completou o n° 100 de títulos publicados.

Corpo Docente do Curso de Doutorado e Mestrado em Filosofia: Dr. Carlos Roberto Cirne Lima, Dr. Cláudio Gonçalves de Almeida, Dr. Draiton Gonzaga de Souza, Dr. Edvino Rabuske, Dr. Ernildo Stein, Dr. Hans-Georg Flickinger, Dr. Jayme Paviani, Dr. Luis Alberto De Boni, Dr. Nythamar Fernandes de Oliveira, Dr. Reinholdo Ullmann, Dr. Ricardo Timm de Souza, Dr. Thadeu Weber, Dr. Urbano Zilles.

Curso de Pós-Graduação de História

Quando a Universidade comemorava o primeiro quarto de século de atividades em 1973, sendo Reitor o Ir. José Otão, iniciaram-se os estudos para a implantação do Curso de Pós-Graduação em História, criado em 28.8.73. É portanto um dos mais antigos cursos do país e pioneiro em nosso meio.

A iniciativa partiu do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, com apoio de diversos professores, inclusive de alguns, fora da PUCRS e que hoje fazem parte de seu quadro docente.

O coordenador na época, Prof. Dr. Braz Augusto Aquino Brancato, assim explica o contexto dessas iniciativas: “Foi dentro de tal contexto que em 1973 o Departamento de História do IFCH, então coordenado por mim, começou a estudar a possibilidade de montar um Curso de Mestrado em História. A principal dificuldade consistia na carência de pessoal titulado para lecionar os cursos. Isso obrigava a que fosse buscada a única solução possível na época: montar curso com professores trazidos de outros centros do país e do exterior, o que criava outro tipo de dificuldade, ou seja, a de ordem financeira. Lembra ainda que, dentre os primeiros professores do curso nessa etapa, devem ser citados, entre outros, os professores Doutores: Gregorio Martin, Manuel Nunes Dias, Déa Fenelon, Luiz Lorenzo-Rivero, Isabel Clemente e Javier Herrero, provenientes da Espanha, de Portugal, dos Estados Unidos e de São Paulo. Destacaram-se os dois primeiros historiadores Livre-Docentes da instituição, Dr.s João José Planella e Earle Diniz Macarthy Moreira, que a partir de pesquisa desenvolvida na Espanha e em Portugal, defenderam com sucesso suas teses. Outros professores que se destacaram: Dr.s Elvo Clemente, Dionísio Fuertes Álvarez, Olívio Colombo e Urbano Zilles. Inicialmente sob a coordenação do Dr. Elvo Clemente, então Chefe de Gabinete do Reitor, a partir da experiência de um Curso de Especialização, foi o programa implantado numa época em que eram raros os mestrados e que existia apenas um doutorado na USP. Desde então e sob a coordenação do Dr. Olívio Manfroi até o final dos anos setenta, portanto, o programa esteve organizado em torno de duas áreas de concentração, História da Cultura Brasileira e História da Cultura Ibero-americana.

Em 1975 passava a editar a publicação oficial, a Revista de *Estudos Ibero-Americanos*, atualmente com mais de 20 anos de existência.

A partir de 1980, o programa se denominou “Curso de Pós-Graduação em História”. Foram coordenadores Luiza Kliemann, René Gertz, Earle M. Moreira e Braz Brancato. Apenas quatro dos professores eram titulados em História, sendo que a maioria, em número de oito, pertencia a áreas afins. Foi iniciada então uma política de novas contratações, que iam fortalecer um quadro permanente de professores a maioria deles voltando de cursos realizados na Espanha, França, Alemanha ou em São Paulo. Assim, pouco a pouco, a situação

se modificou. Naturalmente nessa época, ainda hoje, continuamos a convidar historiadores visitantes seminários e cursos de curta duração. Dentre eles podemos destacar: Luis Reis Torgal (Univ. de Coimbra), José Antonio Ferrer Benimelli (Univ. de Madrid), Pedro A. Vives (Univ. de Madrid), Ciro Flamarion Cardoso (Univ. Fed. Fluminense), Alcir Lenharo (UNICAMP), Hamilton Monteiro Francisco Falcon (Univ. Fed. Fluminense), e outros.

A partir de 1982, na área de História da Cultura, a coordenação de René Gertz teve como maior desafio, definir claramente o que isso significava em termos de orientação curricular e de pesquisa, segundo suas próprias palavras. Para esse período se caracterizou por uma mudança fundamental do corpo docente. Isso significou, porém, que a orientação precisava ser reformulada, com mudanças no currículo, mudanças na ênfase das pesquisas. Foi nessa época que se constituíram as três áreas de concentração que continuam caracterizando o Curso”.

A década de 90 representou importante salto qualitativo para o programa, merecendo destaque inúmeras variáveis, dentre as quais, a formação progressiva de um corpo qualificado, a melhoria das condições de infra-estrutura e a existência de melhores condições de trabalho. contratados professores em regime de tempo especial horas (T40) e depois, com dedicação exclusiva (DE). A maior parte dos professores eram especialistas em História, dedicando suas horas de ensino e pesquisa às atividades do pós-graduação em História. Ampliaram-se as potencialidades com maior e melhor produção científica, ampla participação em eventos internacionais e nacionais. Os coordenadores de então até o presente são: Maria Lúcia Kern, Artur Cesar Isaia, Klaus Hilbert e Arno Alvarez Kern.

As duas áreas anteriores de concentração foram substituídas por História do Brasil e História Ibero-americana. Criou-se um Núcleo de Documentação Histórica transformou depois em Centro de Pesquisas de História criado o Centro de Pesquisa da Imagem e do Som, tendo em vista a pesquisa na documentação iconográfica e sonora.

Os anos 90 tiveram a coordenação da Prof^a Maria Lúcia Kern, quando foi recredenciado o mestrado, especialmente o Doutorado. Iniciou-se uma política de maior eficácia no controle das bolsas e do fluxo dos alunos.

Com a coordenação de Klaus Hilbert deu-se à etapa de informatização dos gabinetes dos professores e da secretaria do programa, com a implantação de computadores e um programa especialmente concebido para suas necessidades, o SCAPE.

A etapa de renovações levou ao desenvolvimento só do Mestrado, mas especialmente do Doutorado, com os seguintes eixos temáticos principais definidos: a) Tradição e Modernidade; b) Conflito e Resistência. Entre 1987 e 1997 mais de uma centena de dissertações de mestrado foram defendidas em História do Brasil e 40 em História Ibero-americana. Uma terceira área de concentração foi criada, em Arqueologia, com o constante apoio do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA), já existente desde um dos melhores do Brasil.

5- FACULDADE DE MATEMÁTICA

Em 1979, ao início do triênio, a direção do Instituto de Matemática era constituída: Diretor - Prof. Antônio Mário Pascual Bianchi; Vice - Prof. Alcino Silva da Silva; os departamentos e coordenadores: Matemática - Prof. Paulo Winterle e Estatística – Prof. Nivaldo Almeida Fonseca. Os cursos oferecidos: licenciaturas em Matemática e em Ciências. Os professores do Instituto lecionavam Matemática e Estatística em todos os cursos em cujos currículos se fizessem presentes as mencionadas disciplinas. Uma comissão especialmente designada elaborou o programa de atividades dos professores de regime especial.

Em 1980 mudou o coordenador do departamento de Matemática, assumido pelo Prof. Delmar Basso. Realizou-se o curso sobre Planos amostrais, a cargo do Prof. Dr. Vilton de Oliveira Bussab, doutor em Estatística pela Universidade de Londres e docente da USP, da FGV e UFWC-SP.

Em 1981 assumiu a vice-direção o Prof. Delmar Basso; a Prof^a Carmen Regina Jardim de Azambuja, a coordenação do departamento de Matemática. Houve a implementação do curso de pós-graduação, especialização em fundamentos e análise matemática.

O Instituto promoveu a qualificação dos docentes facilitando a freqüência a cursos de pós-graduação. Alcançaram o grau de Mestre: Prof^a Maria Terezinha Albanese, em Estatística, na USP; Prof^a Cydara Sperb Cavedon, em Matemática, na UFRGS Prof. Jaime Bruck Ripoll, em Matemática, na UFRGS.

Em 1983 houve a participação do Instituto de Matemática, com o prof. Paulo Renato de Carvalho Mottolo, no I Encontro regional da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional do Rio Grande do Sul, na Universidade Federal de Pelotas.



Prof. Delmar Basso, Ex-Diretor

Em 1984 aconteceu o curso de Especialização e Cálculo, com a duração de 360 h/aula, para professores de 2° e 3° graus.

Houve, outrossim, dois cursos de extensão: Geometria no 1° grau, ministrado pelo Prof. Luiz Marcio Pereira Imenes, de São Paulo; Matemática nas quatro primeiras séries do 1° grau, pelo Prof. Luiz Roberto Dante, da UNESP.

Foi implantado modelar Laboratório de Matemática.

Em 1985 o Prof. Antônio Mário Pascual Bianchi foi nomeado Superintendente auxiliar, na Administração a cargo do Prof. Irmão José Pasin. O Prof. Delmar Basso assumiu a direção, continuando na vice, a Profª Carmen Regina Jardim de Azambuja; na coordenação dos departamentos - de Matemática: Luiz Carlos Renz e de Estatística: Nivaldo Almeida Fonseca.

Houve cursos de extensão oferecidos a professores de 1° e 2° graus: Geometria para professores de 1ª a 4ª séries, ministrado pelo Prof. Luiz Roberto Dante; Geometria para professores de 5ª a 8ª séries, ministrado pelo Prof. José Teixeira Baratojo; Geometria para professores de 2° grau, pelo Prof. Luiz Márcio Imenes; Matemática no currículo por atividade, pela Profª Leila Costa Baratojo.

O departamento de Matemática manteve o laboratório à disposição dos professores da rede estadual.

O departamento de Estatística ofereceu assessoria aos alunos de graduação e de pós-graduação em trabalhos de monografias, dissertações e teses.

Em 1987 sobressaíram as atividades de pesquisas dos Professores Ruth Portanova e José Teixeira Baratojo, em projetos ligados ao ensino de Matemática no 1º grau.

Em 1988 assumiu a vice-direção o Prof. Nilton Fernando Rocha Hack. As professoras Leila Costa Baratojo, Maria Helena Mussi Fortes e Ruth Portanova tiveram notável atuação, mediante cursos ministrados no II Encontro Nacional de Educação Matemática na Universidade Estadual de Maringá, PR.

O Laboratório de Matemática atendeu a uma centena de professores dentro do Projeto Oficinas pedagógicas de Ciências e Matemática como apoio ao ensino do 1º grau.



Prof. Nilton Fernando Rocha Hack, Ex-Diretor

Em 1989 e 1990 o Laboratório de Matemática, coordenado pelo Prof. José Teixeira Baratojo, tendo como colaboradoras as professoras Maria de Lourdes Milanez Silva, do Instituto de Matemática, e Elaine Vieira da Faculdade de Educação, realizou importantes tarefas com professores de 1° e 2° graus de ensino.

Em 1991 assumiu nova administração com o Prof. Nilton Fernando Rocha Hack, Diretor; Profª Neda da Silva Gonçalves, Vice-diretora; os departamentos de Estatística continuaram com o Prof. Nivaldo Almeida Fonseca, e de Matemática, Francisco Alberto Rheingantz Silveira.

De maio a junho foi desenvolvido importante curso de extensão sobre Equações diferenciais - Resoluções numéricas e aplicações por toda uma equipe de professores do Instituto.

O Prof. José Teixeira Baratojo desenvolveu vários cursos sobre Metodologia de Laboratório de Matemática e oficina pedagógica de Matemática em várias faculdades da Capital e do interior do Estado.

A Profª Mônica Bertoni Santos e Silva, e Maria de Lourdes Milanez ofereceram oficina pedagógica de Matemática sobre o ensino de Trigonometria no 2° grau nos meses de outubro e novembro.

Outro curso importante: *O que a Estatística pode fazer por você*, coordenado por Basílio Ricardo Cirillo da Silva e ministrado por Carlos Eduardo da Cunha Pinent, Claudia Angelita Fagundes Raupp, Gustavo Rosi Sola, Marcia Elisa Soares Echeveste e Nivaldo Almeida Fonseca, de agosto a setembro.

Em 1992 iniciou o importante curso de Especialização em Educação Matemática destinado a docentes do 2° e 3° graus.

Em 1993 houve atividades significativas: curso de atualização em Álgebra Linear para professores universitários de Matemática, durante dois semestres; II Encontro Gaúcho de Educação Matemática, nos dias 30/9 e 1º/10/93, na PUCRS; comemoração dos 50 anos do curso de Matemática.

A Profª Claudia Angelita Fagundes Raupp e Basílio Ricardo Cirillo da Silva ministraram curso de estatísticos aplicados à área da saúde, em outubro e novembro.

Em 1994 a coordenadora do departamento de Estatística ficou sendo a Profª Nulce Regina Benvenuti Benvegno.

Em setembro e outubro a Profª Carmen Regina Jardim de Azambuja ministrou o curso *Resolução de problemas Matemática para 1° e 2° graus*, no Projeto ACOMECIM. Continuaram outras atividades do laboratório de envolvendo professores das redes estadual e particular.

Em 1995 assumiu a vice-direção a Prof^a Alaydes Sant'Anna Bianchi, e a coordenação do departamento de Matemática, a Prof^a Maria Beatriz Castilhos de Oliveira.

Houve a realização do curso de Introdução de noções de probabilidade e estatística no 1º grau através da resolução de problemas de abril a junho e de setembro a dezembro, pelas professoras Carmen Regina Jardim de Azambuja e Mônica Bertoni dos Santos.

O Prof. Baratojo continuou com os cursos e programas de atendimento a professores através dos laboratórios e oficinas.

O Prof. Guilherme Luiz Roehe Vaccaro apresentou curso *Introdução ao Sistema "Mathematica"* durante o mês de janeiro.

O Prof. Brasília Ricardo Cirillo da Silva ministrou o curso *Comunicação sobre oficina de probabilidade e Estatística* para 1º e 2º graus, na 27ª Reunião Regional da Associação Brasileira de Estatística, em Recife-PE, em novembro.

O Prof. Nivaldo Almeida Fonseca apresentou Processos Estocásticos e Introdução ao MINITAB.

Em 1996 houve comemorações alusivas ao jubileu de prata do Instituto, com mostra de material instrucional e iterativo.



Prof^a. Alaydes Sant'Anna Bianchi, Diretora

De julho a novembro as professoras Carmen Regina Jardim de Azambuja e Mônica Bertoni dos Santos apresentaram *Funções*, no projeto Prociências FAPERGS, para atualização de professoras de Matemática do 2º grau.

A Profª Lizete Alves Touguinha ministrou Matemática Financeira no curso de atualização e aperfeiçoamento de professores do 2º grau - Projeto PROCIÊNCIAS/FAPERGS de julho a novembro.

Ao contemplar os 19 anos de labor do Instituto seu grande comprometimento com o ensino da Matemática de Estatística em toda a Universidade, com a formação de professores de 1º e 2º grau, e o acompanhamento dos professores nas escolas das redes estadual e particular.

No ano de 1997 a administração do Instituto para a Profª Alaydes Sant'Anna Bianchi, Diretora, Maria Castilhos de Oliveira, vice-Diretora. Os departamentos e os coordenadores foram: Estatística, Profª Nulce Regina Korff Benvenuti, e Matemática, Marilene Jacintho Müller. O Curso de Matemática oferece os professores e programas a todos os profissionais que necessitam o embasamento ciências dos números.

Os laboratórios propiciam as aulas praticas de Estatística e Matemática de Ensino Fundamental, Médio e Superior.

6 - FACULDADE DE FÍSICA

A equipe administrativa do Instituto de Física se caracterizou pela permanência das mesmas pessoas nos cargos, dando à unidade acadêmica estabilidade e ao mesmo tempo avanço nos projetos técnico-científicos e pedagógicos.



Prof. Antônio Dias Nunes, Diretor

O Diretor, Prof. Antônio Dias Nunes, seguiu na longa administração a linha do Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch que imprimiu o sinete de seriedade científica em todas as ações didático-pedagógicas. Na vice-direção estiveram os professores Plínio Fasolo de 1979 a 1987; Maria Emília Baltar Bernasiuk de 1988 a 1998.

Na coordenação dos departamentos colaboraram:

Física Geral e Experimental - Claudio Galli de 1979 a 87; Luiz Carlos da Silva Goulart de 1988 a 91; Luiz Marcos Scolari de 1992 a 94 e novamente Claudio Galli 1995 a 98; *Física Teórica* - Euclides Bruschi de 1979 a João Kirsten de 1982 a 87; Delcio Basso em 1988. Em 1989 fez-se reforma nos departamentos ficando o nome de *Teórica e Aplicada*, na coordenação de Délcio Basso de 1989 a 98.

Licenciatura e Bacharelado

De 1979 a 1984 funcionou apenas a Licenciatura Plena em Física, que tinha como requisito básico a Licenciatura em Ciências de 1º grau, criada pela Resolução 30/74 do CFE. A partir de 1985 iniciou um novo currículo (4/206), desvinculado da Licenciatura Curta. Em 1990/2 houve reestruturação do currículo do bacharelado (que estava suspenso por falta de um número mínimo de candidatos), com ênfase em Física Médica. As principais atividades dos egressos desse curso dão-se em áreas que envolvam radiações ionizantes (radioterapia, medicina nuclear, radiologia...) e não-ionizantes (ultra-sonografia, ressonância magnética nuclear, laser...).

Em março de 1997 havia 187 alunos matriculados dois currículos, sendo que praticamente todos cursam bacharelado e uns 70% também cursam a licenciatura.

A ênfase em Física Médica, dada ao Bacharelado, foi uma novidade nos cursos de Física das universidades brasileiras e deu um novo impulso ao Instituto de Física, com um aumento significativo de alunos e de pesquisas, principalmente em iniciação científica. O embrião da Física Médica foi um Curso de Aperfeiçoamento, em 1981, de 200 horas, ministrado a alguns professores e alunos da Licenciatura.

Especialização em Ciências Físicas

Em 1979 foi criado um curso de *Especialização em Ciências Físicas*, para atender formados em Física, Química e Biociências. Devido às dificuldades destes últimos nas áreas de Matemática e Física, após 1981 o Curso só recebeu alunos formados em Física e Química. Até 1985 receberam o certificado 108 especialistas, vários deles pertencentes aos respectivos Institutos da PUCRS. Após essa última data o Curso foi extinto, e os alunos de Física foram encaminhados para o Mestrado em *Métodos e Técnicas de Ensino* da Faculdade de Educação desta Universidade, pois eles podiam defender suas dissertações em *Ensino de Física*.

Corpo Docente

No período de 1979 a 1998 o número de professores variou, principalmente em função do número de alunos matriculados na Escola Politécnica, sendo o número máximo 40 em 1986. A partir de 1990 o

número médio permaneceu em 36. Em meados de 1997 havia 35 professores assim distribuídos: Pós-doutor 1, doutores 7, mestres 15, especialistas 12, cursando doutorado 5, cursando mestrado 1. Regime de trabalho: DE 4, T 40, 8, T 30, 5, T 20, 3, horistas 15, com média de 15 horas/aula semanais.

Laboratórios

Para atender o Bacharelado em Física, foi montado em 1993 o Laboratório de Técnicas e Medidas Nucleares, com equipamentos importados e uma sala organizada de acordo com as normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear, para a guarda e manuseio de fontes radioativas. Para atender também a Licenciatura, o Laboratório de Estrutura da Matéria foi transferido, em 1997, para uma sala contígua ao Laboratório de Técnicas e Medidas Nucleares.

Com relação à atualização e melhoria nos Laboratórios de Física Geral, providências já foram tomadas desde 1995. O Laboratório de Física Geral já foi atendido em 1997 com a aquisição de novos equipamentos e modificações metodológicas, principalmente pela informatização.

Pesquisas - Congressos - Cursos

Desde sua criação, a atividade principal do Instituto de Física está voltada para o ensino de Física, nos Cursos de Graduação da Universidade, e as ações desenvolvidas têm como principais metas atingir um bom nível de ensino. A partir de 1980 iniciou-se a pesquisa básica em Instrumentação e Física Aplicada. De 1983 a 1985 foi desenvolvido o projeto *Sistema Rural de Alternativas Energéticas*, financiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica (FIPEC), do Banco do Brasil. Foi idealizado a partir das necessidades de energia elétrica térmica e mecânica, empregando exclusivamente recursos disponíveis numa propriedade rural. As modalidades básicas escolhidas foram a energia eólica, a solar e a proveniente da queima de biogás. Foram construídos coletores solares, motores eólicos de eixos verticais, biodigestores, equipamento de apoio (termômetros digitais, solarímetro, integrador e tacômetro digital), uma casa de alvenaria de 35 metros quadrados para pesquisa com 6 pequenos biodigestores, sala de manutenção e de estudo e uma estufa também de alvenaria de 30 metros quadrados com coletores solares planos para aquecimento

de água, na parte superior e, na parte interna da estufa, 3 grandes biodigestores. No biênio 1996/97 foi desenvolvido o projeto *Proposta de objetivos instrucionais versus atividades didático-pedagógicas no Ensino de Ciências de 1º grau. Levantamento de obstáculos e precursores.* (CNPq)

A partir de 1992 os professores se dedicaram a orientar alunos em estágios extracurriculares, em Física Médica, resultando em projetos de iniciação científica. Alguns foram apresentados por professores e alunos em congressos e feiras, *Feira de Ciência e Tecnologia do Cone Sul*, Porto Alegre - RS - em 1993, com 19 trabalhos; *IV Congreso Latinoamericano para Docentes y Alumnos en Actividades Científicas Extraescolares*, em San Juan, Argentina, em 1992, com 9 trabalhos; *World Congress on Medical Physics and Biomedical Engineering*, Rio de Janeiro, em 1994, com 4 trabalhos; *III Congreso Regional sobre Seguridad Radiológica y Nuclear*, Cuzco, Peru, em 1995, com 6 trabalhos; *VI Congresso Brasileiro de Físicos em Medicina*, Campos do Jordão-SP, em 1996, com 5 trabalhos. Para o *World Congress on Medical Physics and Biomedical Engineering*, que será realizado em setembro de 1997 em Nice, França, foram apresentados 6 trabalhos.

O Instituto de Física tem participado ativamente de periódicas avaliações internas, do corpo docente e dos currículos, na busca da melhoria da qualidade do ensino com vistas à educação continuada dos egressos. Essas avaliações resultaram em projetos, desenvolvidos dentro do programa *Ação Conjunta para qualificar a Formação de Professores Ciências e Matemática (PADCT/SPEC/CAPES)* e outros, como: *Ação Conjunta para qualificar a Formação de Professores em Ciências e Matemática (PADCT/SPEC/PUCRS - NAECIM)* - 1996 e 1997; *Programa de Desenvolvimento das Engenharias (FINEP/CNPq/ SESU/CAPES)*, iniciado em 1996; *Programa PROCIÊNCIAS (CAPES/ FAPERGS)*, iniciado em 1996.

7 - FACULDADE DE QUÍMICA

De 1979 a dezembro de 1993 esteve na direção Instituto de Química o Prof. Ivo Vedana, sendo vice-diretor o Prof. Antônio Carlos Casella Jardim até dezembro de 1984. De 1985 a dezembro de 1993 foi vice-diretor o Prof. Antonio G. Andrade. A partir de 1994 assumiu a direção o Prof. Tiziano Dalla Rosa, sendo vice-diretor o Prof. Maurivan Güntzel Ramos.

Os departamentos estiveram, de 1979 a 84, com os professores: Química Pura - Mateus Antônio Gubert Andrade; Química Aplicada - José Carlos Germani. Em 1985 houve alteração no quadro dos coordenadores de departamento: Química Pura – Prof^a Rejane Maria Nery Viegas; Química Aplicada - Prof. Marco Antonio Dexheimer. Em 1988 o Prof. Tiziano Dalla Rosa coordenou a Química Aplicada; Prof^a Maria da Graça Fauth, a Química Pura. A partir de 1994 o Prof. Pedrinho Spigolon coordena o departamento de Química Pura.

O Instituto de Química ministra aulas em todos setores da Universidade em que a disciplina está presente nos currículos. Além disso, forma licenciados e bacharéis Química ou o Químico.

Em 1979 houve melhoramentos nas instalações dos laboratórios, foram adquiridos novos equipamentos, o que redundou em benefício das aulas práticas. No mesmo ano estruturaram-se os dois departamentos: Química Pura e Química Aplicada. Concluiu-se o laboratório para a Análise Instrumental com espectrofotômetro de absorção U. V. visível e o espectrofotômetro de absorção atômica. Criou-se, outrossim, o Centro de Estudos da Área de Química - CEAQ.

Em 1982 e anos seguintes, alguns professores colaboraram no Curso de Ciências, 1º grau, no Projeto Rondon, em Benjamin Constant.



Prof. Ivo Vedana, Ex-Diretor

Em 1983, resultante de pesquisa aplicada dos professores Antônio Cassella Jardim, Ivo Vedana e Marco Antonio Dexheimer, foi instalada e entregue à Prefeitura Universitária uma unidade de produção de detergentes e ceras para fornecimento ao uso geral de higiene e limpeza, na Universidade.

Foram produzidos, na oficina de manutenção, cinco cubas para cromatografia descendente e adquiridos cinco aparelhos para determinação de ponto de fusão de sólidos um rotavapor. Ficou disponível mais um laboratório para atividades específicas nas áreas de Química Geral e Físico-Química.

No ano de 1985 realizou-se a montagem do depósito de materiais não-reagentes e conseqüente estruturação visando ao melhor funcionamento da oficina de manutenção vidraria. Procedeu-se, outrossim, à implantação do sistema de administração de materiais pelo computador.

Nesse ano também foram entregues dois laboratórios, bem como uma sala operativa, sala de balanças, almoxarifado e sala de professores da área de Química Analítica, como parte do projeto de reestruturação dos laboratórios equipados com recursos para atender atividades do programa de Iniciação à Pesquisa, orientado pela Pró-

Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Em 1986 foram adquiridos 3 “phmetros” digitais, 2 condutivímetros para a disciplina de Análise Instrumental, Físico-Química e Química, e aquisição de 3 pontes de corrente contínua, cubas e banhos de níquel, cromo e cobre para atividades na área de galvanoplastia.

No ano de 1987 adquiriu-se e instalou-se um cromatógrafo para análise de gases marca VARIAN, modelo 3300. Adquiriu-se kit completo para Análise Cromatográfica em camada delgada, para atender Química Analítica e Química Orgânica.

Em 1989 o Instituto organizou e realizou o X Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), coordenado pelo Prof. Maurivan Ramos, tendo como tema central *responsabilidade social do ensino de Química*.

Em 1990 realizou-se o curso de extensão *Epistemologia e História da Química*, coordenado pelo prof. Mateus Antônio Gubert Andrade. Foram ministrantes, docentes PUCRS e da UFRGS.

Em 1993 foi comemorado o cinquentenário da criação dos cursos de licenciatura e de Químico com ciclo de palestras, mostra científica e inauguração dos novos laboratórios de Bioquímica e Biotecnologia, sala de fermentação, sala de estufas e muflas, laboratório de Bromatologia, laboratório de Microbiologia industrial, laboratório de ópticos. Houve, outrossim, uma homenagem aos formados da primeira turma de 1944.



Prof. Tiziano Dalla Rosa, Diretor

Em 1994 assumiu a direção o Prof. Tiziano Dalla Rosa. Inaugurou-se, nesse ano, o Curso de Especialização Química Ambiental, sendo coordenador o prof. Renato Bastos Rossi. Foi colocada à disposição de professores e alunos, uma sala de microcomputadores. Procedeu-se ao estudo discussão dos novos currículos de licenciatura e de bacharelado em Química. Seleto número de professores participou XXXIV Congresso Brasileiro de Química.

Em 1996 realizaram-se seminários internos desempenho dos professores e alunos. Foram inaugurados novo laboratório de Química Analítica e nova sala de balanças com a aquisição de 9 balanças eletrônicas. Deu-se o início às obras dos novos laboratórios de Pesquisa em Química Analítica, nas áreas de Química Ambiental. Realizou-se, outrossim, o II Seminário do Instituto de Química.

Inaugurou-se com grande solenidade o prédio de integração dos Institutos de Química e Biociências e a Faculdade de Farmácia, de 7 andares.

Em 1997 celebrou-se importante convênio com a empresa Tintas Renner Dupont para a construção de um laboratório e desenvolvimento conjunto de investigações na área de tintas, abrangendo também o âmbito da Química Ambiental.

A supervisão de setores é exercida pelos professores: Adriane Sambaqui Gruber - os laboratórios; Luís Ernani Aguiar - a Instrumentação; Mateus Antonio Gubert Andrade Monitoria; Maurivan Gützel Ramos - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Química.

A infra-estrutura física do Instituto possui os laboratórios de: Química geral, Química geral e inorgânica, Química geral e orgânica, Química geral para Engenharia; Espectrofotometria, Bioquímica instrumental, Bioquímica e sala de fermentação e estufas, Bromatologia, Microbiologia e sala a asséptica, Ópticos, sala de desenvolvimento de projetos de iniciação científica, oficina de confecção de vidrarias, sala de microcomputadores, depósito de reagentes, almoxarifado para montagem de aulas práticas, centro de pesquisa em Química analítica: conjunto de 6 laboratórios especiais, sala de Direção e vice-Direção, sala de Diretório Acadêmico e Bar, além de 18 salas de aulas, compartilhadas com o Instituto de Biociências e Faculdade de Farmácia.

O Instituto de Química, por sua estrutura, por seus modernos laboratórios e pela eficiência de seus professores, projeta-se entre os principais do País.

No ano de 1997/98 a administração do Instituto de Química estava com o Prof. Tiziano Dalla Rosa, Diretor, e Prof. Maurivan Güntzel Ramos, vice-Diretor. Os departamentos e coordenadores de Química Pura: Prof^a Sandra Mara Oliveira Einloft, e de Química Aplicada, Prof. Manoel dos Passos. Os laboratórios têm função primordial: de Química Geral, de Química Geral e Inorgânica; de Química Geral e Orgânica; de Química Geral para Engenharia; de Química Analítica; de Análises cromatográficas; de Espectrofotometria; Bioquímica Industrial; de Bioquímica com sala de fermentação e estufas; de Bromatologia; de Microbiologia industrial com sala asséptica; de Ópticos; de Pesquisa em Química Analítica (preparação de amostras e de instrumentação; sala de projetos de iniciação científica; oficina de confecção de vidrarias; sala de microcomputadores.

Em 1997/98 o Instituto de Química transformou os laboratórios em aproveitamento conjunto com a Faculdade de Biociências e a Faculdade de Farmácia.

Os professores e alunos do Instituto de Química, com as novas e modernas instalações das salas de aula e dos laboratórios, responderam com entusiasmo no ensino, na pesquisa e na extensão com atividades em cursos, em seminários e atendimentos à indústria.

8 - FACULDADE DE PSICOLOGIA

O Instituto de Psicologia iniciou o ano de 1979 direção do Prof. Irmão Henrique Justo, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, sendo subdiretor, Prof. Vili Bocklage. Os coordenadores dos departamentos e setores durante o triênio 1979 a 81 estiveram respectivamente com Profª Yole Bisio, Psicologia Escolar; Profª Edith Thomas, Psicologia Clínica; Maria da Graça C. Jacques, Psicologia Trabalho; Prof. Walmor Pecoits, Centro Psicotécnico Paulo Roberto G. Soares, Serviço de atendimento psicológico; e Profª Inúbia Duarte, Curso de Mestrado.

De 1982 a 1990, a Profª Itala Maria Suarez de Puga esteve na direção do Instituto, tendo sido vice-diretores: Prof. Ayrton Capaverde, de 1982 a 1984, Profª Maria da Graça Raymundo, de 1985 a 1996.

Em 1997 foi designada para a vice-direção a Profª Jacqueline Poersch Moreira.

O Curso de Mestrado, de 1979 a 82 esteve sob a coordenação da Profª Inúbia Duarte. A partir de meados de 1982 as atividades do Mestrado em Psicologia Aplicada fora suspensas, para ulterior preparação do corpo docente. A Reitoria investiu na formação de doutores no Brasil e no exterior. Em 1987 foi reativado o Mestrado na área de concentração em Psicologia Social e Psicologia da Personalidade. A coordenação foi confiada à Profª Drª Juracy Cunegatto Marques, pessoa de larga experiência em pós-graduação e pesquisa.

De 1982 a 88 o Instituto realizou o **Encontro de psicólogos escolares**, no qual se discutiram e trocaram experiências na importante missão do psicólogo escolar.

Em 1982 o Instituto dá o passo decisivo na introdução efetiva do enfoque em Psicologia Humanista no curso de graduação, pela abertura de Estágio no Serviço de atendimento psicológico (SAP) em Psicoterapia centrada na pessoa. A partir de 1991, tomou-se um dos eixos teóricos fundamentais no curso de graduação, junto com a Psicanálise e Cognitivismo.



Prof. Ir. Henrique Justo, Ex-Diretor

Em 1984 foi promovido pela Prof^a Izar Xausa o I Encontro latino-americano humanístico-existencial-logoterapia, com a presença de Viktor Frankl, o grande psicólogo vienense, que na ocasião foi agraciado pela Universidade com o título de *Doutor Honoris Causa*, em Psicologia.



Profª Ítala Maria Suarez de Puga, Ex-Diretora

Em 1984 o Instituto engajou-se no Projeto do Campus Aproximado da Vila Nossa Senhora de Fátima, ambiente de favela. Os primeiros professores e psicólogos a trabalharem na Vila na supervisão de alunos e estagiários foram: Celito Francisco Mengarda, Vânia Dalcin e Vânia Melchiona. Mais tarde substituídos pelas professoras Helena K. Scarparo e Nara S. de Lima que trabalham até a presente data.

Em 1986 o Instituto de Psicologia coordenou a pesquisa desenvolvida sobre **transporte coletivo e participação comunitária**, em virtude do convênio celebrado entre a PUCRS e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos. A experiência desenvolvida em Porto Alegre foi estendida a outras regiões do país.

O novo currículo, em 1991, substituiu o primeiro que formou turmas de psicólogos durante duas décadas. Em 1996 ocorreram outras modificações curriculares.

Os triênios de 1981 a 1996 foram marcados por grandes realizações e modificações profundas na administração do Instituto de Psicologia. De 1991 a 93 ocorreu a reorganização do professorado que passou do número de 140 para 65, passando a uma média acima de 20 horas semanais cada docente e pesquisador. Nesse período foram implantados os cursos de Doutorado, Mestrado em Psicologia Clínica

e Especialização em Psicologia do exercício físico e do esporte e aconselhamento das relações de família.

Em 1993 comemorou-se a data dos 40 anos da criação do Instituto de Psicologia, com palestras, missa de ação de graças e festa social. Afetuosa homenagem foi feita ao Irmão Faustino João, mentor, idealizador e organizador do Instituto de Psicologia em 1953.

A partir de 1994 instituiu-se a **Jornada Acadêmico-Científica** com o objetivo principal de apresentar a produção científica dos alunos e professores que concluem os cursos de Mestrado e de Doutorado. Os trabalhos da Semana se desenvolvem por ocasião das comemorações do dia do psicólogo, que acontece a 27 de agosto.

De 1994 a 96 o Centro Psicotécnico passou por uma remodelação, com a Profª Tânia Bischoff que aperfeiçoou o processo seletivo dos candidatos ao curso de Psicologia, ofereceu novos serviços às empresas e restabeleceu o equilíbrio de funcionamento.



Prof. Celito Francisco Mengarda, Diretor

Em 1996 o Curso de Graduação passou a contar com duas turmas de 45 alunos cada uma, ampliando as vagas de 66 para 90 no concurso vestibular.

No mesmo ano foi implantado o Curso de Doutorado em Psicologia e o programa de Mestrado teve o conceito A na avaliação da CAPES.

Em 1994 o SAP, nas comemorações dos 21 anos de funcionamento, realizou o Simpósio com a presença de 600 participantes.

O Centro Psicotécnico desenvolveu, de 1988 a 94, o exame psicotécnico para os candidatos ao Curso de Formação de Oficiais da Brigada. Em cada período, cerca de mil candidatos submetiam-se ao referido exame. A Companhia Estadual de Energia Elétrica encaminhou, também, os futuros funcionários e operários para exame psicotécnico. Nos anos 1994 e 95 o exame foi feito pelos candidatos ao Curso de Ciências Aeronáuticas.

De 2 a 5 de julho de 1997 o Instituto realizou, em parceria com as unidades acadêmicas congêneres da UFRGS e UNISINOS o VII Encontro Nacional sobre Testes Psicológicos e o I Congresso Ibero-americano de avaliação psicológica.

O Instituto de Psicologia em seus 45 anos de funcionamento, com suas constantes e oportunas iniciativas de atualização sabe dar uma resposta cabal e sincera aos problemas e às interrogações do contexto psicossocial de nosso tempo sob as orientações da ciência, da religião e da cultura hodierna.

Em 1997 e 98 a administração do Instituto de Psicologia estava com os professores Celito Francisco Mengarda e Jaqueline Poersch Moreira respectivamente Diretor e vice-diretora.

O Instituto mantém os cursos: Formação de Psicólogos, em graduação; e Especialização: Diagnóstico psicológico; Psicologia escolar; Psicologia do exercício físico e do Esporte; Aconselhamento das relações familiares; Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade; Psicologia Clínica: Doutorado: Psicologia.

O Instituto funciona com três departamentos e respectivos coordenadores: Psicologia do Trabalho, Prof^ª Nádia Sá Borges; Psicologia Clínica, Prof^ª Mônica Medeiros Kother Macedo; Psicologia Escolar, Moema Aparecida Christello Martins Fulgêncio.

Os laboratórios coadjuvam nas tarefas didáticas: Laboratório de Psicologia Clínica, Serviço de atendimento psicológico; Laboratório de Psicofísica. Os órgãos auxiliares são: Centro Psicotécnico e Serviço de atendimento psicológico - SAP.

9 - FACULDADE DE BIOCIÊNCIAS

Em 1979 a direção do Instituto de Biociências era assim constituída: Diretor - Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim; Vice - Prof. Antônio Dálton de Ávila Goulart; os departamentos eram coordenados pelos professores Tabajara Krüger Moreira - Biologia; Osmar Rodrigues - Ciências Fisilógicas; Luiz Alberto Garcia do Prado - Ciências Morfológicas; Oscar May Pereira - Patologia.

O Instituto manteve de 1979 a 1981 os cursos: Licenciatura em Ciências, habilitação em Biologia; Curso de pós-graduação Especialização em Biologia e Zoologia e Mestrado em Biociências; disciplinas básicas de Odontologia e de Medicina; disciplinas da área biológica dos cursos de Psicologia e de Licenciatura de 1º grau em Ciências.

Houve vários cursos de extensão: Técnicas Histológicas e Citogenéticas, ministrado pelos professores: Casimiro Garcia Fernández e Heloísa Helena de Andrade; Aspectos Biológicos e Geológicos da Oceanologia, ministrado por Prof. Geraldo Rodolfo Hoffmann; Biologia Marinha, ministrado por por Prof. Tabajara Krüger Moreira.

Foram criados dois laboratórios: de estudos extraclasse para os alunos, com 25 microscópios e 8 estereomicroscópios; outro para cursos de especialização com 10 microscópios os binoculares e 10 estereomicroscópios.

O Centro de Estudos dos acadêmicos de Biologia (CEAB) desenvolveu várias atividades entre as quais: 1) Excursão científica ao Parque Nacional dos Aparados da Serra, investigando: mamíferos, estratificação vertical e horizontal mata de araucária; insetos fototrópicos. 2) Excursão científica à Estação Ecológica do Taim, investigando mamíferos, epífitas. As duas excursões foram coordenadas pelo Prof. César Augusto Mazzillo. Além dessas atividades, foram realizadas duas viagens científicas, uma ao interior do Município de Cambará do Sul, sobre Ecologia de pequenos roedores, sob a coordenação do Prof. Vítor Travi; a Porto Belo-SC, para atender aos projetos nas áreas de Botânica, de Zoologia dos cordados, de captura de espécimes para aulas práticas. Os professores: Francisco Alfredo Garcia Jardim, Leda Jardim, Tabajara K. Moreira, Vítor Travi e César Augusto Mazzillo acompanharam o grupo de 29 alunos.

O Curso de Mestrado teve o Prof. Dr. José Willibaldo Thomé como coordenador em 1979, e em 1980, a Prof^a Inga Ludmila Veitenheimer Mendes.

De 1982 a 1984, a administração do Instituto esteve com: Prof. Milton Menegotto, Diretor; Prof. Antônio Dálton de Ávila Goulart, Vice; coordenadores dos departamentos: Biologia - Tabajara Krüger Moreira; Ciências Fisiológicas - Prof. Onofre Francisco de Quadros; Ciências Morfológicas – Prof. Luiz Alberto Garcia do Prado; Patologia - Prof. Oscar May Pereira.

Em 1984 ocorreu a criação de laboratório destinado ao Núcleo de Botânica. Inicialmente na área da Histologia vegetal, com moderno equipamento.

As pesquisas avançaram muito nas diversas especialidades do Instituto e do Curso de Pós-Graduação. Os professores: Dr. José Willibaldo Thomé, Dr. Thales de Lema, Dr^a Cecília Volkmer Ribeiro, Dr. Elio Corseuil, Dr. Arno Antonio Lise orientaram investigações e dissertações e monografias.

A administração de 1985 a 87 esteve a cargo dos professores: Milton Menegotto - Diretor; Tabajara Krüger Moreira - Vice; os departamentos coordenados pelos professores: Luiz Alberto Garcia do Prado - Ciências Morfológicas; Ciências Fisiológicas - Francisco de Quadros, e a partir de 1986 - Jarbas Rodrigues de Oliveira; Patologia - Oscar May Pereira e a partir de 1986 - Manoel May Pereira; Biologia - César Augusto Mazzillo, a partir de 1986 - Jorge Pereira Ferira da Silva.



Prof. Milton Menegotto, Ex-Diretor

Toxicologia Aplicada

O Prof. Alberto Furtado Rahde fundou em 1987 o Curso de Especialização em Toxicologia Aplicada. Continuou com a orientação do referido curso por uma década. Desenvolveu importantes pesquisas e preparou técnicos. Teve a colaboração da Prof^ª Rosane Maria Salvi, ministrando aulas especiais no Curso de Toxicologia Aplicada. Preparou, outrossim, o projeto do laboratório de análises toxicológicas no Instituto de Biociências.



Prof. José Willibaldo Thomé, Ex-Diretor

A administração de 1991 a 93 esteve com o Prof. José Willibaldo Thomé - Diretor; Prof. Jorge Pereira Ferreira da Silva, substituído em 1992 pelo Prof. Jarbas Rodrigues Oliveira. Os departamentos estiveram com os professores Elio Corseuil (91 e 92), substituído em 93 pelo Prof. Arno Antonio Lise - Biologia; Luiz Alberto Garcia do Prado, substituído em 93 pelo Prof. Remo Farina Júnior - Ciências Morfológicas; Paulo Harald Wachter - Ciências Fisiológicas; Manuel May Pereira - Patologia.

Doutorado

O Curso de Mestrado evoluiu para o Curso de Doutorado, aprovado pelo COCEP em 5.9.91 e pelo Conselho Universitário em 19.9.91, recomendado pelo grupo técnico da CAPES.

Em 1996 assumiu a coordenação o Prof. Dr. Nelson Ferreira Fontoura e Vice-coordenadora, Prof^a Dr^a Cecília Volkmer Ribeiro. Em 1996 a comissão coordenadora dos cursos de pós-graduação era constituída pelos representantes da PUCRS: Prof. Luiz Glock e Thales de Lema, representantes da Fundação Zoobotânica/RS: Prof^a Cecília Volkmer Ribeiro e Maria Inês Gomes Burger, e representante dos discentes, Georgina Gonçalves Mansur, em 1997, Cristina Vargas Cadermatori (doutorado) e Marcelo Rocha Silveira (mestrado); em 1998, Carla Suertegaray Fontana (doutorado) e Melissa Guerra Simões Pires (mestrado).

Prêmio Prof. Garcia do Prado

O Prof. Luiz Alberto Garcia do Prado regeu por longos anos a cadeira de Anatomia na Faculdade de Odontologia a partir de 1953, e na Faculdade de Medicina a partir de 1970, coordenando, outrossim, o Departamento de Ciências Morfológicas. Com o objetivo de estimular estudos e investigações nessa área das ciências biológicas, teve a iniciativa de sugerir a criação do Prêmio de Anatomia Humana, na gestão do Prof. Milton Menegotto, aconteceu a primeira edição em 1986. Os prêmios aos vencedores do concurso eram pagos pelo Prof Luiz Alberto Garcia do Prado.

O Instituto de Biociências teve um grande impacto evolutivo, pois conta com 20 professores Doutores de tempo integral, diversos laboratórios de pesquisa científica, produtividade acima da média nacional, com um período científico - **Biociências** - que vem se projetando internacionalmente já no sexto ano de publicação. Mantém, outrossim, convênios com a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos, com a Fundação Estadual de Proteção ambiental, com a Universidade de de Tübingen, Alemanha, todos eles ensejando ativos intercâmbios de pessoal e de material.

Grupo PET/BIOLOGIA

O Programa Especial de Treinamento (PET) é, sem dúvida, o mais importante programa de formação de recursos humanos na atualidade, criado pela CAPES.

O PET/BIOLOGIA foi implantado em 11 de novembro de 1991, coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Glock, visa à preparação de alunos para serem futuros docentes, pesquisadores e empreendedores no campo das ciências biológicas.

Convênios de Cooperação Mútua entre a Universidade de Tübingen e a PUCRS

Em 1982, por ocasião do IX Congresso Brasileiro de Zoologia, celebrado em Porto Alegre, graças à presidência da Sociedade Brasileira de Zoologia estar com o Prof. Dr. José Willibaldo Thomé, esteve aqui o Prof. Dr. Wolf Engels, 131 reitor do Instituto de Zoologia da Universidade de Tübingen.

O Prof. Engels trabalhou junto da Reitoria da Universidade a fim de que houvesse um convênio de cooperação mútua na área de Zoologia.

A clarividência dos Reitores Prof. Irmão, Norberto Rauch e do Prof. Dr. Adolf Theis, Presidente da Universidade de Tübingen, permitiu a troca de correspondência que culminou com a assinatura do convênio no dia 12 de abril de 1983.

Nos primeiros anos da vigência do convênio houve professores e vinda de alunos da Alemanha para complementarem os estudos e as investigações científicas.

No dia 20 de novembro de 1987, um aditivo ao convênio estreitava ainda mais os laços de mútua cooperação entre as duas Universidades.

Em consequência desses novos entendimentos foi o construído anexo ao prédio 12 com 6 laboratórios, com e ar condicionado. A construção foi inaugurada solenemente no dia 29 de março de 1988, com a presença do Adolf Theis, Presidente da Universidade de Tübingen, Dr. Helmuth Engler, Secretário de Ciências do Estado de Württemberg e dez professores da Universidade.

Outro passo importante foi dado com novo termo aditivo no dia 4 de outubro de 1994, novamente com a presença do Prof. Dr. Adolf Theis, ficou decidido lançar o magno Projeto PRÓ-MATA, em convênio válido

por dez anos, isto é, 20.11.2004. O Projeto Pró-MATA tomava forma com de 4.000 hectares no Município de São Francisco de Paulo, em pleno campo e em plena Mata Atlântica.

Houve outros engajados no Projeto entre os quais Moto Serra Stihl que apoiou financeiramente, bem como a Mantenedora da PUCRS-UBEA.

O Instituto de Biociências teve nos anos de 1997 e 98 a direção da Prof^a Clarice Prade Carvalho e do vice-Diretor Prof. Jorge Pereira Ferreira da Silva.

O Instituto mantém o Curso de Licenciatura plena de Biológicas e os cursos de pós-graduação: Doutorado e Mestrado em Zoologia e Especialização em Sistemática Biodiversidade Animal.



Prof^a Clarice Prade Carvalho, Diretora

Para as aulas práticas e para as investigações científicas, o Instituto dispõe dos laboratórios: de Pesquisa científica, de Pesquisas biológicas, de Malacologia, de Entomologia, de Histologia, de Herpetologia, de Limnologia; de Aracnologia e Laboratório Pedagógico do Programa Especial de Treinamento (PET). Tem o órgão auxiliar, Centro de estudos acadêmicos de Biologia (CEAB).

10 - FACULDADE DE DIREITO

No dia 29 de dezembro de 1978 assumiu a direção da Faculdade o Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva, membro do Ministério Público rio-grandense, aposentado como Procurador de Justiça. Foi o primeiro ex-aluno a exercer o cargo de diretor da instituição. O Prof. Ermes Pedro Pedrassani esteve no cargo de vice-diretor. Os departamentos estiveram sob a coordenação dos professores: Propedêutica Jurídica - Alexandre Henrique Gruszynski; Direito Privado - Luís Antonio de Assis Brasil Silva; Direito Público - Domiciano José da Cunha; Direito Social - Ermes Pedro Pedrassani; Direito Processual e Prática Forense - Júpiter Torres Fagundes; Direito Criminal - Paulo Pinto de Carvalho.

O curso de pós-graduação - Aperfeiçoamento em Direito Processual Civil, coordenado pelo Prof. Dr. Alair Wiltgen Terra e orientado pelo Prof. Dr. Ovídio Araújo Batista da Silva, teve entre os conferencistas os professores Candido Rangel Dinamarco, da USP; José Joaquim Calmon de Passos, UFBA; Prof. Galeno Lacerda, da UFRGS.

Foi criado o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita - SAJUG - órgão auxiliar, reunindo os serviços de assistência social e judiciária com a participação de docentes e estagiários, a fim de atender as pessoas necessitadas que acorrem à Universidade.

No mesmo ano foram lançados os números 1 e 2 da **Revista Direito e Justiça**, com artigos e ensaios de professores e com o financiamento da Livraria Editora Acadêmica, na Pessoa do diretor Nilton Souza.

Em 1980, mediante indicação do Conselho Departamental e aprovação do Conselho Universitário, receberam os títulos de professores eméritos os ex-diretores Balthazar Gama Barbosa e Emani Coelho.



Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva, Ex-Diretor

O Centro Acadêmico Maurício Cardoso realizou o Simpósio de Direito Processual Penal, sendo palestrantes Ministro José Néri da Silveira, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, e Prof. Dr. Calmon de Passos, catedrático de Direito Processual na Universidade Federal da Bahia.

Em 1983 funcionou o Curso de Especialização em Direito do Trabalho, conveniado com a AMATRA (Associação dos Juízes do Trabalho) para preparar candidatos à carreira de Juiz de Trabalho.



Prof. Maximiano Carpes dos Santos, Ex-diretor; Assessor Jurídico e Diretor da Revista Direito e Justiça

Em 1986, no dia 17 de março, por força de pedido de licenciamento do Diretor, Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva, passou a exercer a direção da Faculdade, o Prof. Maximiano Carpes dos Santos, destacado mestre de Direito Previdenciário, Procurador Autártico e chefe da Assessoria Jurídica da Universidade. Para a vice-direção foi designado o Prof Attila Sá d'Oliveira.



Prof. Júpiter Fagundes Torres, Ex-Diretor

O ano de 1987 assinalou o transcurso dos quarenta anos de existência da Faculdade. As comemorações, realizadas no dia 21 de dezembro, foram presididas pelo Prof. Carpes e incluíram homenagens a egressos ilustres: Pedro Simon, Sinval Guazzelli, Jair Soares, ex-governadores do Rio Grande do Sul; José Paulo Bisol e José Fogaça, senadores; José Néri da Silveira, Ministro do STF; Fernando Gonçalves, Ministro-presidente do Tribunal de Contas da União; Ermes Pedrassani, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Na oportunidade presidia o Conselho Federal da Educação o Prof. Fernando Afonso Gay da Fonseca, membro do corpo docente da PUCRS, que igualmente foi homenageado.

No dia 10 de setembro o Conselho Universitário criou o Curso de Mestrado em Direito, passo decisivo para a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Jurídicas.

O Prof. Maximiano Carpes dos Santos foi substituído na direção a 30 de dezembro de 1987, pelo Prof. Júpiter Torres Fagundes, membro do Ministério Público estadual, Procurador da Justiça aposentado, docente de Direito Processual.

O Prof. Attila Sá d'Oliveira continuou na vice-direção, com o Assistente da Direção Bel. José Carlos Barradas Solé e Secretário Felipe Carlos Genz.

No dia 19 de agosto foi instalado efetivamente o Curso de Mestrado, com área de concentração em Direito Processual Civil, sendo coordenador o Prof. Dr. Ovídio Araújo Baptista da Silva.

No dia 4 de agosto de 1991 faleceu repentinamente aos 67 anos de idade, o Prof. Desembargador Alaor Antonio Wiltgen Terra, que integrou o corpo docente da Faculdade desde agosto de 1964. Era membro do Tribunal de Justiça do Estado, coordenava o departamento e Curso de Mestrado, participava ativamente de vários movimentos de leigos católicos da Arquidiocese de Porto Alegre.

De 1º a 4 de setembro de 1991 realizou-se o V Colóquio Ítalo-Brasileiro de Direito Romano sob a coordenação geral do Prof. Dr. Pierangelo Catalano, da Università La Sapienza, de Roma, e da Università de Sassari, Sardenha.

O Curso de Especialização em Ciências Penais foi criado a 23 de novembro de 1992 e começou a funcionar em março de 1993 sob a coordenação do Prof. Dr. Cezar Roberto Bitencourt.

O Curso de Especialização em Direito Romano foi criado no dia 8 de novembro de 1992, no ato da assinatura de convênio com Università degli Studi di Torino. O curso funcionou a partir de janeiro de 1993, sob a coordenação dos professores: Silvino Joaquim Lopes Neto e Andrea di Porto, da Università degli Studi di Torino.

Júpiter Torres Fagundes exerceu a direção até 30 de dezembro de 1993, quando foi nomeado o Prof. Carlos Alberto Allgayer, personalidade de reconhecidos méritos na administração pública, ex-Secretário de Estado da Justiça do Trabalho e do Planejamento, ex-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado e ex-Secretário Geral do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Portador de ampla experiência administrativa, o Prof. Carlos Alberto Allgayer conduz os destinos da Faculdade com segurança e serenidade, modernizou os procedimentos funcionais, promovendo ampla reforma e atualização dos currículos e programas das disciplinas.

A direção da Faculdade, além do Diretor, constituiu-se com os vice-diretores: Prof. Attila Sá d'Oliveira e Prof. Des. Donato João Sehnem.

As atividades acadêmicas, inauguradas em 3 de março, transcorreram normalmente durante o semestre. A reunião geral dos professores com a nova direção, fixada no calendário universitário para 2 de março, serviu para o anúncio das principais medidas administrativas e acadêmicas, de acordo com “**Planejamento para a Faculdade de Direito da PUCRS - Plano Trienal 1994/96**”.

O grupo de trabalho presidido pelo Prof. Des. Donato José Sehnem e composto pelos professores: Silvino Joaquim Lopes Neto e Sergio Gilberto Porto, ficou encarregado de apresentar: **A Formação do Perfil Profissional do Egresso da Faculdade de Direito**.

Iniciaram-se as tratativas com o Poder Judiciário do Estado conducentes à instalação, no âmbito da Universidade, de um **Juizado de Pequenas Causas**; foram designados os professores Donato José Sehnem e Fernando Luiz Bernardes Silva para acompanharem o processo.

Em 6 dezembro de 1994 foi firmado o Convênio da Universidade com o Poder Judiciário do Estado, conducente à instalação no campus central, de um Juizado de Pequenas Causas.

A cerimônia reuniu as altas autoridades do Tribunal de Justiça: Presidente - Des. Milton dos Santos Martins, e do Corregedor Geral - Des. Decio Antonio Erpen, ambos integrantes do corpo docente da Faculdade, Presidente do Tribunal de Alçada, Juiz José Ernesto Flesch Chaves, e os dirigentes universitários: Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, Diretor Carlos Alberto Allgayer, professores e representantes do Centro Acadêmico Maurício Cardoso.

Em 1995 foram notáveis as atividades de extensão: 1) O III Simpósio Estadual de Direito, iniciativa do Centro Acadêmico Maurício Cardoso, realizado em Gramado/RS nos dias 12 e 13 de maio. Estiveram presentes professores do Rio de Janeiro e São Paulo, com participação de 600 ouvintes. 2) Seminário sobre Criminalidade e Pena - a violência no Brasil, da 8ª Semana de Estudos Jurídicos do Instituto de Processo Penal, mais de 500 participantes, no Teatro do prédio 40. Representantes do mais elevado escalão nacional apresentaram conferência: Professores Ada Pellegrini Grinover, James Tubenclak, Fernando da Costa Tourinho Filho, René Ariel Dotti e Júlio Fabbrini Mirabete.

No dia 12 de dezembro de 1995 foi inaugurado o posto do Juizado Especial Cível.

O programa Solidariedade teve a participação da Profª Janina Sobral de Rezende coordenando um núcleo expressivo de alunos, em serviço humanitário no recanto da Tuca - Partenon.

Em 1996 a vice-direção, além do Prof. Attila Sá d'Oliveira teve o Prof. Dr. Antonio Paulo Cachapuz de Medeiros.

O Curso de bacharelado em 1996 teve 3.710 alunos; os cursos de pós-graduação receberam 90 alunos. Nos dias 24 e 25 de maio o Centro Acadêmico Maurício Cardoso realizou, em Canela/RS, a Jornada Internacional de Direito com a presença de professores e alunos dos países do Cone Sul

De 24 a 30 de março realizou-se em Washington, D.C./USA, a Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition, contou com a participação brasileira (após 20 anos de ausência) de representantes da Faculdade; os acadêmicos Alexandre Arregui, Carlos Eduardo Marques, Carolina Daoud, Fernanda Medeiros e Lenora Melecchi.

O posto do Juizado Especial Cível iniciou as atividades no dia 4 de março de 1996. Em quatro meses de funcionamento, o Posto recebeu 242 pedidos. Nesse período o foi presidido pelo juiz de Direito Carlos Alberto Etcheverry, contando com os professores Carlos Geraldo B. Coelho Silva, Dora Ribas Azevedo Fagundes Venturini, Isolde Favaretto e Maria Cristina Zanettini Boff.

Criou-se após longos estudos o Curso de Mestrado Ciências Criminais, com características interdisciplinares envolvendo as unidades acadêmicas: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, os Institutos de Filosofia e Ciências Humanas e Psicologia.



Prof. Carlos Alberto Allgayer, Diretor

Cinqüentenário da Faculdade

Iniciadas no primeiro semestre de 1996, as atividades celebrativas do jubileu de ouro da Faculdade, a ocorrer em 13 de janeiro de 1997, tiveram incremento pela criação da programação visual e de eventos acadêmicos especiais. Alcançou especial projeção o Seminário Internacional de Direito Constitucional com o tema: **Os Direitos Fundamentais no Limiar do Terceiro Milênio**.

Em 1997 realizaram-se as atividades: 1) Curso de Processo Canônico de dissolução de nulidade matrimonial, em dois momentos: janeiro e julho. 2) A dois de abril houve sessão solene em comemoração dos 50 anos da Faculdade, com o lançamento do livro: **O Ensino Jurídico no Limiar do Novo Século**, organização do Prof. Dr. Antonio Paulo Cachapuz de Medeiros. 3) III Seminário de Direito Aeronáutico do Rio Grande do Sul, nos dias 17 e 18 de abril. 4) Curso de Direito e Urbanização no Brasil, de 5 a 7 de maio. 5) II Jornada Internacional de Direito nos dias 16 e 17 de maio. 6) Curso de Questões Controvertidas na atualidade do Direito Brasileiro, de 29/9/97 a 3/10/97. 7) Curso sobre Responsabilidade Civil em debate, de 27 a 31 de outubro.

Em 1997/98 assumiu a direção o Prof. Carlos Alberto Allgayer, sendo vice-diretores os professores Attila Sá d'Oliveira e Isolde Favaretto.

SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita

SAJUG é um órgão auxiliar da PUCRS, criado para dar atendimento gratuito à comunidade carente da capital, ao mesmo tempo permitindo que o aluno estagiário coloque em prática a realidade das teorias ministradas na sala de aula.

O SAJUG foi criado por alunos da Faculdade de Direito, pertencentes ao Centro Acadêmico Maurício Cardoso, no ano de 1959, e funcionou às expensas do CAMC até o ano de 1976, quando passou a ser órgão auxiliar da Universidade. por decisão do Conselho Universitário.

O atendimento é prestado exclusivamente a pessoas carentes de recursos financeiros, assim consideradas aquelas que não percebam mais do que dois salários mínimos.

11 - FACULDADE DE TEOLOGIA

Em 1979 a direção do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas era constituído por: Prof. Frei Angelo Domingos Salvador, Diretor; P. Johan Konings, Vice-diretor; e Profª Líria Grando, Secretária. Os departamentos eram coordenados: Prof. P. Dadeus Grings, Teologia; Prof. Frei Irineu Sílvio Wilges, Cultura Religiosa. Os cursos mantidos: Bacharelado e Licenciatura em Teologia, Curso de Ciências Religiosas. Os cursos de extensão mais importantes foram: Teologia de Férias (janeiro e julho), Estudos dos documentos de Puebla. Os professores do ITCR desenvolveram muitas atividades em conferências, em congressos, em cursos de extensão na Universidade e em diversas instituições no Estado e no País.

O Instituto publica regularmente: Jornal Mundo Jovem, mensal, 80 mil assinantes; Revista Teocomunicação, trimestral, edição de mil exemplares.

Em 1980 assumiu a vice-direção o Prof. P. Wilson Ernesto Goeth.

Em 1982 assumiu a direção do ITCR o Prof. Dr. P. Jesús Hortal Sánchez, SJ. Na extensão houve o desenvolvimento de cursos em convênio com o Centro Pastoral da Arquidiocese de Porto Alegre: Teologia básica, especialização em catequese, iniciação à Liturgia, iniciação aos estudos bíblicos, iniciação à pastoral popular, a Bíblia na vida do cristão, música sacra.

A revista Teocomunicação, sob a direção de Urbano Zilles aumentou a tiragem para 1500 exemplares. O jornal Mundo Jovem continuou tendo ampla aceitação nas escolas de todo o País.

Em 1984 assumiu a vice-direção o Prof. Frei Itacir Gasparin.



Dom Angelo Salvador, Ex-Diretor

Em 1986 o ITCR teve nova administração: Prof. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann, diretor; Prof. P. Egon Aloysio Stroehrer, vice-diretor. Os departamentos tiveram os respectivos coordenadores: Teologia, Prof. Frei Romano Dellazari e Cultura Religiosa, Prof. P. Zeno Hastenteufel.

Em 1988 era designado para a direção do ITCR o Prof. P. Zeno Hastenteufel, sendo vice-diretor o Prof. P. Egon Aloysio Stroehrer. Os departamentos foram coordenados: Teologia, Prof. P. Geraldo L. B. Hackmann e Cultura Religiosa, Prof^a Irmã Erinida Gema Gheller.



P. Jesus Hortal Sanchez – S.J., Ex-Diretor

Em 1989, diante da criação de vários cursos de Teologia no Estado do Rio Grande do Sul: Instituto de Teologia da São Lourenço de Brindisi, no Partenon; Instituto de Teologia, Seminário de Viamão; Instituto de Teologia, em Passo Fundo, Instituto de Teologia, em Santo Ângelo; foi criado o grande Conselho do Instituto de Teologia com a finalidade garantir e acompanhar a continuidade do mesmo, participando as dioceses de Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul e os Superiores Provinciais da Congregação dos Pobres Servos da Caridade, da Ordem dos Carmelitas Descalços e da Congregação dos Padres Redentoristas e do Instituto dos Irmãos Maristas.



P. Zeno Hastenteufel, Ex-Diretor

Em 1997 foi designado diretor o Prof. Dr. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann. Os departamentos foram coordenados: Teologia, pelo Prof. P. José Afonso Beraldin da Silva e Cultura Religiosa, Prof^a Irmã Erinida Gema Gheller.

Cursos mantidos:

1 - O Curso de Ciências Religiosas - licenciatura de 1º grau iniciou em 1975. Interrompeu-se em 1979, sendo retomado em 1982, no turno da noite, em salas do Colégio N. S.a do Rosário. Foi suspenso definitivamente em 1991. Nesse período de funcionamento conferiu 154 diplomas de licenciatura de 1º grau em Ciências Religiosas.

2 - Curso de Teologia, Bacharelado e Licenciatura, duração de quatro anos. Até junho de 1997, haviam-se diplomado 216 teólogos. Nesse período foram ordenados sacerdotes 361 ex-alunos.

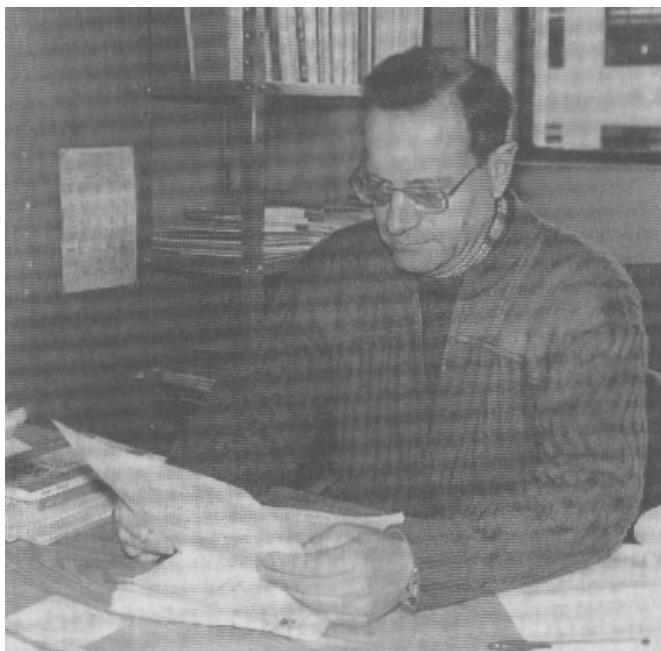
3 - O **Curso de Mestrado em Teologia**, área de concentração Teologia Sistemática, foi aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação no dia 4 de abril de 1991 e pelo Conselho Universitário no dia 1º de abril de 1993, sendo credenciado pela portaria nº 490/97 de 27 de março de 1997, do Ministério da Educação e Desporto.

O Curso do Mestrado era esperado há muito tempo. Em 1988, no encontro regional do clero, refletindo-se sobre a necessidade de preparar professores para os cursos de Teologia existentes no Rio Grande do Sul, resolveu-se propor à Reitoria a criação do Curso de Mestrado em Teologia Sistemática. Além da preparação de professores, o curso de pós-graduação *stricto sensu* destina-se a dar uma formação sacerdotal mais aprimorada, em vista das necessidades pastorais cada vez mais prementes e reclamantes de maior qualificação para responder aos desafios de uma evangelização da cultura e promotora do ser humano.

De 1993 a 96, o Prof. Dr. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann foi coordenador, sendo substituído, em 1997, pelo Prof. Dr. P. Érico João Hammes. Desde a fundação até junho de 1996, o curso teve 40 matrículas e 9 defesas de dissertações aprovadas.

4 - Cursos de extensão

O Curso de Teologia de férias, com 5 etapas, aprovado pelo Conselho Universitário em 1964, foi reformulado em 1979 passando a ter 6 etapas. Deixou de funcionar em 1995.



Prof. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann, Diretor

5 - Teologia para leigos

Em março de 1995 iniciou o Curso de Teologia para leigos, com 5 semestres de duração, visando ao estudo aprofundado do *Catecismo da Igreja Católica*, direcionado preferentemente aos leigos.

6 - Cursos de extensão de curta duração

O ITCR notabilizou-se pela realização de cursos de curta duração dedicados a estudar, a discutir e a aprofundar problemas que vêm surgindo no dia-a-dia.

Em 1980 - Pedagogia religiosa na história latino-americana, 140h; Terra, migração, cidade e pastoral, 40h; Pesquisa como base de metodologia catequética, 60h; Catequese, 112h; Relações humanas na pastoral, 85h; Teologia básica, 720h.

Em 1996 - Curso básico de Catequese, 100h; Curso de Teologia de Férias, em Passo Fundo, 144h; Curso de Mariologia, 40h.

Em 1997 - Curso de Teologia de Férias, em Passo Fundo, 2ª etapa, 138h; Curso de Escatologia, janeiro e julho, 40h.

Congressos

Em 1994, o ITCR comemorou os 25 anos de existência com um Congresso, que teve como tema **A Teologia do Espírito Santo**, realizado de 5 a 7 de outubro. Foram palestrantes principais: Prof. Dr. P. José Comblain - **O Espírito Santo e a História**; Prof. Dr. Frei Luiz Carlos Susin - **O Apocalipse e o Espírito Santo e Os movimentos de Espiritualidade**; Prof^a Dr^a Maria Clara Bingemer - **Uma leitura da atuação do Espírito Santo na Igreja**; Prof. Dr. Pedro Oro - **O Espírito Santo e o Pentecostalismo**; **Dom Mario José Stroeher - Ex Patre filioque procedit.**

Em 1995 o Congresso dos professores e alunos dos Institutos de Teologia do Rio Grande do Sul aconteceu em Maria, e em 1996, em Santo Ângelo.

12 - FACULDADE DE INFORMÁTICA

Em 1979 o Instituto de Informática tinha a direção da Profª Maria Lúcia Blanch Lisboa, coadjuvada pela vice-diretora, Profª Iára Terezinha Pereira Claudio. Havia dois departamentos: Fundamentos da Computação e Computação Aplicada, coordenados respectivamente por Iára T. Pereira Claudio e Gilberto Keller de Andrade. Eram oferecidos os cursos: Especialização em Análise de Sistemas de Informação, 405h; Aperfeiçoamento em Ciências da Computação, 180h; Extensão em Cobol, 40h.



Profª Maria Lúcia Blanck Lisboa, Ex-Diretora

No dia 28 de fevereiro de 1979 foi firmado o convênio PUCRS-CAPRE, com duração de 36 meses, para desenvolvimento de material didático para o ensino de processamento de dados nos cursos de Engenharia. O projeto foi desenvolvido por uma equipe de professores da Engenharia, da Educação e da Informática.



Prof. Arthur Vargas Lopes, Ex-Diretor

Em abril de 1980 começam os trabalhos preparatórios para o Curso de Bacharelado de Informática, tendo o apoio do Superintendente Acadêmico, Prof. Alfredo Steinbruch e do Reitor, Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch.

O laboratório do Instituto recebeu um computador IBM 1130, dotado de unidades de disco, leitura de cartões impressora linear e perfuração de cartões, para uso de professores, pesquisadores e estudantes.

No dia 16 de novembro de 1981 foi assinado Convênio entre a PUCRS e a EDISA ELETRÔNICA DIGITAL S/A para contribuir ao desenvolvimento da Ciência e de Tecnologia em Computação.

Em 1982 os departamentos de Fundamentos de Computação e da Computação Aplicada foram coordenados pelos professores Carmen Sanson Aguilera e Gilberto Keller de Andrade.

Em 1983 instalou-se o Bacharelado em Informática, com a duração de 8 semestres letivos.

De 23 a 25 de novembro, no saguão do prédio 30 realizou-se a I EXPOINFO - exposição de Informática, com grande ocorrência de alunos, de professores e outros visitantes.

O Laboratório de Programação serve exclusivamente a professores, pesquisadores e estudantes da Universidade, teve melhoramentos importantes de máquina e de pessoal qualificado.

No dia 6 de junho de 1984 foi inaugurado oficialmente o Prédio de Ciências e Tecnologias, prédio 30, onde funcionam as unidades acadêmicas Instituto de Informática e Escola Politécnica.

Em 1987, no dia 2 de junho, o Curso Bacharelado de Informática teve o reconhecimento do Conselho Federal de Educação pelo Parecer n° 5 89/87.



Prof. Marco Aurélio de
Oliveira, Ex-Diretor

No dia 30 de julho aconteceu a formatura da 1ª turma bacharéis em Informática. Além do Curso de Bacharelado funcionaram os Cursos de Aperfeiçoamento em Informática Empresarial e Especialização em Análise de Sistemas, ambos envolvidos com dois semestres.

Em 1988 a administração do Instituto era assim constituída: Diretor - Prof. Arthur Vargas Lopes, e vice - Prof. Bertilo F. Becker. A coordenação dos departamentos: Fundamentos da Computação, Prof. Celso L. Rodrigues, e Computação Aplicada, Prof. Marco Aurélio de Oliveira.

Em 1989 começou a funcionar o Curso de Especialização em Informática Empresarial.

A direção do Instituto então era constituída pelo Prof. Marco Aurélio de Oliveira - Diretor, e Profª Carmen Sanson, vice-diretora.

O Instituto, em suas atividades docentes, atendeu a diversos

curso: Engenharia, Análise de Sistemas, Matemática, Física, Biologia, Letras, e Economia.

O Instituto desenvolveu série de atividades mediante: Grupo interdisciplinar de apoio à pesquisa - GIAP; Grupo MUSIC - coordena e apóia o ensino de linguagem e programação e a pesquisa; Grupo de Informatização do ensino na Universidade, encarregado de apoiar as outras unidades da informatização de suas disciplinas.

Em 1990 desenvolveram-se as atividades do Instituto mediante os laboratórios: de Programação, coordenado pela Prof^a Maria Luiza Spindler dos Santos; de Redes, coordenado pelo Prof. Nelson Costa Fossati; de Processamento de imagens, coordenado pelo Prof. Bernardo Copstein; ED-650, coordenado pelo Prof. Augusto Prolo.

Em 1991 a administração foi assumida pela Prof^a Iára Terezinha Pereira Claudio, auxiliada na vice-direção pela Prof^a Carmen Sanson.

Além do Curso de Bacharelado em Informática funcionaram os Cursos de Especialização: **Análise de Sistemas**, aprovado pelo COCEP em agosto/79, coordenado pelo Prof. Ricardo Melo Bastos; **Informática Empresarial**, aprovado pelo COCEP em junho/88, coordenado pelo Prof. Jorge Luís Nicolás Audy; Informática na Educação, aprovado pelo COCEP em fevereiro/91, coordenado pela Prof^a Lúcia Maria M. Giraffa; **Tecnologia em Computação**, aprovado pelo COCEP em março/91, coordenado pelo Prof. Carlos Augusto Prolo.

No dia 19 de setembro de 1991 foi inaugurado o Laboratório de redes telemáticas. No mês de novembro formou-se Grupo PET-Informática.



Prof. Iára Terezinha Pereira Claudio, Diretora

Em 1992 houve uma série de eventos importantes: I Seminário de Rede local, em maio; I Semana de Sistema em setembro; Seminário de Informática, na PUCRS: Pesquisa e tendências, em outubro; I Seminário de Informática na Administração, em novembro; Curso sobre Ensino da Informática fundamental, em dezembro.

Em março de 1994 iniciou o Mestrado em Informática, área de concentração em Sistema de Computação, coordenação da Prof^a Dr^a Vera Lúcia Strube de Lima, da comissão coordenadora os professores Afonso Orth, Henrique M. R. Freitas, Karin Kipper, e Ney Laert Calasans.

Começou a funcionar, outrossim, o Curso de Especialização em **Informática da Saúde**, sob a coordenação do Prof. Raul H. Duarte Martins.

Realizou-se de 26 a 28 de outubro de 1994 V Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, promoção do Instituto de Informática e da Sociedade Brasileira Computação-SBC.

No dia 8 de novembro de 1995 o Mestrado carta de recomendação da CAPES pelos cursos oferecidos com as linhas de pesquisa: Inteligência artificial, sistema de informação, engenharia de *software*, ferramentas para sistemas digitais.

No dia 24 de março de 1995 aconteceu a aula inaugural dos cursos do Instituto de Informática pelo Prof Abílio Baeta Neves, Presidente da CAPES.

Em junho de 1996 realizou-se convênio de cooperação mútua entre o Instituto de Informática e a PROCERGS.

A coordenação do Mestrado ficou com o Prof. Dr. Ney Laert Vilar Calazans, com a cooperação dos Duncan Dubugras Alcoba Ruiz, Karin Becker, Vera Lúcia Strube de Lima e João Luís Tavares da Silva (representante discente).

No dia 15 de abril de 1997 foi assinado entre a PUCRS e a IBM latino-americana, para a implantação da **Universidade Virtual**.

No dia 27 de maio de 1997 houve o lançamento do CD-ROM do Museu de Artes do Rio Grande do Sul Ado Malagoli. O projeto envolveu convênio firmado entre a PUCRS, MARGS e PROCERGS e Secretaria Estadual da Cultura.

Os laboratórios atualizados visam a colaborar com: Programação Multimídia, Campus Global e Pós-Graduação 1, 2 e 3.

A coordenação do Mestrado esteve com o Prof. Dr. João Batista de Oliveira, coadjuvado pelos colegas Flávio Moreira de Oliveira, Duncan Dubugras Alcoba Ruiz e Antonio Carlos da Rocha Costa.

O Instituto de Informática, em 1997 e 98, teve em sua administração a Diretora Prof^a Iára Terezinha Pereira Claudio e a vice-Diretora Prof^a Carmem Sanson. Mantém os cursos: Bacharelado em Informática e pós-graduação: Mestrado em Informática - Sistemas de Computação; Especialização em: Informática na Educação, em Análise de Sistemas; Informática educativa para professores multiplicadores nos núcleos de Tecnologia educacional.

No mês de setembro de 1998 celebrou-se Acordo Técnico e Científico entre a Faculdade de Informática e o departamento de Ciências da Computação, Matemática e Ciências Naturais/HTWK-Leipzig-Alemanha.

O Instituto ou Faculdade de Informática (desde 17.9.98) é a Unidade Acadêmica com grande projeção no Sul do País, com a sua experiência de aula a distância dentro do currículo normal.

13 - FACULDADE DE ENGENHARIA

Em 1979 a Escola Politécnica era administrada pela equipe: Prof. Inácio Vicente Berlitz, Diretor; Prof.s Enio José Verçosa e Carlos Costa da Gama, vice-diretores; Prof^a Edena Ramos Bellenzani (1º semestre) e Elzita Inês Moehlecke (2º semestre), assistentes de direção. Os departamentos e respectivos coordenadores eram: Expressão Gráfica, Prof. José Carlos Severini; Engenharia de Edificações, Prof. Danilo Fabretti; Engenharia de Transportes, Prof. Ennio Celso Flores de Souza; Engenharia Mecânica, Prof. Guido Gabellini; Engenharia Elétrica, Prof. José Wagner Maciel Kaehler; Engenharia Hidráulica e Sanitária, Prof. Nilton Salgado Pereira; Engenharia de Produção, Prof. Nélon Vicenzio Marocco; Engenharia Química, Prof. César Wagner de Almeida Thober; Engenharia Eletrônica, Prof. Juarez Sagebin Corrêa.

A Escola manteve os cursos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química e Engenharia de Operações (em extinção).

Aconteceu importante curso de **Impermeabilização** na construção civil, ministrado pelo melhor conhecedor da matéria no Sul do Brasil, Prof. Engenheiro e Arquiteto Enio José Verçosa.

Em 1980 houve alterações na vice-direção, assumida pela Prof^a Deli Garcia Barreto em lugar de Carlos Costa da Gama.

Houve curso e treinamento para professores da Escola sobre **Aplicação do Computador na Engenharia**, com a participação do Instituto de Informática.

Em 1982 mudaram os titulares na vice-direção, assumindo o Prof. Enio Celso Flores de Souza e a Prof^a Deli Garcia Barreto.



Prof. Ignácio Vicente Berlitz, Ex-Diretor

Cursos de Férias e Cursos Especiais

Para atender os alunos do currículo antigo e do currículo em transição, foram oferecidas 19 disciplinas em curso de férias realizado em janeiro de 1982 e mais 13 disciplinas em regime de cursos especiais no decorrer do ano.

Em 1983, a partir de março, todas as aulas da Escola Politécnica foram transferidas para o prédio 30, recém-inaugurado, com área de 15 mil metros quadrados. O Pavilhão da Mecânica com área de 5 mil metros quadrados foi anexado ao prédio 30 que passou a formar um aglomerado vinte mil metros quadrados.

Em 1985 iniciaram as atividades do Curso de Pós-graduação de Engenharia Civil, na modalidade de Especialização, sob a coordenação do Prof. Eduardo Giuliani. O curso compreendeu três

especialidades: Engenharia de Estruturas, Engenharia de Edificações e Saneamento Ambiental.

Em 1986 os laboratórios especializados tiveram maior incremento: Materiais de Construção Civil, Mecânica dos Solos, Eletrônica, Conversão de Energia Elétrica, Máquinas Operatrizes, Servomecanismos e Controle analógico/digital, Metalografia, Gabinete de Desenho, Gabinete de Topografia, Fenômenos de Transporte, Acionamentos Industriais, Instrumentação e Medidas, Materiais Elétricos, Fluido Térmico e Motores de Combustão Interna.

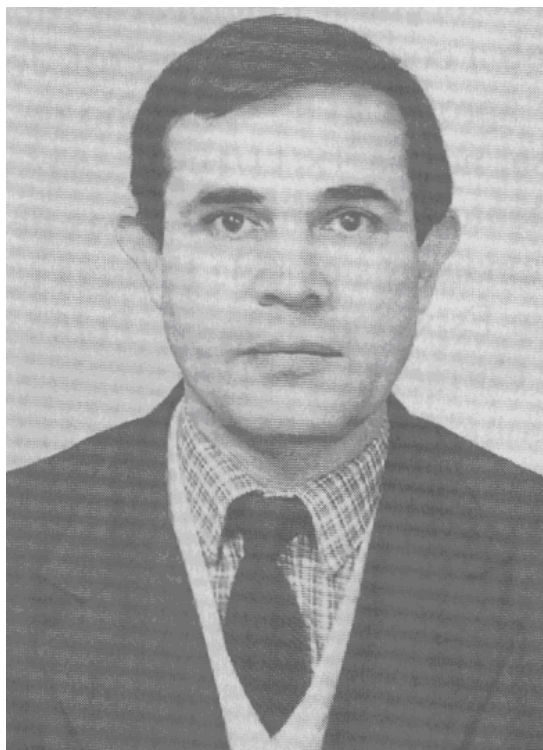
Os cursos de especialização de Desenho Industrial, de Engenharia de Estruturas e de Edificações funcionaram normalmente com número expressivo de alunos.

Em 20 de outubro de 1987 foi assinado convênio colaboração recíproca entre a Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC) e a PUCRS com a finalidade de promover estudos e projetos de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos, na área de Química.

Em 1988 assumiu a direção o Prof. Dulcemar Coelho Lautert sendo coadjuvado pelo Prof. Juarez Sagebin Corrêa, na vice-direção acadêmica, e pelo Prof. Renato Molina Silva, na vice-direção administrativa, e pela Prof^a Ana Cusin Soares, como assistente de direção.

Em 1989 funcionou o Curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho, com excelente número de alunos.

Em outubro foi assinado convênio de cooperação entre a PUCRS e Parks Informática S/A com o objetivo de aprofundar os estudos e as investigações na área de processamento digital de sinais. Principal fruto do convênio foi a implantação do Laboratório de Processamento Digital de Sinais com equipamentos doados pela referida empresa.



Prof. Dulcemar Coelho Lautert, Ex-Diretor

O curso de pós-graduação em Desenho Industrial, em 1990 teve a coordenação da Arquiteta Léa Japur, auxiliada por Jane Rocha da Silva e Alberto Rozsanyi Siedler, ofereceu Cursos de Especialização em *Design* e Computação Gráfica.

Em 1991 foi nomeado vice-diretor administrativo o Prof. José Nicoletti Filho, sendo vice-diretor acadêmico, Juarez Sagebin Corrêa.

Os cursos de pós-graduação tiveram a coordenação: Engenharia Civil, Prof. Paulo Roberto M. de Carvalho; Engenharia Química, Rosele De Felipe Wittée Neewtzon Scholem; Controle de Processos Industriais, Ruben Ribeiro Fagundes; Processamento Digital de Sinais, Sílvio Lobo Rodrigues; Desenho Industrial, Léa Japur e Joyson L. Pacheco

Em 1992 começou a funcionar o curso de Especialização em Engenharia de Qualidade sob a coordenação do Prof. Lúcio Renato de Fraga Bruschi.

Em 1995 começou a funcionar o Mestrado em Engenharia Elétrica sob a coordenação do Prof. José Néilson Amaral. O curso teve aprovação do Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa, no dia 18/11/1993, com as linhas de pesquisa: Processamento de Sinais, Sistemas de Controle e temas Computacionais, Sistema de Energia e Meio Ambiente.

O curso de Especialização em Polímeros, sob a coordenação da Prof^a Carmen Luísa Reis Serrano, estuda e investigou Polímeros como materiais de Engenharia.

O curso de Especialização em Tratamento Digital de Sinais, coordenado pelo Prof. Sílvio Lobo Rodrigues, funciona normalmente desde 1991.

Em seus 37 anos de existência a Escola de Engenharia, alterada para Escola Politécnica por seus cursos de graduação e de pós-graduação, pelas investigações técnico científicas dos professores e alunos, está ocupando lugar de destaque entre as congêneres do País e do exterior.

Em 1997/98 a administração da Escola Politécnica era exercida pelo Diretor Prof. Eduardo Giugliani e pelo vice-Diretor acadêmico Prof. Mário dos Santos Ferreira (1997) e Prof. José Wagner Maciel Kaehler (1998), pelo vice-Diretor administrativo Prof. Luiz Fernando Molz Guedes.

Os cursos mantidos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica); Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, Especialização em: Projeto de Produto/Desenho Industrial, Engenharia de Segurança no Trabalho, Projeto de Tratamento de resíduos industriais; Processamento Digital de sinais, Controle de Processos Industriais, Engenharia da Qualidade, Engenharia de Processos Químicos auxiliada por computador; Materiais de Engenharia, Especialização em Polímeros, Tecnologia em Computação: *Hardware*.



Prof. Eduardo Giugliani, Diretor

Os laboratórios são a mão maravilhosa que colabora e com os alunos: na Engenharia Civil: Materias de construção civil, Mecânica dos solos, Informática DEC/FAU; Hidráulica, Topografia, Pesquisa Aplicada, Geologia. Na Engenharia Mecânica e Mecatrônica: Soldagem, Metrologia, CIM (Manufatura integrada por computador); Controle hidráulico e pneumático, Instrumentação, Motores, Computação gráfica, Projeto de Produto, Fenômenos de transporte, Fluido-térmico, Processos de fabricação e Projetos especiais, CAD/CAM, Materiais de construção. Na Engenharia Química: Fenômenos de transporte, operações unitárias, Simulação de Processos; Águas e resíduos sólidos. Na Engenharia Elétrica: Ensino e Pesquisa, Sistemas digitais, Áudio, Imagem, Controle e Automação, Instrumentação e medidas, materias elétricos, Sistemas elétricos e potência, Medidas elétricas e magnéticas, Analógico Digital-hídrico, Servomecanismos de controle, Otimização de sistemas, Conversão eletromecânica de Energia.

A Faculdade de Engenharia, em seus 39 anos de existência, teve muitas mudanças de locais, de currículos e de cursos. Formou e continua formando profissionais bem preparados nos diversos ramos das atividades humanas e industriais.

14 - FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Em 1979 a administração da Faculdade de Serviço Social era assim constituída: Diretora, Prof^a Norma Zambrano; vice-Diretor, Prof. Jairo Mello Araújo, e Secretário, Prof. Hélio F. Frey. O Conselho Departamental com os respectivos coordenadores era formado: Departamento de Pós-Graduação, Prof^a Leonia Capaverde Bulla; Departamento Serviços Básicos, Prof. Jairo Mello Araújo; Departamento Fundamentos, Prof^a Lúcia Gavello Castillo; Departamento de Estágios, Prof^a Heloísa Barrilli.

Em 1981 a Faculdade manteve, além do Curso de Graduação, os cursos de Especialização em Administração e Planejamento de Bem-Estar Social, Orientação Familiar e perversão em Serviço Social, Mestrado e Atualização em Serviço Social e Treinamento para supervisores.

Além de auxiliar no Campus Avançado, a Faculdade manteve um Assistente Social para supervisionar o trabalho dos alunos que participaram do Projeto Juriti, iniciativa que conjuga esforços da PUCRS e do Projeto RONDON para o desenvolvimento de ação comunitária na Vila N. S.a de Fátima, em Porto Alegre.

Em 1982 foi firmado o protocolo de intenções com a Fundação Educacional do Sul, de Santa Catarina (FESC), em Tubarão/SC, para a realização de Curso de Especialização em Administração e Planejamento de Bem-Estar Social. A coordenação do curso esteve com a Prof^a Lia Brum Lazzaroni. A Faculdade assessorou, outrossim, os cursos de Especialização em Serviço Social Psiquiátrico e Serviço Social mantidos pela Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

A Faculdade tem enviado periodicamente alunos, treinamento específico para atuação na comunidade, atuar em Benjamin Constant. Em janeiro de 1982 a Diretora Prof^a Norma Zambrano Prates, esteve no Campus para a os trabalhos realizados.



Prof. Norma Terezinha Zambrano
Prates, Ex-Diretora

Mantiveram-se, outrossim, os protocolos de intenções para estágio de alunos com as instituições: Hospital Psiquiátrico São Pedro, Centro de estudo e atendimento e pesquisa da infância e adolescência, Fundação Gaúcha do Trabalho, Instituto Psiquiátrico Forense, Serviço Social da Indústria (SESI), Pirelli S/A.

O Curso de Mestrado promoveu, com o apoio da CAPES , o 1º Seminário Regional de Pesquisa em Serviço Social, de 24 a 27 de outubro, com 30 horas de duração. A coordenação esteve com a Profª Leônia Capaverde Bulla, Seno Antonio Cornely e Lia Brum Lazzaroni.



Prof. Jairo Mello Araújo, Diretor

O Prof. Jairo Mello Araújo foi eleito presidente do Conselho Regional de Assistentes Sociais da 10ª Região. O Prof. Seno Antonio Cornely recebeu o prêmio da Associação Internacional de Planejadores cubanos pelo estudo apresentado sobre a cidade de Braga, em Portugal.

Em 1985 o Prof. Jairo Mello Araújo assumiu a direção da Faculdade, continuando o Prof. Helio F. Frey na secretaria.

O Mestrado fixou sua área de concentração em Metodologia do Serviço Social, tendo sido criado o Centro de Pesquisas em Serviço Social, coordenado pelo Prof. Sérgio Antônio Carlos.

Em 1986 assumiu a vice-direção a Profª Ana Maria Ferlauto Leite.

O Mestrado em Metodologia do Serviço Social credenciado pelo Parecer nº 491/86 de 5 de agosto de 1986. A fim de oferecer melhores situações de ensino e pesquisa, a coordenação do Mestrado buscou a colaboração de doce de outras Instituições: Drª Ana Augusta de Almeida, PUCRJ, Dr. Vicente de Paula Faleiros, da UNB, Dra Lúcia Martinelli, da PUCSP e Dr. Renato Paulo Saul, UFRGS.

De 12 a 16 de maio realizou-se, no Salão de Universidade, o Seminário Latino-americano sobre Família e Comunidade. A Faculdade de Serviço Social teve ampla participação por seus corpos docente e discente.

Em 1987 houve importantes intercâmbios da Faculdade com a congênere da Universidade Católica do Paraná, a fim de propiciar condições favoráveis para a qualificação do corpo docente, no Mestrado local. Outros contatos feitos com a finalidade de troca de experiências com a University of Illinois/Chicago - USA.

A Faculdade, por seus docentes e alunos, participou do Seminário Latino-americano sobre legislação e bem-estar social, realizado em outubro na Universidade e no II Seminário sobre Trabalhos Comunitários.

Em abril de 1987 realizou-se o Seminário avançado sobre Fenomenologia e o Serviço Social; nele atuaram os professores: Dr^a Anna Augusta de Almeida, da PUCRJ, Dr^a Creusa Capalbo, da PUCRJ, e Dr. Urbano Zilles, da PUCRS.

Em 1989 começou a funcionar o Curso de Especialização de Serviço Social em Segurança de Trabalho.

Em 1990 tomou maior força o intercâmbio com Instituições de outros países. No dia 10 de abril esteve com a direção da Faculdade o Dr. James Lipusch a fim de estabelecer os quesitos para o intercâmbio de cooperação entre o Instituto de Chicago/USA e a Faculdade para a formação do Assistente Social na área de Saúde Mental e conseqüente reconhecimento como terapeuta.

Intensificou-se o intercâmbio cultural com a Universidade Católica de Portugal, com sedes em Lisboa e no Porto.

A Faculdade registra uma nota de homenagem póstuma ao Prof. Helio F. Frey, falecido após cruel enfermidade, no dia 16 de novembro de 1990. De 18 de janeiro de 1958 até 30 de setembro, quarenta dias antes do falecimento, exerceu ininterrupta e conscienciosamente as funções de Secretário.

O Prof Dr. Sílvio Henrique F. Lafin ministrou o Curso de Teoria e Prática do Serviço Social com grupos, na cidade do Porto, na Universidade Católica, nos meses de junho e nos termos do convênio existente.

Em 1991 funcionou com pleno êxito o Curso de Especialização em Gerontologia Social, coordenado pelo Prof. Dr. Sílvio Henrique F. Lafin.

Em 1994 o Prof. Dr. Seno Antonio Cornely ministrou cursos sobre Planejamento Social participativo na Universidade de Kassel, Alemanha, de 10 de janeiro a 15 de março; curso sobre tendências principais do trabalho social para o ano 2000, na Universidade Nacional de Mar del

Plata, Argentina, de 29 de junho a 2 de julho; curso sobre Política Social e Integração regional, na Universidade Nacional de Buenos Aires, de 3 a 6 de junho.

Em 1997 continuaram a funcionar com grandes êxitos os núcleos de Pesquisas em demandas e políticas sociais - NEDEPS; de estudos e pesquisas sobre cotidianidade - NEPC; sobre formação e intervenção socioeducativa.

Continuaram os trabalhos da Pesquisa Interinstitucional sobre **Os idosos no Rio Grande do Sul** - estudo multidimensional de suas condições de vida, trabalho executado por pesquisadores de 14 universidades sob a coordenação do Prof. Dr. Sílvio Henrique Lafine e apoio do Conselho Estadual do Idoso.

Em 1997/98 a administração da Faculdade de Serviço Social continuou sob a direção do Prof. Jairo Melo Araujo.

A Faculdade de Serviço Social no Curso de Graduação e na Pós-graduação se projeta entre as principais do Brasil.

15 - FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 1979 a Faculdade dos Meios de Comunicação Social tinha a seguinte administração: Diretor, Prof. Antonio Firmo de Oliveira González; Vice-diretora, Prof^a Ana Maria Goron Tasca; Secretária, Vera Regina da Silva. Os departamentos e respectivos coordenadores eram: Ciências da Comunicação, Prof^a Iára de Almeida Bendati; Jornalismo, Prof. Carlos Alberto Carvalho; Relações Públicas, Léa Denise Senger Jacobus; Publicidade e Propaganda, Prof^a Maria da Graça Duhá Celente; Turismo, Prof. Antoninho Muza Naime.

Eram ministrados os cursos: Comunicação Social com habilitações em Jornalismo, em Relações Públicas e em Publicidade e Propaganda; Turismo. Na pós-graduação havia: especialização em Turismo, Especialização em Comunicação Social, área de concentração em Administração de Empresas Jornalísticas; em Relações Públicas e em Publicidade e Propaganda.

A Agência Experimental de Propaganda facilitou os estágios dos alunos e realizou vários trabalhos para a Universidade sob a gerência da Prof^a Maria Helena de Oliveira, depois pelo Prof. José Fernando de Azevedo.

Em 1981 a Vice-direção, a partir de setembro, foi exercida pelo Prof. Antoninho Muza Naime. A Prof^a Cleusa Maria A. Scrofernecker assumiu a coordenação dos cursos de Pós-Graduação.

O Jornal **Experiência** esteve sob a coordenação dos professores Tibério Vargas Ramos e Anibal Carlos Bendati, com a edição de três números em 1981.

O departamento de Turismo desenvolveu as atividades: Semana do Turismo, participação no VI Congresso Nacional, em Curitiba; Curso de Lazer e Planejamento, UFRGS; X Congresso Brasileiro de Agentes de Viagem, em Blumenau/SC.



Prof. Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez,
Ex-Diretor

A FAMECOS colaborou na realização e participação do Festival Latino-americano de Propaganda de Gramado/RS, onde estiveram presentes oito países, promoção da Associação Brasileira de Agências de Propaganda e Sindicato de Agências de Propaganda do Rio Grande do Sul.

A FAMECOS continuou organizando o Seminário de Jornalismo do Interior em sua 16ª edição, realizado em Capão da Canoa/RS.

Em 1984 a Faculdade participou, com seu Diretor, da Assembléia Geral que criou a Associação Brasileira de Escolas de Comunicação, em maio, em São Paulo.

A FAMECOS participou como co-promotora de vários eventos: Festival de Propaganda de Gramado/RS; V Seminário de Propaganda com representantes de 15 países; Seminário sobre “O papel da Assessoria de Imprensa na Nova República” - ARI e FAMECOS; XVIII Seminário do Jornalismo 16 a 18 de agosto, em Sarandi/RS; I Seminário Panamericano de Comunicação Social, de 25 a 29 de setembro; XVI Congresso Nacional Universitário de Relações Públicas, de 27 a 29 de outubro.

No dia 10 de setembro de 1987 foi comemorado com solenidade o 35º aniversário do Curso de Jornalismo, base da Faculdade dos Meios de Comunicação Social. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre ofereceu o

almoço aos professores e representantes de alunos no dia da Imprensa. No dia 20 de outubro Câmara de Vereadores, em sessão solene, enalteceu a Faculdade, por proposição do Presidente, Vereador Geraldo Brochado da Rocha.

Em 1987 aconteceu o I Encontro Rio-grandense de Turismo, promovido pelo Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini, com participação de professores e alunos do curso, de de 14 a 16 outubro.

Em 1988 aconteceu o I SET Universitário: Festival de Órgãos Laboratoriais da Faculdade de Comunicação, promovido pela FAMECOS, coordenação do Prof. João Brito de Almeida e de Alexandre R. Aloise, em setembro.

Os alunos do oitavo nível do Curso de Publicidade/Propaganda receberam o **Prêmio CRIA Comunicação**, promovido pela AAB Standard, Ogilvy e Mather Propaganda, em São Paulo, tendo concorrido 12 escolas de comunicação do País.

Em 1990 a coordenação do Curso de Turismo preparou uma série de convênios com as prefeituras de Flores da Cunha, Capão da Canoa, e Bom Jesus. A Prof^a Norma Martini Moesch, por meio desses convênios, reformulou a administração do Turismo nos municípios e ofereceu local de estágio e de emprego para os alunos do Curso.

Em setembro, outubro e novembro de 1991, realizaram-se na PUCRS três eventos importantes: XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação - INTERCOM 91; IV SET Universitário, festival de laboratórios de Comunicação Cone Sul; II Seminário Gaúcho de Jornalismo Científico.

Os laboratórios, em 1992, tiveram modificações e acréscimos: Arte, Rádio, TV, Fotografia, Serigrafia, Cinema, Redação-Jornal **Experiência**, Informática, Agência Experimental de Pubiicidade e Propaganda, Agência Experimental de Relações Públicas.

A coordenação do curso de pós-graduação em Teoria do Jornalismo e Comunicação de Massa esteve com o Prof. Dr. Jacques A. Wainberg.

Os principais eventos realizados na ou pela Faculdade em 1993 foram: IX Festival mundial de Publicidade, de Gramado, em junho; Curso de Economia e Filosofia Política, em julho e agosto; I Curso de Treinamento de Windows 3.1, em julho; I Encontro Gaúcho de Jornalistas da Imprensa Sindical, em agosto; VI SET Universitário, em outubro.

O Curso de Turismo desenvolveu seminários, simpósios em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, em várias sedes de municípios.

Em 1994 assumiu a vice-direção o Prof. Eurico Saldanha de Lemos.

Os principais eventos foram: Seminário de Jornalismo investigativo, em março; 24º Seminário de Jornalismo do Interior, em Santana do Livramento/RS, a 8 e 9 de abril; A Mídia Americana, em junho; II Mostra de Talentos em RP, 13 e de junho; 7º SET Universitário, de 26 a 29 de setembro; Curso de Cerimonial e Protocolo, a 18 e 19 de outubro.

Em 1994 começou o Mestrado: Comunicação, Linguagem e Tecnologia - enfoque interdisciplinar, sendo coordenadora a Profª Drª Dóris Fagundes Haussen.

Funcionou, outrossim, o Curso de Especialização em Teoria de Jornalismo e Comunicação de Massa.

O Prof. Antonio Firmo Oliveira González deixou a direção da Faculdade, passando a regê-la o Prof. Eurico Saldanha de Lemos, a partir do mês de setembro.

Em 1995 o Prof. Saldanha assumiu a direção da FAMECOS.

No dia 8 de agosto de 1996 faleceu o Prof. Antonio Firmo Oliveira González, aos 58 anos de idade, vitimado por infarto no miocárdio. Durante 35 anos foi jornalista ativo e brilhante, professor esmerado e estimado, diretor clarividente cheio de belas e fecundas iniciativas. Deixou após si muitas saudades e exemplos de dedicação à Comunicação e à FAMECOS.

Em 1997/98 a administração da Faculdade de Comunicação Social esteve sob a direção do Prof. Jeronimo Carlos Santos Braga e do vice-Diretor Prof. Eduardo Menezes Martins. Os cursos mantidos: Habilitação em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas, e Curso Superior de Turismo; Especialização em: Teoria do Jornalismo e Comunicação de massa; Produção cinematográfica, Produção e gestão do Turismo; Criação publicitária e novas Tecnologias. Mestrado em Comunicação Social.



Prof. Jerônimo Carlos Santos Braga, Diretor

Os laboratórios sustentam e desenvolvem as práticas: Rádio, Televisão, Cinema, Salas de Redação, Sala de Artes Gráficas, Centro de Informática e Comunicação e Agência experimental de Publicidade e Propaganda. A grande atividade que se repete em âmbito nacional e internacional, pela décima vez, com brilhantismo, é SET Universitário.

Os setores de comunicação tiveram brilho especial em 1998 com a realização da Semana de Jornalismo, em junho; Semana de Publicidade e Propaganda, em agosto; Semana de Turismo, em setembro; SET Universitário, em agosto.

Três bacharéis em Relações Públicas: Gabriela Germano da Silva, Aline Reis de Vasconcelos e Luciana Bohn receberam prêmio da Associação Brasileira de Relações Públicas pelos trabalhos de conclusão de curso.

A Revista **Experiência** recebeu o Prêmio Universitário de Direitos Humanos. Cléo de Paris, aluno do Curso de Especialização em Produção Cinematográfica, teve o filme **A Vida do Outro** premiado no Festival de Cinema de Gramado.

Os alunos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda implementaram a CYBERFAM, revista eletrônica.

Implantou-se o Laboratório de Imagem Digital, responsável pelas áreas de produção e pesquisa da imagem com captação analógica e digital e tratamento em 15 computadores além de *software* e demais recursos para trabalhar a imagem.

Inaugurou-se, em 1998, o CICOM - Centro de Informática da Comunicação, área de práticas da FAMECOS.

16 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Em 1979 a direção da Faculdade de Odontologia era formada assim: Diretor, Prof. Francisco Amado Bastos LaCroix; Vice-diretor, Prof. José Plínio Furtado Rahde, e Secretária, Vera Lúcia Kayser Strazzabosco. Os departamentos tinham os respectivos coordenadores: Clínico, Prof. Henrique Teitelbaum; Prótese, Prof. Gerto Horst Zimmermann; Odontologia Preventiva, Prof. Flávio Augusto Marsiaj Oliveira; Cirurgia, Rubem Weismann.

Os cursos mantidos: Graduação de Cirurgião, Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; vários cursos de extensão em: Metodologia do ensino nas disciplinas profissionalizantes, Oncologia aplicada à Estomatologia, Prótese de reabilitação.

A sala de Odontopediatria teve ampliado o número de equipes tornando-se um ambiente de bom atendimento às crianças e bom local de estágio dos formandos.

Criou-se, outrossim, o Serviço Central de Radiologia Odontológica.

O convênio com a Secretaria da Saúde possibilitou o atendimento de 863 pacientes nas diversas clínicas.

Em julho realizou-se o IV Congresso Rio-grandense de Odontologia.

Em 1980 as clínicas da Faculdade, em suas funções educativa e social prestaram 22.945 atendimentos a 2.923 pacientes.

Em 1981 houve o tratamento completo de 2.632 pacientes, com isso se evidenciou a importante contribuição social e humana da Faculdade.



Prof. Francisco Amado Bastos Lacroix,
Ex-Diretor

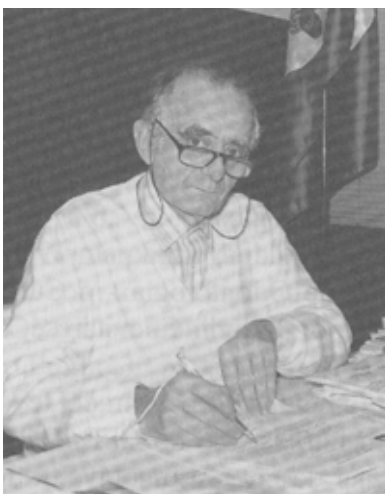
Em 1982 assumiu a direção o Prof. José Paulo Etzberger, coadjuvado pela vice-diretora Prof^a Nilza Pereira da Costa, sendo secretária Janice Barcelos dos Santos.

As atividades de extensão tiveram em 1983 atenção especial da direção e do corpo docente: Curso de Endodontia, professores Hélio Félix Frey e Adalberto D. P. da Silva; Odontopediatria, pelo Prof. Dr. Manuel A. Muniz; Prótese, Oclusão e Periodontia, pelos professores José Américo Carvalho Maciel e Hugo Dias Gigante.



Prof. José Paulo Etzberger, Ex-Diretor

O coordenador do Mestrado em Odontologia, Prof. Dr. João Ephraim Wagner, com área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, teve o credenciamento pelo Parecer n. 814/80 do CFE.



Prof. Raphael Onorino Carlos Loro, Diretor

Em 1985 assumia a direção o Prof. Raphael Onorino Carlos Loro, ajudado pelo vice-diretor Prof. Henrique Teitelbaum e pela secretária

Ana Lúcia Silveira Prestes. Os departamentos tiveram os respectivos coordenadores: Cirurgia, Prof^ª Elaine Bauer Veeck; Prótese, Prof. Renato Oliveira Rosa; Clínico, Prof. José Américo Carvalho Maciel; Odontologia Preventiva, Nilza Pereira da Costa.

Realizou-se na Faculdade com grande brilho VI Congresso Rio-grandense de Odontologia e XVIII Congresso Brasileiro de Odontologia, de 27 a 31 de julho.

A Faculdade atendeu os programas do projeto no Campus avançado no Alto Solimões, e no Campus aproximado da Vila Nossa Senhora de Fátima. Em ambos os programas há a presença do professor orientador com os estagiários que tomam contato com a realidade social brasileira longínquo Amazonas ou nas vizinhas favelas.

O Curso de Mestrado vem recebendo CAPES de diversos Estados da Federação – Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Pará.

A Faculdade lançou, em 1985, a revista **ODONTO Ciência**, mantida pelo corpo docente. Os quatro departamentos produzem os artigos científicos oriundos de investigações científico-tecnológicas.

O Centro de Estudos, criado em 1986, realizou Sociedade Gaúcha de Odontologia - o Curso de Ortodontia ministrado pelo Prof. Orlando Chevitarese, da Faculdade de Odontologia da UFRJ.

Em 1986 o Curso de Mestrado teve o recredenciamento pelo Parecer n° 123/86 do CFE. O coordenador Dr. João E. Wagner desenvolveu notável trabalho para o Curso ao conceito A na CAPES.

Em 1987 o Conselho Universitário criou o curso de Doutorado em Odontologia, em sessão realizada a 10/12/87. O curso tem as áreas de concentração: Prótese bucomaxilofacial, Cirurgia, Reabilitação oral, Estomatologia clínica, Dentística, Radiologia, Cirurgia ortognática da Face.

O Curso de Especialização em Dentística Restauradora, coordenado pelo Prof. Henrique Teitelbaum, foi implantado com êxito.

Em 1988 assumiu a vice-direção o Prof. João Miguel Messina da Cruz.

Iniciou o Curso de Doutorado em Odontologia, aprovado pelo Parecer n° 16/87 do COCEP e pelo Parecer n° 12/87 do Conselho Universitário, área de concentração de Estomatologia Clínica, coordenado pelo Prof. Dr. César Sant'Anna Lorandi.

Em 1990 o Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, o mais antigo em pós-graduação, teve uma reestruturação pela coordenadora Prof^a Dr^a Marília Gerhardt de Oliveira.

O Curso de Especialização em Prótese Dentária mereceu um cuidado especial do coordenador Prof. Dr. Palmizio Nocchi.

Especialização em Odontopediatria teve sua renovação graças à iniciativa da direção da Faculdade e do Coordenador Prof. Dr. Flávio Augusto Marsiaj de Oliveira.

Realizou-se com todo o esplendor de 21 a 24 de julho de 1992, o IX CORIG, no âmbito da Universidade, valendo-se dos espaços do Prédio 30 para as exposições de materiais.

O Curso de Doutorado em Odontologia, na área de Estomatologia Clínica, coordenado pelo Prof. Dr. César Sant'Anna Lorandi, desenvolveu importantes pesquisas pelas teses dos doutorandos orientados pelos doutores Luiz Carlos Fontoura Frasca, Nilza Pereira da Costa e Ério Brazil Pellada.

Em 1993 celebraram-se os quarenta anos da Faculdade com solenidades nos dias 28 e 29 de outubro. Houve sessão de homenagem aos professores mais antigos, culminando numa importante **Jornada Odontológica** com a participação de professores, alunos e ex-alunos.

Em 1997 os laboratórios renovados e aperfeiçoados eram: Dentística, Ortodontia, Prótese Fixa, Prótese Total, Radiologia, Tecnologia de materiais dentários, Traumatologia Bucomaxifacial, Endodontia, Oclusão e Patologia.

A Faculdade, nessa fase, se apresenta como melhores no País, pelo equipamento, pelos espaços, pelo corpo docente e pelo corpo discente. Os professores e alunos graduandos e graduados zelam pela seriedade científica investigações e pela qualidade do ensino.

A administração da Faculdade de Odontologia, em 1997 e 98 continuou com o Diretor Prof. Raphael Onorino Carlos Loro e o vice-Diretor Prof. João Miguel Messina da Cruz.

Em 1997 o Curso de Graduação passou a desenvolver o currículo em cinco anos. Pretende-se, dessa forma, conseguir um profissional com mais conhecimento e na área de sua preferência.

A **Pós-Graduação em Odontologia** em 1998 oferecia os cursos de Doutorado em Odontologia, credenciado Parecer 313/94 do CFE, 5.4.94.

Área de Estomatologia Clínica: Coordenadora Liliane Soares Yurgel; Comissão Coordenadora; Liliane Soares Yurgel; Nilza Pereira da Costa; Maria Antonia Z. de Figueiredo; Cesar Sant'Anna Lorandi.

Doutorado e Mestrado em CTBMF - recredenciamento 726/93, CFE de 11.11.93. Coordenação: Marília Gerhardt de Oliveira. Comissão Coordenadora: Jorge Honório M. Brito, Nilza Pereira da Costa, Marília Gerhardt de Oliveira e Flávio Augusto M. Oliveira.

Área de Odontopediatria, Ortodontia, Dentística Restauradora, Prótese Dentária. Coordenação: Nilza Pereira da Costa. Comissão Coordenadora: Jorge Honório M. Brito, Liliane Soares Yurgel, Nilza Pereira da Costa, Salete Maria Pretto.

17 - FACULDADE DE MEDICINA

Em 1979 a Faculdade de Medicina tinha o seguinte corpo administrativo: Prof. José João Menezes Martins, Diretor; Prof. Luiz Paulo Barcelos Scaravaglione, Vice-diretor; Departamentos e coordenadores: Psiquiatria e Medicina Legal, Prof. Manoel Antonio P. de Albuquerque; Medicina Interna, Prof. Roberto Guerra Santiago; Cirurgia, Luiz Paulo Barcelos Scaravaglione; Medicina Social, Prof. Luiz José Varo Duarte; Ginecologia e Obstetrícia, Prof. Gustavo Py Gomes da Silveira; Radiações, Prof. Luiz Carlos Assis Brasil; Patologia, Prof. Luiz Fernando Job Jobim; Pediatria, Prof. Antônio Spolidoro; Residência Médica, Prof. Carlos Fernando de M. Francisconi.



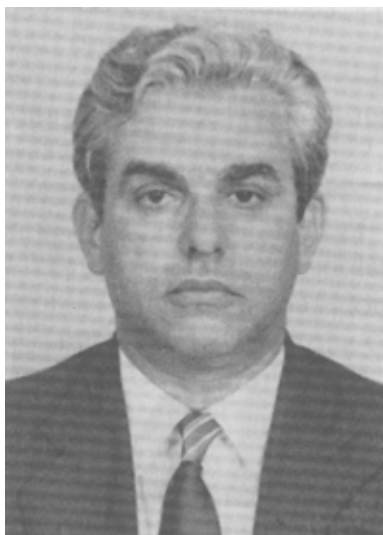
Prof. José João Menezes
Martins, Ex-Diretor

Os cursos mantidos: Graduação em Medicina, Especialização em Psiquiatria, Residência Médica nas áreas de Cirurgia Geral e especialidades, Medicina interna e especialidades: Ginecologia e Obstetrícias; Pediatria.

Em 1981 assumiu a vice-direção o Prof. Samuel Antonio Raffo Constant.

Durante o ano de 1981 a Faculdade consolidou e ampliou o trabalho iniciado no Campus Aproximado da Vila N.S.a de Fátima, pela Medicina Social, Pediatria, Parasitologia, Ginecologia e Obstetrícia.

Continuaram as ações no Campus Avançado do Alto Solimões. De janeiro a outubro de 1982, os alunos, os médicos e os professores-supervisores prestaram assistência ao longo dos rios Solimões, Javari e afluentes e no município de Benjamin Constant, sede do Campus Avançado



Prof. Samuel Antônio Constant, Ex-Diretor

Em 1984 iniciaram os trabalhos do Prof. Rubens Maciel na reformulação do currículo, tendo a assessoria do PAME (Programa de Avaliação e Melhoria do Ensino), as modificações foram implantadas a partir do 1º semestre de 1986.

O Prof. João José Menezes Martins licenciou-se a 21/8/86 por motivo de doença, assumindo a direção o Prof. Samuel Antonio Raffo Constant.

A administração da Faculdade em 1988 era constituída pelo Diretor Prof. Samuel A. R. Constant, Vice-diretor, Prof. Marco Antonio Goldani e Secretária, Patrícia Beatriz Romero Mazzillo.

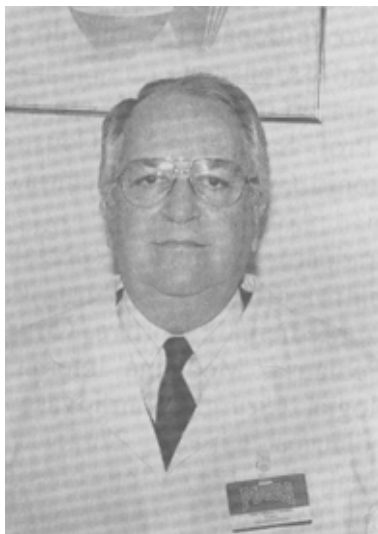
A Pós-Graduação oferecia Especialização pela respectiva Residência Médica em: Geriatria, Psiquiatria, Medicina do Trabalho, Medicina Esportiva, Cirurgia Geral, Gineco/Obstetrícia, Pediatria, Medicina Interna, Ortopedia, Oftalmologia, Urologia, Cirurgia Cardiovascular,

Neurocirurgia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Anestesiologia, Cirurgia Abdominal, Controle de Infecções Hospitalares, Nefrologia, Anatomia Patológica, Reumatologia, Medicina Social, Laboratório Clínico, Endocrinologia, Proctologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Oncologia, Cardiologia, Fisiatria e Radiologia.

O Doutorado em Medicina, aprovado pelo Conselho Universitário na sessão de 11 de dezembro de 1987, começou a funcionar em março de 1988 sob a coordenação do Prof. Dr. Domingos D'Avila.

Revista da Medicina da PUCRS teve o lançamento do primeiro número em 14 de julho de 1988, contendo artigos originais, fruto de investigações científicas do corpo docente e hospitalar.

Em agosto de 1989 o Prof. José Torquato Severo substituiu o Prof. Constant, que solicitou afastamento do cargo, sendo Vice-diretor o Prof. Pedro Djacir Escobar Martins.



Prof. José Torquato Severo, Ex-Diretor

Os departamentos em 1990 eram assim coordenados: Medicina Interna, Prof. Carlos Cezar Fritscher; Cirurgia, Prof. Erico Ernesto Fillmann; Patologia e Radiações, Prof. Carlos Luiz Reichel; Pediatria, Prof. Antonio Spolidoro; Medicina Social, Prof^a Regina Monteiro; Ginecologia/Obstetrícia, Prof. Gustavo Py Gomes da Silveira; Psiquiatria, Prof. Manoel A. P. Albuquerque.

Realizou-se na Faculdade, planejado pelo Prof. Antonio Frasson, o IV Curso Avançado em Oncologia, sob a responsabilidade da European School of Oncology, associada à Faculdade de Medicina. O Prof. Dr. Umberto Veronesi, grande autoridade do Instituto dei Tumori, de Milão, recebeu o título de *Professor Honoris Causa* da Faculdade de Medicina.

Em 1991 houve algumas mudanças nas coordenações nos departamentos de Psiquiatria, Prof. Paulo Roberto Zimmermann, Medicina Interna, Prof. Luiz Carlos Bodanese.



Doutor Honoris Causa ao Prof. Dr. Madjid Samii

De 3 a 16 de setembro realizou-se o 1º Simpósio de Oncoginecologia com grande afluência de médicos do Rio Grande do Sul e dos países vizinhos.

Em 1992 a Pós-Graduação em Medicina era coordenada pelos professores Domingos Otávio Lorenzoni D'Avila, Fernando Custódio Ferverza e José Miguel Chatkin.

Em 1993 assumiu a direção o Prof. Luiz Carlos Bodanese, coadjuvado pelo vice Prof. Carlos Cezar Fritscher.

Em novembro de 1993 o grupo técnico-consultivo da CAPES recomendou o Curso de Pós-Graduação em Medicina para obtenção

de bolsa. A comissão coordenadora ficou formada pelos doutores Luiz Carlos Bodanese, Carlos Eduardo Poli de Figueiredo, Jefferson Gomes Fernandes e Yukio Moriguchi.



Luiz Carlos Bodanese, Diretor

Em 1996 o Departamento de Pediatria passou a ser coordenado pelo Prof. Délio José Kipper. O Curso de Especialização em Psiquiatria era coordenado pelo Prof. José Miguel Chatkin e pela Prof^a Gibsi Possap Rocha.

Foi criada a comissão científica da Faculdade e do Hospital sob a coordenação do Prof. Carlos Alberto von Mühlen, sendo membros Claudio Krahe, Ginecologia; Eliseu Paglioli Neto, Cirurgia; Emílio Jeckel Neto, Instituto de Geriatria; Jaderson Costa da Costa, Medicina Interna; Luiz Fernando Moreira, Cirurgia; Lygia A. Becker Carpena, Epidemiologia Clínica; Renato Machado Fiori, Pediatria; Marcelo Moretto, Docentes do Hospital; Luiz Glock, Bioestatística; Alexandre Canto Lago, Médicos residentes no Hospital São Lucas; Alexandre Losekan, Alunos de pós-graduação; Patrícia da Veiga Chaves Picon, Psiquiatria; Ivan Carlos F. Antonello, Docentes da residência; Cíntia Preussler, aluna de graduação.

No ano de 1996 a Comissão Científica da Faculdade e do Hospital desenvolveu muitas atividades, realizou 18 reuniões, analisou 52 projetos de pesquisa, elaborou com o comitê de ética o Manual de orientações, redigiu e aprovou o Regulamento que teve aprovação do COCEP no dia 5 de setembro.

Residência Médica

A Pós-Graduação tem ocupado importante papel na Instituição desde meados de 1976. A partir desse ano, os primeiros residentes começaram suas atividades, inicialmente participando dos atendimentos ambulatoriais do próprio Hospital São Lucas, e dos hospitais conveniados. A partir de 1978 essas atividades se concentraram completamente no HSL.

Em 1981 a COREME, ao traçar a filosofia da Residência Médica na Instituição, desencadeou o processo de credenciamento de Programas de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria e Cirurgia Geral. Gradativamente houve extensão desses credenciamentos junto à Comissão Nacional de Residência Médica para as especialidades clínicas e cirúrgicas. Isso significou um avanço da Pós-Graduação *lato sensu*.

Cursos de Pós-Graduação em Medicina

O Curso de Pós-Graduação em Medicina *stricto sensu* foi aprovado pelo Parecer n° 13/87 do COCEP, a 5.11.87, e criado pelo Parecer n° 11/87 do Conselho Universitário iniciando as atividades em 1988.

Em 1992, atendendo orientação da CAPES, o projeto foi reformulado para Curso de Mestrado com áreas de concentração em Geriatria, Nefrologia e Neurociências foi recomendado e contemplado com bolsas pela primeira em 1994.

A partir da consolidação do curso de Mestrado Clínica Médica, a Comissão Coordenadora dos Curso Pós-Graduação em Medicina, em maio de 1996 encaminhou à CAPES solicitação de credenciamento do curso de Pediatria. Atualmente os dois cursos contam 78 alunos e dispõem de 15 bolsas CAPES/CNPq, e uma bolsa do BID.

Laboratórios

Os laboratórios do Hospital de Ensino atendem as várias necessidades da assistência médica, com aparelhagem em quantidade e qualidade adequadas, incluindo-se: tomografia computadorizada, laboratório de Medicina Nuclear (inclusive com Gama-Câmara), moderno laboratório de hemodinâmica e serviço de Radioterapia.

Os laboratórios instalados no Instituto de Biociências atendem aos alunos da Graduação e Pós-Graduação, e devidem-se em:

Biologia, Parasitologia, Biofísica, Bioquímica, Fisiologia, Microbiologia e Farmacologia.

Na administração da Faculdade de Medicina em 1997/98 continuavam o Prof. Luiz Carlos Bodanese, Diretor, e o Prof. Carlos Cezar Fritscher, vice-Diretor.

A Faculdade de Medicina, e o Hospital São Lucas colocam-se entre os principais centros do País nas ciências da saúde, na preparação de profissionais e no atendimento a pacientes.

Linhas de Pesquisa

A Faculdade de Medicina tem as seguintes linhas de pesquisas nas áreas de:

1. Geriatria;
2. Nefrologia;
3. Neurociências;
4. Pediatria;

Instituto de Pesquisas Biomédicas:

1. *Laboratório de Biologia Molecular;*
2. *Laboratório de Neurologia;*
3. *Laboratório de Peumologia.*

18 - FACULDADE DE FARMÁCIA

Havia muito tempo que a mantenedora da PUCRS cogitava em ampliar as faculdades que preparam profissionais da saúde.

No dia 7 de outubro de 1993, sob a presidência Reitor Ir. Norberto Rauch, o Conselho Universitário criou a novel Faculdade de Farmácia.

O currículo implantado, elaborado por comissão especial coordenada pelo Prof. Jarbas Oliveira, teve como finalidade específica, atender a uma demanda concreta e dinâmica de atividade profissional, mercê de ótimas perspectivas profissão farmacêutica.

Em dezembro do mesmo ano tomou posse, como 1º Diretor da Faculdade o Prof. Dr. Sergio De Meda Lamb, Farmacêutico, ex-Diretor da Faculdade de Farmácia e ex Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em janeiro de 1994 inicia o 1º vestibular da nova unidade, oferecendo 66 vagas a 412 candidatos.

Em março os alunos de Farmácia assistiram a primeira aula, justamente na disciplina de *Introdução à Farmácia*, cujo regente Prof. Jorge A. Seadi, Presidente do Conselho Regional de Farmácia, foi o 2º professor contratado.

A aula inaugural teve como principal apresentador o Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, Pró-Reitor de Graduação e grande colaborador da Faculdade, bem como os professores Paulo Saraiva, Luiz Fernando Barcelos, Andreia Silva e Acad. Rafael Lemos e Secretária Nilza Vasconcelos.

O currículo da Faculdade foi estabelecido em função da Resolução 4/69 do Conselho Federal de Farmácia, adaptado às peculiaridades do mercado de trabalho locais. Enseja a obtenção de três títulos profissionais: Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e Farmacêutico de Bioquímica - opção Análises Clínicas.



Prof. Sérgio Lamb, Diretor

O elenco curricular foi disposto em nove semestres letivos, possuindo um ciclo básico de 4 níveis e o profissionalizante em 5.

Fundamentalmente o conjunto curricular enfocou dois grandes segmentos: a área de Análises Clínicas e a área do Medicamento, opções que os acadêmicos efetuam antes de iniciado o quinto semestre letivo.

Em setembro de 1995 foram implementados os Departamentos da Unidade: de Análises Clínicas (far.1), coordenador Prof. Luiz F. Barcelos; Departamento Produção e Controle de Medicamentos (Far.2), coordenador Prof. Jorge A. Seadi, e Departamento de Matérias Primas e Atividades Hospitalares (Far.3), coordenação da Prof^ª Flavia Thiesen.



Prática de Laboratório

A primeira reunião do Conselho Departamental realizada em outubro de 1996 e dela participaram os professores Lamb, Seadi, Barcelos, Thiesen e a acadêmica Cristiane.

Até 1997 foram realizados quatro vestibulares anuais, consoante as seguintes inscrições de candidatos: 1994, 412; 1995, 539; 1996, 649, e 1997, 653.

A partir de 1998 o vestibular será semestral, face à demanda crescente de inscrições ocorridas.

Primeiros Professores

Os primeiros professores das disciplinas profissionalizantes no 1º semestre de 1996 foram: Introdução à Farmácia, J. Seadi; Hematologia Clínica, P. Pranke; Farmacotécnica, D. Milão; Farmacognosia, J. Zuanazzi; Farmacodinâmica, F. Thiesen; Farmacocinética, E. Schuck; Bioquímica Clínica, C. Pilla; Controle de Qualidade Análises Clínicas, M. Perrenoud; Imunologia Clínica, A. Bender; Citologia Clínica, T. Munhoz; Microbiologia Clínica, L. Rodrigues; Instrumentação Laboratório, T. Munhoz; Química Farmacêutica, L. Andrade; Controle de Infecção Hospitalar, D. Harth; Biotecnologia, R. Scheibe; Parasitologia Clínica, L. Rotta; Toxicologia, F. Thiesen; Deontologia e Legislação

Farmacêutica, J. Seadi; Farmácia Homeopática, D. Milão; Cosmetologia, T. Corte; Tecnologia Farmacêutica, M. Lima; Farmacognosia Aplicada, C. Machado; Farmacotécnica Dermatológica, T. Corte; Farmácia Hospitalar, M. Nascimento; Nutrição e Controle Enteroparental, C. Werlang; Controle de Qualidade de Medicamentos, I. Sartor; Farmácia Clínica, G. Alvarez.

Primeiros Funcionários

Os primeiros funcionários da Faculdade de Farmácia foram: Nilza Vasconcelos, Marcos Aurélio, Katiúscia Camargo, Leila Maria, Roberto Caliendo, Icaro Vieira e Gerson Vaz.

Primeiros Alunos

Os primeiros alunos da unidade foram: A. Azevedo, A. Sá, A. Costa, A. Felipe, A. Vieira, A. Machado, A. Fonseca, A. Giacomelli, A. Johnson, A. Thomazi, A. Parada, A. Cardoso, C. Grazia, C. Zanandrea, C. Guedes, C. Bueno, C. Orige, C. Santos, C. Leite, C. Geidel, C. Trutmann, C. Rodrigues, C. Ishikawa, D. Difini, D. Zuege, D. Teixeira, D. Casarin, E. Costabeger, E. Bem, F. Russi, F. Casarin, F. Favaretto, I. Fagundes, J. Jardim, K. Kolberg, K. Mello, L. Silva, L. Elias, L. Rezende, L. Santos, L. Petry, M. Longhi, M. Borges, M. Remedy, M. Nedel, M. Piazza, M. Ferreira, M. Meirelles, M. Tessmann, M. Deon, M. Maipelt, M. Prediger, N. Weber, P. Schroeder, P. Goulart, P. Souza, P. Tavares, P. Fernandes, R. Lemos, R. Soares, R. Difini, S. Ben, T. Lucas, V. Drafta, e V. Reis.

Em setembro de 1994 foi organizada a representação acadêmica, sob a chancela do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia (DAFFA), cujo primeiro presidente foi o aluno Rafael Lemos e a segunda gestão (set/95) tem como a presidente a acadêmica Cristiane Trautmann.

As Instalações

Oficializada a criação do curso, posse do primeiro Diretor, primeira turma de vestibulandos, a Faculdade foi abrigada, geograficamente, pelo então prédio 11 do Instituto de Química.

A sala do Diretor estava localizada no atual Laboratório de Farmacognosia, e a secretaria era conjunta com a Química, onde hoje está localizado o Laboratório de Química Farmacêutica.

Vale ressaltar o companheirismo e cordialidade dos colegas da Química em relação aos de Farmácia.

As aulas teóricas, reuniões e demais atividades sempre foram realizadas no prédio da Química até a construção do novo prédio 12.

Consolidação

O primeiro semestre de 1996 constitui-se como marco de referência em relação à implantação do ciclo profissional do currículo e, por consequência, a inauguração dos primeiros laboratórios das disciplinas do ciclo profissionalizante.

Programados pelos respectivos professores, com a competente e valiosa colaboração dos profissionais da Divisão de Obras da Universidade, foram construídos 14 modernos, amplos e bem-aparelhados locais para as aulas práticas, a metade nos pátios do Biociências e a outra metade nos pátios da Química.

Os dois primeiros laboratórios inaugurados foram das disciplinas de Farmacotécnica e de Hematologia Clínica.

Com a informatização crescente da Universidade, a Faculdade acompanhou a modernização, visando à utilização dos recursos referidos: Hand Library, Home Page, E-mail, Data Show, passaram, a partir de 1996, a ser utilizados no cotidiano da unidade.

Em outubro de 1996 foi realizada a I Semana da Faculdade de Farmácia da PUCRS com grande presença de docentes, acadêmicos e público em geral.

Em reunião de abril de 1997 foram distribuídas as inúmeras tarefas que estavam centralizadas na direção da Faculdade, entre os 24 profissionais farmacêuticos que passaram a constituir o corpo docente lotado na unidade a partir de janeiro de 1997, entre elas a supervisão de compras, horários, biblioteca, equipamentos, convênios e outras.

O ano de 1997 marcou o início da implantação de vários convênios, sendo o primeiro com a PANVEL, para a montagem da Farmácia, visando aos estágios junto ao Centro de Eventos.

Marcou ainda o ano de 1997 o início das providências visando às atividades em Pós-Graduação, com o projeto consolidado, de curso de especialização no setor de Análises Clínicas, sob a supervisão da Prof^a Rosane Scheibe.

Em novembro de 1996 foi inaugurado o prédio 12, com os blocos A, B e C, construído em função da criação da Faculdade de Farmácia, e abrigando ainda os Institutos de Química e Biociências, numa iniciativa

pioneira da PUCRS, por conter no setor administrativo as Direções, Secretarias e outras dependências comuns às três unidades.

Último estágio da implantação administrativa final Faculdade, o reconhecimento do curso pelo MEC constitui-se em complementação no ano de 1997 do esforço que a PUCRS empreendeu para coroar o trabalho de todos, na criação exitosa da Faculdade de Farmácia.

O ano de 1998 marcou o primeiro estágio complementar, a primeira formatura (jul/98) e a continuidade de um trabalho conjunto, alicerçado em esforço, honestidade e firmeza de propósitos.

A administração da Faculdade de Farmácia continuou em 1997/98 com o Prof. Sérgio D. Lamb. Mantém o Curso de Farmacêutico Bioquímico e Industrial. Os departamentos com os respectivos coordenadores auxiliam nas tarefas didáticas: Análises Clínicas, Prof. Luís Fernando Barcelos; Produção e controle de Medicamentos, Prof. Jorge Abdala Seadi; Matérias primas e Atividades farmacêuticas hospitalares, Prof^a Flávia Valadão Thiesen.

19 - FACULDADE DE ENFERMAGEM

Após longos anos de estudo e reflexão, o Conselho Universitário criou a Faculdade de Enfermagem, atendendo a pedidos dos hospitais e da comunidade, na reunião ordinária de 9 de outubro de 1997, homologando o parecer nº 17 do COCEP de março do mesmo ano.



Profª Beatriz Sebben Ojeda, Diretora

O vestibular de janeiro de 1998 aprovou 60 candidatos que constituíram a primeira turma.

A Mestre em Enfermagem, Beatriz Sebben Ojeda, foi nomeada Diretora, que estruturou a administração dos cursos.

A aula inaugural ocorreu no dia 24 de março de 1998 no Anfiteatro Irmão José Otão do Hospital São Lucas. Participaram da solenidade de abertura o Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente, Assessor da Reitoria representando o Reitor, Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, Pró-Reitor de Graduação, Bel. Leomar Bammann, Diretor Geral e Administrativo do Hospital São Lucas e a Diretora da Faculdade de Enfermagem, Profª ME Beatriz Sebben Ojeda. Houve seleta e numeroso auditório.

A aula inaugural foi proferida pelo Dr. Germano Mostardeiro Bonow, Secretário da Saúde e do Meio Ambiente do Estado, tendo como tema “A Saúde Estado e do País”.

Ao longo de seu primeiro ano, a Faculdade participou de atividades comunitárias como a Semana da Solidariedade, Feira da Saúde, desenvolvidas junto à comunidade universitária.

Amplios estudos realizados durante o ano culminaram no redirecionamento do Projeto Pedagógico da Faculdade de Enfermagem privilegiando cuidado humano como eixo central do currículo de enfermagem.

20 - FACULDADE DE CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

O pioneirismo é um dado marcante nas iniciativas da Entidade mantenedora da PUCRS. Ao perceber a necessidade de dotar a aviação civil de pilotos mais qualificados para os tempos modernos, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch encontrou o Diretor Presidente da VARIG S/A. Do encontro de ambos surgiu a idéia de criar o Curso de Ciências Aeronáuticas.



Profª Maria Regina Xausa, Diretora

A idéia tomou corpo, o Reitor e o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Francisco Alfredo Jardim, empreenderam viagens de conhecimento de centros de estudos de ciências aeronáuticas nos Estados Unidos e na França.



Assinatura Convênio PUC/VARIG - 1993

O relatório da viagem e a minuta de currículo foram levados ao Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa, merecendo plena aprovação.

No dia 7 de outubro de 1992 o Reitor levou ao plenário do Conselho Universitário a proposta aprovada pelo COCEP, mereceu aprovação unânime dos conselheiros. Na mesma reunião foi criado o Instituto de Ciências Aeronáuticas.

Em 1993, a 15 de outubro, no Salão Nobre da Fundação Ruben Berta, foi firmado o convênio entre a VARIG e a PUCRS por seus representantes legais, Sr. Rubel Thomas e Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch. Estavam presentes o Governador do Estado, Dr. Alceu Collares, o Tenente Brigadeiro Mauro Gandra e numerosos professores da Universidade e funcionários da VARIG. Tudo isso com o objetivo de assegurar o funcionamento dos cursos.

A aula inaugural da novel Unidade Acadêmica, com alunos norte e sul do País, foi no dia 14 de março de 1994, pelo Tenente-Brigadeiro-do-Ar, Mauro José Mirana Gandra, Diretor Geral do DAC.

Era Diretor o Coronel Aviador Ivan Ferraz Ramos.

Houve na mesma época a 1ª Amostra de Ciências Aeronáuticas na Universidade.

Em 26 de julho de 1994 o Diretor, por motivos de ordem pessoal, solicitou exoneração do cargo. O Reitor nomeou a Profª Maria Regina de Moraes Xausa, Diretora *pro tempore*, no dia 27 do referido mês.

No dia 23 de dezembro o Reitor assinou a Portaria de nomeação da professora Maria Regina, a fim de concluir o triênio.

Em 1995 o Curso de Bacharelado em Ciências Aeronáuticas foi homologado pelo Ministério da Aeronáutica, Departamento de Avaliação Civil (DAC), como Curso Teórico de Piloto Comercial – Avião/IFR e de Piloto de Linha aérea – Avião/ Boletim Externo do DAC n° 36 de 6 de setembro de 1995.

O Departamento de Técnicas de Aviação teve o coordenador Prof. Urbano Jacques dos Santos e os representantes VARIG no Conselho do Curso - Claudio Roberto Scherer e Enio Lourenço Dexheimer.

No dia 8 de março de 1995 inaugurou-se com solenidade o Laboratório de Comunicações Aeronáuticas.

Os alunos fazem as aulas práticas na Escola da VARIG e as horas de vôo são realizadas nos aeroclubes credenciados pela Direção do Instituto de Ciências Aeronáuticas.

No dia 18 de março de 1997 o Ministério de Educação reconheceu o Curso de Bacharelado em Ciências Aeronáuticas - habilitação Piloto Comercial - pela Portaria n° 439/97, publicada no Diário Oficial.

Os dois departamentos dos Cursos são: Disciplinas Técnicas de Aviação e Disciplinas de formação geral.

De tempos em tempos os alunos realizam treinamento prático no Aeroporto Salgado Filho.

No dia 3 de maio de 1997 aconteceu a solene colação de grau da primeira turma de bacharéis em Ciências Aeronáuticas.

Na ocasião o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch proferiu veemente discurso, do qual destacam-se os excertos:

“Se a VARIG e a PUCRS acreditaram no projeto, também jovens corajosos e seus familiares creram na proposta. Estes, sois vós, moços e moças que hoje recebestes o diploma e as homenagens. Nesta noite se consagra uma nova etapa de formação para o piloto da aviação comercial – o curso superior. Vós, prezados bacharéis em Ciências Aeronáuticas, tendes o mérito do pioneirismo.”

Em 1997/98 continuou na Direção da Faculdade de Ciências Aeronáuticas a Prof^a Maria Regina de Moraes Xausa. Os departamentos ajudam nas atividades didáticas: Disciplinas técnicas da aviação, Prof. Urbano Jacques dos Santos e Disciplinas de formação geral/gerencial têm coordenador em várias Unidades. Os laboratórios para exercícios

práticos se denominam: de Ciências Aeronáuticas, de Comunicações Aeronáuticas. Outros laboratórios mais sofisticados encontram-se na Escola da VARIG, utilizados por convênio.

21 - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Em junho de 1995, por determinação do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, foi constituído o grupo de trabalho a fim de elaborar, em curto prazo de tempo, a proposta de implantação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.



Prof. Ivan Mizoguchi, Diretor

O coordenador do Grupo de Trabalho foi o Prof. Eduardo Giugliani, Engenheiro Civil pela PUCRS, 1982, e Mestre em Engenharia pela UFRGS, 1986. Os participantes do Grupo foram: Prof. Arq. Cláudio Fischer, professor da UFRGS e UFPEL; Prof. Flávio Gama, Engenheiro Civil, Especialista em Expressão Gráfica UFRGS, 1990; Henrique Rocha, Supervisor da Divisão de Obras PUCRS, 1979; Prof. Ivan Mizoguchi, Arquiteto Docente de Arquitetura UFRGS, 1969; Prof. Mario Ferreira, Arquiteto e Mestre em Engenharia de Produção, UFSC, 1992; Prof. Renato Menegotto, Engenheiro Civil e Arquiteto, Especialista em Expressão Gráfica; Gloreci do Carmo Pacheco Marques e Rosângela da Silva Ferrari, secretárias.

O relatório do Grupo de Trabalho apresentado ao COCEP mereceu a aprovação dos conselheiros. Na reunião de 25 de abril de 1996, após a análise dos dados aprovados, o presidente do Conselho Universitário resolveu criar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Ato

contínuo, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch nomeou o Diretor e os membros do Departamento Projeto e Teoria da História respectivamente. Ivan Mizoguchi e os professores Cláudio Fischer, Henrique Rocha, Flávio Gama, Mario Ferreira, Renato Menegotto e Eduardo Giugliani.

O Departamento de Expressão Gráfica foi levado da Escola Politécnica para a FAUPUCRS no final de 1997

As principais atividades desenvolvidas em 1997 foram: Passeio ao Centro de Porto Alegre, a fim de verificar Tópicos de Arquitetura na Capital, no dia 18 de julho

Várias palestras foram proferidas de alto histórico e arquitetônico: Arquiteto Luiz Roberto López apresentou Um olhar sobre o século XIX. Urbanismo: Invenção Urbana no Projeto Porto dos Casais, palestras apresentadas pelos arquitetos: Patrícia Moura, Felipe Pacheco, Eduardo Neves, Alberto Adomilli e Daniela Corbellini. Outras conferências ilustrativas foram proferidas pelos arquitetos: Gilberto Flores Cabral, Célia Ferraz e Júlio Curtis Filho.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo despertou vivo interesse nos alunos e nos alunos finalistas do 2º Grau por sua visão teórico-prática, encarando desde o 1º semestre as problemáticas da função do arquiteto no mundo atual em constante evolução.

A administração da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo esteve em 1997 e 98 a cargo do Diretor, Prof. Ivan Gilberto Borges Mizoguchi. O Curso mantido é Arquitetura e Urbanismo.

Os departamentos ajudam a desenvolver o programa didático: Expressão Gráfica, Prof. Renato Gilberto Gama Menegotto; Projetos, Prof. Flávio Escobar Nogueira da Gama; Teoria e História. Os laboratórios propiciam o ambiente para as práticas: Ateliê de projeto e desenho, Maquetaria e Informática/Computação gráfica.

A Faculdade tem alto conceito e excelente aceitação no meio estudantil da Capital e do interior do Estado.

CAMPUS II

Antecedentes

Em 1955, na Carta Pastoral de saudação à Diocese, Dom Luiz Felipe de Nadal, 3º Bispo de Uruguaiana, expressando seus anseios e objetivos de realizar uma atividade apostólica plena de grandes realizações, escreveu: “É. propósito nosso iniciar em Uruguaiana alguns cursos superiores que no andar do tempo possam se transformar numa Universidade da Fronteira”.



Vista aérea do Campus II - Uruguaiana, em 1998

Essa carta pastoral foi o ponto de partida para a criação do Consórcio Educacional Fronteira Oeste - mantenedora da futura Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiana (FAFIUR). Foi em 1958.

O ensino superior existe em Uruguaiana desde 1959, com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pioneira na região e que conta atualmente com os cursos de Filosofia, Estudos Sociais, História, Pedagogia, Letras, Ciências, Biologia, Matemática e Educação Artística, num total de 16 habilitações.



Prof. Roberto Però de Souza - Ex-Diretor Geral

Posteriormente, em atendimento aos interesses e necessidades da comunidade e da região, a PUCRS implantou os cursos de Zootecnia (1966), Ciências Contábeis (1968), Medicina Veterinária (1971), Administração de Empresas (1974), Agronomia (1979), Direito (1991), Informática (1998), Administração com ênfase em Comércio Exterior (1998).



Prof. José Hermeto Corrêa, Coordenador Administrativo

Em 8 de abril de 1987 o Conselho Federal de Educação aprovou a incorporação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiana à PUCRS, através do Parecer 336/87.

A solenidade de inauguração das instalações do Campus II ocorreu no dia 25 de novembro de 1987 e contou com a presença do Reitor, Prof. Norberto Francisco Rauch; Vice-Reitor, Ir. Avelino Madalozzo e dos professores Francisco Alfredo Garcia Jardim, Pró-Reitor de Graduação; Dr. Urbano Zilles, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Ir. Avelino A. Parisotto, Pró-Reitor Adjunto de Administração e Carlos Alberto Carvalho, Coordenador da Assessoria de Comunicação Social.

Administração do Campus

De 1987 a 1990: Diretor: Prof. Roberto Però de Souza. Coordenador Administrativo: Prof. Cleiton Tambellini Borges (87 e 88), e Prof. José Hermeto Corrêa (89 e 90). Coordenador Acadêmico: Prof. Protásio Pletsch.

De 1991 a 1998: Diretor: Prof. Aurio Moncerat Braccini. Coordenador Administrativo: Prof. José Hermeto Corrêa. Coordenador Acadêmico: Prof. Protásio Pletsch. Coordenador de Pesquisa, Pós-

Graduação e Extensão: Prof. Douglas de Mendonça Thompson, até fins de 1993; e a partir de 1994, Prof. Amilton Vallandro Marçal.

Fatos relevantes

De 1987 a 1990:

O primeiro triênio do Campus II se caracterizou por atividades integradoras, de implementação de novos cursos e de desenvolvimento do espaço físico.

No período foram elaborados os projetos de criação dos cursos de Matemática, Ciências Biológicas, Secretário Executivo e da Faculdade de Direito, cujas atividades tiveram início em março de 1991.

No início do triênio o Campus executou várias obras visando à melhoria das instalações, buscando proporcionar condições adequadas de conforto e de trabalho a seus professores, acadêmicos e funcionários. Entre as ações integradoras destacamos a participação do Campus nas atividades do DGE-37:

O Campus II da PUCRS foi escolhido por unanimidade dos membros do Conselho Deliberativo do Distrito Geoeducacional-37, para sediar a presidência do Distrito no período de 87/89.

Em consequência, os representantes do Campus II no DGE-37, os professores Protásio Pletsch e Douglas de Mendonça Thompson assumiram a Presidência e a Suplência, respectivamente. A vice-Presidência ficou sob a responsabilidade da ASPES de Livramento.

O Distrito Geoeducacional-37 integra dez instituições de nível superior e sua área de influência atinge 32 municípios.

De 1991 a 1993

O triênio se caracterizou por ações que tiveram objetivo a consolidação dos novos cursos criados no final de triênio anterior.

Atento ao fato de que, no Brasil, envelhecer geralmente equivale a uma condição de marginalidade, de reclusão, de alijamento do processo produtivo e de um sentimento de desprezo, o Campus II criou, em agosto de 1991, a Universidade da Terceira Idade, em 1991.

Essa Universidade é um curso de aperfeiçoamento pessoal, constituído de três módulos com duração de 40 horas cada um e visa a proporcionar aos alunos uma preparação para conviver com a terceira idade de forma a continuar vivendo com sabedoria, bom senso, saúde e dignidade.



Prof. Protásio Pletsch, Coordenador Acadêmico



Prof. Amilton Vallandro Marçal, Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Em 1991 teve início o processo de informatização do Campus com a aquisição do primeiro computador, um supermicro Edusa V4.

No mesmo ano foi criada a unidade de apoio pedagógico com os objetivos de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, estimular

o desenvolvimento profissional dos docentes. A primeira diretoria da unidade de apoio pedagógico foi constituída pelos professores Protásio Pletsch, João Frederico Sieverding e Eliane Petry.

Em 1992 foi criada a Pastoral Universitária que ficou sob a coordenação do Prof. Jacob Berwanger e contou valiosa assistência do P. Ivo Bortoluzzi. É um grupo aberto que convida e acolhe professores, funcionários e alunos que queiram fortalecer, no Campus, a fraternidade e o servir comunitário.

Em 1993 foi criada a Associação dos Professores Funcionários do Campus II, cuja eleição para a primeira Diretoria foi realizada em 19 de março. Foram eleitos: Presidente, Prof. Amilton Vallandro Marçal; Vice, Edson Viviani; 1º Tesoureiro, Luiz Homren G. D'Avila; 2º Tesoureiro, Prof. Hélio Z. Nelsis; 1º Secretário, Prof. Francisco Renato Galvani, e 2º, Clóvis Roberto D. Gomes.

Triênio 1991/93

As atividades do Campus, no triênio 1991/93, foram executadas com base no plano trienal, implantado no Campus, pela primeira vez, com o objetivo de orientar suas ações de forma integrada, visando à sua consolidação e desenvolvimento como instituição de ensino, pesquisa e extensão voltada para um trabalho comprometido com os fins maiores da Universidade.

Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira Oeste

Em 4 de março de 1993 foram assinados pelo Reitor e pelo Diretor Geral o Convênio e o Protocolo de Intenções com oito municípios que compõem a AMFRO e o Conselho Regional de Desenvolvimento, objetivando contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul pela aplicação produtiva da capacitação tecnológica acumulada na região oeste do Estado, priorizando inicialmente os subprogramas: implantação de piscicultura em propriedades rurais, cultivo de hortigranjeiros com plasticultura e desenvolvimento da bacia leiteira.

O convênio foi celebrado com o Governo do Estado RS, com interveniência de suas Secretarias de Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Econômico e Social.

De 1994 a 1996

Informatização da Biblioteca Dr. Gregório Beheregaray Filho teve início no ano de 1994.

Os recursos para compra de equipamentos foram liberados através da Fundação de Amparo à Pesquisa. O processo permitiu ao Campus interligar-se à rede de Ciência e Tecnologia de todo o País.

Em solenidade no Palácio Piratini, o Governo do Estado liberou 750 mil dólares para 21 entidades de pesquisa e 14 universidades gaúchas, incluindo o Campus II, que foi Contemplado com nove mil dólares. No ato, o Campus esteve representado pela Direção da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Principais convênios assinados

1) Termo de Convênio com a Universidade Nacional do Nordeste, com sede em Corrientes, República Argentina.

2) Protocolo de Intenção de Cooperação Técnica com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

3) Termo de cooperação assinado com o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.

4) Convênio com a Prefeitura Municipal da Quaraí.

Ano de 1997

Ginásio Poliesportivo

Realizou-se, no dia 4 de abril de 1997, a solenidade de inauguração do Ginásio Poliesportivo, na presença de autoridades, alunos e funcionários.

A solenidade contou ainda com a presença do Pró-Reitor de Administração, Prof. Antônio Mário Pascual Bianchi, do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Francisco Garcia Jardim, e do Gerente financeiro da Universidade, Dr. Ricardo Müller.

O ginásio ocupa uma área de 1.312 metros quadrados, com capacidade para 1.200 pessoas nas arquibancadas e compreende quadra de jogos, vestiários, sala para exames médicos e salas para professores de Educação Física.

Projeto Juventude Solidária

O Campus II está participando do Projeto Juventude Solidária, no município de Uruguaiana, através da mobilização de 30 alunos e 2 professores monitores.

O Projeto Juventude Solidária é uma ação coordenada pelo Governo do Estado, juntamente com Universidades e Prefeituras Municipais.

Prédios e salas de aula

No mês de julho tiveram início, as obras da construção de um prédio de 3 pavimentos, com área de 1.840 metros quadrados. O novo prédio abrigará doze salas de aula, cuja necessidade é decorrente da semestralização do Curso de Direito a partir do ano de 1997 e da criação do Curso de Administração com ênfase em Comércio Exterior, em 1998/1.

Pós-Graduação

Cursos de Pós-Graduação em Educação iniciaram em 1989: Metodologia do Ensino, Literatura Brasileira e Séries Iniciais. Cursos de Pós-Graduação em Ciências Econômicas, Administração, iniciaram em 1988, e Ciências Contábeis, em 1989. Curso de Pós-Graduação em Educação, início em 1994. Em Ciências de Computação, início em 10.7.95. Em Métodos Matemáticos, início em 6.1.96. Em Informática na Educação, Ênfase em instrumentalização, início em 26.6.96; Ênfase em Modelagem de Software Educacional, início em 23.7.97. Programa Avançado em Gestão Empresarial, início em 1.8.97.

22 - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Em 1979 a Diretoria da FAFIUR era formada pelo Diretor, Prof. Juarez Boscacci Hernández, Vice-Diretor, Prof. Selito Durigon Rubin e Superintendente Administrativo, Prof. Rudi Albino Hermann.



Prof. Juarez Boscacci Hernández – Ex- Diretor

Eram mantidos os cursos: Pedagogia, licenciatura plena, com habilitações em Magistério, Supervisão Escolar e Orientação Educacional, História, Estudos Sociais, Língua Portuguesa e respectivas literaturas, Língua Inglesa e literaturas, Língua Espanhola e literaturas, Ciências e Filosofia.

Os cursos de pós-graduação eram de Especialização em Técnicas de Alfabetização e Pesquisa Educacional. A Faculdade teve a matrícula de 697 alunos no 1º semestre e 620 no segundo.

Houve sério movimento para a criação da Universidade da Fronteira Oeste, sendo as lideranças as direções da FAFIUR e das outras faculdades, com a aquiescência da Reitoria da PUCRS e a tomada de posição efetiva do Prefeito Municipal.

Começaram as atividades para concretização do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, entre as mantenedoras das instituições Consórcio Educacional Fronteira Oeste e União Sul Brasileira de Educação e Ensino.

Começou a tramitar no Congresso o projeto-lei com vistas à criação da Fundação Universidade de Uruguaiana.

No decorrer do ano realizaram-se dois cursos de Especialização: Tendências da Educação e Língua e Literatura. Houve alunos vindos de 9 municípios das regiões Fronteira Oeste, Missões e Argentina.

A FAFIUR teve integração internacional mediante convênio com o **Projecto Multinacional de Investigación Educativa - MEC/OEA-Argentina**. Foram desenvolvidas as atividades: Projeto testagem material instrucional sobre supervisão escolar; Investigação - Integração Escola Comunidade; Seminário Integración Escuela Comunidad.

Houve os cursos de Especialização: História do Brasil e Educação Pré-Escolar.

A partir de março de 1987 a FAFIUR incorpe ao Campus II, pelo Parecer nº 336/87 do Conselho Federa de Educação. O Diretor continuou o Prof. Juarez Boscacci Hernández e o Vice-Diretor, Prof. Eugenio Ost. A Faculdade transferiu-se para as novas instalações do Campus II.

Houve nesses anos uma significativa integração com os programas da Secretaria de Educação do Estado, pelo PRAI (Projeto de Aprimoramento Integrado), com ações junto das escolas, dos professores e dos alunos.

Houve andanças e projetos para a criação da Universidade Trinacional Brasil-Uruguai-Argentina ou para criação da Universidade da Fronteira Oeste, sempre com o intuito de ser uma Instituição Federal.



Profª Maria Antunes Bernardes
Saenger-Ex-Diretor

Trabalhou-se seriamente para a criação das licenciaturas de Matemática e de Ciências Biológicas. Houve grande esforço para preparar os cursos mencionados para 1991, junto com o Secretário Executivo.

Em 1991 assumiu a direção a Profª Maria Antunes Bernardes Saenger, sendo Vice-Diretora a Profª Maria de Lourdes Souza Villela.

Começaram estudos e discussões sobre alteração e redução de currículos das licenciaturas, a fim de melhorar a demanda e qualificar o ensino.

Em 1994 assumiu a direção a Profª Maria de Lourdes Souza Villela, sendo Vice-Diretora, Profª Gilda Maria Pierry Coimbra nesse ano.



Profª Maria de Lourdes Souza Villela - Diretora

23 - FACULDADE DE ZOOTECNIA, VETERINÁRIA E AGRONOMIA

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia teve início em 13 de maio de 1966, quando foi instalada a então Faculdade de Zootecnia, pioneira no país e 3ª na América Latina. Em 1971 foi criado o Curso de Medicina Veterinária e começou a funcionar, em 1979, o Curso de Agronomia, e desta forma ficou implantado em Uruguaiana um importante centro de ensino agrícola superior.

Esta unidade muito tem contribuído para o desenvolvimento sócioeconômico da Região da Fronteira Oeste, visto que, além de suas atividades de ensino e pesquisa, oferece à comunidade local e regional, através da extensão, grandes implicações no processo de desenvolvimento nas áreas de sua abrangência.

O corpo discente é constituído por alunos oriundos de diferentes pontos do país e alunos estrangeiros de diversos países da América Latina que possuem convênio cultural com o Brasil.

Desde a sua instalação em Uruguaiana, a FZVA desempenha atividades voltadas à comunidade destacando-se *treinamento rural*, que promove a formação de mão-de-obra especializada, desenvolvendo o

setor agropecuário. Para a execução desse programa a Faculdade utilizou com diversas entidades, tais como: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Superintendência de Desenvolvimento do Sul - SUDESUL, Fundação Gaúcha Trabalho - FGT e Programa para o Desenvolvimento de Recursos Humanos da Região da Fronteira Oeste do Brasil com o Uruguai - PRODERF. Realizou em torno de 200 cursos beneficiando 10.000 empregados rurais e pequenos produtores.

Até a presente data existem duas promoções de grande alcance comunitário que a Faculdade realiza: a Semana Ruralista de Assuntos Zootécnicos e o Simpósio Gaúcho de Lã.

O Troféu Ir. José Otão, instituído em homenagem ao benemérito educador Ir. José Otão, Reitor de grande visão, que acreditou na Zootecnia, visa a conceder o prêmio ao melhor ovino das raças de corte que anualmente são apresentados na Exposição Internacional de Esteio. Essa iniciativa se deve ao fato de que a FZVA pode ser considerada a pioneira em pesquisa na área da ovinocultura de corte do Estado, em termos de Zootecnia moderna.

Em 1979 a direção era formada pelo Diretor, Prof. Mario Hamilton Vilela, e Vice-Diretor, Prof. Aurio Moncerat Braccini. Eram oferecidos os cursos de Zootecnia, Veterinária e Agronomia.

Os alunos participaram de estágios oferecidos pela Fundação Projeto Rondon em Benjamin Constant; pela Fundação Zoobotânica e pelas Estações experimentais da Secretaria Estadual de Agricultura.

Houve a construção de novas instalações para o Laboratório de solos e para salas de aula da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

A Faculdade desenvolveu importantes atividades através de convênios com o Programa para Desenvolvimento de Recursos Humanos na Região da Fronteira do Brasil com o Uruguai (PRODERF).

Entre as atividades do PRODERF houve quatro cursos de treinamento de mão-de-obra rural destinados a pequenos produtores e empregados do campo.

Em 1980 foram firmados importantes convênios a Secretaria da Agricultura do município, com a Associação Brasileira de criadores de ovinos - ARCO; com o Círculo Militar de Uruguiana; com a Cooperativa de Lãs Vale do Uruguai.



Prof. Mario Hamilton Vilela - Ex-Diretor

Em 1983 a Faculdade continuou a colaborar com o Campus Avançado do Alto Solimões com as atividades de 13 acadêmicos de Medicina Veterinária e 5 de Zootecnia.

No dia 14 de dezembro de 1983 o Curso de Agronomia teve o reconhecimento do Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº 618/83.

A turma pioneira de 17 engenheiros agrônomos, colou grau no dia 7 de janeiro de 1984.

Houve o lançamento do livro *Craniometria de Ovinos*, sendo autores os professores Pedro Genro Surreaux e Amilton Vallandro com a colaboração do Dr. Cleber Bidegain Pereira.

Em 1986 assumiu a Vice-Direção o Prof. João Pedro Costa Picavêa.

Os departamentos eram coordenados: Disciplinas Básicas, Prof. Airton Batista Santos; Agricultura, Prof. Renato Larrosa; Disciplina Complementar, Prof. Roberto Duro Gick; Formação Zootécnica, Prof. Pedro Genro Surreaux; Formação Veterinária, Prof. Aurio Moncerat Braccini; Zootecnologia, Prof. Rui Luiz Cadorin; Clínica e Patologia, Prof. Douglas de M. Thompson; Estudos Sociais, Prof. Eleneu Gomes da Costa.

Os laboratórios se apresentavam modernos: Química e Física, Anatomia, Microscopia, Cito-histologia e Embriologia, Microbiologia e Análises Clínicas, Análises de Lãs, Análises de Solos, Fitopatologia e

Entomologia, Bromatologia, Patologia, Hospital de pequenos animais, Hospital de grandes animais.

Em 1987 o Prof. Mário Hamilton Vilela licenciou-se da direção e assumiu interinamente o Prof. João Pedro Costa Picavêa.

Em 1988 assumiu a direção o Prof. Aurio Moncerat Braccini com o Vice-Diretor, Prof. Rui Luiz Cadorin.

A Faculdade realizou com brilho a IX Semana Ruralista de Assuntos Zootécnicos.

Em 1989 aconteceram o I Encontro da Ovinocultura de Lã e Carne e I Encontro de Educação Agrícola Superior.



Prof. Aurio Moncerat Braccini - Diretor Geral

Em 1990 os departamentos foram reestruturados com os respectivos coordenadores: Ciências Biológicas, Prof. Douglas de Mendonça Thompson; Morfologia, Prof. Amilton Vallandro Marçal; Clínica e Patologia, Prof. Isaac Milton Filho; Medicina Veterinária Preventiva, Prof. João Pedro Picavêa; Produção Animal, Prof. Wilson Moreira Dultra Junior; Nutrição, Prof. Vicente Picó; Fitotecnia e Fitossanidade, Prof^a Nadia Helena Schmidt Galvani; Solos e Engenharia, Prof. Celso Alberto de Souza Lemos.

O Diretor, Prof. Aurio Moncerat Braccini, nos dias 1° e 2 de junho, participou de importante evento - I Encontro Universitário Argentino-brasileiro de Integração Regional, na cidade de Resistência, Argentina.

Em 1991 assumiu a direção o Prof. Rui Luiz Cadorin, sendo Vice-Diretora a Prof^a Rosângela Berleze. O Prof. Aurio Moncerat Braccini foi nomeado Diretor Geral do Campus II.



Prof. Rui Luiz Cadorin, Ex-Diretor

A reestruturação dos departamentos com os respectivos coordenadores: Ciências Biológicas, Prof. Jorge Figueiredo Gomes Alves; Morfologia, Prof. João Pedro Costa Picavêa; Clínica e Patologia, Prof. Daniel Roulim Stainki; Medicina Veterinária Preventiva, Mario Hamilton Vilela Filho; Nutrição, Prof. Jorge Schafhauser Jr.; Fitotecnia e Fitossanidade, Prof. Edgar Pozzebon; Solos e Engenharia, Prof^a Luciana Marini Köpp.

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia desenvolveu intensas e múltiplas atividades científicas no último decênio, sendo muito considerada entre as congêneres no País e no exterior.

24- FACULDADE DE DIREITO

A Faculdade de Direito de Uruguaiana foi criada para atender antiga aspiração da comunidade local e de toda a região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

Sendo Uruguaiana uma das mais importantes cidades da região, desfrutando da privilegiada posição de fronteira com a Argentina e o Uruguai, foi atendida a aspiração daquela sociedade, com a abertura dessa novel unidade universitária, integrando e consolidando o complexo acadêmico do Campus II - PUCRS onde já havia as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Zootecnia Veterinária e Agronomia, e Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

A nova Faculdade foi criada por decisão do Egrégio Conselho Universitário, na sessão nº 7/90, de 19.12.90.

Em janeiro de 1991 foi realizado o primeiro vestibular que ofereceu 66 vagas, demonstrando desde logo o interesse pelo curso, pela elevada demanda que alcançou a marca de candidatos, e que vem se mantendo elevada em todos os demais concursos realizados ao longo dos anos.

Na noite do dia 12 de março de 1991, no Auditório do SENAC, com a presença do Reitor Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch, das autoridades civis, militares e eclesiásticas da comunidade, e de convidados especiais, realizou-se a solene de instalação da Faculdade de Direito.

Após as saudações protocolares e da execução do Hino Nacional, o Reitor declarou oficialmente instalada a Faculdade de Direito de Uruguaiana.

Em prosseguimento, foi realizada a posse do primeiro Diretor, Prof. Roberto Duro Gick, que na ocasião discursou estando o agradecimento pela confiança depositada em seu professor de muitos anos. O Prof. Gick salientou que “o nosso desafio maior será enfrentado na medida em que seguirmos sensibilizar a valorosa comunidade jurídica de Uruguaiana para a edificação de uma obra compatível com sua grandeza: a construção de um pólo de ensino e de cultura do Direito, capaz de atender às mais lídimas aspirações de Justiça de nossa gente”.

Em seguida, a representante da comunidade, Prof^a Marlene Adornes Rodrigues, Secretária Municipal de Educação e Cultura, fez a entrega ao Ir. Norberto Francisco de um cartão de prata com a inscrição

de mensagem de reconhecimento e gratidão da comunidade pelos relevantes serviços prestados pela PUCRS em prol do desenvolvimento do Ensino Superior em Uruguaiana.

Depois dessa homenagem, foi outorgada a palavra ao Reitor Irmão Norberto, que proferiu a aula magna do novo Curso, abordando o tema “**A Universidade, o Direito e a Sociedade**”, conferência apreciadíssima pelos presentes.

Por fim, o Prof. Aurio Moncerat Braccini, Diretor Geral do Campus, agradecendo a presença de todos, encerrou a solenidade.

Administração

A administração da nova Faculdade de Direito ficou assim constituída:

Durante a gestão do Prof. Gick, o Curso de Direito se consolidou, tendo obtido o reconhecimento do Ministério da Educação através da Portaria nº 1.558 de 22.12.95, assinada pelo Ministro Paulo Renato de Souza, publicada em 26.12.95 no Diário Oficial da Nação.

A formatura da primeira turma foi realizada em janeiro de 1996.

Primeira Aula e primeiros Professores

A primeira aula da Faculdade de Direito foi ministrada pelo prof. Francisco de Assis Pinto Bermúdez, titular da disciplina Introdução à Ciência do Direito. Foi em março de 1991. Além dele, compunham o quadro docente os seguintes professores: André Nivaldo Lager Soares, Direito Constitucional; Luiz Machado Stabile, Linguagem Jurídica; Hélio Zubaran Nelsis, Economia; Hélio Ornélio Kotz, Sociologia; Clóvis Pinto da Silveira, Direito Romano; Jaime John, Filosofia; e Ivo Schalanski, Estudo de Problemas Brasileiros.



Prof. Roberto Duro Gick – Diretor.

No segundo semestre, ingressaram ainda os professores Adão Sérgio do Nascimento Cassiano, Direito Financeiro e Educardo Lima Veiga, Direito Civil.

Diretório Acadêmico

Logo no início das atividades acadêmicas, os alunos manifestaram a clara intenção de organizar uma entidade representativa do corpo discente. Foi formada uma comissão de alunos incumbida da elaboração dos estatutos, aprovados em assembléia geral.

No dia 13 de outubro de 1995 ocorreu a instalação da sede do Diretório Acadêmico Hermeto Bermúdez, cujo nome perpetua a lembrança do grande advogado e insigne homem público uruguaiano, ex-professor da PUCRS.

A primeira Diretoria foi assim constituída: Presidente, Pedro Trindade. Vice, Edson Rebés. Secretário, Paulo Moura. Tesoureiro, Adir Neuhaus.

Curso de Pós-Graduação

Com a finalidade de qualificar seu quadro docente e proporcionar o aprimoramento cultural da comunidade jurídica local e regional, a Faculdade de Direito de Uruguaiana estabeleceu convênio com a sua coirmã de Porto Alegre, com o objetivo de aqui realizar o Curso de

Especialização em Direito Processual Civil, mantido pela Faculdade de Direito do Campus Central.

Sob a coordenação do Prof. Sérgio Gilberto Porto, e contando com uma valorosa plêiade de eméritos juristas capitaneados pelo Prof. Ovídio Baptista da Silva, o curso iniciou em agosto de 1993 com 40 alunos, e foi concluído em junho de 1994, alcançando pleno êxito.

Atividades, eventos e prestação de serviços

A Faculdade de Direito, inserida na visão social da cidade, ao longo de sua trajetória tratou de promover atividades de extensão, alimentando a sociedade de seus produtos culturais e da prestação de serviços primordiais ao desenvolvimento, além da contínua preocupação pela excelência acadêmica.

Dentro desse espírito, por decisão do Conselho Departamental de 19.4.94, a Faculdade criou o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita - SAJUG, que acabou sendo instalado em maio de 1994, e que se encontra em pleno funcionamento, localizado no centro da cidade, junto ao Salão Paroquial da Catedral, onde o atendimento é feito pelos acadêmicos sob a orientação de professores vinculados ao Departamento de Estágio Profissional.

O SAJUG atendeu 1.254 pessoas em 1994, 1.920 em 1995, e 1.293 em 1996. Nesse período foram ajuizadas mais de 300 ações no Foro, com acompanhamento dos estagiários do SAJUG.

Atualmente está sendo ultimado um convênio com o município, através da sua Procuradoria Geral, com a finalidade da ampliação quantitativa e qualitativa dos serviços do SAJUG, tornando-o capaz de assimilar as necessidades de futuro núcleo de prática jurídica da Faculdade.

Por outro lado, com o objetivo de criar e manter vínculos com a comunidade jurídica local e regional, promover o contínuo aperfeiçoamento e atualização dos corpos docente e discente, a Faculdade de Direito vem realizando, ao longo dos anos, diversos Cursos de Extensão Universitária.

Convênios

A Faculdade de Direito de Uruguaiana mantém vários convênios, objetivando proporcionar a seus acadêmicos estágios de prática jurídica; entre eles, destacamos: Ministério Público Federal, 1992 - Juizado

Especial de Pequenas Causas - OABRS - Sub-seção de Uruguaiana, 1994 - Ministério Público Estadual, 1994 - Procuradoria Geral do Estado. 1995 - Procuradoria Geral do Município, 1997 - Procuradoria da Fazenda Nacional, 1997 - e Direção do Foro da Justiça Estadual, 1997

Reconhecimento pelo MEC

A partir de março de 1995 foi encaminhado ao MEC o processo solicitando o reconhecimento do novo Curso de Direito.

O Ministro da Educação nomeou a comissão de verificação, presidida pelo Prof. Márcio Campos, da UFSC, e integrada pelos Prof.s José Luiz Sobierajski, da mesma Universidade, e Mário Finkel, da DEMEC/RS, que após efetivar visita de inspeção ao Campus II, emitiu parecer conclusivo favorável ao reconhecimento.

O processo foi ainda submetido à consideração do Conselho Federal da OAB, onde também recebeu parecer favorável da Comissão de Especialistas do Ensino Jurídico, presidida pelo Prof. Silvino Joaquim Lopes Neto.

Finalmente a 22.12.95 o Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, exarou a Portaria do MEC, nº 1.558, publicada em 26.11.95, através da qual era reconhecido o Curso da Faculdade de Direito de Uruguaiana.

Formatura de Primeira Turma

Com a presença do Reitor da Universidade, Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch, na noite de 12 de janeiro 1996, tendo por local o Salão de Festas do Clube Comercial, realizou-se a solenidade de colação de grau de primeira turma de bacharéis da Faculdade de Direito de Uruguaiana.

Foi o paraninfo o Prof. João Sidnei Duarte Machado, e coloram grau:

Ademir Pedroso da Silva - Amanda Indarte e Silva Monteiro - Ana Maria Brongar de Castro - Angela Cristina Fagundes Morari - Candido A. Grivot Antunes - Carlos Alexandre Gomes de Medeiros - Cid Vanderlei Krahn - Edison Damião de Melo Ribas - Edson Goulart Rebés - Edna Avani da Silva - Edson Luiz Rodrigues Rivero - Eduardo R. do Nascimento Dias Braga - Ernani Villela Nelicis - Hamilton Scholdz Jacques - Jaime Gasparotto - João Paulo Pujol da Silva - José Antonio Aymone da Silva - Julio Cesar Bonapace Coronel - Laís Maria Sanchotene de Bermúdez

- Laura Helena Bittencourt Barbará - Liliane Neymann Lopes – Lisandra Pinto Alderete - Luciana Gonzales Monteiro - Luiz Fernando Lima Gonçalves - Luiz Alberto Ferreira Carvalho – Marco Aurélio Rodrigues da Costa - Marta Helena Trevisan Riveiro - Maurício Felix Blanco - Nelson Edy Mendes Velasques - Paulo Bertolo Moura - Pedro Antonio Pinto Trindade – Pedro Leonetti Neto - Percival Medeiros da Rosa - Raul Gick Neto - Rita de Azambuja Gick - Ronei da Silva Almeida Moreira Campelo - Vera Lúcia Antunes Luzardo.

Exame Nacional de Cursos

O Provão foi realizado em novembro de 1996, e os resultados foram divulgados no início de 97, tendo a Faculdade de Direito de Uruguaiana obtido o **Conceito A**, a nota mais alta atribuída pela avaliação do MEC.

25 - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA

O ano de 1979 iniciou com nova Direção da Faculdade de Ciências Contábeis: Diretor, Prof. Roberto Però de Souza; Vice-Diretor, Prof. Wilson Valente da Costa.

Nesse ano a Faculdade foi visitada por personalidades ilustres como o sr. Reitor, Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch, o Coronel Antonio Brasil Carús, então Secretário Transportes do Estado, e o Coronel Fidélis Chaves da Silveira, Adido Militar em Montevideú.

Durante o mesmo ano a Biblioteca Gregório Beheregaray Filho teve um significativo aumento de acervo, pela aquisição de obras técnicas da área de Contabilidade Administração. A Faculdade teve sua área física ampliada em consequência da construção de duas salas de aula, proporcionar melhor atendimento aos acadêmicos.

Em 1984, ainda sob a Direção do Prof. Roberto, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administração ofereceu cursos de pós-graduação, de especialização em Ciências Contábeis e Administração de Empresas que contaram com o trabalho de docentes de Uruguiana e de outros municípios Estado.

Um dos acontecimentos mais importantes a 1979-1997 foi o surgimento do Campus Universitário II da PUCRS, que iniciou em 1987. Situado no mesmo local onde funcionavam as duas primeiras faculdades, teve as suas instalações ampliadas em número de salas de aula, e a construção de um espaçoso prédio, inaugurado a 25 de novembro 1988 com a presença de várias autoridades da Universidade e da comunidade local, onde estão os setores administrativos, biblioteca laboratórios de informática e salas para professores de tempo e regime especial.



Prof Wilson Valente da Costa, ex-Diretor

No ano de 1987 assumiu a Direção Geral do Campus, o Prof. Roberto Però de Souza, licenciando-se da direção da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, que passou a ser administrada pelo Vice-Diretor, Prof. Wilson Valente da Costa que no ano seguinte foi empossado Diretor da Faculdade, tendo como Vice o Prof. Jorge Renato Flores de Oliveira.

Durante a gestão do Prof. Wilson Valente da Costa, a Faculdade contou com 4 departamentos: de Economia, coordenado pelo Prof. Hélio Zubaran Nelsis; de Contabilidade, pelo Prof. José Elemar de Oliveira Pereira; de Administração pelo Prof. José Hermeto Corrêa; e de Direito e Legislação, pelo Prof. José Guilherme Falleiro (1988 e 89) e Prof. Roberto Duro Gick no ano de 1990.



Prof. Cleiton Tambellini Borges, Diretor

Em 1990 ocorreu pela segunda vez a oferta de cursos de pós-graduação e de especialização em Ciências Contábeis e Administração, coordenados pelo Prof. Rudi Albino Hermann.

Após a gestão do Diretor Prof. Wilson Valente da Costa (1988-90), assumiu a Direção o Prof. Cleiton Tambellini Borges, tendo como Vice-Diretor o Prof. Osmar Luís Menegarda, mantendo as mesmas coordenações de departamentos do triênio findo.

Em 1991 a direção assumiu com a proposta de manter um evento anual que denominou de “Seminário de Assuntos Empresarias”, visando a proporcionar à comunidade interna e externa o acesso a temas de relevância no cenário empresarial, relativos às Ciências Contábeis e à Administração de Empresas, apresentados sempre por profissionais renomados.

O segundo triênio do Diretor Cleiton Tambellini Borges iniciou com novo Vice-Diretor, Prof. Elvisnei Camargo Conceição, e novo coordenador do Departamento de Contabilidade, Prof. Valdir Monteiro Rios, ocorrendo também a extinção do Departamento de Direito e Legislação, absorvido pela Faculdade de Direito, que entrou em funcionamento no início do ano de 1991. No mesmo ano teve início o processo implantação de novo currículo para o curso de Ciências Contábeis, com uma concepção mais completa e adequada às exigências da profissão.

O ano de 1995 iniciou sem a função de vice-direção, extinta temporariamente, de acordo com orientações da Reitoria da Universidade. Foi começado igualmente o processo implantação de novo currículo para o curso de Administração de Empresas, estruturado a partir de um trabalho criterioso da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Campus Central, procurando levar em conta a nova realidade da administração.

No último ano do segundo triênio da direção do Prof. Cleiton Tambellini Borges, ano de 1996, foi implantado o curso de Bacharelado em Informática, resultado de um projeto coordenado pelo Prof. Cleiton, iniciado no ano anterior, aprovação deu-se na reunião de número 3/95, em 28/8/95, do Conselho Universitário, criando-se assim o curso com 55 vagas. Com o novo curso surgiu o Departamento de Informática, sob a coordenação do Prof. Ney Viñas Lemos.

Para o triênio que iniciou em 1997, foi reconduzido à direção o Prof. Cleiton Tambellini Borges, que manteve as mesmas coordenações de departamentos do período anterior. Em 1997 o curso passou por uma reformulação curricular, acompanhando a dinâmica do mundo da Informática, alterando a duração de 8 para 9 semestres, sendo implantado para alunos que ingressaram naquele ano.

Em função da existência do curso de Informática, a Faculdade, além de um laboratório já existente, de uso comum a todos os alunos e professores do Campus, passou a contar com mais três modernos laboratórios de Informática, utilizando recursos de ponta, tanto em nível de *hardware* quanto de *software*, destinados ao uso dos alunos e professores do curso.

No final de primeiro semestre de 1997 foi nomeada pela Direção Geral do Campus uma comissão, também e coordenada pelo Prof. Cleiton Tambellini Borges, para estudar viabilidade de implantação da habilitação “Comércio Exterior” no curso de Administração de Empresas. Começou a funcionar em março de 1998.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

1 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS

No ano de 1979 a direção do Hospital Universitário estava com: Diretor Geral - Dr. Paulo Schüler Maciel; Diretor técnico - Dr. Claudio Krahe e Assessora da direção - Bacharel Ilse Szalansky.

Havia as assessorias de: Comunicação Social - Elisabeth H. Haas Oliveira; Planejamento - Gilberto Keller de Andrade; de assistência religiosa - Frei Achylles Chiappin, permaneceu até 1993, quando assumiu Frei Fausto Bernardi.



Dr. Paulo Maciel, Diretor Técnico do HUP

Havia, outrossim, as supervisões de: Enfermagem - Terezinha V. Cardoso; Nutrição - Bárbara Stumpf; Serviços Gerais - Renan S. Albuquerque; Pessoal - Enio Gonçalves da Silva; Assistência Social - Léa Sant'Ana; Materiais - Amadeu M.C. Raske; Finanças - Antonio Mercali; Ambulatórios - Adão Adair da Rosa; Organizacional - Branca Chedid e Farmácia - André Luiz de Abreu Porto. Além disso havia Oárea técnica

as supervisões: Cirúrgica - Dr. João Batista Petracco; Clínica - Dr. Carlos Miguel Alt Barcellos; Exames complementares - Dr. Paulo David Gusmão e Materno Infantil - Dr. Ivo Behle.

Aconteceram cursos práticos promovidos por médicos no Hospital: vários no serviço de Otorrinolaringologia sob a coordenação do Dr. Rudolf Lang e Dr. Sergio Moussalle; de Septorinoplastia com a colaboração dos Doutores Rubem Leonardo Deluca e Flávio Sturle, de Buenos Aires (Argentina); cursos dirigidos à formação e qualificação na área de Enfermagem; II Jornada de Perinatologia; I Curso de atualização em Oncologia aplicada à Estomatologia; IV Congresso Brasileiro de Cirurgia Estética.

Houve melhoramentos na parte física do Hospital: Inauguração do Serviço de prevenção e reabilitação em Cardiologia; serviço de Fisiatria, iniciou o atendimento ambulatorial a pacientes particulares; nova área de Serviço de Radiologia, iniciou em maio; estabeleceu-se a central de leitos; início de funcionamento da Sala de Gesso na Emergência.

Assinou-se importante convênio com Serviços Médicos à Indústria e Comércio Ltda.

Em 1980, assumiu a Direção Técnica do HUP, o Prof. Dr. Manoel Antonio Albuquerque, os outros cargos de direção e supervisão continuaram com as mesmas pessoas

Além de numerosos cursos e eventos científicos aconteceram em 1980 inaugurações: Serviço de atendimento médico permanente - SAMP - em 24/01; Hemodinâmica 01/04; UTI Pediátrica em 10/06; Auditório 01/07; 1ª Cirurgia Cardíaca, 12/07; Restaurante pioneiro, 15/08; Quimioterapia em setembro; Radioterapia, em novembro.

Em 1984, a assessora geral Ilse Terezinha Kuhn Szalanski exerceu as funções de Diretor Técnico. As supervisões estiveram sob os mesmos coordenadores.

Os cursos e eventos especiais para atualização das diversas especialidades continuaram com frequência acelerada.

Em 1981, os melhoramentos físicos tiveram a inauguração do 9º andar sul, com 21 suítes e uma suíte presidencial, em janeiro; Inauguração dos serviços de Radiologia, Medicina Nuclear e Radioterapia, em março.

Em 1982, na administração foi incluída a assessora de custos e patrimônio, Eng^a Carmen Ferrari; o Prof. Dr. Ivo assessorou o ensino, a pesquisa e a divulgação.

Continuaram em grande número e excelente qualidade os cursos, os congressos, os seminários.

Os melhoramentos físicos assinalaram: inauguração do 9º pavimento norte - unidade de Obstetrícia particular, a 4/02/1982; Implantação de UTI Cirúrgica; abertura de 10 quartos pediátricos particulares; ampliação e instalação da área de Traumatologia e Ortopedia; Assinatura de Convênio com a CRT, para criação de Central de Informações cancerológicas em 15/10/82.

O Conselho Universitário aprovou o nome oficial de HOSPITAL SÃO LUCAS em vez de simplesmente Hospital Universitário.

Em 1983, o corpo de direção continua o mesmo, sendo-lhe anexada a consultoria acadêmica, coordenada pelo Prof. Dr. Rubens Maciel.

Os cursos e eventos continuaram cada vez mais numerosos e melhor preparados com personalidades do País e do exterior.

Os melhoramentos físicos, foram muito pequenos em seu aspecto e grandes em suas utilidades: instalação do sistema de purificação, esterilização e desmineração da água para Hemodiálise; instalação de sonorização do anfiteatro; implantação do sistema de informações gerenciais; ampliação do programa de controle de qualidade - Wellcome.



Inauguração do PRONTOPUC

Em 1984, houve algumas modificações na gerência de supervisões: Pediátrica - Délio Kipper; Pacientes externos e diferenciados - Walter Broock Neto; SAME e ambulatórios - Adão Adan da Rosa; Pessoal - Luiz Carlos Pinto Sobrinho; Serviço Social - Eugênia Berlin e Léa Sant'Anna; Farmácia - Nataniel Schostack.

Houve numerosos cursos, seminários e congressos.

Melhoramentos introduzidos: instalação de secretaria para congressos; instalação de um cabo de fibra ótica ligando terminais de computador do HSL com o CPD Central da Universidade; Centralização dos ambulatórios de Medicina interna, inauguração da Central de marcação de exames para laboratório e radiologia; abertura e funcionamento da farmácia industrial.

Em 1985, o HSL teve a mesma direção e as mesmas supervisões. Fato digno de nota e de grande repercussão humano-social foi o contrato da Universidade com a Congregação das Irmãs do Amor Divino. No dia 1º de março a comunidade de Irmãs se estabeleceu no HSL responsável por vários setores, formada pelas religiosas: Alaíde Miôr (Superiora), Maria Elígia Welter, Laudia Maria Langer, Maria Antonia Werle, Theresinha Silvia Schneider e Carla Pamplona da Cunha.

Em 1987, a administração e as supervisões do HSL continuaram com os mesmos dirigentes.

Em 1988, a administração continuou com as mesmas pessoas; as supervisões tiveram algumas alterações: Obstetrícia e Ginecologia - Tadeu Stringari; Serviços Sociais - Erni Martin; Enfermagem - Terezinha Valduga Cardoso e Nutrição - Eni Lopes.

No dia 8 de novembro de 1988, inaugurou-se o Centro Clínico, com 8.500m² e 120 consultórios, com o PRONTO PUC - emergência particular, atendimento 24 horas.

Convênio universitário – MPAS/MEC, assinado em dezembro de 1987, desde então o HSL passou a atender e oferecer à comunidade seus serviços de atendimento a quaisquer pessoas.

Em 1989, a partir de julho, a administração do HSL era constituída por: Diretor Administrativo - Dr. Antonio Felipe Mercali; Diretor Técnico - Dr. José Antonio de Figueiredo Pinto; Assessora Geral - Ilse T. Szalanski; Assessora de Comunicação - Elisabeth H. Haas Oliveira; Assessora de Custos e Patrimônio - Carmem Ferrari; Assessora de Cursos - Prof. Dr. Ivo Behle.



Dr. Antônio Felipe Mercali, Diretor Financeiro

Nas supervisões houve mudança em: Financeira e Internação - Nelson Zalowiks; Materiais - Genir Tura; Recursos Humanos - Luiz Carlos Pinto Sobrinho; Serviços gerais - Jorge Brasil.

Em 1990, continuou o mesmo corpo diretivo, nas supervisões houve algumas alterações: Dr. Carlos Fritscher - Clínica; Obstetrícia e Ginecologia - Dr. Nilo Luz.

Os cursos, seminários e eventos continuaram numerosos e bem freqüentados. Criou-se o Centro de integrado ao adolescente - CEAIA - coordenado pelo Daniel Juckowsky Filho.



Dr. Leomar Bammann, Diretor-Geral e Administrativo



Prof. Ir. Erno José Christ, Diretor Administrativo Adjunto

Em 1991 a direção estava constituída por: Dr. José João Menezes Martins - Direção Geral; Dr. José Antonio Figueiredo Pinto - Diretor técnico; Antonio Felipe Mercali - Diretor Administrativo. Os serviços estavam bem organizados funcionando a contento.

No dia 22 de março de 1991, foi inaugurado o Serviço de Litotripsia, no Centro Clínico. O processo de aquisição do equipamento

iniciou em 1987 pelo Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch coadjuvado pelo prof. Dr. Henrique Sarmento Barata.



Inauguração das novas instalações da Unidade de Investigação e Tratamento da Epilepsia em 9.12.1996

Em 1994, o Diretor administrativo é o Prof. Irmão Erno José Christ; Antonio Felipe Mercali, tornou-se Diretor Financeiro.

Em 1995, a Direção do HSL era assim constituída:

Diretor-Geral e administrativo - Dr. Leomar Bammann; Diretor administrativo adjunto - Prof. Ir. Erno José Christ. Diretor técnico Prof. Dr. Marco Antonio Goldani e Diretor financeiro - Dr. Antonio Felipe Mercali.

No dia 5 de dezembro de 1996 inaugurou-se a Unidade de Urgência e de Emergência da Unidade de Recursos Humanos e da Unidade de Monitorização de Epilepsia. Além das autoridades da Universidade esteve presente o Secretário Estadual da Saúde, Deputado Germano Bonow.



Inauguração do Centro de Diagnóstico por Imagem em 5.6.1998

Aconteceram, outrossim, melhorias profundas nas reformas do PRONTO PUC e da emergência SUS.

Em 1998, no dia 5 de junho foi inaugurado no HSL o Centro de Diagnóstico por imagem. Estavam presentes: Dom Altamiro Rossato, arcebispo de Porto Alegre, Dr. Luiz Paulo Rodrigues Cunha, Secretário estadual da Ciência e Tecnologia; Dr. Sérgio Bechell; da Secretaria Estadual da Saúde e os deputados Nelson Marchezan e Germano Bonow.



Prof. Marco Antônio Goldani, Diretor Técnico.



Novo acesso ao Hospital São Lucas e Centro Clínico

O CDI, com área de 5.500 m², 14 unidades de diagnóstico por imagem: Densitometria Óssea; Endoscopia; Hemodinâmica; Função pulmonar; Litotripsia; Diagnóstico em mastologia; Medicina nuclear; Diagnóstico em Cardiologia; Neurofisiologia; Radioterapia; Ressonância magnética; Tomografia computadorizada; Ultra-sonografia; 246 profissionais e capacidade para 30 mil exames/mês; instalado no andar térreo do HSL.

No dia 8 de dezembro, o Hospital São Lucas recebeu por seu Diretor Geral, Bel. Leomar Bammann, o *Selo de Qualidade Acreditação Hospitalar*.

Os dados estatísticos de 1998 dão uma idéia me de trabalho e de benefícios do HSL.

Pacientes-dia	181.329
Leitos dia	205.216
Internações	26.030
Altas	25.897
Ocupação média diária	497
Percentual de ocupação	88,22

Média de permanência	7,02
Taxa de mortalidade	4,31
Consultas médicas	293.554
Cirurgias realizadas	17.109
Partos	3.258
Anatomias Patológica – exames	16.338
Banco de Sangue – procedimentos	24.783
Ecografia – exames	16.552
Eletroencefalografia – exames	5.336
Eletroneurofisiologia – exames	4.069
Endoscopia – procedimentos	3.955
Estomatologia – procedimentos	451
Fisioterapia - sessões	45.796
Fonoadiologia - exames	7.185
Hemodiálise - sessões	10.861
Hemodinâmica Cardíaca - procedimentos	2.107
Hemodinâmica Neuro - procedimentos	1.176
Hemodinâmica Vasculare - procedimentos	1.641
Laboratório Cardiopulmonar - exames	32.934
Laboratório de Análises Clínicas - exames	1.123.242
Liotripsia – procedimentos	1.053
Medicina Nuclear - exames	39.614
Quimioterapia - aplicações	8.824
Radiologia - exames	107.000
Radioterapia – aplicações	92.949
Tomografia Computadorizada – exames	11.796
Ressonância Magnética – exames	1.830
Urologia – procedimentos	799

2- ESCOLA PROFISSIONAL CHAMPAGNAT - EPECÊ

A Escola Profissional Champagnat, EPECÊ, foi fundada no ano de 1941 com o nome de Associação Champagnat, levando em consideração que as Faculdades Católicas e os colégios precisavam de impressos para suas secretarias. Julgou-se vantajoso instalar uma tipografia, na antiga residência do Senhor Ritter; coube ao Irmão Aurélio José Lago, que atuava no Juvenato, orientar os juvenistas que aprendiam o ofício.

Passados alguns anos, foi necessário comprar máquinas modernas, ampliando a tipografia. O Irmão Ciro Albino tornou-se o responsável pelo pequeno parque gráfico, acrescido de uma linotipo, solenemente inaugurada no dia 4 de dezembro de 1949, como também outras máquinas indispensáveis: essa tipografia veio a ser o germe do que hoje é a Gráfica Epecê da Universidade.



Prof. Antoninho Muza Naime, Diretor da EDIPUCRS e EPECÊ

No ano de 1969 foram criados os setores da Mecânica, Serralheria e Marcenaria, funcionando na época como setores produtivos da PUCRS.

No ano de 1975 a Instituição contava com aproximadamente 156 funcionários distribuídos em 4 setores; atualmente possui 40 funcionários no setor gráfico, dedicando-se exclusivamente à impressão de livros, jornais e revistas, além de impressos em geral para a Universidade.

Desde 1988 vem sendo dirigida pelo Prof. Antoninho Muza Naime, responsável pela modernização do parque gráfico, com a aquisição de equipamentos para fotolitografia, impressão off-set e acabamento.

3- EDIPUCRS

A EDIPUCRS foi criada pela Portaria n° 191/88, do Reitor, sendo sucessora do Editorial que durante 30 anos geriu os assuntos de edição de livros e revistas. É um órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de

Pesquisa e Pós Graduação. Nesses dez anos é diretor o Prof. Antoninho Muza Naime, ocupando dependências do prédio 33.



Algumas publicações da EDIPUCRS

O primeiro conselho editorial foi constituído pelos professores: Urbano Zilles, presidente; Antoninho Muza Naime, diretor; Antonio Mario Pascual Bianchi, Braz Augusto Aquino Brancato, Délcia Enricone, Delmar Basso, Luiz Antônio de Assis Brasil e Silva e Milton Menegotto.

O conselho editorial atual é composto pelos professores Urbano Zilles, presidente; Antoninho Muza Naime, diretor; Antonio Mario Pascual Bianchi, Délcia Enricone, Jayme Paviani, Jorge Alberto Franzoni, Luiz Antônio de Assis Brasil e Silva, Regina Zilberman e Telmo Berthold.

Em 1993 foi lançado o primeiro número da Coleção Filosofia, com o título *Fé e Razão no Pensamento Medieval*, de Urbano Zilles. Sendo agora a maior coleção, encerrou o ano de 1998 com o número 85.

Em 1995, na 41ª Feira do Livro de Porto Alegre, realizada tradicionalmente na Praça da Alfândega, a EDIPUCRS teve sua primeira participação.

Em março de 1997, realizou-se a primeira Feira do Livro da PUCRS, onde os alunos e professores tiveram oportunidade e maior facilidade de adquirir e conhecer as obras editadas pela EDIPUCRS.

Nesses dez anos de atuação, a EDIPUCRS já publicou 312 títulos nas áreas de Administração, Economia, Educação, Enfermagem, Filosofia, Fonologia, História, Informática, Literatura, Medicina, Odontologia, Religião, Serviço Social, Teologia, Turismo, Urganismo;

e mais 18 periódicos: Mundo Jovem, PUCRS-Informação, Veritas, Letras de Hoje, Teocomunicação, Medicina, Análise, Biociências, Brasil/Brazil, Comunicações do Museu de Ciências, Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia, Educação, Estudos Ibero-Americanos, Hífen, Odontociência, Psico, Famecos e Direito & Justiça.

De 30 de outubro a 15 de novembro de 1998 a EDIPUCRS participou da 44ª Feira do Livro de Porto Alegre, na Praça da Alfândega, promoção da Câmara Rio-Grandense do Livro. No espetáculo da 44ª Feira, a EDIPUCRS teve lugar de destaque na geografia do local; maior destaque aconteceu com a promoção de excelente venda de livros.

4- VIDEOPUC

Na criação da VIDEOPUC se conjugaram as iniciativas da Faculdade de Educação e da Faculdade dos Meios Comunicação Social, a idéia começou a ferver entre os educadores, já em 1981. Os comunicadores trabalharam na preparação de filmes e de programas para a televisão como exercícios curriculares.

A VIDEOPUC foi fundada em 6 de abril de 1984, como um órgão suplementar vinculado. O regimento interno, datado de 10 de setembro de 1987, foi aprovado pela COCEP na segunda sessão do mesmo ano, obedecendo a dispositivos do regimento geral da Universidade. O primeiro diretor Prof. Irmão Armando Luiz Bortolini, até 1995. Iniciou nova fase da VIDEOPUC sob a direção do Prof. Ary Trentin. Em novembro de 1996 assumiu a direção o jornalista e professor Flávio Porcello.

A VIDEOPUC possui o maior estúdio de produções do Rio Grande do Sul, com área de 200 metros quadrados. A capacidade de iluminação é de 25 quilowatts, com mesa de Dimmer.

As câmeras de estúdio complementam o trabalho, junto com câmeras de externa BetaCam e Super-VHS profissionais. Também oferece ao mercado a oportunidade de captação de imagens submarinas, com equipamento apropriado.

A VIDEOPUC tem dois modernos estúdios de áudio. Um deles com gravação totalmente digital em oito canais stereo, minidisc, sampler, sintetizador, microcomposer e microfones Neumann.

A Produtora opera em Super-VHS, U-matic e BetaCam, em edição não-linear totalmente digital em Vídeo Machine. As ilhas de edição em

Super-VHS têm oito canais de áudio stereo com equalização. E mesa SONY com 640 efeitos digitais.

Em todo o mercado gaúcho, somente a VIDEOPUC oferece Serviços de telecinagem de filmes em 16mm, super-8 e eslaides. A central de cópias transcodifica em todos os sistemas atualmente em operação no mundo (PAL-M, NTSC, PAL-B, PAL-G, PAL-N, SECAM e MESECAM).

A computação gráfica trabalha com softwares Photoshop, Fractal Painter, Corel, Paintshop-Pro e diversos programas 2D e 3D, resultando nos mais completos e variados efeitos gráficos.

Inscriber e outros geradores de caracteres também auxiliam na composição dos recursos gráficos necessários.

Um link de microondas possibilita a transmissão de eventos ao vivo. A central de televisão coloca no ar diariamente a UNITV, canal 15 da TV e Cabo.

Os laboratórios de rádio e TV realizam as aulas práticas para os alunos de graduação e mestrado de Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda) e pós-graduação em cinema.

Entre as inúmeras atividades desenvolvidas pela VIDEOPUC estão:

- A transmissão completa dos concursos vestibulares de verão e de inverno da PUCRS.

- A transmissão do SET Universitário, laboratório de experiências em rádio, televisão jornal, agência de publicidade, relações públicas e turismo, realizado anualmente pela Faculdade dos Meios de Comunicação Social.

- Gravação das apresentações do Centro de Cultura Musical da PUCRS.

- Gravação e, em muitos casos, transmissão de seminários palestras e eventos realizados no âmbito de Universidade, desde que haja interesse público no tema em questão.

- Realização de vídeos internos e institucionais, sobre todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade, tanto no Campus Central como no Campus II, Uruguiana.

Igualmente a estrutura operacional está à disposição da Universidade para a realização de trabalhos de produção e edição em áudio, vídeo e fotografia para todos os setores ligados à Universidade e ao Hospital São Lucas.

A Videopuc é responsável ainda pela produção e edição de programas da PUCRS na UNITV canal 15 do sistema NET Porto Alegre, de transmissão de TV a cabo. A programação implantada em 22 de abril de 1998, conta os seguintes itens em apresentação e reapresentação em sua grade de programação:

Justiça: Em parceria com a Faculdade de Direito.

Viver com Saúde: Em parceria com o Hospital Lucas da PUCRS.

Tempo de Letras: Em parceria com o curso de Pós-Graduação em Letras.

UNITV: Entrevistas & Debates.

UNITV Documenta. Vídeos culturais.

Consultoria Interativa: em parceria com a Faculdade Ciências Contábeis e Administrativas São Judas Tadeu.

A VIDEOPUC apresenta também através da UNITV - canal 15 a transmissão de eventos especiais, sempre que houver interesse público, a partir das 23 horas.

Cumprir informar ainda que essa programação é complementada com a transmissão de informações sobre cursos e atividades da PUCRS e das atuais oito instituições de ensino superior com sede em Porto Alegre, através da **Agenda Eletrônica**, que vai ao ar das 17 às 19 horas e das 20 às 21 horas de segunda a sexta-feira.

Diretores e coordenadores

De sua criação em 1984 até 1995, foi Diretor o Ir. Armando Luiz Bortolini. De 1995 até 1996, Ari Nicodemo Trentin. De outubro de 1996 em diante, é Diretor o Prof. Flávio Porcello.



Prof. Flávio Porcello, Diretor

Em 1998, com a implantação de estruturas adequadas para atender às necessidades de ensino e pesquisa, bem como produzir e representar a programação da PUCRS na UNITV - Canal 15, foram estabelecidas as seguintes coordenações com os respectivos responsáveis:

- Coordenadoria Técnica: Eng° Luiz Sperotto Teixeira.
- Produção e Edição: Jornalista Patrícia Zingalli.
- Encarregado de Operações: Luiz Carlos Mazoni.

5- CAMPUS APROXIMADO

No dia 2 de maio de 1979, na reunião ordinária do Conselho Universitário, o Reitor Ir. Norberto Francisco Rauch propôs a criação de uma obra social de vulto, em memória do Reitor Irmão José Otão cujo primeiro aniversário de falecimento estava sendo lembrado. O Conselho aprovou por unanimidade a fundação do Campus Aproximado Vila Senhora de Fátima, distante dois quilômetros da sede da Universidade

Em 1980 se concretizou o projeto, após ter feito convênio com o Projeto Rondon, que daria sustentação e metodologia de ação naquele ambiente de miséria e de favelas. Houve importante *Ação Comunitária* entre os estudantes candidatos à vaga de monitores. Os escolhidos recebiam treinamento específico, formando assim o *grupo de base* donde partiam as atividades de campo. Foram improvisados dois ambulatórios

onde um médico atendia as crianças, no das *Mães Amar e Servir* e na Escola Rosa Lea Brum. Os medicamentos eram obtidos na Secretaria Estadual Saúde.

Como o projeto Campus Aproximado não tinha sede própria, a ação comunitária desenvolvia-se através de visitas aos moradores, buscando organizá-los em torno de suas aspirações. Eram realizadas reuniões e assembléias, onde discutiam-se estratégias para fazer com que o poderes públicos olhassem para aquela população. O programa de ensino também baseado em visitas domiciliares e pequenas reuniões, buscando desenvolver ações de educação para a saúde. A assistência médica era prestada às crianças, como prioridade, visto não existirem sequer instalações adequadas para um trabalho mais amplo. Desenvolveram-se também, com moradores treinados, campanhas domiciliares de vacinação infantil.

Neste ponto, é necessário que se faça uma sucinta descrição da população com a qual a Universidade, através do Campus Aproximado, buscava interagir. Tratava-se uma população marginalizada, com cerca de 13.000 habitantes e 3.000 moradias, ocupando uma área (invadida) de 80 hectares, aproximadamente. Baixa renda, ausência total de saneamento básico - as moradias não tinham água encanada e não havia coleta e retirada de lixo - altas taxas de analfabetismo, violência e abandono, eis as características que mostrava aquela comunidade. Igual, aliás, à maioria das comunidades que ocupam a periferia das grandes cidades brasileiras.

Em fevereiro de 1981 foi erguida uma casa pré-fabricada, com cerca de 40 m² que serviria como sede ao Campus Aproximado. Situava-se numa extremidade da Vila, junto à escola estadual recém-construída. Apesar da exigüidade do espaço, foram montados dois ambulatórios adequadamente equipados, e isso possibilitou a presença do departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina.

Em maio do mesmo ano foi celebrado convênio de cooperação entre o Serviço Social da Indústria e o Campus Aproximado, o que possibilitou a instalação de dois *trailers* com gabinete odontológico e ambulatório médico, ampliando-se assim o serviço prestado à população, com a presença da Faculdade de Odontologia.

Todavia, ação comunitária tinha peso preponderante na atuação do Campus Aproximado. O grupo-base incentivava e treinava lideranças

locais, promovia discussões e assembléias, organizava cursos de aperfeiçoamento pessoal para os moradores, festas populares e promovia a reativação da associação de moradores. Foram procurados acadêmicos que viessem atuar em suas áreas de formação em atividades extra curriculares .

À época, exerciam a coordenação o Irmão Avelino Madalozzo e o médico José Francisco Bergamaschi, diretor e vice, respectivamente. Na verdade, os dois haviam fundado o Campus. Antes do final do ano, a médica Regina Monteiro passou a integrar a equipe.

No dia 12 de dezembro de 1982 foi inaugurado um prédio, no centro geográfico da vila, que foi denominado *Centro Comunitário*, que seria a nova sede do Campus. Construído em alvenaria, permitiu a instalação de gabinetes médicos e odontológicos, e salas para as demais atividades. Contava ainda com amplo salão, destinado a cursos, etc.



Dr. José Francisco Bergamaschi é cumprimentado pelo Reitor Ir. Norberto Rauch, na inauguração da Escola Profissional Marcelino Champagnat

Nesse ano a população teve atendida sua mais desejada aspiração: a Prefeitura Municipal implantou rede hidráulica que permitiu fosse levada água tratada praticamente a todas as residências. Teve início também o trabalho para canalizar o esgoto. Isso e mais a coleta domiciliar de lixo, que viria a seguir, marcaria o começo do saneamento da vila.

Convênio firmado com a Legião Brasileira de Assistência possibilitou a criação de um Centro de Reabilitação Nutricional onde crianças desnutridas recebiam leite em pó e acompanhamento dos serviços de saúde, enquanto suas famílias eram alvo de atividades que buscavam sua promoção.

Ainda em 1984 foi organizado um curso que obteria grande repercussão na comunidade: Formação de Agentes Voluntários de Saúde. Era destinado a moradores que desejassem ajudar na promoção da saúde em seu meio, através de medidas educativas. Eram treinados também para realizarem serviços de enfermagem.

O Campus Aproximado pôde então dedicar-se ao binômio ensino-serviço. Ampliou-se o número de unidades acadêmicas com atividades curriculares e aumentou o número de universitários. Diminuiu a falta de medicamentos e o Hospital São Lucas apoiou a área médica do Campus, como se pode ver no relatório de 1997: 433 alunos de graduação e pós-graduação, de 7 unidades acadêmicas, fizeram aí o estágio curricular. Foram prestados 23.375 atendimentos individuais à população. Houve 204 reuniões formativas e informativas de grupos interessados.

Em 1997 foi criada a Escola Profissional Champagnat, em convênio com a ONG alemã *Lateinamerika Zentrum*, propiciando curso de capacitação profissional a 46 jovens. Em 1998 foi ampliado o número de vagas, com oferta de cursos de informática e de escritório para os moradores.

6 - BIBLIOTECA CENTRAL IRMÃO JOSÉ OTÃO

Em 1977, por Portaria do Reitor Irmão José Otão, as bibliotecas setoriais foram unificadas, formando a atual Biblioteca Central. E, a partir de 29.11.78, passou a denominar-se Biblioteca Central Irmão José Otão. A placa de inauguração foi descerrada pelo Ministro da Educação Euro Brandão.

Diretores: Foram diretores da Biblioteca Faustino João, de 1941 a 44; Irmão Waldemar Colvero, de 1945 a 50; Irmão Dionysio Fuertes Alvarez, de 1950 a 81; Prof. Aureliano Calvo Hernández, de 1982 a jun/95; Prof. César Augusto Mazzillo, de julho de 1995 em diante



Vista interna da Biblioteca Central

A partir de 1978 foram adotadas: edição atualizada da Tabela de Classificação Decimal de Dewey e a Tabela de Cutter, ambas com a finalidade de facilitar a ordenação do acervo nas estantes. Essas modificações, entre outras, foram introduzidas pelos primeiros profissionais formados por Curso Superior de Biblioteconomia: Patrícia Figueiroa Brander, Regina Helena Van der Laan e Sonia Holderbaum Vieira.

Atualmente a Biblioteca Central conta com 16 bibliotecários desenvolvendo serviços em seus diversos setores: Sonia Holderbaum Vieira, Jane Haddon Hartley, Marilisa Castilho Oliva, Marta Gravino, Neiva Maria D.Vieira, Ginamara Lima Jacques Pinto, Fabiana John Tonding, Michelângelo Vianna, Rosária Geremia, Ednei de Freitas Silveira, Patrícia Leal Cechinatto, Isabel Merlo Crespo, Alessandra Pinto Fagundes, Nívea B. Vasconcelos, Vanessa Gomes Pinent e Débora Kraemer de Araújo.

Após três anos de pesquisa, em âmbito nacional e internacional, por um programa de automação para a Biblioteca, o Reitor Irmão Norberto F. Rauch selecionou, em 1992, o Sistema ALEPH, *software* que conheceu pesquisando em bibliotecas da Europa e do Vaticano.



Prof. Cezar Augusto Mazzillo, Diretor

O Sistema ALEPH, desenvolvido em Israel pela Hebrew University, foi instalado na Universidade em 2 de agosto de 1993, após análise, estudo e treinamento por parte do corpo técnico, sua estrutura foi montada de acordo com as necessidades dos usuários. E a partir de então o acervo sendo inserido podia ser pesquisado na INTERNET.

As informações referentes ao acervo da Biblioteca Central começaram a ser inseridas no sistema em setembro 1993, sendo que, em nove meses a Biblioteca cadastrou toda a sua coleção de livros, teses e dissertações e materiais especiais, eliminando após esse período, os antigos catálogos em fichas. Em outubro de 1995, após 18 meses de trabalho, a inserção da coleção, num total de aproximadamente 4.000 títulos de periódicos, foi completada.

Atualmente a Biblioteca Central utiliza todos os módulos do ALEPH, de forma que as atividades básicas estão automatizadas: controle de aquisições, cadastramento da coleção, controle de exemplares monográficos e periódicos, circulação e pesquisa.

A pesquisa no catálogo *online*, através do Sistema ALEPH, oferece aos usuários ferramentas ágeis para consulta ao acervo, oportunizando a localização do material bibliográfico através de diferentes termos de busca (autor, título, assunto, idioma...) e permitindo associações entre os mesmos.

Em constante processo de modernização e melhoria dos serviços, a Biblioteca oferece a seus usuários, a partir de 1998, uma forma ainda mais amigável de conversação com Sistema. Com um simples clique no *mouse*, o ALEPH responde, através de telas gráficas, às informações buscadas. Isso foi fruto da instalação do servidor WEB (World Wide Web).

Procurando ampliar sua capacidade informacional viabilizar o acesso ao conhecimento artístico, tecnológico e científico, a Biblioteca Central vem transpondo o limite das informações contidas em seu acervo, oferecendo INTERNET, consulta a bases de dados em CD-ROM e troca eletrônica de documentos em nível nacional e internacional.

Com o objetivo de colocar à disposição do pesquisador os documentos que lhe garantam aprender e gerar conhecimento, a Biblioteca percorre a meta de enriquecimento do seu acervo através da aquisição de livros, periódicos, bases de dados e todo tipo de material de apoio educacional.

A equipe da Biblioteca Central, sempre preocupada em atender às necessidades dos usuários, desenvolveu, em 1997, um documento chamado *Modelo para Referências Bibliográficas*, onde constam as várias formas de referenciar documentos, inclusive os eletrônicos. Esse produto já está disponível na *home page* da Biblioteca desde 7 de março de 1998.

Participando de redes de cooperação existentes em nível mundial, a Biblioteca procura garantir o intercâmbio de dados e documentos. Em 1996 implantou o Serviço de Interligação Eletrônica de Bibliotecas para troca de documentos - LigDoc, que permite o envio e recebimento de documentos via Internet, entre as instituições integrantes do Programa Cooperativo entre as Bibliotecas das empresas integrantes do ISTECC - Consórcio Ibero-americano de Educação em Ciência e Tecnologia.

Participa também do CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas (IBICIT/CNPq), do COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica (IBICIT/CNPq), da REBRUC - Rede Brasileira de Bibliotecas Comunitárias (ABRUC), da REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia da BIREME - Sistema Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (OPAS/OMS), do SITE - Sistema de Informações sobre Teses (IBICIT), do ICAU - International Consortium of ALEPH Users, da Rede de Bibliotecas Brasileiras na INTERNET.

A partir de abril de 1998, a Biblioteca Central firmou convênio com a EX LIBRIS com o objetivo de prover suporte aos usuários do *software* ALEPH no Brasil, em virtude da larga experiência na utilização do referido *software*.

7- PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A Cidade Universitária teve seu início marcado pela inauguração da pedra fundamental da Faculdade de Odontologia na manhã do dia 9 de março de 1957, em terreno pertencente à mantenedora USBEE, localizado junto à Av. Bento Gonçalves, nº 4314, estendendo-se até o lado do Arroio Dilúvio ou Sabão, com uma área de aproximadamente 44 hectares.

No dia 16 de setembro de 1968 foi inaugurada oficialmente a Cidade Universitária, que na época contava 5.000 alunos, distribuídos em dez unidades acadêmicas e em sete Institutos.

No sentido de atender às necessidades da manutenção geral do novo Campus, o Conselho Universitário, ordinária de 1º de março de 1971, aprovou a criação Prefeitura Universitária e em 12 de março, através da Portaria nº 8, o Reitor Irmão José Otão nomeava o primeiro Prefeito, Irmão Modesto Giroto.

Para viabilizar uma boa administração, atendendo crescimento da Universidade, foi constituída uma Comissão para auxiliar o Prefeito em diversas áreas:

- Irmão Valério Félix - construções.
- Irmão Antonio de David - administração.
- Irmão Dionísio Fuertes Alvarez - ajardinamento
- Senhor Antonio Rabadan Conde - serviços gerais e manutenção.

Por volta de 1974, o Irmão Modesto Giroto afastou-se das funções para fazer uma viagem de estudos no exterior, quando o Irmão Jacob Ignacio Kuhn assumiu a Prefeitura, permanecendo no cargo até janeiro de 1979.

Em 1974 a Prefeitura Universitária passou a funcionar em sala do 1º pavimento do prédio nº 6 e em 16 de outubro de 1978 foi transferida para o prédio 20, local onde se concentrou toda a manutenção, constituída pelos setores de limpeza de prédios, pintura, serralheria, estofaria e costura, eletricidade, hidráulica, mecânica de automóveis,

refrigeração, tornearia, pedreiros, serviços gerais, conservação de jardins, almoxarifado, chaveiro e telefonia.

O prédio da Prefeitura passou a contar, também, com vestiários masculino e feminino, e refeitório para os funcionários. No local foram instalados relógios-ponto para o controle de efetividade de todos os funcionários administrativos da Universidade.

A partir de janeiro de 1979 o Professor Irmão Norberto Francisco Rauch assumiu a Reitoria, e nomeou para Prefeito o Irmão Modesto Giroto.

A Divisão de Obras, criada para a construção do Hospital Universitário inaugurado em 1976, a partir de 1979 passou a coordenar o Planejamento Geral do Campus, assumindo os serviços de projetos e de construções novas.

No mesmo ano de 1979 a marcenaria que estava ligada à Escola Profissional Champagnat, Epecê, passou a fazer parte da Prefeitura Universitária no mês de maio, permanecendo no prédio 13.

Em março de 1988, uma nova estrutura administrativa foi instalada na Prefeitura, com a nomeação de Prefeito e Vice-Prefeito, nas pessoas dos Professores Inácio Vicente Berlitz e Adroaldo Piccinini, respectivamente.

Foram adquiridos equipamentos para a manutenção de jardins e novos veículos, como caminhões e *kombis*, além de um microônibus para transporte de alunos e professores para atender o Campus Aproximado da Vila Fátima e outras dades.

Atualmente o Vice-Prefeito é o senhor Udo Adolf.

Ao final de 1998 a Prefeitura contava com 350 funcionários atendendo manutenção geral, serviços gerais, limpeza dos prédios e vigilância.

8 - CENTRO DE PESQUISAS E CONSTITUIÇÃO DA NATUREZA -PRÓ-MATA

O Projeto e a Implementação

Em 1990 a PUCRS decidiu implementar a idéia proposta pela Universidade de Tübingen, Alemanha, com a qual possui um convênio de cooperação desde 1983, de criar uma Unidade de Conservação, destinada à preservação e pesquisas sobre ecossistemas naturais brasileiros.

O Projeto, que recebeu a denominação PRO-MATA, foi elaborado pelo Prof. Dr. Jeter Jorge Bertoletti, Diretor do Museu de Ciências e Tecnologia, com o apoio do Prof. Dr. Dieter Wittmann, da Universidade de Tübingen, concluído em 1991.

Em abril de 1993, após exaustivas procuras de local e de recursos financeiros para implantar o Projeto no Estado, foram adquiridas várias propriedades contíguas, no Município de São Francisco de Paula, com recursos próprios complementados por significativa doação da empresa Moto Serra Andreas Stihl, sediada na Alemanha e com atividades industriais no Rio Grande do Sul, em São Leopoldo. A área, com cerca de 4.500 hectares, encontra-se recoberta por florestas originais, **a mata de araucária e a mata atlântica**, e por campos nativos que encontram-se bem conservados.

Em setembro de 1993 o Prof. Jeter J. Bertoletti recebeu o primeiro projeto de pesquisa a ser integralmente desenvolvido na área, elaborado pelo biólogo Marcos Di Bernardo, pesquisador do MCT.



Eng. Mario Buede Teixeira, Coordenador do PRÓ-MATA

Em outubro de 1993 o Prof. Jeter providenciou na elaboração do mapa base e mapa de vegetação da área através do Engº Agrônomo Mario Buede Teixeira, com o apoio da 1º Divisão de Levantamento do Exército, utilizando fotografias aéreas de 1972, do DAER, na escala 1:20.000.

A seguir deu-se início à elaboração dos projetos arquitetônicos dos prédios, que foram concluídos em setembro de 1994.

Com o apoio da Administração do Município de Francisco de Paula, através do ex-Prefeito Décio Colla e do Prefeito Moacir Castelo Branco de Albuquerque, abriram-se estradas e melhoraram-se os acessos em mais de 20 km de extensão.

Em 5 de outubro de 1994 foi feita a inauguração pedra fundamental com a presença do Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch, do Pró-Reitor de Pesquisa Graduação, Mons. Urbano Zilles, do Presidente da Universidade de Tübingen, Adolf Theis, além de outras personalidades.



Reitor e equipe acompanham delegação de professores alemães ao PRÓ-MATA

Em 1995 e 96 construíram-se prédios, instalaram-se máquinas e equipamentos, removeram-se cercas e velhas casas e contratou-se pessoal administrativo.

Em dezembro de 1995 foi publicado em Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia - UBEA/PUCRS, nº 2, o trabalho *Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata - Termo de Referência*, de autoria de **Bertoletti & Teixeira**, documento básico para os projetos

de pesquisa. Em 12 de abril de 1996 foi solenemente inaugurado o Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza: PRÓ-MATA, com a presença de ilustres personalidades: Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch, Reitor; Dr. Klaus von Trotha, Ministro de Ciências e Pesquisa; e Dr. Joseph Dreier, Secretário de Estado de Baden Württemberg (Alemanha) Dr. Axel Gutmann, Cônsul Geral da Alemanha; Dr. Horst Heinbrich Friedrichs Bals, da Andreas Stihl Moto Serra; autoridades estaduais e universitárias; Prefeito e ex-Prefeito de São Francisco de Paula: Dr. Moacir Castello Branco de Albuquerque e Antonio Colla.

Administração

Desde o início do Projeto até a inauguração, em abril de 1996, todas as atividades foram coordenadas pelo Prof. Jeter Jorge Bertoletti, com o apoio do Prof. Dieter Wittmann.

Em 12 de junho de 1996 o Reitor criou o Conselho de Administração do CPCN Pró-Mata, ao qual cabe a formulação das políticas de gestão e a análise e aprovação dos projetos de pesquisa a ele encaminhados. Foram nomeados para o Conselho, naquela data:

Presidente, Mons. Urbano Zilles. Conselheiros: Prof.s Jeter Jorge Bertoletti, José Willibaldo Thomé (atual: Clarice Prade Carvalho), Mario Buede Teixeira, Betina Blochtein, Mario Hamilton Vilela, Klaus Hartfelder, substituído por Anne Zillikens.

Na oportunidade, com o objetivo de gerenciar o Centro de Pesquisas, foi criada a Coordenação Administrativa, sob a responsabilidade de Mario Buede Teixeira, e, visando à análise de projetos científicos, foi criada a Coordenação Científica, a cargo de Betina Blochtein, professora do Instituto de Biociências.

Infra-estrutura

O Centro de Pesquisas está preparado para hospedar 60 pessoas em apartamentos com duas camas ou cinco beliches. O prédio principal, com calefação central, possui refeitório, onde são servidas três refeições diárias, além de confortável sala de estar.

Há sete laboratórios, com equipamentos básicos, sala de aulas para 25 pessoas, equipada com microcomputador, e vestiários.

Projetos de pesquisa e trabalhos técnicos

De setembro de 1993 a dezembro de 1998 foram analisados e aprovados 45 projetos de pesquisa e 4 trabalhos técnicos, desenvolvidos por professores, pesquisadores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da PUCRS, Universität Tübingen, de Tübingen, e da Fachhochschule Rottenburg, de Rottenburg, ambas da Alemanha.

Projetos foram realizados nas áreas de Botânica, 5, de Zoologia, 27, de Engenharia Florestal, 7, de Hidrologia, 1, de Geologia, 1, de Sócio-Economia, 2, de Tecnologia 1, e de Astronomia, 1.

Foram concluídos trabalhos técnicos, de Botânica, 2, de Fitogeografia, 1, e de Pedologia, 1.

Cooperação interinstitucional

O CPCN Pró-Mata pratica a seguinte política: cooperação com instituições de ensino e pesquisa; convênios com instituições governamentais, visando à identificação de problemas de proposição de soluções na área ambiental; convênios com escolas de 1° e 2° graus, para educação ambiental; apoio a pesquisadores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação.

9- CENTRO DE PASTORAL

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul é uma instituição confessional católica; em vista disso criou o Centro de Pastoral para que professores, alunos e funcionários tenham um local onde possam livremente conservar e desenvolver sua fé e seus exercícios religiosos durante os dias de semana.

A ação religioso-pastoral do Centro teve a direção de um sacerdote desde o começo. Entre os dirigentes podemos citar: P.e Johan Konnings, P.e Zeno Hastenteufel, P.e Eloy Guella, P.e Roberto Ferreira Paz e outros.

A Reitoria destinou local apropriado para as ações do Centro de Pastoral: salas, ambientes para consultas e aconselhamentos com sacerdotes, reuniões específicas.

A partir de 1994, o Reitor nomeou o Ir. Avelino Madalozzo, diretor, e o Ir. Evilazio Francisco Borges Teixeira, vice, os quais estão dando ao Centro outras formas de estudos, de atividades, sempre com a presença

de um ou mais sacerdotes. Atualmente o Prof. P.e Dr. Erico Hammes dá assistência aos freqüentadores do Centro

O Centro de Pastoral desenvolve em suas palestras e instruções:

1) o marco situacional - conhecimento da Universidade, o estudante universitário,

2) o marco doutrinal - visão do homem; o homem-Deus Jesus de Nazaré; Marcelino Champagnat;

3) marco operativo - ação entre colegas, desafios para a pastoral, estratégias e linhas de ação.

O programa compreende: celebrações, Natal, Páscoa, outros dias especiais, aniversários, formaturas; atendimento espiritual no Centro ou na Capela; retiros para professores, estudantes e funcionários; encontros de universitários cristãos; grupos de oração, de meditação, cursos sobre temas da atualidade.

O Centro de Pastoral pretende ser o fermento que leveda a massa e os corações para a transcendência, para a Verdade que é Jesus Cristo.

Projeto Solidariedade

Em atendimento dos compromissos da União Brasileira de Educação e Assistência (UBEA), o Reitor Ir. Noberto Francisco Rauch desencadeou no ano de 1994 o Projeto Solidariedade.

Nomeou o Prof. Ir. Avelino Madalozzo como coordenador que organizou a equipe com a qual estabeleceu objetivos e planejou possíveis atividades ao longo do triênio. O objetivo principal é criar uma consciência de solidariedade em toda a comunidade educativa da Universidade.

Atividades desenvolvidas no triênio 1994/96 e tiveram continuidade no triênio seguinte:

1) Torneios esportivos para os calouros em cada semestre; com boa participação.

2) Concursos de monografias visando à reflexão sobre temas relacionados com a Solidariedade e com a Campanha da Fraternidade da CNBB.

O primeiro concurso teve mais de cem participantes, e o segundo teve 120 inscritos. Nos anos subseqüentes os correntes estiveram acima da centena.

Com as monografias dos concursos foram publicados dois livros: o primeiro contendo os trabalhos premiados em 1995 e 1996, e o segundo com os textos premiados em 1997. Um terceiro está no prelo, com as contribuições de 1998.

Para maior divulgação dos temas da Campanha da Fraternidade, o projeto Solidariedade realizou um seminário aberto ao público, em 1997, sobre o tema *os encarcerados*. Palestrantes de alto nível abordaram o tema sob vários ângulos; mais de 300 pessoas participaram do Seminário, nos dias 10 a 12 de maio. Da mesma forma em 1998, durante a semana da Solidariedade, foi realizado um Seminário sobre Educação Popular. Conferencistas de bom nível desenvolveram o tema sob vários aspectos. O seminário mostrou em cada noite da semana as experiências significativas, tanto da PUCRS quanto da UFRGS, entidades que trabalham diretamente com a educação popular. Mais de 150 pessoas participaram do evento.

Semana da Solidariedade

A terceira semana de maio é destinada a movimentar as unidades, os centros acadêmicos, o DCE em torno dos objetivos e da prática da solidariedade.

Na programação de cada semana constam:

- atividades atingindo toda a Universidade;
- atividades planejadas e realizadas por cada Faculdade ou setor;
- campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, roupas, destinados a entidades pré-estabelecidas;
- palestras e seminários de estudo, reflexão, debates;
- feira de promoção da saúde;
- feira de arte e artesanato;
- torneio esportivo solidariedade.

Com o resultado do trabalho sério e persistente do Projeto Solidariedade, vários grupos se reuniram e planejam ações com projetos espaciais, como:

1. Voluntárias do Câncer da mama, com a Fundação Irmão José Otão.
2. Justa Causa - com a Faculdade de Direito.
3. Contar histórias para crianças pobres e doentes do Hospital São Lucas, com a Faculdade de Letras.

4. Curso Supletivo de 1° e 2° graus para funcionários, que nasceu com a parte das atividades do Comitê Universitário da Cidadania, criado em 1° de setembro de 1995.

10 - LABELO - Laboratórios Especializados

Eletroeletrônica

O LABELO se formou do Laboratório montado para proporcionar as aulas práticas de curso de Engenharia Eletrônica, cuja primeira turma se formou em 1969. Em 1970 chegou uma grande partida de equipamentos adquiridos na Alemanha com recurso da **Misereor**. Como os professores que escolheram e definiram o equipamento eram da área Comunicações e havia na PUCRS recurso humano qualificado, o Ministério das Comunicações procurou o Labelo para ver a possibilidade de prestação de serviço de suporte à Delegação Nacional das Telecomunicações em Porto Alegre no tocante à realização de ensaios e vistorias em plantas transmissoras do serviço de radiodifusão. Esse processo culminou com a homologação do Labelo pelo MINICOM para essa atividade em 1978. Em 1986 houve preocupação com a exatidão dos valores medidos e uma consulta ao INMETRO resultou na resposta “*então iniciem*” porque a Instituição não tinha como nos dar a rastreabilidade.

A existência de um Edital do PADCT I em 1987 para instrumentar Laboratórios Metrológicos permitiu o ingresso do Labelo no mundo da Metrologia, pois o encaminhamento de um projeto audacioso para o momento foi contemplado. A implantação desse projeto levou 4 anos e permitiu que 1991, já com reforço de pessoal e credenciado para calibrações nas áreas Elétrica e Tempo & Freqüência, se iniciassem as atividades metrológicas nessas áreas. Em 1993, com recursos de um projeto para calibração pós-manutenção de instrumentos elétricos, adquiriu uma estação para calibração de osciloscópios, única no Brasil até então.



Eng° Egnon Seitz, Diretor.

Ainda em 1993 o Labelo foi escolhido pela Wandel & Goltermann para receber a doação de equipamento com o qual montou o início dos serviços em Radiofrequência para garantir com rastreabilidade a calibração das referências da Wandel & Goltermann no Brasil, tendo por base a rastreabilidade garantida pelos Laboratórios do DKD, Serviço Alemão de Calibração, o que lhe garante o credenciamento na área de Radiofrequência pelo INMETRO. Com a edição do PADCT II foi contemplado em 1995 com recursos para a montagem do laboratório de Termometria, de referência nacional.

Também em 1995 o Labelo se lançou no campo dos ensaios de equipamentos eletroeletrônicos e eletromédicos, concorrendo com um projeto num edital da FINEP dirigido à área da Saúde. Com a contemplação iniciou-se a instalação do laboratório de ensaio que foi credenciado pelo INMETRO, incorporando-se à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio em 1997 sendo o segundo laboratório brasileiro credenciado para ensaio de equipamentos eletromédicos.

Preparamos mais duas áreas: iluminação e fotometria.

Paralelamente a essas atividades se desenvolveu e construiu no Labelo muitos dispositivos necessários ao alcance dos objetivos propostos.

Em 1975 o Labelo, como unidade de manutenção de equipamento científico e didático, criou uma filial no então Hospital São Lucas para cuidar da manutenção dos equipamentos médico-hospitalares, que

se transformou no Centro de Engenharia Biomédica. Em 1998 emitiu 976 certificados de calibração pelo Laboratório de Eletricidade; 542 certificados pelo Laboratório de Tempo e Freqüência; 785 certificados emitidos pelo Laboratório de Termometria; 325 certificados pelo Laboratório de Radiofreqüência; 52 Laudos de ensaio pelo Laboratório de Ensaio de equipamentos eletroeletrônicos e eletromédicos. Obteve o credenciamento do Laboratório de Radiofreqüência pelo PTB, como laboratório integrante do DKD e dessa forma Laboratório de Referência Nacional em parceria com o INMETRO.

O Labelo prestou consultoria na área de Metrologia para Qualidade no processo de obtenção do Certificado ISO para 9000 para duas empresas de médio porte. Colaborou na substituição da Central Telefônica da Universidade por equipamentos de tecnologia mais avançada. E colaborou na preparação de projetos de parceria com a Telefônica/CRT, AESUL, RGE.

11- MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - MCT

Em 1979, o Museu de Ciências, instalado no prédio 10, ocupava uma sala de exposição de 130m² e várias salas onde trabalhavam os pesquisadores, os estagiários.

A administração estava a cargo do Prof. Jeter Jorge Bertoletti, assessorado pelos professores: Egon Pedro Lerner, Ana Clair Rodrigues Bertoletti e José Puhl. Os pesquisadores distribuíam-se de acordo com a respectiva especialidade: Abrahão Cargnin - Paleontologia; Carlos Alberto Santos Lucena - Ictiologia; Egon Pedro Lerner - Limnologia; Gisele Maria Tereza Calderaro Alaggio - Malacologia; Gislaine Cardoso Hittl - Botânica; Guilherme Naue - Arqueologia; Jacob Ignacio Kuhn - Mineralogia e Petrologia; José Puhl - Geografia; Miguel Bombin - Paleontologia e Ecologia; Rosé Maria B. F. Widholzer - Planctologia; Selva Marisa Nunes - Sistemática vegetal; e Sheila Marques Paula - Equinodermos e esponjas. Os pesquisadores eram auxiliados por bolsistas e estagiários com bolsas do CNPq ou da PUCRS.

O Museu manteve desde seus primeiros anos, 1967, intercâmbio através de permuta de material e de peças com cerca de 600 instituições congêneres nacionais ou estrangeiras.

Durante todo esse tempo as visitas à sala de exposição frequentes e numerosas de estudiosos e de escolares.

As pesquisas apareciam em relatórios ou ensaios publicados na revista VERITAS em Iheringia, até o dia da criação da Revista **Comunicações em Ciências**.

A pesquisa aplicada realizou-se através de consultoria e prestação de serviços nos setores de: ecologia, reflorestamento, paisagismo, piscicultura, aquacultura em várias regiões do Rio Grande do Sul e do Brasil. Além disso, o Museu, por meio de seus pesquisadores, exerceu funções de consultor e executor de projetos realizados em convênio com instituições públicas e particulares: Secretarias do Estado, Universidade Federal, Fundação Zoobotânica, CEEE/Hidrelétrica de Passo Fundo e outras.

A biblioteca especializada manteve intercâmbio com 680 instituições nacionais e estrangeiras, apresentando-se com 15.550 obras e periódicos ligados aos temas de estudo de investigação do Museu.

O MCT publica, além de livros, quatro revistas: Comunicações do MCT - séries Zoologia, Botânica e Ciências da Terra e Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia, com a tiragem média de mil exemplares.

As coleções científicas passaram de 65.000 para mais de quatro milhões e quinhentos mil peças, grande parte devidamente catalogadas.

O número de pessoas em atividade no MCT, em dezembro de 1978-31; em 1964-85; em 1990-118; em 199-300, como funcionários, bolsistas, estagiários, pesquisadores e professores e integrantes de convênios e contratos.

Ao longo desses anos, os estudos, as visitas e gestões para o novo Museu eram discutidas e trabalhadas.

Estiveram presentes com seus produtos, nove países da América Latina e os Estados Unidos.

No dia 19 de maio de 1995, o Irmão Reitor Norberto Francisco Rauch, acompanhado pelos professores Jeter Jorge Bertoletti, Ernest Julius Sporket e Paulo de Tarso da Silveira Müller, viajou ao México e Estados Unidos para visita a museus para orientação do projeto do Museu de Ciências e Tecnologia.

No mesmo ano, em setembro, o Reitor realizou visita de museus na França e na Alemanha, com os mesmos objetivos.

Em 15 de dezembro de 1995, a Exposição do Museu, situada no prédio 10, foi fechada e o acervo distribuído no Teatro do prédio 40.



Prof. Jeter Bertoletti apresenta ao Ministro Bresser Pereira segmento do MCT.

Em 1988, por ocasião da celebração dos 40 anos de Universidade, lançamos a pedra fundamental de um grande complexo com o nome de Centro de Ciência e Cultura, mais conhecido como Prédio 40, com três unidades: o Centro de Formação Permanente, o Teatro e o Museu, este ocupando a parte frontal sobre a Avenida Ipiranga.

Não se tratava simplesmente de acolher e expandir acervos e áreas de exposições, mas sim, realizar uma mudança profunda de filosofia, com vistas à concretização do sonho: um museu dinâmico, interativo, acolhendo o amplo espectro das ciências naturais, a física, a matemática, a química, a computação e a tecnologia. Era uma mudança efetiva de filosofia e de nome: Museu de Ciências e Tecnologia.

Em 1993, inaugurávamos a construção com a Feira Latino-Americana de Ciências, com a participação de oito países. Foi um grande sucesso, com a presença de 973 estudantes expositores, 335 professores orientadores e 40.000 visitantes durante os três dias.

O Museu, prédio moderno com 17.500 m², compreende 5 pavimentos: o 2° subsolo abriga o acervo científico, com milhões de peças; o 1° subsolo destina-se à administração geral do Museu, oficinas, biblioteca e laboratórios de pesquisa, a saber: Arqueologia, Herpetologia, Ornitologia, Paleontologia, Ictiologia, Botânica, Aquacultura,

Mastozoologia e Ciências da Terra. Estas áreas são de acesso restrito aos respectivos profissionais e pesquisadores.

Os três outros pavimentos, com área de 12.500 m², destinam-se às exposições interativas, portanto, com acesso público.

Embora já contássemos com expressivas coleções científicas, restava-nos o grande desafio da interatividade e da elaboração ou aquisição dos experimentos de física, química matemática, computação e tecnologia.

Um enorme desafio e um imenso trabalho. Grande vontade e escassos recursos financeiros.

Graças a Deus, surge uma providencial coincidência: o Ministério da Ciência e Tecnologia, Programa PADCT/CAPES/SPEC, lança um edital visando ao apoio da montagem de três museus interativos no país. A proposta ajustava como uma luva. O prédio estava concluído. O projeto amadurecido. Concorremos e fomos um dos contemplados. Entretanto, não se tratava de um montante financeiro que permitisse a montagem de um Museu das dimensões do nosso projeto.

Mais uma vez tivemos a grande felicidade de encontrar um novo e mais substancial apoio financeiro, através da VITAE / Fundação Lampadia, Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social.

Com a garantia desses recursos e os da UBEA / PUC pusemos mãos à obra. Quem nunca realizou algo similar dificilmente pode imaginar o que isso representa em termos de trabalho e dedicação. Atuaram incessantemente inúmeras equipes inter e multidisciplinares: cientistas, consultores, pedagogos, arquitetos, engenheiros, artistas, técnicos, administradores, artesãos e operários.

Um museu dessa natureza é ciência, é arte, é técnica, é pedagogia, é comunicação.

Grande parte do material foi projetado e construído nas próprias oficinas e laboratórios da PUC, contando com a criatividade e habilidade de professores, projetistas, artistas, técnicos e artesãos prata da casa.

Outra parcela foi executada por empresas nacionais e parte foi adquirida no exterior. Ao estabelecermos os primeiros contatos com museus e fornecedores, levamos um grande susto. A maioria dos preços eram elevadíssimos e nossos recursos dariam para poucas coisas. Antes de comprar, aperfeiçoamos nosso sistema de informações. Encontramos alternativas e os reais fabricantes com preços incrivelmente mais

acessíveis. Deu-nos muito trabalho, mas resultou num grande poder multiplicador e otimização dos recursos disponíveis.

Nossos patrocinadores podem ter a certeza de que os valores foram aplicados com a máxima parcimônia, visando sempre aos melhores resultados.

Que resultou da aplicação dos recursos e desse imenso trabalho? É o que o respeitável público poderá observar e experimentar ao término desta solenidade.

Para facilitar a visita, permito-me entrar em alguns detalhes práticos.

Embora haja completa liberdade de roteiro, recomenda-se a visita a partir do terceiro pavimento, percorrendo-o no sentido anti-horário. Nesse espaço são oferecidos numerosos experimentos sobre os temas: computação, desafios com figuras e números, forças, movimentos, máquinas simples, líquidos, gases, luz, ondas, som, eletricidade, magnetismo, calor, matéria e energia, elementos químicos, comunicação, tecnologia, realidade virtual.

Descendo ao 2º pavimento pela escada central, à esquerda encontramos: Universo, Planeta Terra com seus fenômenos geofísicos, dioramas, vestígios paleontológicos, vida e suas múltiplas formas vegetais e animais, com ênfase especial à expressão mais perfeita da vida, o ser humano.

No térreo, seguem as interações vivas, educação ambiental, grandes atrações e o Mundo da Criança.

A parte central do Museu permite apreciar as grandes fases da conquista do espaço pelo homem. De momento, algumas peças ainda estão em elaboração.

Afora as exposições, existem cinco laboratórios (matemática, biologia, química, computadores, física), destinados especificamente ao treinamento e aperfeiçoamento de professores de ciências e à realização de aulas práticas e demonstrações para grupos de estudantes do ensino fundamental e secundário. Basta as escolas entrarem em contato com a Direção do Museu.

Nos experimentos introduzimos uma inovação que não encontramos em nenhum dos museus visitados: o uso do computador para complementação dos conhecimentos e explicações. Para isso, cada experimento possui um número de referência de quatro dígitos. Espalhados no recinto do Museu encontram-se computadores

acessíveis aos visitantes. Com os quatro dígitos, acessa-se o experimento desejado e aparecerá na tela, de forma animada, uma informação mais completa sobre o experimento e os conhecimentos que envolve. Devo esclarecer que nem todos os textos animados estão prontos e, no momento, apenas uma parte dos computadores está instalada.

Localizam-se pelo recinto diversos miniauditórios onde podem ser assistidos *shows* em horas marcadas, audiovisuais, ou simplesmente para descansar.

Uma área especial é reservada ao jovem cientista. Destina-se a exposições temporárias de indivíduos ou de escolas que desejem mostrar seus trabalhos no campo do desenvolvimento científico ou tecnológico.

Para atender escolas, está igualmente em organização um setor de empréstimos de materiais experimentais, como a Experimentoteca do Prof. Schiel e outros.

Por maiores que tenham sido os esforços e o trabalho, não foi possível terminar todos os experimentos seja pelo atraso no fornecimento de materiais, seja pela dificuldade e demora na obtenção de certas autorizações. Por esta última razão, sentimos a falta de um auditório de 200 lugares destinado a *shows* de eletrostática e outros espetáculos científicos, cujos equipamentos já foram adquiridos.

O certo é que um Museu dessa natureza nunca estará plenamente concluído; sempre necessitará de reparos alterações e mudanças.

Em virtude do elevado custo da manutenção e da atualização, não será possível a total gratuidade das visitas, a não ser que se encontre um mecenas.

Pelas informações sintéticas apresentadas, senhoras e senhores, podem concluir que este projeto Museu de Ciências e Tecnologia envolve múltiplas formas e atividades, todas voltadas à melhoria da educação científica do povo, das crianças, adolescentes e jovens em especial.

O grande objetivo de propiciar conhecimentos científicos sobre a natureza, despertar a curiosidade científica, gosto e amor à ciência, se pretende alcançar com uma pedagogia apropriada, que envolve a interatividade, o fazer sentir, o pesquisar, o descobrir, a alegria do aprender de forma interessante, atraente e até lúdica.

Na elaboração dos textos e experimentos sempre estiveram presentes duas grandes preocupações: rigor científico e linguagem simples, cativante e acessível ao povo.

Além desse fundamental, importante e amplo objetivo, o Museu se propõe:

- promover a melhoria do ensino formal e informal das ciências, suprimindo deficiências e oferecendo alternativas;
- contribuir para a melhoria da formação e atualização dos professores de ciências;
- organizar exposições de jovens cientistas e estimular a iniciação à pesquisa científica;
- realizar pesquisas sobre a educação científica, suas questões metodológicas, servindo de campo para monografias, dissertações e teses;
- capacitar técnicos e especialistas para museus, mediante oportunidades de estágio;
- produzir materiais e programas interativos;
- promover intercâmbios de experiências e materiais com instituições congêneres.

Não se pode esperar que o Museu esgote a abrangência de um assunto científico, pois não se trata de uma instuição especializada em determinado campo científico. O Museu de Ciências e Tecnologia é, acima de tudo, um centro motivador.

Aos que assumirem posturas críticas, recomendamos que o façam levando em conta os objetivos e parâmetros que caracterizam no mundo inteiro este gênero de organizações. É normal que para cada tema existam múltiplas soluções e enfoques. Ficaremos muito gratos a todos quantos, no sentido do aperfeiçoamento, apresentarem boas sugestões. Paremos o possível para implementá-las.

Antes de findar minhas considerações, cabe-me expressar um grande e profundo agradecimento, primeiramente, aos dirigentes das organizações financiadoras do Projeto.

Merecem especial destaque:

- o Ministério da Ciência e Tecnologia, na pessoa do Ministro Dr. José Israel Vargas;
- a VITAE Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, nas pessoas da Diretora Executiva Regina Weinberg e dos Membros do Conselho Diretivo;

- a Fundação Lampadia, na pessoa de seu Presidente Robert B. Glynn;

- a UBEA - União Brasileira de Educação e Assistência, na pessoa de seu Presidente Antonio José da Silva.

Outras pessoas das organizações citadas foram importantes na execução e acompanhamento do projeto. A elas também prestamos nossa homenagem de reconhecimento.

Permitam-me, senhoras e senhores, nesta hora, lembrar com gratidão e saudade o ex-Secretário Executivo da VITAE, Dr. Hécio Uihôa Saraiva, que, do alto, certamente está assistindo esta solenidade que tanto desejava compartilhar. Que Deus o tenha em sua paz.

Igualmente, consignamos nosso reconhecimento ao CNPq pelo apoio ao Projeto SAGRES e à Fundação Kellog pelo financiamento do Projeto Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática de 1ª à 4ª séries de escolas populares, projeto executado no Museu.

Por fim, um agradecimento a toda a equipe de pessoas físicas e jurídicas que participaram na montagem das exposições. Representou muito trabalho, muita dedicação e muita competência. Repito: o Museu é ciência, é arte, é pedagogia, é criatividade. Cientistas, professores, consultores, arquitetos, técnicos, artesãos e operários deram o melhor de si para transformar idéias em realidade.

Não me é possível elencar todos os seus nomes. Qualquer omissão seria injusta. Por isso, permitam-me que nesta hora prestemos a nossa homenagem de gratidão a todos na pessoa do Professor Dr. Jeter Jorge Bertolletti, Diretor do Museu.

O Museu de Ciências e Tecnologia da UBEA/PUC tem todas as condições para oferecer um inestimável serviço à causa da educação científica do povo, das crianças, dos adolescentes e jovens em especial.

12 - CENTRO DE PROCESSAMENTO DADOS

Administração

Diretor: José Luiz de Azevedo Guimarães

Vice-Diretor: Lauro Kopper Filho

Principais sistemas

- Sistema de Controle Acadêmico Financeiro; Sistema de Controle de Atividades Docentes; Sistema de Controle de Almoxarifado; Sistema de Controle de Capacitação de Docentes; Sistemas de Controle de Pesquisas, Teses e Publicações; Sistema de controle de Avaliação de Desempenho; Sistema de Controle de Materiais; Sistema de Patrimônio; Sistema de Vestibular; Sistema de Contabilidade; Sistema de Folha de Pagamento; Sistema de Emissão de Mala Direta; Sistema de Pagamento de Bolsistas; Sistema de Concurso de Residência Médica; Sistema de Correção Monetária do patrimônio; Sistema de Protocolos.

Principais softwares básicos

- Sistemas Operacionais – MVS/ESA, VM, CICS, MUSIC, AIX, SOLARIS, LINUX, SUN/OS, WINDOWS/95, NETWARE; linguagens de Programação - PL/1, COBOL, ASSEMBLER, MANTIS e CSP; Sistema de controle de transações on-line - CICS; Sistema de segurança - FIREWALL; Bancos de Dados Relacionais - DB2, SQL, ORACLE; Sistema de gerenciamento de redes - Netview 6000; Protocolo de comunicações - TCP/IP; Softwares na Área de Micro Informática - diversos.

Atividades

Administração da rede computacional da Universidade - PUCRSnet; desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas aplicativos; estudo, aquisição, implantação e manutenção de softwares básicos; assessoria Técnico-Administrativa as Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, Órgãos suplementares e professores da Universidade; participação em Seminários, Congressos, Cursos e Palestras; atualização e manutenção do parque computacional existente; editoração Eletrônica; treinamento ao usuário final para a implantação dos sistemas; manutenção e atualização dos serviços Internet (correio eletrônico, emulação de terminal, transferência de arquivos, WWW e Gopher); implantação, expansão, manutenção das redes locais e do backbone; suporte técnico aos sistemas ALEPH (biblioteca) e ao SCAF (contabilidade); apoio técnico em conectividade nos diversos eventos realizados na Universidade; supervisão dos serviços de infra-estrutura da rede; conclusão da implantação da rede ATM.

INSTITUTOS

1-INSTITUTO DE CULTURA MUSICAL²

Em 1979 o Centro de Cultura Musical continuou a realizar programações como nos anos anteriores; o Coral e a Orquestra executaram, sob a regência do Maestro Frederico Gerling Júnior, **Paixão Segundo São João**, de Bach, em maio, na Assembléia Legislativa e na Igreja São José; **Missa Solene de Santa Cecília**, de Gounod, na Catedral São João Batista, de Santa Cruz do Sul.

Voltaram as óperas, característica da CCM/PUCRS, **Dido and Aeneas**, de Purcell, duas récitas no Salão de Atos, no mês de julho; **A Força do Destino**, de Giuseppe Verdi, duas récitas na PUCRS e outra no Teatro Guarani de Pelotas.

A Orquestra infanto-juvenil apresentou-se em Porto Alegre, em Montenegro e em Pelotas.

O Centro teve apoio da Reitoria, da **Funarte**, da Assembléia Legislativa, da Secretaria Estadual da Cultura e do Conselho Federal de Cultura.

Em 1980 o Coral e a Orquestra apresentaram o oratório **Magnificat**, de Pergolese; ópera **Nabuco**, de Giuseppe Verdi, quatro récitas na PUCRS e uma no Teatro Guarani, de Pelotas; **Requiem**, do P.e José Maurício, nas igrejas Santa Teresinha e Assunção.

No dia 4 de julho, data memorável da Missa do Papa João Paulo II, em Porto Alegre, o coral de mais de 700 vozes cantou sob a regência do Maestro Frederico Gerling Júnior.



Maestro Frederico Gerling Jr.



Coral

O Centro de Cultura Musical organizou e realizou o Concurso Internacional de Piano com o patrocínio da **Funarte** e da **APLUB**, no Salão de Atos.

Outro concurso digno de menção foi *A Canção Brasileira*, organizado pelo CCM.

Em 1981 a diretoria do CCM era: Diretor-Presidente, Irmão Ernesto Dewes; Diretor artístico, Maestro Frederico Gerling Júnior; Secretária, Margarete Lemos Machado; professoras assistentes, Heloísa Nemoto

Vergara e Carmen Regina Habekost; Relações Públicas e presidenta do Musicarinho; Prof^ª Maria Cecília Zimmermann Sperb; componente artístico, Coral acadêmico misto; Orquestra Juvenil, Orquestra Infanto-juvenil.

Em 1981 o Coral celebrou 25 anos de sua criação com a encenação da *Cantata Rei dos Reis*, de Frederico Gerling Júnior. Houve, outrossim, a comemoração dos 50 anos de fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, com Missa Festiva e Te Deum, na Catedral Metropolitana.

Em 1982 e 83 o Coral continuou com a programação de cantos religiosos, *Stabat Mater*, *Te Deum* e *Cantata Rei dos Reis*, em igrejas e catedrais.

Em outubro de 1983 aconteceu a encenação da ópera *La Gioconda*, de Amilcare Ponchielli, com o coral e a orquestra.

Em 1984 o Maestro licenciou-se a fim de assumir o setor de ópera do Teatro Guaíra, de Curitiba. Regeram interinamente o coral Heloísa Nemoto Vergara e Gilia Gerling. Em 1985 Gerling Júnior reassumiu os trabalhos. Houve a apresentação da ópera *Il Trovatore*, no Theatro São Pedro, sob a regência do Maestro Gerling Júnior.

Em 1986 o Coral celebrou 30 anos de existência, com vasta programação nas igrejas, sobressaindo o oratório *Stabat Mater*, de A. Dvorák.

Nos dias 18, 19 e 20 de outubro aconteceu a encenação da ópera *Joana D'Arc*, de Giuseppe Verdi, execução do coral da PUCRS e Orquestra Sinfônica do Paraná.

No dia 7 de agosto de 1988 começou o grandioso programa sob a denominação *Concertos Comunitários Zaffari*, patrocinados pela **Companhia de Supermercados Zaffari**. Abriu a série de apresentações, *As Estações*, com a assistência de 4.000 pessoas no estacionamento do Supermercado Zaffari Higienópolis.

No dia 15 de setembro, após tenaz doença, veio a falecer o Prof. Irmão Ernesto Dewes (Irmão Fidêncio), que dedicara longos anos à vida e ao crescimento do Centro de Cultura Musical.

Em 1991 aconteceram várias audições do oratório *Dixit Dominus*, de A. Vivaldi, em igrejas da Capital. Apresentaram-se com grande brilho e retumbante êxito as óperas *O Barbeiro de Sevilha*, de Giuseppe Verdi, *A Flauta Mágica*, de W. A. Mozart, e *AÍDA*, de Giuseppe Verdi.

Nos anos seguintes continuaram com grande sucesso os concertos comunitários e as apresentações de óperas. *L'Elisir d'Amore*, de G. Donizetti; *La Traviata*, de G. Verdi; **O Morcego**, de Johann Strauss. Tiveram excelente repercussão as apresentações do Coral no Bric da Redenção, nos meses de dezembro.

2-INSTITUTO DE CULTURA HISPÂNICA

Em 1979 a administração era assim formada:

Presidente: Prof. Ir. Dionísio Fuertes Alvarez; Vice-Presidente Administrativo: Dr. Antônio Antonacci Rebello; Vice-Presidente Cultural: Prof. Ir. Elvo Clemente; Vice-Presidente Social: Sr^a Olímpia Rodriguez de Raya; Secretário: Prof. Aureliano Calvo Hernandez; Tesoureiro: Sr. Alberto Aveiro de Campos; Assessor Jurídico: Dr. Altair de Lemos; Assessora de Divulgação: Sr^a Leda Einloft; Representante do Consulado da Espanha: Vice-Cônsul Alvaro Raya Ibáñez; Representante da PUCRS: Ir. Faustino João; Representante da Casa de Espanha: Dr. Francisco Rozado Rivero; Conselheiros: Dr.s Aldo Einloft, Celso Alcaraz Gomes, Earle Diniz Moreira, Élbio Gomez Moraes, Francisco Juruena, João Borges Fortes, José Figueras Filho, José Marinho Dick, José Oliveira Santiago e Pedro Câncio da Silva. Secretária e encarregada da Biblioteca: Beatriz Araújo Moreira Silva.



Preleção do Diretor Ir. Dionísio Fuertes Alvarez

Desde 1972, quando o Irmão Dionísio assumiu a presidência do ICH, o Reitor Irmão José Otão colocou à disposição todo o segundo piso do prédio 3, onde funciona o Restaurante Universitário e o Curso de Pós-Graduação de História. Foi construído amplo salão de atos, salas para a Biblioteca especializada com livros, viedocassetes, diapositivos, CDs e filmes, salas para as aulas de língua, literatura e cultura espanhola.

Anos depois o ICH instalou potente antena parabólica a serviço das aulas e investigações dos professores.

As atividades principais desenvolvidas pela administração de 1979, modificada nos anos seguintes por falecimentos e mudanças de domicílio, até 1998 são: a realização de cursos de temas diversos; conferências, simpósios, ou seminários de temas espanhóis; exposições de arte; excursões culturais e turísticas; recepções a visitantes ilustres da literatura e da filosofia de Espanha; o uso da biblioteca, da discoteca e videoteca pelos sócios, professores e alunos; celebrações de festas nacionais e de efemérides de grandes nomes da história e das letras espanholas.

No decorrer de suas quatro décadas de existência, Instituto de Cultura Hispânica é o único centro que se manteve fiel aos propósitos de seus fundadores de 23 de abril de 1956.

Em 1998 a Diretoria era assim constituída:

Presidente: Prof. Ir. Dionísio Fuertes Álvarez; Vice-Presidente Administrativo: Prof. Ir. Mainar Longhi; Vice-Presidente Cultural: Prof. Ir. Elvo Clemente; Secretária: Prof^a Beatriz Araújo Moreira da Silva; Tesoureiro: Prof. Ir. Mainar Longhi; Representante da Reitoria: Prof. Ir. Faustino Juan; Representante do Consulado da Espanha: Sr. Luis Abiega; Consultor Jurídico: Dr. Altair de Lemos.

Conselheiros: Dr. Celso Alcaraz Gomes, Prof. Earle Diniz Macarthy Moreira, Felipe Dios González, Emílio de La Puerta Garvin, Prof. Jaime Parera Rebello, Dr. João Borges Fortes, Prof. Ir. Joaquim Clotet, Dr. José Elbio Gomes Moraes, Juan Felix Garcés Rubo, Laureano Rodriguez Diaz, Prof. Pedro Cancio da Silva, Prof. Pedro Miguel Cinel, e Prof. Volnyr da Silva Santos.

3-INSTITUTO DE CULTURA JAPONESA

A Universidade foi pioneira no ensino da Língua e Cultura Japonesa, em Porto Alegre, nos idos de 1961. Continuou palmilhando esses caminhos com a colaboração do Consulado Geral do Japão. Em 1983, o Vice-Reitor Prof. Irmão Liberato levou adiante o projeto da consolidação do núcleo de estudos do japonês constituindo o Centro de Cultura Japonesa. No ano de 1985, a 05 de junho, foi inaugurada ampla e bela sede no quinto andar do prédio 8. A diretoria da época era constituída pelo Diretor: Prof. Yukio Moriguchi e o Vice: Bel Keiichiro Takeuchi. O Conselho administrativo era formado por um representante da Nikkei/RS , do Instituto de Letras e Artes, da Faculdade de Educação e da Reitoria. Durante vários anos o Irmão Liberato esteve representando a Reitoria, após a sua doença assumiu a função, o Prof. Irmão Elvo Clemente.

No Rio Grande do Sul a comunidade de origem nipônica é de aproximadamente 3.500 descendentes. Um espaço para o cultivo de suas raízes, integração e adaptação aos costumes da nova pátria é a Associação Nipo-Brasileira do Rio Grande do Sul (Nikkei/RS). Desde 1978 a entidade realiza atividades sociais e esportivas e oferece cursos. Em 1979, organizou a 1ª Bial. Seis anos mais tarde, em sua quarta edição, o evento passou a contar com a co-promoção do Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS. Em 1999, celebrou-se a XI Bial.

As atividades do Instituto relativas às aulas de língua e cultura têm um complemento na exibição de filmes, concurso de oratória, seleção de candidatos a bolsa no Japão (nos itens referentes à língua); conferências, seminários, exposições.



Mostra do Instituto de Cultura Japonesa

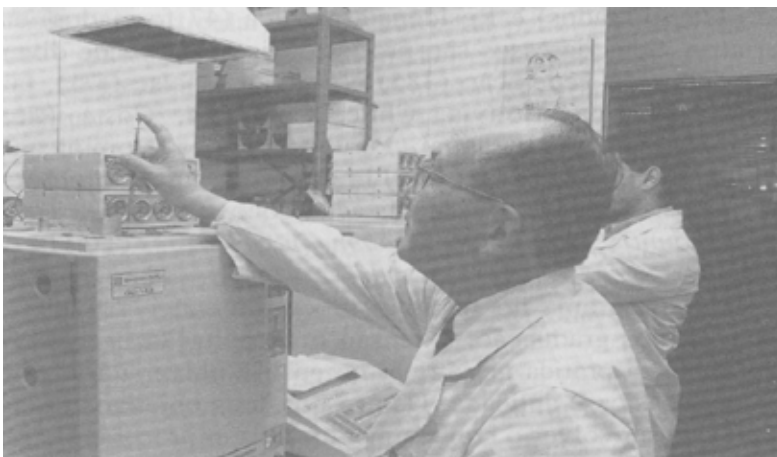
O Instituto de Cultura Japonesa é o elo de união entre as culturas do Oriente e as culturas do Ocidente.

4- INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Direção e Professores:

Prof. Dr. Yukio Moriguchi, Fundador e Diretor desde 1973.

Professores: Angelo José Gonçalves Bós, Antonio Carlos Araújo de Sousa, Claudio Rolim Teixeira, Emílio Antonio Jeckel Neto, Ivana Beatrice Manica da Cruz, Luís Fernando Moreira, Newton Terra.



Prof. Yukio Moriguchi verifica aparelho doado pelo Governo do Japão

Histórico e desenvolvimento

O Instituto de Geriatria e Gerontologia foi criado em 27 de novembro de 1973 através de um protocolo firmado entre os governos do Japão e do Brasil para intercâmbio médico-científico, e no dia 1º de dezembro foi inaugurado oficialmente. Esse foi o primeiro projeto de cooperação estabelecido pela Japan International Cooperation Agency (JICA) para a América Latina. Desde a sua criação o Instituto é um órgão especializado da PUCRS, diretamente ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Nos quase 30 anos o Instituto tem-se dedicado ao fomento científico direto, qualificando-se como a instituição pioneira da América Latina em sua área. Os principais objetivos do Instituto são: o ensino de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisas na área do envelhecimento oferecendo anualmente cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado (16 formados), Especialização (479 formados) e Residência Médica (47 formados) em Geriatria. Seus egressos são profissionais oriundos de diversos estados da Federação (385) e de outros países (71), tais como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Estes últimos fazem parte do programa de aperfeiçoamento e atualização conhecido como *Third World Country Training Programme in Geriatrics* (TCTP) da JICA.

O programa do Instituto procura atender a todos níveis de pós-graduação, extensão e capacitação de pessoal para atuar na prática geriátrica, no ensino universitário e pesquisa básica e aplicada. Dentro dos seus objetivos de difundir e desenvolver o conhecimento sobre o processo de envelhecimento e da prática de Geriatria, o Instituto mantém um programa de formação de recursos humanos com estágios de iniciação científica para estudantes de graduação, e estágios para pós-graduação que se desenvolvem conforme as linhas de pesquisa em andamento e que tem o suporte do CNPq, CAPES, FAPERGS e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Além disso, o Instituto participa de projetos da Organização Mundial da Saúde (WHO) para a área de doenças cardiovasculares desde 1990. Desde novembro/97 o Instituto de Geriatria foi selecionado como Centro Colaborador da OMS/OPAS para a Prevenção das Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento devido à intensificação das suas pesquisas nessa área, como, por exemplo, pesquisas em aterosclerose, neoplasias, metabolismo ósseo e biologia molecular e celular. De modo geral, o trabalho desenvolvido aqui direciona-se sempre para a prevenção de doenças degenerativas cardiovasculares, neoplásicas e osteoarticulares, bem como de patologias respiratórias entre outras que se mostram mais freqüentes no idoso.

O Instituto mantém contatos e projetos com várias instituições:

1 - Internacionais: no campo de investigação da influência ambiental no processo de envelhecimento existem projetos em andamento com as universidades de Tokyo, Kyoto, Kyorin e Aichi, todas no Japão. Na área de metabolismo de lipídeos e aterosclerose, existe intercâmbio com as universidades de Wake Forest, Nebraska e Arizona, nos USA e de Milão na Itália.

2 - Nacionais: com a perspectiva de interação direta com outras instituições nacionais, o Instituto tem projetos em andamento e em implementação com o Curso de Pós-Graduação em Gastroenterologia e Cirurgia, Departamento de Genética e Departamento de Fisiologia da Universidade Federal do RS, bem como com o South American Office for Anti-Cancer Drug Development do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Para desempenhar o seu trabalho, o Instituto possui laboratórios de pesquisa básica e clínica, assim como mantém um ambulatório que atende ao público em geral e um serviço de internação hospitalar em conjunto com o Hospital São Lucas. Além de desempenhar suas tarefas de ensino de pós-graduação e pesquisa, o Instituto tem proporcionado não somente aos profissionais brasileiros, mas também aos latino-americanos, a oportunidade de contatos sistemáticos com os mais avançados estudos na área do envelhecimento humano, de prevenção e tratamento das doenças características do idoso.

O programa de pesquisa desenvolve-se de acordo com as linhas de pesquisa que abrangem: a investigação através de protocolos clínicos em geriatria preventiva; processo metabólico e nutricional do idoso; estudos longitudinais do envelhecimento; câncer gastrointestinal precoce; doença aterosclerótica e dislipidemias no idoso. Na área da investigação básica: processos biológicos do envelhecimento celular; senilidade e morte celular; metabolismo lipídico e ósseo; fatores genéticos, epigenéticos e imunológicos implicados no envelhecimento. Desenvolve ainda projetos populacionais específicos, como o Projeto Palmares do Sul e o Projeto Veranópolis que são estudos epidemiológicos e longitudinais, e estudos multicêntricos internacionais como o Projeto MONALISA (Moneo Alimentationis Sanae) da OMS para estudos nutricionais.

O Corpo Docente conta com um quadro de 9 professores permanentes, dedicados ao ensino de pós-graduação e pesquisa, todos PhD, sendo que 7 deles obtiveram seus títulos em universidades do Japão. Em função de intercâmbios científicos, cursos, programas de pesquisa e outras atividades, professores de outras instituições nacionais e internacionais, também são convidados para colaborar e trazer novas experiências e conhecimentos.

5 - INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - IPCT

As origens do IPCT estão ligadas à política de capacitação própria da Universidade com vistas à solução dos problemas tecnológicos inerentes ao crescimento e manutenção.

A implantação do Hospital Universitário exigiu, a partir de 1978, a formação de equipe técnica de engenharia que passou a atuar no

planejamento, instalação e manutenção de sofisticados equipamentos médicos. A equipe iniciou com os engenheiros José Constantino Vaz e Egon Carlos Carlos Seitz. O grupo dispunha inicialmente de um espaço reduzido. Em 1981 o grupo já contava com uma ampla sala com bancadas de trabalho e cinco pessoas. Em determinado período o departamento passou a ser conhecido por Engenharia Biomédica, mais adiante denominado de Centro de Engenharia Biomédica.

A política de trabalho baseada na realização de todos os tipos e níveis de manutenção de equipamentos, bem como o desenvolvimento de inovações e pesquisa tecnológica, foi decisiva para a formação de uma equipe gradativamente mais experiente e instrumentada.

Em junho de 1981 passou a participar da equipe o Eng. Denis Xavier Barbieri. A partir desta data o grupo teve sua atuação intensificada, sobretudo nas áreas de radiologia, medicina nuclear e radioterapia. A Direção do Hospital resolveu centralizar todos os pedidos de manutenção pelo Centro de Engenharia Biomédica.

Em 1984, foi aprovado pela FINEP o Projeto de Implantação do Laboratório de Mecânica de Precisão, primeiro projeto de apoio ao grupo com recursos externos.

Nos anos que se seguiram, a Universidade manteve-se representada pelo Eng. Constantino nos comitês assessores da FINEP e CNPq dos subprogramas de Manutenção, Instrumentação e Planejamento e Gestão em Ciência e Tecnologia do PADCT - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O grupo respondia pela manutenção de todos os equipamentos do Hospital, sem nenhum contrato externo de manutenção. Uma abordagem sistemática, audaz e responsável de problemas técnicos muito variados e por vezes de grande complexidade encontrados na manutenção de equipamentos científicos, foi a base para a formação da equipe do Centro de Engenharia Biomédica. Uma pequena biblioteca passou a ser montada a partir de manuais de equipamentos, livros e periódicos técnicos. Esta base humana e material foi elemento decisivo para se iniciar o planejamento com vistas à criação de um instituto de pesquisas na Universidade. O promotor principal da idéia foi, desde o início, o Irmão Norberto Rauch. Em 1986, incorporando espaço e pessoal do Laboratório de Eletrônica iniciaram-se os trabalhos no terceiro andar do Prédio 30 do campus da Universidade. O Instituto foi se estruturando

e consolidando, agora com sua sede no Prédio 30, sendo dirigido desde o início pelo Engenheiro José Constanti Vaz. A Divisão de Engenharia Biomédica passou a ser coordenada pelo Engenheiro Denis Xavier Barbieri, e a Divisão de Automação e Instrumentação por Flávio Soibelman Glock. Em 13 de outubro de 1988, o Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa da Universidade aprovou o Regulamento do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas – IPTC, passando a ser um órgão Suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Em seu organograma o IPCT está composto por três divisões: Engenharia Biomédica, localizada no Hospital São Lucas; Automação e Instrumentação e Divisão de Assistência Técnica. Conta ainda quatro órgãos de apoio: Secretaria, Almoxarifado e Laboratório de Mecânica, O Laboratório de Mecânica é liderado por Celso Renato Vieira dos Santos e a Divisão de Assistência Técnica por Francisco José Novello.

O Instituto não tem uma função acadêmica direta, no sentido de ministrar aulas, mas sempre manteve oportunidades para estágios de treinamento para estudantes dos mais variados cursos, entre os quais engenharia eletrônica, informática, biblioteconomia, comércio exterior, física e segundo grau. Os estágios no IPCT abriram oportunidades para muitos jovens no mercado de trabalho. O Instituto mantém igualmente um programa com o IASTE, recebendo todos os anos para estágio estudantes universitários ou recém-formados provindos de universidades da Europa e América do Norte para um período de dois meses de treinamento.

Em novembro de 1996 foi criada a Direção Científica do IPCT, respondendo pela função o Prof. Paulo Roberto Girardello Franco. A Direção Científica tem como objetivo promover a animação do potencial humano existente na PUCRS com as necessidades da indústria regional para o desenvolvimento da pesquisa científica aplicada e da tecnologia bem como a criação de mecanismos suplementares aos hoje existente, que possibilitem e incentivem ao pesquisador da Universidade o cumprimento da missão do Instituto junto à Sociedade. Vários projetos de pesquisa estão em andamento nas áreas de automação, ótica, processamento de sinais, telecomunicações, engenharia biomédica e letras. Ressalta-se no

entanto alguns destes projetos visto que envolvem várias unidades acadêmicas, como por exemplo:

1) Porto Alegre Tecnópole, projeto este que envolve as seguintes entidades Prefeitura Municipal, FIERGS - CIENTEC - UFRGS - UNISINOS - PUCRS e o SEBRAE.

2) O projeto que trata do Plano Estadual de Eficiência Energética PEE/RS no qual estão envolvidas a FIERGS, ELETROBRÁS e a CEEE. Cerca de 600 empresas que buscam a eficiência energética já aderiram ao PEE/RS. Em 1998 a PUCRS contratou, com recursos do projeto, dois engenheiros que estão lotados no IPCT para atender parte desta demanda.

3) Celebrado no primeiro semestre de 1998, o convênio entre a Escola Politécnica de Engenharia — Departamento de Engenharia Elétrica e a Parks Telecomunicações de Porto Alegre, permitiu a instalação, de um laboratório de pesquisas desta empresa, no IPCT.

4) Em fase de conclusão a instalação do primeiro Microscópio Eletrônico de Varredura - MEV da PUCRS. Como este é um equipamento de custo elevado e deve ser compartilhado entre várias unidades acadêmicas (Odontologia, Biociências e Engenharia) ficou acordado a sua instalação no Prédio 30, com administração conjunta entre as várias entidades da PUCRS incluindo-se as unidades acadêmicas anteriormente citadas mais o IPCT e o LABELO.

O Birô é uma interface entre o professor/pesquisador e a sociedade em que estamos inseridos, servindo como mais uma porta de entrada à PUCRS. A implementação do Birô consta de uma fase inicial que se refere à criação de *banco de dados*.

6 - INSTITUTO DE TOXICOLOGIA

Em 1985, o Prof. Milton Menegotto, diretor do Instituto de Biociências, reconhecendo o prestígio que o Prof. Alberto Furtado Rahde mantinha junto às instituições ligadas à toxicologia, tanto em âmbito nacional quanto internacional, convidou-o para criar um curso nesta área, o Prof. Ir. Elvo Clemente, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação apoiou com entusiasmo o projeto.

Aceito o convite, nascia assim o Curso de Especialização em Toxicologia Aplicada, pioneiro da América Latina. Sua aula inaugural foi proferida pelo Dr. Emilio Astolfi, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Desde o início do Curso, especialistas de renome de todo país, e também de instituições estrangeiras, participaram como professores convidados, transmitindo sua experiência para profissionais de diversas áreas, como veterinária, farmácia, medicina, biologia e química. A partir de então, foram formados 217 especialistas oriundos de diversos estados do Brasil e países do Mercosul, que hoje atuam em áreas como: toxicovigilância, medicina do trabalho, prevenção ao abuso de drogas, análises toxicológicas, proteção ao meio ambiente, ensino e pesquisas em toxicologia.

Mais tarde, convênio entre o Instituto de Biociências e a Universidade de Tübingen (Alemanha) propiciou a construção do prédio onde o Centro de Toxicologia Aplicada está situado desde 1989.

Neste mesmo ano foi firmado convênio com o Ministério da Saúde, que possibilitou a aquisição de diversos equipamentos para o Laboratório de Análises Toxicológicas e a realização do trabalho denominado “Avaliação do Consumo de Drogas em um Ambiente Universitário”, primeiro levantamento do gênero realizado no país.

Em 19/05/91, o parecer do COCEP n° 09/91, criou o Centro de Toxicologia Aplicada, transformando-o em Órgão Suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Em 1993, convênio com o SESI-RS deu início às atividades na área de toxicologia ocupacional. Desde então, são oferecidos exames laboratoriais para avaliar a exposição de trabalhadores a solventes, gases, pesticidas e metais.

Após o falecimento do Prof. Alberto Furtado Rahde em 1993, a direção do Centro esteve a cargo da Prof^a Flavia Valladão Thiesen.

Em outubro de 1997, o Dr. Ovandir Alves da Silva ministrou a palestra “O Controle para Dependentes Químicos”. Esta atividade deu início à parceria com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, viabilizando a realização de análises para identificar o uso de substâncias psicoativas.

Coordenado pela FEPAM e aprovado pelo PADCT em dezembro de 1997, o projeto Ecorisco - Estratégias Ecotoxicológicas de Avaliação de Risco, ampliou a atuação do CTA na área de toxicologia ambiental.

Atualmente o Instituto de Toxicologia Aplicada, através de seus laboratórios, biblioteca especializada e profissionais treinados, procura atingir suas metas, que são: capacitar profissionais, incentivar pesquisadores e atender à comunidade, através da realização de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e assistência.

DIVERSOS

1- FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÃO - FIJO

Para marcar a ação imorredoura do Reitor Irmão José Otão de 1954 a 1978, o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch propôs, em data de 2 de maio de 1979, a criação da **Fundação Irmão José Otão**, instituída pela União Sul Brasileira de Educação e Ensino e a partir de 1997 substituída pela União Brasileira de Educação e Assistência, com o objetivo de ser um suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência da PUCRS. Teve o Regimento Geral registrado no cartório especial no dia 6 de outubro de 1982.



FIJO

O Prof. Irmão Faustino João foi nomeado presidente, auxiliado pelo vice-presidente Prof. Daniel Juckowsky e pelo Conselho Deliberativo constituído de 40 membros com mandato de três anos, além dos Conselhos Administrativo e Fiscal, escolhidos pela administração da Universidade.



Maria Cecília de Farias Kother (Presidente) e membros da Diretoria

Após seis anos de presidência, o Irmão Faustino passou o cargo ao Prof. Dr. Daniel Juckowsky que dirigiu a Fundação durante três anos.

Nos primeiros nove anos o trabalho da direção da FIJO preocupou-se em desenvolver o sistema de bolsas rotativas e de angariar fundos para o programa de bolsas de estudo e de oferecer novas possibilidades a estudantes e professores da PUCRS.

Os nove anos estabeleceram base sólida da Fundação, em especial no sistema de bolsas rotativas ou crédito educativo. Auxiliar importante foi o Prof. Irmão Geraldo Minuscoli.

A partir de 1984 assumiu a presidência a Prof^a Maria Cecília Medeiros Kother, tendo como componentes de sua Diretoria o Prof. Raphael Onorino Carlos Loro como vice-presidente e Eng^o Egon Seitz como secretário executivo.

A Fundação estruturou o Centro de Preparação de Recursos Humanos, instalado no prédio 64. O Banco Meridional ofereceu mesas, máquinas de escrever e outros móveis, a PUCRS providenciou a adequação necessária do espaço físico para o Centro. Este ministrou cursos de encadernação, datilografia, empacotamento e jardinagem a várias dezenas de alunos, dando preferência aos que não alcançam o curso superior.

A USBEE doou à FIJO um computador, o primeiro a ser usado nos seus empreendimentos. Desde então, o Centro de Preparação de Recursos Humanos aumentou o número e a variedade de cursos, dando ênfase especial à clientela que não alcança a universidade.

Em 1984 a FIJO criou a Associação de Voluntárias Pró-Câncer de Mama, com personalidade e estatutos próprios, vinculada ao Hospital São Lucas.

Realizou em outubro de 1994, com o apoio do Ministério Público, do Cartório Notarial, do Cartório Registral e da PUCRS, o I Encontro Estadual de Fundações, ao qual compareceram 72 Fundações e empresas. Foi quando surgiu a proposta da criação da Associação Riograndense de Fundações Privadas-ARGF e a presidência da FIJO - sendo que a Prof^a Maria Cecília foi a sua organizadora e primeira Presidente.

Em 1995 foram ampliadas as ações do Centro de Preparação de Recursos Humanos, buscando ampliar a clientela. Em vista da sua expansão, foi solicitado à Reitoria a ampliação do espaço físico, o que possibilitou a instalação da Divisão de Estágios para atender os acadêmicos da PUCRS e instalado, também, o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Fundações, órgão novo e inédito em relação ao RS e ao Brasil.

No mesmo ano a FIJO realizou o I Encontro Internacional de Fundações Privadas e o II Encontro Estadual com o apoio da Procuradoria Geral do Estado, na pessoa do Dr. Voltaire de Lima Moraes.

Nos assuntos referentes à organização de eventos, a Fundação contou com apoio do Dr. Werter Faria, do Dr. João Gustavo Silveiro, do Dr. Lamana Paiva e do Procurador de Fundações, Dr. Luiz Carlos Ziomkowski como atuação voluntária.

O objetivo do Encontro foi a criação de uma entidade nacional representativa das fundações brasileiras que foi aprovado por unanimidade.

Coube à Prof^a Maria Cecília desenvolver como coordenadora da comissão que ficou encarregada da organização da Entidade, tomar as providências, e assim em 1996 foi criado, de fato e de direito, o Centro Brasileiro de Fundações - CEBRAF, sendo a referida professora a primeira Presidente.

Em 1996 foi criada a Revista Fundações, e reeleita a Diretoria Executiva que iniciou o segundo mandato, voltando-se para a estruturação da FIJO em razão do crescimento de sua atuação.

Sentindo a necessidade de profissionais preparados, a FIJO organizou e pôs em funcionamento o primeiro curso, no Brasil, para promover a Preparação de Recursos Humanos para atuar em Fundações. Participaram alunos de vários estados do País, completando o número máximo de 30 candidatos. No segundo semestre repetiu-se a experiência.

Naquele mesmo ano a Fundação assinou convênio com a Secretaria de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul para preparar recursos humanos habilitados para implantação do Projeto Novo DETRAN em nosso Estado.

Além disso, publicou o 2º número da Revista semestral “Fundações”, e também o Guia das Fundações Brasileiras, obra inédita no Brasil, bem como “Anais do I Encontro Internacional de Fundações Privadas” e o Caderno de Aspectos Jurídicos dos Prontuários Médicos e do Consentimento Informado.

Em 1997 foram ampliadas as instalações da Fundação, no que se refere a cursos e estágios.

De 30 de setembro a 2 de outubro foi realizado o II Encontro Internacional de Fundações e o III Encontro Estadual de Fundações, com apoio da Ipiranga S.A., do Grupo Gerdau, do Centro Português de Fundações e do Centro Ibero-Americano de Fundações.

Naquele ano foi criado e organizado pela FIJO o I Encontro de Fundações do Mercosul com o apoio do CEBRAF. E em junho a FIJO recebeu, em regime de comodato, o prédio 2, para sua nova sede.

Em 1998 a Fundação iniciou o Projeto Empresa na Universidade, que visa ao entrosamento da mesma com as empresas e, por isso, foi realizado o primeiro encontro com palestra do Dr. Juan Carlos Cachanoski: “A prosperidade e seus caminhos”, e “A Lei Magna e suas implicações no futuro de uma nação: a Constituição Americana”, com o Dr. Jacob G. Hornberger, em conjunto com o Instituto de Estudos Empresariais - IEE.

A FIJO esteve presente na Universidade de Harvard, Cambridge, USA, representada pela Presidente, Profª Maria Cecília Kother, no 2º Seminário Anual para Líderes Universitários Latino-americanos. Esteve igualmente em Turim, na 9ª Assembléia Geral do Centro Europeu de Fundações, e participando na mesa redonda sobre Fundações da América Latina.

No mesmo ano 30 alunos participaram na 6ª turma do Curso de Qualificação de Profissionais para o 3º Setor - Fundações, com apoio do Ministério do Trabalho.

Foram editados os Anais do II Encontro Internacional de Fundações e do I Encontro do Mercosul realizado na Argentina.

Em convênio com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, a FIJO ofereceu à comunidade dois cursos de especialização na área do trânsito: “Educação para o Trânsito” e “Legislação do Trânsito”, sendo que um terceiro se encontra em estudo na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, sobre “Engenharia do Trânsito”.

No final de 1997 a Fundação implantou na sua sede o Centro de Habilitação de Condutores e vem prestando serviços à comunidade nessa área. Dadas as circunstâncias, a FIJO visa a tornar-se um centro especializado em trânsito, área nova que precisa ser atendida.

Findando em 1998 a segunda gestão da atual Diretoria Executiva, esta foi reconduzida, em reunião do Conselho Deliberativo, para uma terceira gestão, por aclamação dos conselheiros.

2- COMITÊ DE ÉTICA

O Comitê de Ética em Pesquisa na área da saúde foi criado em 17 de maio de 1990, em cumprimento da Resolução nº 1 de 13 de junho de 1988, do Conselho Nacional de Saúde. É órgão especializado vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A primeira reunião, na data citada, contou com a presença dos membros fundadores: Prof. Dr. Jaderson Costa da Costa (Presidente), Profª Maria Marques, Profª Helena Tanhause Barros, Prof. Antonio Carlos Huf Marrone, Prof. Joaquim Clotet, Prof. Carlos Alberto von Mühlen, e o Prof. Jeferson Gomes Fernandes.

O advogado Dr. Roque Bregalda foi incluído no Comitê a partir da segunda reunião.

No dia 30 de setembro de 1992 foi oficialmente criado o CEPAS (Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde), sendo presidente o Prof. Dr. Carlos Cezar Fritscher. No ano seguinte o Prof. Dr. Délio José Kipper reassumiu a presidência, sendo reconduzido em 1994 e 1996.

Em 1997 mudou a denominação para CEP-PUCRS, com registro no Conselho Nacional de Saúde, órgão de caráter institucional, abrangendo todas as pesquisas em seres humanos desenvolvidos na Universidade.

O CEP-PUCRS é constituído por membros efetivos: um professor/pesquisador de cada unidade e sublimidade da área da saúde; em ética/bioética da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; da Faculdade de Teologia; da Faculdade de Psicologia; da Faculdade de Matemática; dos Cursos de Pós-Graduação *stricto-sensu*; um membro da sociedade representando os usuários da Instituição e um representante da Assessoria Jurídica da Reitoria.

O coordenador do CEP-PUCRS é escolhido pelos membros que compõem o colegiado, com mandato de três anos, permitida a recondução.

Eis a relação dos membros atuais: Professores Doutores Antonio Carlos Araújo de Souza, da Geriatria; Caio Coelho Marques, da Obstetrícia; Carlos Graef Teixeira, da Medicina; Délio José Kipper, da Pediatria; P. Egon Stroehrer, da Teologia; Joaquim Clotet Martí, da Filosofia; Jorge Abdala Seadi, da Farmácia; José Roberto Goldim, da Educação; Marisa Campio Müller, da Educação; Maximiano Carpes dos Santos, do Direito; Nilza Pereira da Costa, da Odontologia.

3- CENTRO DE EVENTOS

O Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (CEPUC) foi constituído em 1996, subordinado à Gerência de Eventos e Espaços Físicos, sendo composto, fisicamente, pelo prédio 40 (Centro de Ciência e Cultura), onde estão o Teatro, com 536 poltronas, o Auditório, com 110 poltronas, e 64 salas de capacidades diversas, de 24 até 110 lugares, e o prédio 41 (pavilhão de exposições) com área de 5.617 m² ou salão com capacidade para 3.000 pessoas.



Prof João Carlos Gasparin, ex-Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, Diretor

No ano de 1998 foi inaugurado, na interligação dos prédios 40 e 41, um Centro de Serviços composto por 15 lojas, um restaurante e uma lancheria. Seu principal objetivo é o atendimento à comunidade universitária.

No CEPUC são realizadas em média 40 formaturas por ano. No prédio 41, nos anos de 1997 e 98, foram levados a efeito 71 eventos entre feiras, congressos e solenidades. No prédio 40 foram realizados 889 eventos no ano de 1997, e 1.133 durante o ano de 1998. Estão agendadas reservas para a realização de eventos até o ano de 2004.

O estacionamento, que pertence ao contexto do CEPUC, recebe mais de seiscentos mil veículos por ano.

Lojas e atendimento

- Empresa Brasileira de Correios - Agência
- Farmácias Panvel
- Presenteare - Presentes e Artigos da Grife PUCRS
- Alto Sabor - Loja de Conveniências
- Linck - Computadores e Informática
- Information Store - Periódicos e Revistas
- DC"Tur - Agência de Viagens e Turismo
- Studio C's - Discos
- Proficolor - Filmes e Serviços
- Xerox - Cópias

Livraria Editora Acadêmica
Livraria e Editora Missau
Artmed Editora
People Beauty - Salão de Beleza Unisex
Panorama Gastronômico - Restaurante
Panorama 40 - Lancheria

Serviços Bancários: HSBC - Posto de Atendimento
Meridional - Caixa Automático
Banco do Brasil - Caixa Automático

4 - TRAJETÓRIA DO JORNAL MUNDO JOVEM

Jornal Mundo Jovem tem uma trajetória marcada pela vontade de mudanças. Desde a sua fundação, em setembro de 1963, liderada pelo então seminarista Valdir Ross, no seminário Maior Imaculada Conceição, de Viamão, RS, até os dias de hoje, o jornal assumiu posições de vanguarda no meio juvenil.



Sala de redação do MUNDO JOVEM

O embrião do Mundo Jovem surgiu em março de 1963 com uma publicação de um boletim vocacional denominado de “Informações

Vocacionais”. Já em setembro do mesmo ano, a Equipe Vocacional do Seminário de Viamão resolveu transformá-lo em jornal bilíngüe (português e espanhol) com nome de “SOS Vocações”. O objetivo era divulgar a pastoral vocacional, atraindo jovens para a vocação sacerdotal, de acordo com as normas do Concílio Vaticano II. O veículo possuía oito páginas e não alcançava os mil exemplares.

Devido ao sucesso alcançado junto a colégios e grupos de jovens, a equipe redatora comandada por Ari Martendal decidiu mudar o nome no número cinco do jornal, em agosto de 1964, para “Lançai as Redes”, tornando-se órgão oficial do Movimento Vocacional no Brasil. Em 1966-67, o jornal ampliou seu planejamento editorial com matérias ligadas aos problemas dos jovens, suas aspirações, inquietações, revoltas e sonhos. Era necessário dar mais um passo.

Em outubro-novembro de 1967, em sua edição de número 24, o jornal dá mais um grande passo rumo aos seus propósitos, com uma ampla reformulação do seu público-alvo; do planejamento editorial e gráfico e do próprio nome passando para Mundo Jovem e caracterizando-se por ser um jornal porta-voz das aspirações juvenis. Um ano após, em 1968, no auge das contestações dos estudantes brasileiros e da repressão policial, o Mundo Jovem passou a ser impresso em duas cores, com 24 páginas e nove edições anuais.

Diante de sua nova linha editorial, Mundo Jovem passou a ser contestado por autoridades religiosas e civis, tornando-se necessário sair de sua sede no Seminário Maior de Viamão e mudando de proprietário. O jornal foi oferecido à CNBB Sul III e ao Instituto de Teologia e Ciências Humanas da PUCRS. Outra oferta foi feita por Zero Hora, para tornar-se um jornal semanal.

Após nove meses de negociações, Mundo Jovem transferiu-se para a PUCRS, tornando-se um órgão do Instituto de Teologia e sob a supervisão técnica da FAMECOS. Desde então, o jornal afirmou-se no cenário nacional junto a colégios, paróquias e grupos de jovens, aumentando sua tiragem anualmente, chegando ao 120 mil exemplares.

Linha Editorial

Mundo Jovem é um veículo de comunicação impressa que tem por objetivo despertar a consciência religiosa, cívica, política, democrática, profissional, ética e comunitária dos jovens leitores, desafiando-os

ao engajamento, à participação e à organização. Igualmente para colaborar na plena formação do adolescente e do jovem, despertando-os para o senso crítico, para os valores e para o seu próprio valor como pessoa humana.

Partindo de um objetivo geral, anualmente é feita uma pesquisa junto aos leitores e representantes, e, a partir daí, é elaborada uma pauta para o ano entrante. O jornal é escrito por colaboradores a partir de uma pauta dada pela direção. Os colaboradores são profissionais especializados em cada uma das 20 seções do jornal.

Área de abrangência

O jornal tem uma abrangência nacional, tendo leitores em todos os estados brasileiros. O Rio Grande do Sul fica com um terço dos assinantes. O restante é dividido com outros estados, ficando Santa Catarina com 12%; Paraná, com 6,8%; São Paulo, com 4,1%; Minas Gerais, com 5%; Ceará, com 4,3% e Bahia, com 3%. O restante fica com os demais estados. O público leitor está assim dividido: 80% são leitores de 1° e 2° graus; 20%, do terceiro grau; 60%, são do sexo feminino e 40% do sexo masculino; 62% assinam o jornal até três anos; 28%, acima dos quatro anos. Acima de 10 anos, são 6,3%. Para a ampliação das assinaturas, o jornal possui 5.390 representantes, que na maioria são professores de 2° grau.

Diretoria e equipe de planejamento, de redação, de revisão e expedição, 1998:

Diretor: Dr. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann

Vice-Diretor: Dr. P. Zeno Hastenteufel

Editor: Jorn. Camilo Simon

Equipe de redação e expedição: Pedro Ovídio Paganin, Luiz Gambin, Lúcia Maria Barcelos, Moacir A. Turmina, André Lauro Birck, Maria Isabel de Andrade Teixeira, Angela Machado Barcelos, Francisco de Chagas Machado da Cruz, Emerson de Fraga Freitas, Rui Antonio de Souza, Marcia Oliveira de Oliveira e Amarildo Roque Ferrari.

5- BARES E RESTAURANTES

A administração da Universidade resolveu que em cada prédio com salas de aulas houvesse um bar ou lancheria. Existem no Campus, atualmente, oito bares.

Durante trinta anos a Universidade manteve sob sua administração o Restaurante Universitário sob a orientação cuidadosa do Irmão Silvío Félix (Benjamim Pigatto). Em 1992 resolveu terceirizar o RU.

Estabeleceu-se, outrossim, a Cantina PUC, nas proximidades do Colégio Champagnat e da Av. Bento Gonçalves, com serviços de bufê, para almoço e janta, terceirizado. É muito procurado por professores, funcionários e alunos.

O Restaurante Panorama, inaugurado em abril de 1994, no 9º andar do prédio 40, com 300 lugares, terceirizado. Em dezembro de 1997 o Restaurante foi transferido para o 4º andar do prédio 41, com capacidade para atender simultaneamente 500 pessoas, com bufê executivo. No dia 9 de novembro de 1998, ampliou-se o local para servir o jantar de gala da celebração do cinquentenário da Universidade, a 950 comensais. O Restaurante Panorama é importante apoio ao Centro de Eventos da Universidade. Mantém serviço de gastronomia dos melhores do Estado do Rio Grande do Sul.

epecê
grafica


EDIPLURS

HISTÓRIA DA PUCRS

1978 - 1998

O ideal universitário, para que se possa concretizar e exercer sua ação transfiguradora, exige a oferenda de vidas humanas voltadas à contemplação desinteressada da verdade, à pesquisa, à exploração do mistério do ser, enfim ao saber e à técnica. Exige, também, quadros, materiais de realização, laboratórios, gabinetes, um espaço construído, um cenário próprio.

*Prof. Armando Pereira da Câmara,
(1º Reitor da PUCRS 1948-1951)*

A Fé e a Razão (fides et ratio) constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade. Foi Deus quem colocou no coração do homem o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de conhecer a Ele, para que conhecendo-O, amando-O, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio.

*Papa João Paulo II, Carta Encíclica
Fides et Ratio, 14/9/1998*

VOLUME



EDIPUCRS

Filiada à ABEU